

ANDRÉ FABRA ISMAR TAVARES MARCELO LIMA

CIÊNCIAS HUMANAS

E SUAS
TECNOLOGIAS

EDIÇÃO DIGITAL

PRATICANDO HABILIDADES

• FILOSOFIA • GEOGRAFIA • HISTÓRIA • SOCIOLOGIA •



enem

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

PRATICANDO HABILIDADES

Copyright© André Luiz Fabra, Ismar Tavares, Marcelo Lima.
2016

Edição Digital 2020

Coordenação Editorial

Prof. André Luiz Fabra
Prof. Ismar Tavares
Prof. Marcelo Lima

Revisão

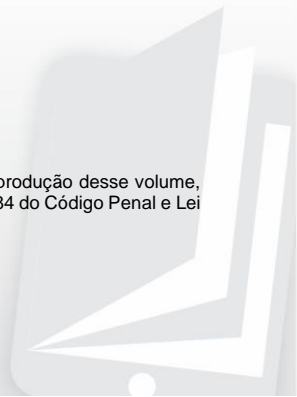
Profª Flávia Lêda


Diagramação e Capa

Wallison Jefferson

Todos os direitos dessa edição reservados aos autores. É proibida a duplicação ou reprodução desse volume, no todo ou em parte, sob quaisquer meios, sem permissão expressa dos autores (Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19.02.1988)

**CIÊNCIAS
HUMANAS**





“ A primeira meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas; homens que sejam criadores, inventores, descobridores”.

Jean Piaget

**CIÊNCIAS
HUMANAS**

Esse livro é o resultado do apoio e da confiança de familiares, amigos e alunos, que comungam conosco o ideal de um Brasil mais justo e fraterno através da educação.

Os autores

**CIÊNCIAS
HUMANAS**

PREFÁCIO

Por Flávia Lêda*

As Ciências Humanas cumprem um papel fundamental na sociedade ao analisar o homem, ao longo de sua trajetória, e a forma como ele atua no ambiente em que vive. Elas pressupõem a compreensão e a apropriação epistemológica da vida humana em sociedade, com base em uma visão dialética a partir da relação entre a totalidade e a particularidade dessa vivência e das relações que dela emergem. Destarte, as CH associam a interação humana à leitura dos fenômenos sociais, culturais, econômicos, políticos e naturais no decorrer do tempo.

Na visão proposta pela matriz ENEM 2009, as Ciências Humanas, junto às demais áreas do conhecimento, propiciam o domínio das diferentes linguagens, a compreensão dos fenômenos, a construção da argumentação e a elaboração de propostas de intervenção social uma vez que as temáticas exploradas provêm de assuntos amplamente debatidos no cotidiano.

Nesse ínterim, o livro **“Ciências Humanas e Suas Tecnologias: Praticando Habilidades”**, por meio de uma visão atualizada, de linguagem acessível e rica, aborda, na visão histórica, não somente os assuntos atuais, bem como traz informações pertinentes à História do Brasil e do Mundo, além de movimentos oriundos das revoluções sociais, analisadas a partir de uma visão politizada e crítica. No tocante à Geografia, os assuntos colocados em pauta incluem notícias atuais sobre os aspectos físicos, tais como: desmatamento, aquecimento global, economia e população, questões ambientais, globalização, a nova ordem mundial, dentre muitos outros. Já na Filosofia, trata-se de aspectos relevantes em relação à formação do ser, considerando sua visão de mundo e as reflexões acerca da realidade que o circunda. Em suma, os autores trabalham, com detalhes, as Competências e Habilidades referentes à área, apresentando não somente textos inéditos e de gêneros variados, como também questões discursivas e objetivas que se voltam para a compreensão das Competências e Habilidades nos moldes do ENEM.

Portanto, para os alunos que querem ampliar sua capacidade cognitiva, possuir autonomia de pensamento, liberta de determinações, eis uma excelente oportunidade para exercer reflexões e, assim, construir e enriquecer seus conhecimentos.

* Professora da área de Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias

CIÊNCIAS
HUMANAS

MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA O ENEM

EIXOS COGNITIVOS (comuns a todas as áreas de conhecimento)

I. **Dominar linguagens (DL)**: dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das linguagens espanhola e inglesa.

II. **Compreender fenômenos (CF)**: construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

III. **Enfrentar situações-problema (SP)**: selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

IV. **Construir argumentação (CA)**: relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

V. **Elaborar propostas (EP)**: recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.



COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DAS CIÊNCIAS HUMANAS

• Competência de área 1 – Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

- ✓ H1 – Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.
- ✓ H2 – Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas
- ✓ H3 – Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.
- ✓ H4 – Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura
- ✓ H5 – Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades

• Competência de área 2 – Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

- ✓ H6 – Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.
- ✓ H7 – Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.
- ✓ H8 – Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.
- ✓ H9 – Comparar os significados histórico-geográficos das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.
- ✓ H10 – Reconhecer a dinamização da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

• Competência de área 3 – Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

- ✓ H11 – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço
- ✓ H12 – Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.
- ✓ H13 – Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.
- ✓ H14 – Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.
- ✓ H15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da História.

- **Competência de área 4 – Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.**

- ✓ **H16** – Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.
- ✓ **H17** – Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.
- ✓ **H18** – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.
- ✓ **H19** – Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.
- ✓ **H20** – Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

- **Competência de área 5 – Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.**

- ✓ **H21** – Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.
- ✓ **H22** – Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.
- ✓ **H23** – Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades
- ✓ **H24** – Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades
- ✓ **H25** – Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

- **Competência de área 6 – Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.**

- ✓ **H26** – Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.
- ✓ **H27** – Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos.
- ✓ **H28** – Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.
- ✓ **H29** – Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.
- ✓ **H30** – Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

SUMÁRIO

● COMPETÊNCIA 01

H1 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.	12
H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.	28
H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.	38
H4 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.	47
H5 - Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.	56

● COMPETÊNCIA 02

H6 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.	66
H7 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações	76
H8 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.	85
H9 - Comparar os significados histórico-geográficos das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.	94
H10 - Reconhecer a dinamização da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica	101

● COMPETÊNCIA 03

H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.	111
H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.	120
H13 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.	129
H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.	139
H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.	149

● COMPETÊNCIA 04

H16 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.	161
H17 - Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.	170
H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio espaciais.	178
H19 - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.	187
H20 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.	195

● COMPETÊNCIA 05

H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.	207
H22 - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.	216
H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.	225
H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.	234
H25 - Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.	245

● COMPETÊNCIA 06

H26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.	259
H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e (ou) geográficos.	266
H28 - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.	274
H29 - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.	282
H30 - Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.	290

COMPETÊNCIA DE ÁREA 1

Compreender os elementos culturais que constituem as identidades



- **H1** - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

Cultura: construção e valorização das identidades



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/sevilla-cultura-colorido-andaluzia-5046910/> Acesso em 10 jul.2020

Para que se tenha uma compreensão satisfatória da habilidade que aborda aspectos culturais de uma determinada sociedade com suas identidades, faz-se necessário uma análise prévia sobre o que vem a ser *fontes documentais* e até mesmo sobre o conceito de *cultura*.

Entende-se por fontes documentais todo e qualquer objeto e situação que traga em si informações que possam ser identificadas como práticas culturais de uma sociedade. A possibilidade de se fazer leituras dessas fontes documentais e de extrair delas comportamentos e práticas as qualificam como preciosos instrumentos que podem e devem ser utilizados para uma compreensão mais próxima da realidade e do legado cultural de um grupo social estudado.

Ao longo da história das sociedades humanas, as *fontes documentais* foram sendo produzidas, intencionalmente ou não, e hoje apresentam-se como fundamentais para se compreender as mais diversas formas de organização social, com suas implicações culturais que envolvem outros aspectos de convivência humana, como as relações políticas, econômicas e até mesmo religiosas.

As *fontes documentais* (arqueológicas, orais, iconográficas, escritas, etc), entendidas também como a origem de uma informação, podem ser classificadas como primárias, secundárias ou terciárias, dependendo da sua produção, apropriação e divulgação dos seus pressupostos. É com base nas fontes documentais que os estudiosos conseguem extrair informações sobre as sociedades humanas, levando a um melhor entendimento sobre as manifestações culturais daqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a formação social complexa de todas as sociedades contemporâneas.

Danças típicas revelam traços culturais



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/dan%C3%A7a-povo-indiana-%C3%A9tnicos-2405939/> Acesso em 10 jul. 2020

O rigor científico da análise sobre as fontes documentais nos leva à uma tentativa, limitada e pretenciosa, de se conceituar o próprio termo *Cultura*. Dentro dessa citada limitação, entende-se por cultura todo o conjunto de elementos materiais e imateriais que identificam as sociedades, englobando crenças, leis, costumes, aptidão, conhecimento, arte, moral, etc. A partir da análise dos elementos que constituem um acervo visível e palpável, até as representações culturais simbólicas, infere-se que não existem culturas superiores e nem inferiores, mas sim, culturas diferentes. Assim, não deve existir espaço para situações que levem ao desrespeito ou ao menosprezo de culturas, sejam elas distantes ou não da realidade daquele grupo que se dispôs a entendê-las.

A riqueza cultural através das diferenças



Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Culturas_diferentes.png Acesso em 16 jul. 2020

Esta habilidade das Ciências Humanas pretende, portanto, tornar possível a identificação da formação, da interpretação e da valorização da diversidade cultural, através da observação dos elementos que constituem suas identidades e que consiga interpretar criticamente os documentos relacionados a estes: uma burca, um crucifixo, elementos culinários, ritmos musicais, objetos específicos, comportamentos, entre outros. Ressalta-se a necessidade de se compreender também que os costumes e os hábitos culturais não podem ser dissociados da época e do espaço geográfico, intimamente relacionados a determinados contextos sociais, políticos e econômicos.

Tempos históricos e espaços geográficos



Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bloco_de_maracatu_-_olinda.jpg Acesso em 10 jul. 2020

MULTICULTURALISMO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA PRESENTE NO ENEM

Alex Romero Lima¹



Disponível em: <https://pxhere.com/es/photo/1370410> Acesso em 10 jul. 2020

A Educação exige a responsabilidade da sociedade, englobando, igualmente, o Estado, a família, a comunidade e as organizações. Ela necessita do compromisso e da participação de todos em uma grande aliança que transcenda a diversidade de opiniões, de cultura e de posições políticas para suscitar a melhoria de vida das pessoas.

A relação entre Educação e Multiculturalismo é recente no campo das discussões acadêmicas e as pesquisas já realizadas apresentam pontos de convergência e divergência na forma como tem sido abordada essa temática com destaque para os debates sobre o respeito, a abrangência e a relevância da pluralidade cultural no âmbito escolar.

O conceito de Multiculturalismo é diverso, no entanto, como forma introdutória, apresentam-se as palavras de Werneck² (2008, p. 429): “um movimento social que leva ao reconhecimento da diversidade das culturas e à investigação sobre as questões da identidade, dos direitos humanos, da exigência da tolerância entre os povos”.

¹ Professor de Linguagens formado em Letras-Português pela UESPI com especialização em Literatura Brasileira e bacharel em Administração pela UFPI com MBA em gestão empresarial pela PUC-RJ. E-mail: alexromerolima@gmail.com.

² WERNECK, V.R. **Uma avaliação sobre a relação multiculturalismo e educação**. Aval. Políticas Públicas. Educação, Rio de Janeiro, v. 16, nº 60, p. 413-416, jul/set, 2008.

Em um mundo atual repleto de preconceitos, xenofobias e mensagens que visam desprezar as consideradas minorias, fazem-se necessário e urgente a inserção e discussão da pluralidade cultural nos meios de comunicação e dentro do sistema educacional. Para começar bem, tem-se que considerar o multiculturalismo no âmbito da educação em seus diversos contextos incluindo a formação do docente para melhor atuar em sala de aula apresentando as identidades plurais e despertar no educando a reflexão e valorização de múltiplas culturas (CANEN e MOREIRA, 2001)³.

Nos últimos anos, essa temática da pluralidade cultural tornou-se mais importante com o advento das novas tecnologias da comunicação e da informação que propiciaram a discussão e a construção sobre novas identidades culturais. Tais tecnologias tiveram como consequência imediata a diluição de fronteiras geográficas e, com isso, acelerou-se o intercâmbio cultural. Dessa forma, as discussões sobre multiculturalismo e diversidade cultural tornaram-se irremediáveis e inadiáveis (SILVA E BRANDIN, 2008)⁴. Por isso a necessidade da relação cultura e educação e a intervenção do Estado por meio de políticas públicas e inserção do tema na grade curricular, especialmente a partir dos PCNs de 1997.

Multiculturalismo e Pós-modernidade



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/b%C3%ADbblia-celular-tecnologia-1021657/> Acesso em 10 jul. 2020

Para Hall (2015, p. 11)⁵, o sujeito “previamente vivido como tendo uma identidade unificada e estável está se tornando fragmentado”, tornando-se assim composto de várias identidades por vezes contraditórias. O autor afirma que o sujeito pós-moderno se caracteriza por não ter uma identidade fixa, mas sim formada por constantes transformações com contato permanente com culturas que o rodeiam. Dessa forma, entende-se como um sujeito cercado por multiculturalismo. Hall salienta o caráter da mudança na modernidade tardia como algo inevitável.

³ CANEN, A. MOREIRA, A.F.B. (orgs). Reflexões sobre o multiculturalismo na escola e na formação docente. **Ênfase e omissões no currículo**. São Paulo: Papius, 2001.

⁴ SILVA, M. J. A., BRANDIN, M. R. L. **Multiculturalismo e Educação**: em defesa da diversidade cultural. *Diversa*. Ano1, v. ????, nº 1, pp. 51-66, jan/jun, 2008.

⁵ HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12ª ed. Trad. Tomaz Tadeu da Silva & Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

Um outro aspecto desta questão da identidade está relacionado ao caráter da mudança na modernidade tardia; em particular, ao processo de mudança conhecido como “globalização”, e seu impacto sobre a identidade cultural (HALL, 2015, p.12).

As constantes transformações do sujeito também apontam, muitas vezes, para uma falta de noção e direcionamento do indivíduo na sociedade. Goergen (2005)⁶ entende que a sociedade contemporânea está sem referências e que seus valores são volúveis e estão em contínua circularidade provocando uma crise de identidade. O autor associa tal crise e a coloca como ponto de referência de uma educação pautada a um projeto cultural unitário fundado numa racionalidade distante da realidade histórica. Isso não permitia o contato com o multiculturalismo evidente. Mas o mesmo autor adverte: “privilegiar a diversidade pode significar mais uma limitação pessoal que a ampliação de horizontes” (p.71).

Goergen (2005) salienta que a educação é o processo sociocultural mais justo e o melhor caminho de individualização/socialização das novas gerações que são imersas num conjunto de tradições, normas e valores veiculados pela cultura. O autor reforça que a educação formal é apenas uma das fases do processo educativo do jovem: “é preciso que a educação ajude a formar as competências para que os jovens saibam participar ativamente desse seu processo de formação” (p.81).

O Multiculturalismo como prática pedagógica no Enem

Os debates e discussões a respeito da pluralidade cultural foram fomentados pelas agências internacionais ligadas à Organização das Nações Unidas (ONU), em especial a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). A intenção principal era de mobilizar os países-membros em torno da discussão sobre educação, tolerância e respeito à diversidade cultural.

No Brasil, a incorporação da temática do multiculturalismo ou a diversidade cultural no cotidiano educacional ocorreu através dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) construídos com a intenção de atender aos pressupostos pedagógicos definidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996. Os PCNs tem a intenção de nortear a educação básica oferecendo uma base curricular mínima e necessária com destaque para os denominados temas transversais, dentre estes o da pluralidade cultural. Neste sentido, o documento justifica o tema da seguinte forma:

⁶ GOERGEN, P. *Pós-modernidade, ética e educação*. 2ª ed. Coleção Polêmicas do nosso tempo. São Paulo: Autores Associados, 2005.

É sabido que, apresentando heterogeneidade notável em sua composição populacional, o Brasil desconhece a si mesmo. Na relação do País consigo mesmo, é comum prevalecerem vários estereótipos, tanto regionais quanto em relação a grupos étnicos, sociais e culturais. Historicamente, registra-se dificuldade para se lidar com a temática do preconceito e da discriminação racial/étnica. O País evitou o tema por muito tempo, sendo marcado por “mitos” que veicularam uma imagem de um Brasil homogêneo, sem diferenças, ou, em outra hipótese, promotor de uma suposta “democracia racial”. (BRASIL, MEC 1997, p.17)⁷

A justificativa apresentada nos PCNs já seria suficiente para entendermos a relevância do tema multiculturalismo na base curricular educacional de nosso país. No entanto, no sentido de reforçar tal justificativa vale ressaltar que o poder público ou o Estado (como alguns teóricos preferem denominar) é o responsável por suscitar o debate a fim de “provocar” a sociedade. Esta, caso não seja informada adequadamente e convidada ao debate, pode rejeitar ou mesmo ignorar o tema. É o que pensa Goergen sobre o papel das instituições:

Já nos diz Locke, no seu *Ensaio sobre o entendimento humano*, de 1670, que são os cidadãos, portanto, a comunidade que estabelecem as marcas do valor. As leis, normas ou mesmo valores que são estabelecidos por instituições (Locke se referia ao Estado) só passam a ter efetividade na medida em que a comunidade os internaliza, assume e integra no seu pensar e agir. (GOERGEN, 2005. p.84).

A prova do Enem, criada em 1998 inicialmente apenas como forma de avaliação pedagógica do ensino médio, é uma materialização dos PCNs no tocante aos temas transversais como a diversidade cultural. A partir de 2009 a prova passou a ser denominada de “Novo Enem” para se tornar uma forma de seleção dos candidatos a uma vaga no ensino superior.

Com o propósito de democratizar o acesso às universidades, o Enem funcionou também como um meio de verificação das abordagens temáticas propostas pelos PCNs. Para tanto, as instituições de ensino têm se adaptado às exigências curriculares e introduzido aulas no campo das Linguagens e de Ciências Humanas que atendam ao multiculturalismo como: História da África e dos índios⁸. Tais conteúdos contêm aspectos políticos, sociais, étnicos e culturais. Este artigo priorizou a parte cultural do tema da afrodescendência. As abordagens dos PCNs exigem prática docente de interação e trabalho a fim de que se promovam novas formas de relação interpessoal e social:

Sem dúvida, pluralidade vive-se, ensina-se e aprende-se. É trabalho de construção, no qual o envolvimento de todos se dá pelo respeito e pela própria constatação de que, sem o outro, nada se sabe sobre ele, a não ser o que a própria imaginação fornece (BRASIL, 1998, p.141).

⁷ BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. **Ética e Pluralidade Cultural**, 1998.

⁸ A Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Ao citar-se e transcrever-se as questões que tratam do tema da cultura afrodescendente nas provas do Enem nos anos de 2004 e 2015 não se pretende emitir juízo de valor sobre as mesmas. Ou seja, não se tem a intenção de julgar a qualidade da questão ou se a mesma atende às reivindicações dos grupos que defendem a cultura negra no Brasil e as políticas afirmativas. O que se pretende é observar a forma de abordagem desta importante cultura que integra o universo da pluralidade cultural.

A primeira questão escolhida para referenciar o tema da cultura negra é de 2004. Aborda a questão étnica sobre duas visões de dois autores teóricos do campo das Ciências Humanas. O aluno é cobrado de sua capacidade de análise e compreensão sobre as visões étnica-cultural e de integração do negro na sociedade. Tal questão não emite juízo de valor, quando menos suscita a visão sobre a raça negra citando duas datas importantes (o dia 13 de maio e o dia 20 de novembro) e a associação ao aspecto cultural do carnaval. A resposta da questão é a letra C, o que comprova que o aluno apenas teria que interpretar as relações textuais. Portanto, a linguagem dos textos suscita uma leitura crítica que insere o tema fazendo intersecção entre cultura, poder e história.

(ENEM/2004) A questão étnica no Brasil tem provocado diferentes atitudes:

I. Instituiu-se o “Dia Nacional da Consciência Negra” em 20 de novembro, ao invés da tradicional celebração do 13 de maio. Essa nova data é o aniversário da morte de Zumbi, que hoje simboliza a crítica à segregação e à exclusão social.

II. Um turista estrangeiro que veio ao Brasil, no carnaval, afirmou que nunca viu tanta convivência harmoniosa entre as diversas etnias.

Também sobre essa questão, estudiosos fazem diferentes reflexões:

Entre nós [brasileiros], (...) a separação imposta pelo sistema de produção foi a mais fluida possível. Permitiu constante mobilidade de classe para classe e até de uma raça para outra. Esse amor, acima de preconceitos de raça e de convenções de classe, do branco pela cabocla, pela cunhã, pela índia (...) agiu poderosamente na formação do Brasil, adoçando-o. (Gilberto Freire. **O mundo que o português criou**)

[Porém] o fato é que ainda hoje a miscigenação não faz parte de um processo de integração das “raças” em condições de igualdade social. O resultado foi que (...) ainda são pouco numerosos os segmentos da “população de cor” que conseguiram se integrar, efetivamente, na sociedade competitiva. (Florestan Fernandes. **O negro no mundo dos brancos**)

Considerando as atitudes expostas acima e os pontos de vista dos estudiosos, é correto aproximar

- A) a posição de Gilberto Freire e a de Florestan Fernandes igualmente às duas atitudes.
- B) a posição de Gilberto Freire à atitude I e a de Florestan Fernandes à atitude II.
- C) a posição de Florestan Fernandes à atitude I e a de Gilberto Freire à atitude II.
- D) somente a posição de Gilberto Freire a ambas as atitudes.
- E) somente a posição de Florestan Fernandes a ambas as atitudes.

A segunda questão escolhida é do ano de 2015. Aborda a questão da importância da música negra enquanto cultura ainda viva e influente no Brasil. A questão não pretende passar uma visão de supremacia da cultura negra, mas sim demonstrar as influências na arte musical e na linguagem. A resposta da questão é a letra B, o que exigiu um conhecimento maior sobre aspectos culturais, no caso a música e vocabulário, e capacidade de reflexão sobre a importância dessa herança na cultura brasileira.

Yaô

Aqui có no terreiro
Pelú adié
Faz inveja pra gente
Que não tem mulher
No jacutá de preto velho
Há uma festa de yaô
Ôi tem nêga de Ogum
De Oxalá, de Iemanjá
Mucama de Oxossi é caçador
Ora viva Nanã
Nanã Buruku
Yô yôo
Yô yôoo
No terreiro de preto velho iaiá
Vamos saravá (a quem meu pai?)
Xangô!

VIANA, G. Agô, *Pixinguinha! 100 Anos*. Som Livre, 1997.

(ENEM/2015) A canção *Yaô* foi composta na década de 1930 por Pixinguinha, em parceria com Gastão Viana, que escreveu a letra. O texto mistura o português com o iorubá, língua usada por africanos escravizados trazidos para o Brasil.

Ao fazer uso do iorubá nessa composição, o autor

- A) promove uma crítica bem-humorada às religiões afrobrasileiras, destacando diversos orixás.
- B) ressalta uma mostra da marca da cultura africana, que se mantém viva na produção musical brasileira.
- C) evidencia a superioridade da cultura africana e seu caráter de resistência à dominação do branco.
- D) deixa à mostra a separação racial e cultural que caracteriza a constituição do povo brasileiro.
- E) expressa os rituais africanos com maior autenticidade, respeitando as referências originais.

As duas questões, de forma diferente, abordaram o tema da cultura e o relaciona à educação. O simples fato de estarmos diante dessa abordagem já é uma vitória, pode-se assim dizer, por conta do esquecimento, proposital ou não, dessa temática ao longo do percurso educacional brasileiro. Diante dessa oportunidade de se estudar e conhecer o multiculturalismo, ainda que por obrigação para fazer um processo seletivo, considera-se um começo para que o educando tenha acesso à diversidade cultural do nosso país.

O grande desafio da escola é reconhecer a diversidade como parte inseparável da identidade nacional e dar a conhecer a riqueza representada por essa diversidade etnocultural que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro, investindo na superação de qualquer tipo de discriminação e valorizando a trajetória particular dos grupos que compõem a sociedade. (BRASIL, 1998, p.117).

Para Moreira e Candau (2013)⁹, a instituição “escola” foi construída historicamente no contexto da modernidade para funcionar como mediadora com o intuito desenvolver uma função social fundamental: transmitir cultura, oferecer às novas gerações o que de mais significativo produziu a humanidade. No entanto, a escola hoje também se direciona para uma espécie de “arena cultural” onde se confrontam as diferentes visões sociais, políticas econômicas e culturais. É o momento certo de se colocar em debate e discussão a pluralidade cultural de forma a contemplar àqueles que são considerados diferentes. Isso é uma política afirmativa que, de certa forma, mesmo que colocada numa grade curricular de ensino, promove outra realidade sociocultural. A escola torna-se um espaço de cruzamento e diálogo de caráter diverso e pluricultural.

⁹ MOREIRA, A.F., CANDAU, V.M. (orgs). **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

PRATICANDO HABILIDADES

QUESTÃO 01



Disponível em: <https://pixabay.com> Acesso em: 10 jul. 2020

Diversas religiões possuem livros sagrados que apontam seus preceitos e dogmas.

As imagens representam, respectivamente, as culturas

- A) islâmica – judaica – cristã.
- B) judaica – cristã – islâmica.
- C) cristã – islâmica – judaica.
- D) islâmica – cristã – judaica.
- E) cristã – judaica – islâmica.

QUESTÃO 02



Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:ICTHUS.gif> Acesso em: 10 jul.. 2020

Símbolos, ao longo da história da humanidade, são carregados de força, fé e crenças nas mais diversas culturas, transmitindo valores e conhecimentos de geração a geração. Os segredos e os significados dos símbolos despertam grande interesse nas suas decodificações.

O símbolo apresentado refere-se ao

- A) paganismo celta.
- B) budismo tibetano.
- C) politeísmo indígena.
- D) cristianismo primitivo.
- E) ritual paleolítico de caça.

QUESTÃO 03

A diversidade cultural de uma sociedade pode ser percebida em manifestações e comportamentos que constituem as identidades de uma nação. No Brasil, inúmeros exemplos demonstram essa diversidade.



Disponível em: [https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Jangada_\(1\).png](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Jangada_(1).png) Acesso em: 10 jul. 2020.
Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Capoeira.jpg> Acesso em: 10 jul. 2020

As imagens estão relacionadas a

- A) aspectos simbólicos da cultura e do comportamento da região nordestina.
- B) manifestações de resistência do negro contra a escravidão ao longo da história do Brasil.
- C) representações simbólicas e comportamentais da pluralidade cultural brasileira.
- D) padrões comportamentais e culturais impostos ao povo brasileiro para se forjar uma identidade nacional.
- E) influência da cultura europeia durante o processo de colonização do Brasil.

QUESTÃO 04**ÁFRICAS OCULTAS**

Escola municipal de Salvador é um caso raro de ensino exemplar de história e cultura africanas: sem preconceitos.

Quando chega à sala Iyá Obá Biyi, do primeiro ano do ensino fundamental, a vice-diretora Iraídes Nascimento saúda os pequenos alunos com um yá ago (com licença). Ao que todos logo respondem: ago yá (licença concedida). Por toda a Escola Municipal Eugênia Anna dos Santos, essas e outras “palavras básicas de convivência” da língua iorubá são lembradas em murais e cartazes pendurados ao lado de fotos de mães de santo.

Revista de História da Biblioteca Nacional, edição nº 74, página 74, novembro de 2011.

A experiência educacional vivenciada na escola municipal de Salvador

- A) valoriza a cultura africana.
- B) combate o preconceito racial.
- C) critica o ensino da língua portuguesa.
- D) amplia o sincretismo religioso.
- E) enaltece a língua afro-brasileira.

QUESTÃO 05

(ENEM)



O artesanato traz as marcas de cada cultura e, desse modo, atesta a ligação do homem com o meio social em que vive. Os artefatos são produzidos manualmente e costumam revelar uma integração entre homem e meio ambiente, identificável no tipo de matéria-prima utilizada.

Pela matéria-prima (o barro) utilizada e pelos tipos humanos representados, em qual região do Brasil o artefato acima foi produzido?

- A) Sul.
- B) Norte.
- C) Sudeste.
- D) Nordeste.
- E) Centro-Oeste.

QUESTÃO 06

“Na época dos coroneis, quando não havia cercas no sertão nordestino, os animais eram marcados e soltos na mata adentro. Depois de alguns meses, os coroneis reuniam os peões (vaqueiros), para juntar o gado marcado. Eram as pegas de gado, que originariamente aconteciam no Rio Grande do Norte. Montados em seus cavalos, vestidos com seus gibões de couro, estes bravos vaqueiros embrenhavam-se na mata cerrada, em busca dos bois, fazendo verdadeiros malabarismo para escaparem dos arranhões de espinhos e pontas de galhos secos, cobras, lendas, etc. Alguns animais se reproduziam no mato. Os filhotes eram selvagens por nunca terem mantido contato com seres humanos, e eram os mais difíceis de serem capturados. Mesmo assim, os bravos vaqueiros perseguiram, laçavam e traziam os bois aos pés do coronel. Nessa luta, alguns vaqueiros se destacaram por sua valentia e habilidade, e foi daí que surgiu a ideia da realização de disputas”.

<http://equipedesceboi.weebly.com/historia-da-vaquejada.html>

De acordo com texto e os conhecimentos sobre a prática cultural nele mencionada, afirma-se que a

- A) época dos coroneis a que se refere o texto foi marcada pela intensa produção de cana-de-açúcar no Brasil Colonial no século XVIII.
- B) extração das chamadas Drogas do Sertão na região amazônica, possibilitou o incremento da economia colonial brasileira no sertão nordestino.
- C) Vaquejada está relacionada à pecuária, principal atividade econômica do Brasil Colonial na região nordestina.
- D) identidade cultural de um povo ou de uma região está intrinsecamente e exclusivamente relacionada às questões econômicas.
- E) indiscutível que pudesse existir em outras capitânicas vizinhas ao Rio Grande do Norte, uma que eram regiões semelhantes nos hábitos, atividade econômica e social e ambiente físico.

QUESTÃO 07

(Enem)



O artigo 402 do Código Penal Brasileiro de 1890 dizia: Fazer nas ruas e praças públicas exercícios de agilidade e destreza corporal, conhecidos pela denominação de capoeiragem: andar em correrias, com armas ou instrumentos capazes de produzir uma lesão corporal, provocando tumulto ou desordens. Pena: Prisão de dois a seis meses.

SOARES, C. E. L. A Negregada instituição: os capoeiras no Rio de Janeiro: 1850-1890. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1994 (adaptado).

O artigo do primeiro Código Penal Republicano naturaliza medidas socialmente excludentes.

Nesse contexto, tal regulamento expressava o(a)

- A) manutenção de parte da legislação do Império com vistas ao controle da criminalidade urbana.
- B) defesa do retorno do cativo e da escravidão pelos primeiros governos do período republicano.
- C) caráter disciplinador de uma sociedade industrializada, desejosa de um equilíbrio entre progresso e civilização.
- D) criminalização de práticas culturais e a persistência de valores que vinculavam certos grupos ao passado de escravidão.
- E) poder do regime escravista, que mantinha os negros como categoria social inferior, discriminada e segregada.

QUESTÃO 08

(UFPR) O nosso estilo de jogar futebol me parece contrastar com o dos europeus por um conjunto de qualidades de surpresa, de manha, de astúcia, de ligeireza e ao mesmo tempo de brilho e de espontaneidade individual em que se exprime o mesmo mulatismo (...). Os nossos passes, os nossos pitus, os nossos despistamentos, os nossos floreios com a bola, o alguma coisa de dança e capoeiragem que marcam o estilo brasileiro de jogar futebol, que arredonda e às vezes adoça o jogo inventado pelos ingleses e por eles e por outros europeus jogado tão angulosamente, tudo isso parece exprimir de modo interessantíssimo para os psicólogos e os sociólogos o mulatismo flamboyant e, ao mesmo tempo, malandro que está hoje em tudo que é afirmação verdadeira do Brasil.”

FREYRE, Gilberto. Sociologia. Rio de Janeiro: José Olympio, 1945, p. 421-422.

Parte significativa da leitura sociológica que existe sobre o futebol brasileiro é devedora à análise que o sociólogo Gilberto Freyre faz da “essência” do homem brasileiro.

A partir do texto, infere-se que

- A) para o autor, a forma malandra de nosso mulatismo ao jogar o futebol é uma das manifestações da essência do caráter do brasileiro.
- B) Freyre afirma que o jeito brasileiro de jogar futebol é herdado da disciplinada cultura europeia; nega, portanto, a herança de espontaneidade dos movimentos deixada pelos escravos.
- C) como o futebol no Brasil foi introduzido por imigrantes europeus, que vieram para substituir o trabalho do escravo negro entre o final do século XIX e início do XX, Freyre conclui que o caráter do homem brasileiro evidencia a negação da cultura negra e escrava enquanto influência sobre o “nosso estilo de jogar futebol”.
- D) para Freyre, o nosso estilo de jogar resulta da soma da desobediência às regras do futebol com o individualismo típico do mulato brasileiro.
- E) a espontaneidade individual, os excessivos floreios, próprio de nossa forma malandra de viver e jogar o futebol – todos herdados de nosso passado escravista –, são vistos por Gilberto Freyre como indícios do subdesenvolvimento cultural do brasileiro.

● **H2** - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

Memória, a guardiã do tempo

Memorial da Paz



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/memorial-da-paz-de-hiroshima-s%C3%ADmbolos-99519/> Acesso em 10 jul. 2020

Um turista, ao visitar a cidade de Hiroshima no Japão, com toda certeza, irá se deparar com a famosa praça do *Memorial da Paz* ainda hoje, propositalmente “destruída”, e, ao contemplá-la, será transportado através das marcas indeléveis ao fatídico mês de agosto de 1945, pois ali pulsam as lembranças de um dos fatos mais tristes da história da humanidade: a bomba atômica sobre uma população civil, no apagar das luzes das Segunda Guerra Mundial. Por que aquela ferida permanece aberta e insiste em não cicatrizar? A resposta está no objetivo do povo japonês, e por que não dizer da humanidade, em perpetuar as nefastas consequências de uma guerra para que gerações futuras vivenciem todo o horror ali simbolizado. Ali ficam expostos não só os escombros, mas também a memória, a dor e o desejo de que fatos como aquele não se repitam.

Corpos e almas ardendo



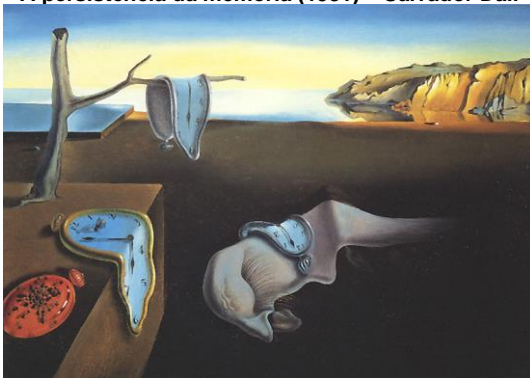
Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Hiroshima_Street_Scene_with_injured_Civilians.jpg Acesso em: 16 jul. 2020

A isso chamamos de **produção da memória**, com sua clara e intencional proposta: aprender com o passado e com a história.

O passado pelo passado não desperta nas pessoas o interesse pela História, pois passa a ser entendido como algo muito distante e inútil diante da realidade e dos problemas sociais, políticos e econômicos contemporâneos. Aproximar-se deste passado, torná-lo presente enquanto instrumento de análise e de reflexão, é um dos grandes objetivos da História como uma ciência humana. Reduzir esse fosso temporal é tarefa dos historiadores. Analisar a complexidade das estruturas históricas, com suas rupturas e permanências, torna-se uma prática mais dinâmica e assim, útil para a compreensão e intervenção nos possíveis problemas do cotidiano das sociedades. Entre as diversas práticas que permitem essa análise do passado a *produção da memória*.

Entende-se, portanto, produção de memória enquanto ação proposital do homem, toda forma de manter viva a lembrança e a história de diversas épocas e sociedades. Um quadro, uma escultura, um monumento, uma música, um poema, um diário, uma fotografia, enfim, todo e qualquer objeto que seja capaz de “guardar” uma informação acerca de momentos que devam estar vivos na memória coletiva de uma determinada sociedade são considerados instrumentos da memória.

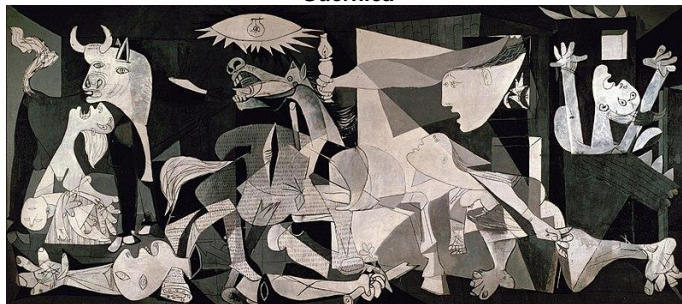
A persistência da memória (1931) – Salvador Dali



Disponível em: <https://www.flickr.com> Acesso em: 16 jul. 2020

Podemos “voltar ao passado” ao contemplar essa produção, esse é o propósito. Como não lembrar da Guerra Civil na Espanha diante de *Guernica* de Pablo Picasso? Como conseguir apagar as lembranças do período ditatorial militar brasileiro ouvindo várias canções das décadas de 1960 e 1970? Ou até mesmo não realizar o périplo africano juntos, nos mesmos navios com os portugueses do século XV ao lermos *Os Lusíadas* de Camões?

Guernica



Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:GUERNICA.jpg> Acesso em 10 jul. 2020

Evidentemente que não apenas os grandes vultos da história devem ser contemplados pela análise da produção de memória, mas também o cotidiano das pessoas em qualquer esfera social. Os álbuns fotográficos das famílias, um objeto de uso pessoal de alguém ou até mesmo as práticas culturais de uma região que revelem o quanto o passado é uma construção do presente a serviço da aprendizagem e do desenvolvimento individual e coletivo. E aprender com os erros e acertos, no caminho percorrido por toda a humanidade, faz desta competência e habilidade, um dos instrumentos mais eficazes e mais importantes, para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

 PRATICANDO HABILIDADES

QUESTÃO 01



"1807, Friedland", de Ernest Messonier, que retrata a vitória de Napoleão Bonaparte na batalha de mesmo nome. Quadro pintado em 1875



"O Grito", de Pedro Américo. Quadro pintado em 1888, em Florença, na Itália.

A partir da análise das imagens, conclui-se que o(a)

- A) semelhança dos cenários é uma coincidência sob o ponto de vista da construção artística.
- B) produção artística retrata os acontecimentos com objetividade, imortalizando os feitos dos grandes personagens históricos.
- C) tela de Pedro Américo faz do observador uma testemunha real do acontecimento histórico.
- D) objetivo dos autores foi glorificar os personagens históricos representados através de uma visão heroica e romaneada.
- E) presença de um camponês no quadro de Pedro Américo revela a participação popular no evento ilustrado.

QUESTÃO 02

Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:GUERNICA.jpg> Acesso em 10 jul. 2020

Sob o ponto de vista da produção da memória de uma determinada sociedade, infere-se que Guernica

- A) retrata um bombardeio aéreo feito pelos alemães durante a Segunda Guerra Mundial.
- B) representa a atrocidade de vidas estilhaçadas, corpos revirados do avesso e a perplexidade diante da guerra.
- C) escancara a violência dos soldados alemães nos anos iniciais da Primeira Guerra Mundial.
- D) foi a primeira cidade da História destruída por um ataque aéreo direcionado contra alvos civis.
- E) não possui valor histórico documental por tratar-se de uma subjetividade do autor da obra.

QUESTÃO 03



Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Monumento_Tortura_Nunca_Mais_-_Recife.jpg Acesso em 10 jul. 2020

A escultura denominada *Tortura Nunca Mais*, retratando um dos momentos mais críticos da história do Brasil Republicano,

- A) representa uma memória histórica sobre uma determinada situação à época da Ditadura Militar no Brasil.
- B) perpetua uma visão ufanista e deturpada das torturas que ocorreram nas décadas de 1960 e 1970.
- C) critica as ações de terroristas e guerrilheiros no Brasil à época dos governos de Costa e Silva e Médici.
- D) enaltece a atuação dos grupos de repressão do governo brasileiro contra a guerrilha urbana.
- E) simplesmente ilustra uma forma de tortura conhecida como Pau-de-arara.

QUESTÃO 04

Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/ibirapuera-monumento-as-bandeiras-417123/> Acesso em: 10 jul. 2020

O monumento localizado no Parque do Ibirapuera em São Paulo

- A) representa a resistência dos negros contra a escravidão no Brasil colonial.
- B) perpetua as ações das bandeiras, das entradas e das monções paulistas.
- C) enaltece os feitos dos paulistas durante o processo de ocupação do interior do Brasil durante os séculos XVIII e XIX.
- D) simboliza a força da economia pecuarista no nordeste brasileiro.
- E) representa a descoberta do ouro em Minas Gerais.

QUESTÃO 05**TRECHOS DO DIÁRIO DE ANNE FRANK**

"Com meu diário, quero dizer que pretendo ir mais adiante; não posso me imaginar vivendo como minha mãe ou a sra. Van Daan e todas aquelas mulheres que cumprem suas obrigações e mais tarde são esquecidas. Eu preciso ter algo mais que um marido e filhos, algo a que possa me dedicar totalmente. Quero continuar vivendo depois da minha morte..." (20 de junho de 1942)

"Preciso tornar-me boa através de meu próprio esforço, sem exemplos e sem bons conselhos. Então, mais tarde, deverei ser bem mais forte. Quem além de mim lerá estas frases? A não ser comigo, com quem posso contar? Um sem-número de amigos foram para um triste fim. Ninguém é poupado, cada um e todos se juntam na marcha da morte." (20 de outubro de 1942)

Disponível em: <http://historianovest.blogspot.com.br/2011/04/trechos-do-diario-de-anne-frank.html> Acesso em: 02 Abr. 2018

Nos trechos apresentados do diário de Anne Frank, garota judia perseguida e morta pelos nazistas à época da Segunda Guerra Mundial, encontram-se

- A) indícios de perseguição política às pessoas de origem camita.
- B) informações conclusivas sobre o holocausto.
- C) referências à intolerância religiosa aos judeus.
- D) alusões aos campos de concentração e de extermínio.
- E) memórias históricas de uma sobrevivente da guerra.

QUESTÃO 06

(UERJ)



Retirada da última estátua equestre do General Francisco Franco, na cidade de Santander, na Espanha, em 18 de dezembro de 2008

Em 2007, na Espanha, aprovou-se uma lei que possibilitou indenizar vítimas da Guerra Civil (1936-1939) e do governo de Francisco Franco (1939-1975). A ação retratada na fotografia também é decorrente dessa lei.

No contexto das denúncias e apurações acerca dos crimes cometidos pelo governo franquista, a retirada da estátua equestre está associada à seguinte proposta:

- A) rejeição da história política.
- B) reforço da identidade nacional.
- C) redistribuição do patrimônio cultural.
- D) redimensionamento da memória social.
- E) destruição do patrimônio imaterial.

QUESTÃO 07



VICTOR MEIRELLES: *Batalha dos Guararapes*, 1879.
Óleo sobre tela, 494,5 x 923 cm.
Rio de Janeiro, Museu Nacional de Belas Artes.

Em relação à temática que aborda os elementos culturais que constituem as identidades, a imagem retratada pode ser considerada como Produção de Memória e/ou como Patrimônio Cultural Brasileiro.

Assim, em uma visão historiográfica crítica, infere-se que o quadro de Victor Meirelles

- A) faz uma representação histórica de um dos momentos mais importantes das invasões holandesas ao Brasil durante o período colonial.
- B) retrata, simbolicamente, a união das três raças formadoras do povo brasileiro em uma rebelião de caráter nacionalista e patriótico.
- C) eterniza a Batalha dos Guararapes, ressaltando muito mais a criatividade do pintor e muito menos a realidade dos fatos históricos.
- D) não possui valor histórico documental por não retratar com fidedignidade as escaramuças entre luso-brasileiros e holandeses.
- E) colabora de forma significativa para uma melhor compreensão histórica do processo de expulsão dos batavos do Brasil.

QUESTÃO 08

(UERJ)



Estátua de João Cândido, inaugurada em 2008, Praça Quinze, Rio de Janeiro.

correiosnegro.blogspot.com.br



Estátua do Barão de Mauá, inaugurada em 1910, Praça Mauá, Rio de Janeiro.

ashistoriasdosmonumentosdorio.blogspot.com.br

Os monumentos históricos promovem o destaque de acontecimentos, personagens, feitos e valores a serem reverenciados por uma sociedade. Exemplos desses monumentos são as estátuas de João Cândido, líder da Revolta da Chibata no início do século XX, e do Barão de Mauá, empresário e empreendedor no século XIX.

As estátuas desses personagens indicam, respectivamente, o enaltecimento das seguintes ideias:

- A) revisão das hierarquias militares – progresso financeiro.
- B) defesa dos direitos trabalhistas – dinamização comercial.
- C) redimensionamento do preconceito racial – integração nacional.
- D) diversidade das contribuições étnicas – modernização econômica.
- E) preconceito racial – mito da raça ariana.

- **H3** - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

A dialética cultural entre o passado e o presente



Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Frevo_dancers_-_Olinda,_Pernambuco,_Brazil.jpg Acesso em: 11 jul. 2020

Entende-se por manifestações culturais toda e qualquer demonstração, material e imaterial, das formas de expressão das tradições e do comportamento social coletivo, seja ele artístico, filosófico, religioso, culinário ou esportivo, de uma determinada sociedade. A riqueza e complexidade cultural pode ser mensurada por essas manifestações. Torna-se, portanto, extremamente importante que tais manifestações sejam preservadas, valorizadas e lembradas, uma vez que definem e caracterizam a cultura de um povo.

Conhecer os processos históricos que originaram as manifestações culturais, é uma forma de se buscar a valorização, uma vez que, entendidas na sua gênese, compreendem-se os motivos que levaram à sua criação dentro de um contexto social, político e econômico. As manifestações culturais podem ter suas origens em passados longínquos e em sistemas abertos que permitem conceber a cultura como um processo contínuo e dinâmico; porém, preservando alguns elementos importantes que atuam como verdadeiros elos entre o passado e o presente. Além disso, essa compreensão tende a facilitar a transmissão de certos valores sociais e colaborar na preservação da memória coletiva, tão importantes para os dias atuais, quando em um mundo globalizado, uma certa “invasão” de outros valores culturais pode provocar a perda da identidade coletiva de uma sociedade.

Historicamente, o sincretismo cultural provocado pelo contato entre grupos sociais em diversos espaços geográficos e temporais resulta na configuração das identidades, em um processo de aculturação e constantes transformações, caracterizando assim as formas de agir, sentir e pensar das sociedades, transmitidas oralmente ou simbolicamente através de representações. Dessa forma pode-se conhecer a cultura de povos antigos e compreender sua ressignificação para as sociedades contemporâneas.

Assim, as manifestações culturais se fazem presentes no cotidiano das sociedades no mundo inteiro, mesmo que inconscientemente, expressando-se de diversas formas como na medicina popular, na religião, nos ditados populares, nas simpatias e inclusive nas histórias que apresentam cunhos morais ou éticos, moldando comportamentos e saberes.

Artigo 215 da Constituição Federal

Seção II

DA CULTURA

Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afrobrasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

2º A lei disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais.

3º A lei estabelecerá o Plano Nacional de Cultura, de duração plurianual, visando ao desenvolvimento cultural do País e à integração das ações do poder público que conduzem à:

I defesa e valorização do patrimônio cultural brasileiro;

II produção, promoção e difusão de bens culturais;

III formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões;

IV democratização do acesso aos bens de cultura;

V valorização da diversidade étnica e regional.

Nesse contexto, é de suma importância que os estudantes conheçam as origens de diversas manifestações culturais praticadas no Brasil. É de suma importância que as práticas culturais mais conhecidas sejam estudadas, tais como: Carnaval, futebol, natal, páscoa, frevo, capoeira, danças regionais, entre outras.

A Origem do Carnaval

A origem do carnaval é incerta, mas acredita-se que tenha surgido na Grécia por volta do ano 520 a.C. Era uma festa em que o vinho era fundamental e as pessoas se reuniam em nome do deus Dionísio com a única intenção de se divertirem, celebrar a chegada da primavera e a fertilidade. Esse tipo de comemoração se tornou popular em Roma durante os primeiros séculos da era cristã.

O nome Carnaval vem de “*Carne Vale*”, seu significado está ligado ao fato dessa festa pagã acontecer durante os três dias que antecedem a quaresma, um longo período de privação, portanto era como uma despedida dos pecados da carne. Esse nome surgiu depois que a celebração foi legalizada pela Igreja Católica para coibir o que a instituição classificava como celebração pecaminosa. Ou seja, a celebração tinha como objetivo principal extravasar e fazer tudo que durante a quaresma era proibido. Em 1545, depois do concílio de Trento, mudou-se o calendário de Juliano para Gregoriano e o Carnaval passou a ser uma data oficial para os cristãos. Dessa forma, é reconhecida como festa popular de rua que sofreu uma série de modificações culturais até chegar aos dias de hoje.

História do Carnaval no Brasil

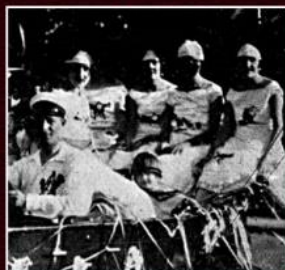
O carnaval chegou ao Brasil à partir do século XIII, quando os portugueses trouxeram a brincadeira do entrudo, típica da região de Açores e Cabo Verde, que consistia em um jogo em que as pessoas sujavam umas às outras com tintas, farinha, ovos e também atiravam água.



Entrudo – Jean-Baptiste Debret

No século XIX foram promovidos os bailes parisienses, nos quais os convidados deveriam usar máscaras. Cresceu o interesse por esse tipo de festa porque o entrudo causava muita confusão por ser uma prática que apelava para violência. Nos bailes, que aconteciam em local fechado, o público era composto por convidados que se dispunham a fantasiar-se e ouvir música. Uma figura importante desse período é Chiquinha Gonzaga que compôs músicas de carnaval e pertencia a esse grupo de classe burguesa frequentadora dos bailes.

No Rio de Janeiro, século XX, surgiram as primeiras escolas de samba. No final da década de 1920, os desfiles agradaram muito a população e tornou-se uma forma popular de comemoração do carnaval ainda muito forte, tanto no Rio, quanto em São Paulo. No Nordeste do país o jeito mais popular de passar o carnaval é ir para as ruas, mantendo um pouco da tradição trazida pelos portugueses. Na Bahia, mais especificamente manteve-se o costume do carnaval de rua, mas fortaleceu-se os trios elétricos depois da década de 1980.

Carnaval Paulistano*Revista Fon Fon 1925*

A LINDA capital paulista teve, este anno, um brilhante Carnaval, cuja animação culminou sobretudo no curso da Avenida Paulista, onde foram apanhados os galantes grupos que ornamentam esta pagina.

Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/7477245@N05/36379993274/> Acesso em: 16 jul. 2020

 **PRATICANDO HABILIDADES****QUESTÃO 01**

Um dos aspectos mais significativos da cultura grega antiga foi o teatro. Os gregos o desenvolveram de tal forma que até os dias atuais, artistas, dramaturgos e demais envolvidos nas artes cênicas sofrem suas influências. Diversas peças teatrais criadas na Grécia Antiga são até hoje encenadas. O teatro grego surgiu a partir da evolução das artes e cerimônias gregas como, por exemplo, a festa em homenagem ao deus Dionísio (deus do vinho e das festas). Nesta festa, os jovens dançavam e cantavam dentro do templo deste deus, oferecendo-lhe vinho. Com o tempo, esta festa começou a ganhar uma certa organização, sendo representada para diversas pessoas.

http://www.suapesquisa.com/musicacultura/teatro_grego.htm

De acordo com o texto, afirma-se que o(a)

- A) origem do teatro grego está associada às festas e rituais religiosos.
- B) finalidade das festas dionisiacas visava o aprimoramento do teatro grego.
- C) teatro grego era uma manifestação artística sem conotação religiosa.
- D) apresentação teatral era restrita a uma plateia masculina.
- E) Tragédia é de origem grega e a Comédia de origem romana.

QUESTÃO 02

(ETECS-SP) Você já deve ter experimentado algum refrigerante de guaraná, presença quase certa nas festas de aniversário. Mas você já parou para imaginar qual a origem do fruto? O guaraná é originário da Amazônia e é fundamental na cultura e nos rituais dos Sateré Mawé, grupo indígena que vive no Amazonas, e que se consideram os “filhos do Guaraná”. Toda a sociedade se envolve nas etapas de beneficiamento do fruto, desde a colheita, no período das chuvas, entre novembro e março. Este é um período de vida social intensa, quando os Sateré Mawé restauram as suas forças. Entre eles, o guaraná é consumido ralado na água e bebido em grandes quantidades por adultos e crianças. O preparo fica a cargo de uma mulher (esposa ou filha do anfitrião) que, quando chega à quantidade correta de guaraná ralado, passa a cuia com a bebida para o seu marido, que em seguida passa para todos os presentes – primeiramente os mais velhos ou visitantes ilustres – seguindo de mão em mão até retornar ao dono da casa e à sua mulher. Ela, então, prepara mais uma rodada da bebida.

<<https://tinyurl.com/zy6cmm6>> Acesso em: 10.02.2017. Adaptado.



Frutos de guaraná <https://tinyurl.com/zwrvpj> Acesso em: 10.02.2017. Original colorido.

Conforme o texto, infere-se que

- A) o período da colheita do guaraná é de vida social intensa e, durante esse processo, os Sateré Mawé se revigoram.
- B) o consumo da bebida preparada com o guaraná ralado é restrito aos homens adultos e aos visitantes ilustres.
- C) os Sateré Mawé, do Pantanal, inventaram o refrigerante de guaraná a partir do fruto ralado na água.
- D) os homens mais velhos entre os Sateré Mawé preparam a bebida que dá energia aos mais jovens.
- E) o guaraná é um fruto colhido na primavera, quando cessam as chuvas na floresta amazônica.

QUESTÃO 03

(UERJ) Apesar da cadência do samba, da presença da cultura africana e da sensualidade dos homens e mulheres, o carnaval não é originário no Brasil e nem do nosso tempo... Antes de “esquentar nossos pandeiros” muitas festas deixavam “corpos em brasa” na Antiguidade e na Idade Média.

(Campos, Flávio de. *A escrita da história*. Volume único. Ensino médio. Flávio Campos, Regina Claro. 2ª Ed. São Paulo: Escala Educacional, 2009. p. 135.)

Nem mesmo o processo de cristianização aboliu estas celebrações, que estavam ligadas, basicamente,

- A) às expressões culturais originárias da fusão da cultura romana com a cultura macedônica, após as invasões bárbaras.
- B) aos rituais tribais e religiosos, transmitidos pelas leis consuetudinárias, dos ancestrais latinos para os representantes pagãos banidos dos feudos.
- C) aos dogmas da fé católica ortodoxa, que exigiam de seus seguidores o carnaval como um rito complementar à sacralização do período de natal.
- D) às atividades ligadas à agricultura, já que antes de suportar os trabalhos agrícolas e depois das colheitas, os homens e as mulheres participavam de folias.
- E) ao processo de escravização dos indígenas americanos durante a montagem do sistema colonial.

QUESTÃO 04

A leitura do horóscopo diariamente ou a simples crença na sua existência e influência, faz parte da cultura de milhões de brasileiros. O que muitos desconhecem, porém, são suas origens históricas e sua adaptação às diversas religiões.

De acordo com as informações apresentadas e os conhecimentos sobre o tema, conclui-se que

- A) os primeiros registros astrológicos surgiram entre os gregos que acreditavam na influência dos astros no cotidiano dos recém-nascidos.
- B) o horóscopo atualmente é uma mistura de influências dos babilônios, do conhecimento matemático dos egípcios e da filosofia grega.
- C) a origem cristã do zodíaco permite que tal prática cultural seja aceita por vários segmentos da sociedade brasileira.
- D) os 12 conjuntos de estrelas que representam os signos de hoje surgiram na Idade Média.
- E) o horóscopo foi aceito pelo Papa João Paulo II nos anos 1980, não sendo mais considerado uma heresia pela igreja católica.

QUESTÃO 05

Civilizações antigas que habitaram os continentes européu e asiático no terceiro milênio antes de Cristo, já consideravam as árvores como um símbolo divino. Eles as cultuavam e realizavam festivais em seu favor. Essas crenças ligavam as árvores a entidades imaginárias, mitológicas. Sua projeção vertical desde as raízes fincadas no solo, marcava a simbólica aliança entre os céus e a mãe terra. Entre os egípcios, o cedro se associava a Osíris. Os gregos ligavam o loureiro a Apolo, o abeto a Átis, a azinheira a Zeus. Os germânicos colocavam presente para as crianças sob o carvalho sagrado de Odin. Nas vésperas do solstício de inverno, os povos pagãos da região dos países bálticos cortavam pinheiros, levavam para seus lares e os enfeitavam de forma muito semelhante ao que se faz nas atuais *árvores de Natal*. Essa tradição passou aos povos *Germânicos* e atualmente essa tradição é comum a católicos, protestantes e ortodoxos.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/qual-e-a-origem-da-arvore-de-natal> Acesso em: 16 abr. 2019

A prática cultural e religiosa descrita, representa

- A) o atual espírito natalino cristão ocidental.
- B) as manifestações profanas e sagradas do judaísmo.
- C) a crença cristã que se ramificou para outras civilizações.
- D) um profundo sincretismo entre diversas civilizações.
- E) o predomínio da cultura monoteísta em diversas sociedades.

QUESTÃO 06

IEMANJÁ E O RÉVEILLON

Na passagem do ano muitas pessoas prestam homenagem a Iemanjá. O ritual se repete pelas praias do Brasil. Os devotos levam para o mar vários presentes que são tidos como recusados quando não afundam ou quando são devolvidos à praia. (...) Entre as oferendas, são comuns flores, bijuterias, vidros de perfumes, sabonetes, espelhos e comidas. A celebração também inclui o “banho de pipoca” e as sete ondas, que são puladas como forma de pedir sorte à orixá. Considerada a rainha do mar no Brasil, Iemanjá é um orixá feminino – divindade africana das religiões Candomblé e Umbanda. Seu nome tem origem nos termos do idioma africano Yorubá “Yèyé omo ejá”, que significa “Mãe cujos filhos são como peixes”. A figura de Iemanjá foi associada ao ambiente marítimo devido à sua penetração na região Norte do Brasil, onde é considerada a padroeira dos pescadores.

Disponível em: <http://www.abc.com.br/cultura> Acesso em: 28 Dez. 2018.

As homenagens religiosas à divindade Iemanjá e as celebrações de fim de ano que ocorrem tradicionalmente nas praias brasileiras

- A) representam a heterogeneidade cultural do Brasil.
- B) resultam do sincretismo cultural entre indígenas e portugueses.
- C) reforçam a harmonia e a equidade entre as manifestações culturais.
- D) minimizam as disparidades sociais e econômicas dos tempos coloniais.
- E) evidenciam a supremacia da cultura africana nas festividades populares.

QUESTÃO 07

(ENEM)



Espectáculo *Romeu e Julieta*, Grupo Galpão,
GUTO MUNIZ. Disponível em: www.focoinecena.com.br. Acesso em: 30 maio 2016.

A principal razão pela qual se infere que o espetáculo retratado na fotografia é uma manifestação do teatro de rua é o fato de

- A) dispensar o edifício teatral para a sua realização.
- B) utilizar figurinos com adereços cômicos.
- C) empregar elementos circenses na atuação.
- D) excluir o uso de cenário na ambientação.
- E) negar o uso de iluminação artificial.

QUESTÃO 08

(Uncisal) O frevo é uma forma de expressão musical, coreográfica e poética densamente enraizada em Recife e Olinda, no estado de Pernambuco. Surgiu no final do século XIX, em um momento de transição e efervescência social, como expressão das classes populares na configuração dos espaços públicos e das relações sociais nessas cidades.

IPHAN. Frevo. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: nov. 2016.

Se, em sua origem, o frevo representava ou condensava as resistências de classe e de raça, hoje resiste às culturas de massas e à globalização de produtos culturais.

IPHAN. Frevo – Patrimônio cultural brasileiro: processo de registro. Brasília: IPHAN, 2007. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: nov. 2016.

As “resistências de classe e de raça” dos passistas de frevo no século XIX permanecem evidenciadas principalmente pela

- A) adoção da sombrinha como arma.
- B) presença dos capoeiras durante os cortejos de bandas musicais.
- C) ocupação de lugares públicos pelos negros durante o Carnaval.
- D) utilização de lama e frutas podres nos combates festivos anteriores à Quaresma.
- E) relação entre organizações de trabalho e entidades carnavalescas como Pás, Abanadores e Vassourinhas.

- **H4** - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

Culturas: nem superiores, nem inferiores, apenas diferentes



Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Diversidade_cultural.JPG Acesso em: 11 jul. 2020

Os vários aspectos que caracterizam uma determinada cultura, como religião, costumes, linguagem, culinária, organização familiar, política, entre outros, constituem as identidades que moldam e singularizam diversas sociedades diferenciando-as uma das outras e enriquecendo a pluralidade cultural no mundo. No entanto, a intolerância e a prepotência em achar que determinadas culturas sejam superiores a outras, ou até mesmo questioná-las, tentando invalidar as origens históricas das manifestações culturais, têm provocado inúmeros problemas de ordem social. É preciso que os pontos de vista expressos sobre determinados aspectos da cultura sejam respeitados e valorizados.

Após os atentados às torres gêmeas do World Trade Center, um jornalista questionou o ex-boxeador Cassius Clay, mundialmente conhecido por Muhammad Ali e convertido ao islamismo, sobre como ele estava se sentindo ao ver que pessoas que professavam a mesma religião que ele, tinham acabado de cometer um dos maiores crimes contra a humanidade. A resposta deixou o jornalista emudecido: *“Me sinto da mesma forma que você se sente ao professar as mesmas crenças que Adolf Hitler”*. O que há por trás desse diálogo um tanto quanto visceral? De fácil percepção, o diálogo demonstra a intolerância ocasionada pela incompreensão, dos dois lados, das particularidades de cada prática cultural religiosa. E o problema se agiganta quando essa intolerância se desdobra em manifestações de extrema violência como o caso do periódico francês Charlie Hebdo, que, ao desrespeitar a cultura islâmica, acabou sofrendo um atentado que vitimou muitos inocentes.



Disponível em: <https://publicdomainvectors.org> Acesso em: 11 jul. 2020

A intolerância não se restringe a questões religiosas. As práticas culturais, das mais diversas, se não forem entendidas em seu contexto, tendem a ser incompreendidas e até mesmo rechaçadas.

Um dos propósitos desta competência e habilidade do ENEM, consiste exatamente em se fazer respeitar os valores humanos e a diversidade sociocultural. Dessa forma, por exemplo, uma indígena amamentando um filhote de capivara enquanto segura seu bebê nos braços, não “agrediria” àqueles que não possuem essa prática. Ou até mesmo uma simples discussão sobre as origens da *Feijoada* não deveria ter a pretensão de estabelecer verdades absolutas, mas sim o de se valorizar exatamente a pluralidade de opiniões subjetivas desde que embasadas em pressupostos sólidos, uma vez que a subjetividade tem seus limites.



Disponível em: <https://pixabay.com> Acesso em 11 jul. 2020

IDENTIDADE, DIVERSIDADE E PLURALISMO

<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001271/127160por.pdf>

Artigo 1 – A diversidade cultural, patrimônio comum da humanidade.

A cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Essa diversidade se manifesta na originalidade e na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade. Fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é, para o gênero humano, tão necessária como a diversidade biológica para a natureza. Nesse sentido, constitui o patrimônio comum da humanidade e deve ser reconhecida e consolidada em benefício das gerações presentes e futuras.

Artigo 2 – Da diversidade cultural ao pluralismo cultural.

Em nossas sociedades cada vez mais diversificadas, torna-se indispensável garantir uma interação harmoniosa entre pessoas e grupos com identidades culturais a um só tempo plurais, variadas e dinâmicas, assim como sua vontade de conviver. As políticas que favoreçam a inclusão e a participação de todos os cidadãos garantem a coesão social, a vitalidade da sociedade civil e a paz. Definido desta maneira, o pluralismo cultural constitui a resposta política à realidade da diversidade cultural. Inseparável de um contexto democrático, o pluralismo cultural é propício aos intercâmbios culturais e ao desenvolvimento das capacidades criadoras que alimentam a vida pública.

Artigo 3 – A diversidade cultural, fator de desenvolvimento.

A diversidade cultural amplia as possibilidades de escolha que se oferecem a todos; é uma das fontes do desenvolvimento, entendido não somente em termos de crescimento econômico, mas também como meio de acesso a uma existência intelectual, afetiva, moral e espiritual satisfatória. DIVERSIDADE CULTURAL E DIREITOS HUMANOS

Artigo 4 – Os direitos humanos, garantias da diversidade cultural A defesa da diversidade cultural é um imperativo ético, inseparável do respeito à dignidade humana. Ela implica o compromisso de respeitar os direitos humanos e as liberdades fundamentais, em particular os direitos das pessoas que pertencem a minorias e os dos povos autóctones. Ninguém pode invocar a diversidade cultural para violar os direitos humanos garantidos pelo direito internacional, nem para limitar seu alcance.

 **PRATICANDO HABILIDADES****QUESTÃO 01**

“Quem quer que escreva sobre a origem do homem deve usar liberalmente dos ‘provavelmente’ e dos ‘talvez’. Há na documentação grandes lacunas, algumas das quais talvez nunca sejam preenchidas. Por outro lado, as provas se acumulam tão rapidamente que qualquer livro sobre o assunto se torna antiquado dentro de cinco anos”.

(LINTON, Ralph. O Homem: Uma introdução à antropologia).

A partir do texto, infere-se que

- A) há uma homogeneidade cultural entre os primeiros grupos humanos que povoaram a Terra.
- B) os conhecimentos sobre a origem do homem são escassos, permitindo desta forma a permanência de teses por muito tempo, embora questionadas constantemente.
- C) o frio obrigou o homem a se isolar definitivamente nas cavernas, onde ele aperfeiçoou os instrumentos de osso e fez os primeiros desenhos.
- D) a cronologia sobre o aparecimento do homem baseia-se em hipóteses as quais constantemente são reinterpretadas.
- E) o homem, nos seus primórdios, não dependia do grupo em que estava inserido, devido ao escasso desenvolvimento técnico de produção de alimentos.

QUESTÃO 02

“A disputa entre ciência e religião pela posse da verdade é antiga. No ocidente, começou no século XVI, quando Galileu defendeu a tese de que a Terra não era o centro do Universo. Essa primeira batalha foi vencida pela igreja, que obrigou Galileu a negar suas ideias para não ser queimado vivo. Mas o futuro dessa disputa seria diferente: pouco a pouco, a religião perdeu a autoridade para explicar o mundo. Quando no século XIX, Darwin lançou sua teoria sobre a evolução das espécies, contra a ideia da criação divina, o fosso entre ciência e religião já era intransponível”.

(A Bíblia passada a limpo. Revista Superinteressante/2003).

De acordo com a matéria publicada pela Revista *Superinteressante*, as descobertas recentes da arqueologia caminham para a contestação das escrituras sagradas, descrevendo como lendas muitas das informações contidas na Bíblia.

Sobre as origens da Bíblia, de seus pressupostos religiosos e históricos e os questionamentos levantados pela ciência apresentados na matéria da revista, afirma-se que

- A) para muitos estudiosos de arqueologia, a Bíblia não passa de relatos inventados que procuram dar um sentido divino para os fatos históricos.
- B) o Velho Testamento é aceito como sagrado apenas por judeus.
- C) no Êxodo encontra-se a história do dilúvio, que historicamente seria uma adaptação da narrativa sumeriana conhecida como *Epopéia de Gilgamés*.
- D) Êxodo, Cisma, Sionismo e Diáspora, é a cronologia da história dos hebreus.
- E) a matéria da revista está totalmente equivocada, pois os cientistas são unânimes em admitir a veracidade das informações contidas na Bíblia.

QUESTÃO 03

Disponível em: <https://commons.wikimedia.org> Acesso em: 11 jul. 2020

De acordo com a cultura indígena retratada na imagem

- A) os índios brasileiros sobrevivem utilizando os recursos naturais oferecidos pelo meio ambiente com a ajuda de processos rudimentares.
- B) os índios vivem em aldeias e, muitas vezes, são comandados por chefes, que são chamados de cacique, tuxánas ou morubixabas.
- C) existe entre os índios uma divisão de tarefa por idade e por sexo: em geral cabe à mulher o cuidado com a casa, com as crianças e com as roças.
- D) a arte indígena se mistura à vida cotidiana. A pintura corporal, por exemplo, é um meio de distinguir os grupos em que uma sociedade indígena vive.
- E) a terra pertence a todos os membros do grupo e cada um tira dela seu próprio sustento.

QUESTÃO 04

(IFSC) Além da religião e cultura muçulmana, os africanos contribuíram muito para a formação do Brasil.

Sobre as contribuições africanas e/ou mulçumanas no Brasil, afirma-se que

- A) não se pode considerar a cultura muçulmana na Bahia como vinda da África, pois os escravos islâmicos eram da Península arábica.
- B) além da religião muçulmana, os africanos trouxeram para o Brasil o candômbé, a macumba e o luteranismo.
- C) o tempero afro-muçulmano é muito importante na culinária brasileira, com o uso do milho e da abobrinha.
- D) um dos pratos típicos brasileiros é a feijoada, considerada afro-brasileira, pois tanto o feijão quanto a mandioca são originárias da África.
- E) alguns instrumentos musicais brasileiros, como o berimbau, o afoxé e o agogô são de origem africana.

QUESTÃO 05**As controvérsias sobre a Guerra do Paraguai**

Já se passaram 150 anos do início da Guerra do Paraguai (1864-1870) e ainda há controvérsia entre historiadores sobre os motivos que levaram o ditador paraguaio Francisco Solano López a dar início ao maior conflito armado da América Latina. Alguns especialistas entendem que o conflito era parte da política expansionista de Solano López, outros afirmam que foi uma reação "desproporcional" do ditador à invasão do Uruguai pelo Império brasileiro. Para o cientista social e doutor em história das relações internacionais Francisco Doratioto, Solano López tinha um plano: ele teria declarado a guerra em busca de novos territórios e de uma saída para o mar através do domínio do Rio Prata. Estudioso autodidata do conflito, o brasileiro Júlio José Chiavenato vê em Solano López apenas uma atitude de defesa dos interesses paraguaios, após o Brasil invadir o Uruguai(...). Chiavenato entende que Solano López se sentiu ameaçado por pensar que seria o próximo alvo do Império brasileiro. O historiador Ricardo Henrique Salles, autor do livro "Guerra do Paraguai: escravidão e cidadania na formação do Exército", enxerga no Brasil a culpa pelo conflito. "O Paraguai avisou que, se o Brasil invadissem o Uruguai, declararia guerra. López só declarou guerra porque achou a invasão uma ameaça fatal a ele."

Disponível em: <http://jornalgnn.com.br/noticia/as-controversias-sobre-a-guerra-do-paraguai> . Acesso em 12 Set. 2016.

De acordo com o texto, as interpretações históricas sobre a Guerra do Paraguai são

- A) conflitantes e complementares.
- B) discordantes e inconciliáveis.
- C) objetivas e contraditórias.
- D) consolidadas e indiscutíveis.
- E) subjetivas e definitivas.

QUESTÃO 06

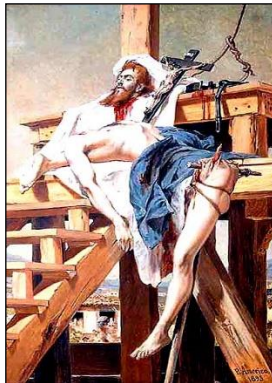
TEXTO 1

Exaltação à Tiradentes

(Cauby Peixoto - Composição: Penteado - Mano Décio da Viola)

Joaquim José da Silva Xavier
Morreu a vinte e um de abril
Pela independência do Brasil
Foi traído e não traiu jamais
A Inconfidência de Minas Gerais
Foi traído e não traiu jamais
A Inconfidência de Minas Gerais
Joaquim José da Silva Xavier
Era o nome de Tiradentes
Foi sacrificado pela nossa liberdade
Este grande herói

TEXTO 2



Tiradentes – Pedro Américo

Em relação aos textos, conclui-se que

- A) os dois se completam, pois partem de uma mesma perspectiva histórica de construção de mitos e heróis.
- B) o texto 1 retrata a exaltação do herói Tiradentes, enquanto o 2 apenas reproduz os acontecimentos históricos.
- C) o texto 1 preocupa-se com uma visão crítica da Inconfidência Mineira (1789), enaltecendo, portanto, a imagem de Tiradentes.
- D) a imagem heroica retratada no texto 2, cultuada no período monárquico, sofreu forte oposição por parte daqueles que proclamaram a República.
- E) quanto à memória edificada em torno de Tiradentes, a monarquia portuguesa tinha-o como uma figura hábil politicamente.

QUESTÃO 07

(UNESP) Prova da barbárie e, para alguns, da natureza não humana do ameríndio, a antropofagia condenava as tribos que a praticavam a sofrer pelas armas portuguesas a “guerra justa”. Nesse contexto, um dos autores renascentistas que escreveram sobre o Brasil, o calvinista francês Jean de Léry, morador do atual Rio de Janeiro na segunda metade da década de 1550 e quase vítima dos massacres do Dia de São Bartolomeu (24.08.1572), ponto alto das guerras de religião na França, compara a violência dos tupinambás com a dos católicos franceses que naquele dia fatídico trucidaram e, em alguns casos, devoraram seus compatriotas protestantes:

“E o que vimos na França (durante o São Bartolomeu)? Sou francês e pesa-me dizê-lo. O fígado e o coração e outras partes do corpo de alguns indivíduos não foram comidos por furiosos assassinos de que se horrorizam os infernos? Não é preciso ir à América, nem mesmo sair de nosso país, para ver coisas tão monstruosas”.

(Luís Felipe Alencastro. “Canibalismo deu pretexto para escravizar”. *Folha de S.Paulo*, 12.10.1991. Adaptado.)

A partir do texto, afirma-se que

A) as experiências de canibalismo relatadas tinham significados opostos, pois representavam, entre os tupinambás, a rejeição ao catolicismo e, entre os franceses, a adesão à Igreja de Roma.

B) o calvinista francês acusava os colonizadores portugueses de aceitar o canibalismo dos tupinambás, pois a prática fazia parte da tradição religiosa católica.

C) o calvinista francês defendia a tolerância ao canibalismo, pois o considerava uma forma adequada de derrotar e submeter os inimigos religiosos.

D) as experiências de canibalismo relatadas tinham origem diversa, pois representavam, entre os tupinambás, um ritual religioso e, no caso dos franceses, vingança.

E) as experiências de canibalismo relatadas mostram que a antropofagia era prática religiosa comum na América e na Europa e, em virtude disso, os colonizadores erravam ao condenar os tupinambás.

QUESTÃO 08

(UERJ)

Cidade Maravilhosa

Cidade maravilhosa
Cheia de encantos mil
Cidade maravilhosa
Coração do meu Brasil

Berço do samba e de lindas
canções
Que vivem n'alma da gente
És o altar dos nossos corações
Que cantam alegremente

(...)

André Filho e Silva Sobreira, 1935

Rio 40 graus

Rio 40 graus
Cidade maravilha
Purgatório da beleza
E do caos
(...)
O Rio é uma cidade
De cidades misturadas
O Rio é uma cidade
De cidades camufladas
Com governos misturados
Camuflados, paralelos
Sorrateiros
Ocultando comandos...
(...)
Gatilho de disket
Marcação pagode, funk
De gatilho marcação
De samba-lance
Com batuque digital
Na sub-uzi musical
De batucada digital
(...)

Fernanda Abreu, 1992 letras.mus.br

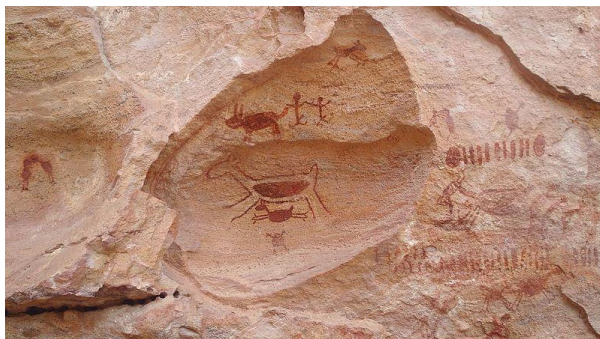
As letras das canções *Cidade maravilhosa*, de 1935, e *Rio 40 graus*, de 1992, parecem não retratar a mesma cidade.

As diferentes percepções do Rio de Janeiro, retratadas em cada letra, podem ser associadas, respectivamente, às ideias de:

- A) ostentação da beleza natural – reformulação da segurança pública
- B) mistificação da relevância política – caracterização da desordem urbana
- C) enaltecimento da tranquilidade social – valorização da integração étnica
- D) glorificação da identidade local – reconhecimento da diversidade cultural
- E) ufanismo tradicional – homogeneidade cultural

- **H5** - Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

Patrimônio Cultural



Disponível em: <https://commons.wikimedia.org> Acesso em: 11 jul. 2020

A palavra patrimônio vem do latim *patrimonium* e era definido pelos antigos romanos como aquilo que é “direito à herança”, ou do *pater*, o “patriarca”, que controlava praticamente tudo e todos que gravitavam sob sua influência. Assim, da palavra patrimônio, pode-se buscar ramificações que mantenham esse significado de pertencimento que identifica e caracteriza aqueles que convivem em uma mesma sociedade, constituindo suas identidades.

Em se tratando do convívio social coletivo, esse patrimônio dá vida e forma às determinadas práticas socioculturais, devendo seus valores e características, serem retransmitidos, geração após geração, através da preservação e conscientização daquilo que singulariza e identifica uma sociedade.

Patrimônio cultural, portanto, é o conjunto de bens culturais, latentes e reconhecidos, com uma abrangência que perpassa por valores materiais e imateriais, históricos, ambientais, afetivos e arquitetônicos, para uma sociedade, ou até mesmo, para toda a população do mundo (patrimônios da humanidade).

O patrimônio cultural pode e deve ser preservado mediante um conjunto de ações que garantam a sua permanência. No mundo, através da UNESCO, e, no Brasil, através da Constituição Federal, do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico e Nacional) e outros órgãos, busca-se essa preservação. Dessa forma, o **tombamento**, ou seja, a catalogação e preservação dos bens torna-se não apenas necessário como imprescindível, podendo ser executado pelas esferas do poder federal, estadual ou municipal e recomendados por ONGs e pelas próprias comunidades envolvidas e interessadas.

Os bens que podem ser tombados

- bens móveis e imóveis, tomados isoladamente;
- conjuntos arquitetônicos, urbanísticos, históricos e paisagísticos;
- paisagens culturais que revelem uma combinação da ação do homem com a natureza;
- paisagens concebidas intencionalmente, como jardins e parques;
- paisagem que apresente provas de sua evolução ao longo do tempo;
- paisagem associada a fenômenos religiosos/simbólicos;
- patrimônio documental ou arquivístico;
- patrimônio cultural imaterial (formas de expressão, modos de criar, fazer e viver);
- patrimônio paleontológico (fósseis) e espeleológico (grutas e cavernas);
- sítios arqueológicos;
- áreas vizinhas a bens culturais.

A dinamicidade de um mundo globalizado tende a colocar os valores culturais de diversas sociedades em contato uns com os outros, permitindo um sincretismo inevitável e enriquecedor, mas ao mesmo tempo perturbador e implacável, se não houver exatamente a distinção daquilo que deve ser preservado como características específicas das sociedades. Preservar e valorizar o patrimônio cultural construído é um desafio atual. Além do citado sincretismo, outros fatores dificultam esta ação, tais como o crescimento vertiginoso das cidades, a expansão imobiliária, as questões que envolvem o déficit habitacional e os impactos ambientais, que se constituem como grandes obstáculos que desafiam os gestores públicos a confrontar o desenvolvimento inevitável, com a necessidade de minimização de impactos ambientais e sociais. Assim, a valorização e o cuidado com a integridade das características que definem os bens culturais e as identidades, tornam-se primordiais para o desenvolvimento pleno e autônomo, individual e coletivo, da cidadania e o respeito mútuo entre todas as sociedades.

 **PRATICANDO HABILIDADES****QUESTÃO 01****Toque dos Sinos e o Ofício de Sineiro em Minas Gerais**

Em Minas, todos sabem: a voz dos sinos faz parte da sua paisagem urbana, desde tempos muito antigos, assim como o traçado tortuoso das ruas, o casario encarapitado nos morros, e as torres das igrejas onde ficam abrigados os “bronzes” que comunicam, convocam, celebram a vida e choram a morte. O toque mágico – sabe-se também – vem de mãos ágeis e hábeis de detentores de um saber com raízes plantadas na nossa ancestralidade europeia, cristã e africana de muitas crenças e ritmos. Os sinos falam diretamente à alma mineira e a traduzem para os “de fora”, seja em badaladas solitárias, tristes e graves; seja nos repiques alegres, ligeiros, misturados aos batuques do congado e a outros sons que se propagam em festas religiosas.

Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/dossie16_toquedossinos.pdf
Acesso em: 22 fev. 2019

Registrados no IPHAN como exemplos de patrimônio cultural, o Toque dos Sinos e o Ofício de Sineiro, tiveram sua preservação e valorização relacionadas à (ao)

- A) ancestralidade africana dos sinos.
- B) origem essencialmente cristã da celebração.
- C) fato de representar a cultura material mineira.
- D) importância do sincretismo religioso da região.
- E) incremento do turismo religioso em Minas Gerais.

QUESTÃO 02**Livro de Registro dos Lugares**

Nele são inscritos os mercados, feiras, santuários e praças onde se concentram e/ou se reproduzem práticas culturais coletivas. Os Lugares são aqueles que possuem sentido cultural diferenciado para a população local, onde são realizadas práticas e atividades de naturezas variadas, tanto cotidianas quanto excepcionais, tanto vernáculas quanto oficiais. Podem ser conceituados como lugares focais da vida social de uma localidade, cujos atributos são reconhecidos e tematizados em representações simbólicas e narrativas, participando da construção dos sentidos de pertencimento, memória e identidade dos grupos sociais.

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/122>
Acesso em 29 jul. 2019

Entre os bens que compõem o Patrimônio Cultural brasileiro, o que pertence à categoria citada no texto está representado em:

A)



Feira de Caruaru (PE)

E)



Ofício das Baianas de Acarajé (BA)

B)



Roda de Capoeira (RJ)

C)



Literatura de Cordel (PB)

D)



Produção de Cajuína (PI)

QUESTÃO 03**A Torre Eiffel em construção em julho de 1888**

Disponível em: <https://operamundi.uol.com.br> Acesso em 02 jul. 2020

A construção de um dos maiores símbolos culturais e arquitetônicos da França, a Torre Eiffel, está inserida no contexto da

- A) Proclamação da República Francesa que ocorrera naquele mesmo ano.
- B) vitória dos franceses sobre os alemães na guerra franco-prussiana.
- C) comemora o centenário da Revolução Francesa.
- D) retribuição dos EUA à França pela Estátua da Liberdade colocada em Nova Iorque.
- E) restauração da monarquia francesa por Napoleão Bonaparte.

QUESTÃO 04

(Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo) Se olharmos o mapa do patrimônio cultural da humanidade publicado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) em 2009, iremos constatar que, dos 878 lugares reconhecidos, 435 encontram-se na Europa, 182 na Ásia e no Pacífico, 120 na América Latina e Caribe e 76 na África. Observa-se alta representatividade dos modelos urbanos europeus e de suas reproduções na América Latina.

(Néstor García Canclini. A sociedade sem relato, 2016. Adaptado.)

O programa sobre o “patrimônio cultural da humanidade” foi criado pela Unesco em 1972. O excerto refere-se aos monumentos relacionados, em 2009, em que se observa a

- A) presença de cientistas de países desenvolvidos no direcionamento das políticas culturais contemporâneas.
- B) intenção das agências supranacionais em explorarem diretamente o turismo lucrativo em algumas regiões do globo.
- C) valorização de sítios históricos em torno do Mar Mediterrâneo, a despeito de sua antiguidade.
- D) permanência de uma perspectiva histórica favorável aos antigos centros econômicos de colonização.
- E) impossibilidade de a Unesco atender as solicitações dos diferentes países ao redor do planeta.

QUESTÃO 05**Serra da Barriga**

Começou a constituir-se em 1630, durante o período de lutas contra os holandeses e da economia canavieira. (...) O governador eleito e vitalício, Zumbi, e seu comando superior residiam na capital, a Cidade Real dos Macacos, atual União dos Palmares. A população total chegou a 30.000 pessoas, agrupadas em povoados. Em torno de cada um deles existia uma área de agricultura e pecuária onde todos trabalhavam. Não podendo lutar contra o Exército e suas armas bélicas, os quilombolas palmarinos foram exterminados em 14 de maio de 1697. Ainda se conservam, nas proximidades da Serra, as últimas pedras das trincheiras onde se abrigaram durante a luta.

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br> Acesso em: 10 fev. 2020

No contexto de valorização das diversas etnias que contribuíram para a formação da cultura brasileira, a Serra da Barriga, onde se localizava o Quilombo dos Palmares, foi incluída no conjunto do Patrimônio Cultural Brasileiro por apresentar elementos

- A) artísticos e religiosos.
- B) históricos e bibliográficos.
- C) bélicos e cinematográficos.
- D) arqueológicos e etnográficos.
- E) museológicos e pré-históricos.

QUESTÃO 06



Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Caju%C3%ADna_bem_Gelada_-_panoramio.jpg Acesso em 11 jul. 2020

Cajuína do Piauí é mais novo Patrimônio Cultural Brasileiro

publicada em 15 de maio de 2014, às 13h55

Brindando com a tradicional bebida do Piauí, conselheiros e as pessoas presentes à reunião no Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural nesta quinta-feira, dia 15 de maio, na sede do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), celebraram o registro como Patrimônio Cultural Brasileiro da Produção Tradicional e Práticas Socioculturais Associadas à Cajuína no Piauí. Mais do que uma simples bebida, a tradicional Cajuína simboliza a hospitalidade e os laços existentes entre as famílias produtoras.

O pedido de registro foi apresentado pela Cooperativa de Produtores de Cajuína do Piauí (CAJUESPI). O modo de fazer e as práticas socioculturais associadas à cajuína são bens culturais que surgem junto com os rituais de hospitalidade das famílias proprietárias de terras no Piauí. As garrafas de cajuína, atualmente também são vendidas, mas na maior parte das vezes eram dadas de presente ou servidas às visitas, e ainda oferecidas em aniversários, casamentos e outras comemorações.

Mesmo sendo uma bebida, ela assume o simbolismo de alimento e poderá ser inscrita na mesma tradição dos doces, bolos, biscoitos e outros saberes prendados cultivados para abastecimento do lar no Nordeste.

<http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/286>

De acordo com a temática apresentada no texto, afirma-se que o(a)

- A) tombamento está relacionado à produção industrial em larga escala, o que permitiu o reconhecimento da cajuína como patrimônio cultural.
- B) modo tradicional de produção foi desenvolvido ao longo do tempo, ainda que com particularidades nos núcleos produtores.
- C) cajuína é uma bebida, sem álcool, clarificada e esterilizada, preparada a partir do suco de caju.
- D) cajuína enquadra-se na categoria de patrimônio cultural material, valorizando assim, toda uma cultura nordestina.
- E) principal objetivo do reconhecimento da Cajuína como patrimônio, é o de estimular o surgimento de políticas destinadas à qualidade do produto.

QUESTÃO 07

(UNCISAL) O Museu da Favela (MUF) é uma organização não governamental privada de caráter comunitário, fundada em 2008 por lideranças culturais moradoras das favelas Pavão, Pavãozinho e Cantagalo. Nesse museu territorial e vivo sobre memórias e patrimônio cultural de favela — o primeiro do mundo —, o acervo é composto de cerca de 20 mil moradores e seus modos de vida, narrativos de parte importante e desconhecida da própria história da cidade do Rio de Janeiro.

Disponível em: www.museudefavela.org. Acesso em: nov. 2016 (adaptado).

A partir das concepções de memória e patrimônio cultural que fundamentam o modelo de museu descrito no texto, conclui-se que

- A) os diferentes papéis dos indivíduos devem ser considerados na narrativa histórica de uma cultura.
- B) o conjunto arquitetônico localizado nos morros do Rio de Janeiro deveria ser tombado pelo governo.
- C) as lideranças comunitárias das favelas deveriam ser reconhecidas pelas organizações governamentais.
- D) a dimensão material da cultura é aquela que deve ser prioritariamente preservada pelas políticas públicas.
- E) os objetos arqueológicos dispersos na paisagem carioca devem ser o núcleo organizador de um museu territorial.

QUESTÃO 08

(UFGD)



Disponível em: <http://www.fundacaodecultura.ms.gov.br> Acesso em: 23 set 2019

O modo de fazer “Viola de Cocho” é um saber encontrado nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e foi registrado no Livro dos Saberes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em 2005.

Com relação ao patrimônio cultural brasileiro, afirma-se que

- A) este tem como centralidade os bens materiais, pois cumprem uma função melhor para o país.
- B) a Constituição de 1988 não inclui as criações científicas, artísticas e tecnológicas como patrimônio.
- C) os bens imateriais são restritos a 30% do total do patrimônio.
- D) este é constituído de bens de natureza material e imaterial.
- E) este é tomado exclusivamente de forma individual, servindo como referência identitária ao país.


GABARITOS PRATICANDO

- **H1** - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

01	02	03	04	05	06	07	08
D	D	C	A	D	E	D	A

- **H2** - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

01	02	03	04	05	06	07	08
D	B	A	B	D	D	C	D

- **H3** - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

01	02	03	04	05	06	07	08
A	A	D	B	D	A	A	E

- **H4** - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

01	02	03	04	05	06	07	08
D	A	C	E	A	A	D	D

- **H5** - Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

01	02	03	04	05	06	07	08
D	A	C	D	D	B	A	D

COMPETÊNCIA DE ÁREA 2

Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.



- **H6** - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

Cartografia e Sociedade



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos> Acesso em: 8 jul. 2020.

O objetivo central da Geografia é entender o homem, sua relação com a natureza e com as sociedades, de que forma essa sociedade humana estrutura e organiza seu espaço e a integração com outras sociedades, promovendo trocas culturais e econômicas. Assim, a Geografia trata de estruturas socioeconômicas, relações entre trabalhadores, formas de produção e de desenvolvimento tecnológico.

Nesse contexto, a cartografia, como estudo da forma de expressão da superfície terrestre, é um forte instrumento para a análise e elaboração de dados a serem posteriormente interpretados pelos mais diversos tipos de pesquisa. Para os estudos do espaço geográfico não é diferente, pois ela é capaz de mostrar, de forma detalhada, áreas diversas e expor suas características principais. Dada a necessidade de se melhor entenderem os fenômenos sócios naturais, a cartografia se transforma em uma forte tecnologia de monitoramento e controle para decisões importantes. Com o desenvolvimento de tecnologias e a própria evolução cartográfica, o homem desenvolveu técnicas cartográficas modernas como o sensoriamento remoto, o sistema de posicionamento global (GPS) e o SIG.

O **sensoriamento remoto** é o conjunto de técnicas de captação e de registro de imagens a distância por meio de diferentes sensores, como equipamentos fotográficos, *scanners* de satélites e radares. A escala da foto aérea bem como a área fotografada, depende da altura.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors> Acesso em: 8 jul. 2020.
Fonte: imagem.com

O Sistema de Posicionamento Global (**GPS**) foi desenvolvido no contexto da Guerra Fria. Foi projetado para localizar, com precisão, um objeto ou pessoa, assim como fornecer a velocidade deles caso estejam em movimento. Nesse processo, entram em ação 24 satélites, que ficam em órbita em volta da Terra, e mais 6 rotas. Com esses recursos, obtém-se a latitude, a longitude e a altitude.

O **SIG** – sistema de informação geográfica é o resultado da utilização conjunta de mapas digitais, crescentemente elaborados com auxílio do GPS e de bancos de dados informatizados. Esses sistemas permitem coletar, armazenar, processar, recuperar, correlacionar e analisar diversas informações, gerando grande diversidade de mapas e gráficos para necessidades específicas.

Todas essas ferramentas são aplicadas para a produção cartográfica a qual tem como objetivo central o mapa. Esse, por sua vez, apresenta vários elementos tais como itens e símbolos necessários para que uma mera figura possa ser diferenciada de um verdadeiro mapa ou cartograma, que é feito com rigor científico para representar uma determinada área da superfície terrestre. Em geral, os mapas costumam apresentar as seguintes composições: **título, orientação, legenda, escala e projeção cartográfica**.

A cartografia está a serviço das sociedades através dos seus ramos sociais como a **Etnocartografia** que é a arte de produzir cartas por uma população ou grupo social nos quais são destacados elementos culturais e históricos. Difere da cartografia convencional por destacar a importância dos saberes das populações tradicionais sobre a natureza, valorizando o conhecimento etnoecológico para o adequado manejo dos recursos naturais (Ataide e Martins, 2005).



Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/> Acesso em: 8 jul. 2020.

A **Cartografia Tátil** é um ramo específico da Cartografia que se ocupa da confecção de mapas e de outros produtos cartográficos que possam ser lidos por pessoas cegas e com baixa visão. Os mapas e gráficos táteis não só podem funcionar como recursos educativos, mas também como facilitadores de mobilidade em edifícios públicos de grande circulação a exemplo do que se vê nos terminais rodoviários, metroviários, aeroviários, nos *shoppings centers* e também em centros urbanos.

O **Georreferenciamento** consiste na descrição do imóvel rural em suas características, limites e confrontações, realizando o levantamento das coordenadas dos vértices definidores dos imóveis rurais georreferenciados ao sistema geodésico brasileiro (INCRA, 2015).

Os mapas são representações concretas do espaço vivido e pensado e, como tal, são o retrato de uma comunidade, de um povo, dos moradores de uma determinada localidade. Essas realidades podem ser reproduzidas a partir da visão de grupos distintos.

 **PRATICANDO HABILIDADES****QUESTÃO 01**

(FUVEST)

As armas e os barões assinalados
Que, da Ocidental praia Lusitana,
Por mares nunca de antes navegados,
Passaram ainda além da Taprobana*,
Em perigos e guerras esforçados
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;

* Antigo Ceilão, atual Sri Lanka.

Disponível em: Luís de Camões, "Obra completa". Rio de Janeiro: Nova Aguilar, Acesso em: 8 jul. 2017.

Esta é a primeira estrofe do Canto I de "Os Lusíadas", no qual se inicia a narrativa da viagem de Vasco da Gama. Por essa estrofe, imagina-se a importância dos documentos cartográficos, à época, para a expansão marítima.

Um desses documentos eram as cartas denominadas

- A) árabes, que se serviam da posição dos astros para a navegação, mas apresentavam imprecisões relativas a alguns mares.
- B) medievais, que eram imprecisas, pois continham interpretações religiosas, por vezes assustadoras, quanto aos mares e continentes.
- C) geodésicas, que traziam informações detalhadas sobre áreas continentais, embora fossem imprecisas quanto aos mares desconhecidos.
- D) náuticas, que traziam informações precisas sobre oceanos e mares, em densa malha de coordenadas geográficas, fato que não impedia desorientações e outros riscos.
- E) portulanos, que eram valiosas e estratégicas e caracterizavam-se por apresentar rumos a serem percorridos em oceanos e mares e poucos detalhes sobre os continentes.

QUESTÃO 02

(CFTMG) Horários de voos partindo de Belo Horizonte (Brasil), localizada no terceiro fuso horário a oeste de *Greenwich*, com destino a Roma (Itália), no primeiro fuso a leste.

Número do voo	Partida	Origem	Destino	Duração
3217	17h55m	Belo Horizonte	Roma	18h20m
3219	16h40m	Belo Horizonte	Roma	20h20m
3341	14h42m	Belo Horizonte	Roma	20h53m
3344	16h14m	Belo Horizonte	Roma	21h01m

Considerando-se que a Europa está em horário de verão e que se pretende chegar à cidade de destino antes das 17h, deve-se optar pelo voo

- A) 3217.
- B) 3219.
- C) 3341.
- D) 3344.
- E) 3444.

QUESTÃO 03



Disponível em: ensinomedio01.wordpress.com. Acesso em: 8 jul. 2017.

Nos dias de hoje, sabemos que Porto Alegre se encontra no horário de verão. Que horas marcará um relógio na capital gaúcha, quando em Londres forem 13 horas?

- A) 9 horas.
- B) 11 horas.
- C) 10 horas.
- D) 11 horas e 30 min.
- E) 10 horas e 30 min.

QUESTÃO 04


Disponível em: www.nacaoturismo.com.br Acesso em: 8 jul. 2017.

Levando em consideração o mapa e a posição astronômica do Brasil, infere-se que

- A) está totalmente situada no hemisfério nascente.
- B) apresenta a maior parte do seu território na zona de baixa latitude.
- C) fica entre os meridianos de $34^{\circ}45'54''$ e $73^{\circ}59'32''$ a leste de Greenwich.
- D) está localizada quase totalmente no Hemisfério Ocidental e totalmente no Hemisfério Sul.
- E) a maior parte do território brasileiro está localizada na porção extratropical e trópico de Capricórnio atravessa a cidade de São Paulo.

QUESTÃO 05

(ENEM)



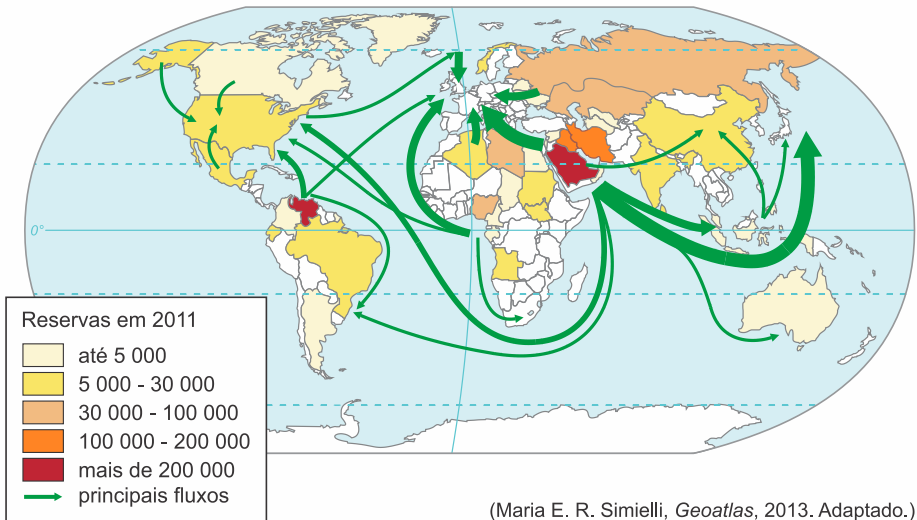
Disponível em: www.banktrack.org. Acesso em: 7 maio 2013 (adaptado).

A imagem indica pontos com ativo uso de tecnologia, correspondentes a que processo de intervenção no espaço?

- A) Criação recente de grandes parques industriais de mediano potencial poluidor.
- B) Impermeabilização do solo pela construção civil nas áreas de expansão urbana.
- C) Ampliação da capacidade de geração de energia, com alteração do ecossistema local.
- D) Expansão das áreas agricultáveis com uso intensivo de maquinário e insumos agrícolas.
- E) Recuperação de águas eutrofizadas em decorrência da contaminação por esgoto doméstico.

QUESTÃO 06

(FAMERP)

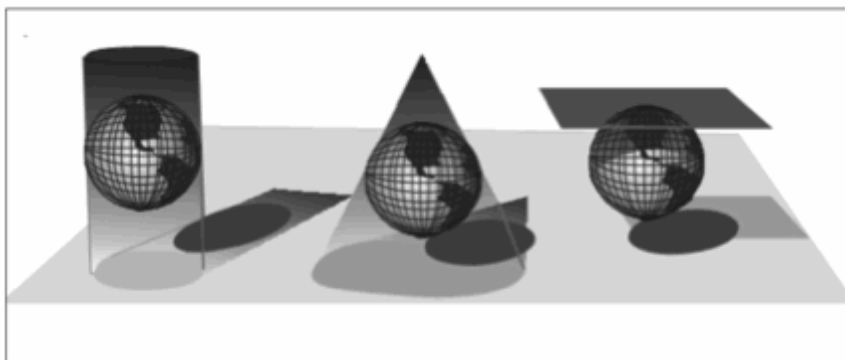


O mapa apresenta as áreas de reservas e os principais fluxos de

- A) ferro.
- B) urânio.
- C) carvão.
- D) petróleo.
- E) cobre.

QUESTÃO 07

(CEFET-MG)



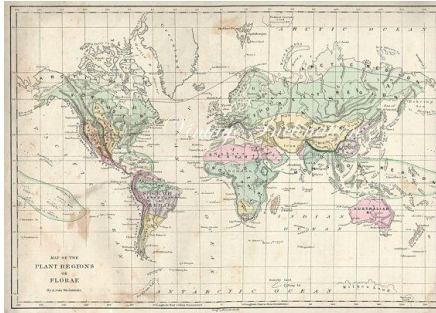
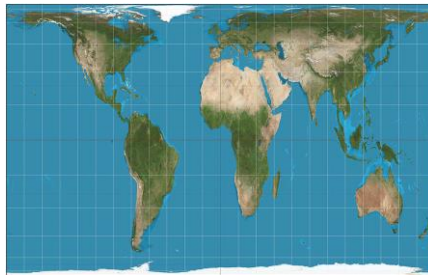
Fonte: DUARTE, Paulo Araújo. *Fundamentos de Cartografia*. Florianópolis: Editora UFSC, 2002.

As figuras

- A) expressam tipos de projeções básicas da técnica cartográfica, das quais se derivam a maioria dos mapas conhecidos.
- B) geram distorções lineares no cilindro, no cone e no plano, respectivamente, considerando determinadas propriedades geográficas.
- C) apresentam uma construção complexa de modelagem matemática da Terra, transformando a parte plana em um mapa bidimensional.
- D) caracterizam-se pela propriedade de deformação das áreas representadas, mantendo uma relação constante com a superfície terrestre.
- E) demonstram um plano de referência geodésica representado pela base dos levantamentos horizontais e verticais de determinação altimétrica e planimétrica.

QUESTÃO 08

(UNESP/ADAPTADA)

MercatorDisponível em: <https://br.pinterest.com> Acesso em: 8 jul. 2020.**Peters**Disponível em: <https://www.kazu.org> Acesso em: 8 jul. 2020.

A respeito destas projeções cartográficas, conclui-se que

- A) a de Peters é muito útil na navegação, pois respeita as distâncias e os ângulos, embora não faça o mesmo com o tamanho das superfícies.
- B) a projeção de Mercator é, comumente, utilizada em cartas topográficas e, no Brasil, é adotada como base do sistema cartográfico nacional.
- C) a de Peters é frequentemente apontada como uma projeção que expressa o poderio do Norte sobre o Sul, visto que superdimensiona as terras do Norte.
- D) a projeção de Peters utiliza a técnica de anamorfose, o que explica o alongamento dos continentes no sentido Norte–Sul, mantendo a fidelidade à proporção de áreas.
- E) na projeção de Mercator, os meridianos e os paralelos são linhas retas, que se cortam em ângulos retos, provocando distorções mais acentuadas nas áreas continentais de baixas latitudes.

- **H7** - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações

Relações de Poder



Disponível em: <http://saulovalley.blogspot.com/2012/12/um-brasil-entre-russia-de-putin-e.html> Acesso em: 8 jul. 2020.

Para Foucault, o poder não existe, o que existe são as relações de poder. No entender de Foucault, o poder é uma realidade dinâmica que ajuda o ser humano a manifestar sua liberdade com responsabilidade. A ideia tradicional de um poder estático, que habita em um lugar determinado, de um poder piramidal, exercido de cima para baixo, em Foucault é transformada. Ele acredita no poder como um instrumento de diálogo entre os indivíduos de uma sociedade. A noção de poder onisciente, onipotente e onipresente não tem sentido na nova versão, pois tal visão somente servia para alimentar uma concepção negativa do poder (*Ernandes Reis Marinho, relações de poder segundo Michel Foucault, 2010*).

De acordo com Max Weber, poder é toda chance, seja ela qual for, de impor a própria vontade numa relação social, mesmo contra a relutância dos outros. Tendo em vista que vivemos em uma sociedade de poder, não podemos desconhecer os três tipos de poderes mais importantes: o *econômico*, o *ideológico* e o *político*.

O poder econômico ocorre em uma situação de escassez de algo que é considerado como um bem necessário como, por exemplo, previsões que apontam para a iminência da falta de água doce no mundo ou para a imposição dos mercados, controlados cada vez mais pelas tecnologias; o poder ideológico é um tipo de poder com o qual se convive todos os dias, devido a estar inserido no padrão comportamental, a partir da influência de uma pessoa que detém autoridade, tal como a mídia sobre outros indivíduos. Ainda sobre o poder ideológico, vivemos a revolução informacional e, com ela, o dinamismo das mídias que geram assustadoramente novas redes sociais, pondo em risco as tradicionais mídias, como a TV, que cada vez mais se adapta aos novos modos de interação e fluxos. A publicidade, como forma de propagação de ideias, valores, acontecimentos, inovações, estilo de vida e consumo, torna as relações sociais coordenadas por interesses econômicos e políticos. O consumo, ou melhor, o consumismo, que torna a humanidade produto de si. Como também, ideologias alternativas de vida, como o consumerismo crescente, como resistência ao poder massificador. São realidades inerentes ao universo das ideias coletivas modernas e os seus poderes constituídos por sistemas de governos ou padrões ideológicos. Por seu turno, o poder político nada mais é do que o regulador da vida em sociedade, em que representantes escolhidos pela população determinam o que deve ser cumprido e, caso contrário, podem aplicar métodos coercivos.



Disponível em: <https://www.oarquivo.com.br> Acesso em: 8 jul. 2020.

Nos dias atuais, a mais expressiva forma de relação de poder é a que gera conflitos armados. Entre os tipos de conflitos armados podemos destacar a guerra entre Estados, embate entre exércitos nacionais regulares. Até o final de 2000, o mais sério deles foi a disputa entre Índia e Paquistão, duas potências nucleares, pela posse da região da Caxemira. Vários países do centro e do sul da África também intervêm na guerra civil em curso na República Democrática do Congo (RDC). Outro tipo seria guerra civil ou guerrilha, conflito em que grupos armados ambicionam derrubar o governo de um determinado país. Dentre as mais expressivas destacam-se as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), Angola e Serra Leoa, os guerrilheiros da União Nacional para a Independência Total de Angola (Unita) e da Frente Revolucionária Unida (FRU) intensificam, respectivamente, a luta contra o governo desses países. O fundamentalismo religioso de nações do oriente médio, em países como o Iraque, a Síria, que contribui, através da apropriação errada dos princípios religiosos muçumanos como a Sharia e o Jihad, para manipulação das massas para a guerra. Nesse contexto, o proselitismo aflora como justificativa para ações extremadas, adotadas por povos ocidentais e orientais, o que gera um choque de civilizações.

O que vivemos hoje é consequência de todo um passado de relações e disputas, organizadas de formas e contextos diferentes. Podemos aqui destacar os antagonismos de romanos e bárbaros, de metropolitanos e de coloniais, renovado pelo imperialismo e pelas suas características dominadoras. No cenário do pós-segunda guerra, eclodiu a bipolaridade das economias planificada e de mercado, o mundo dividido entre um Estado liberal e um centralizador. Todas essas relações de poder se esgotaram, mas deixaram como descendência a ideologia dos dominadores. Hoje chamam de nova ordem mundial, na qual o soldado é o executivo, os campos de batalhas são as bolsas de valores, as estratégias de guerra, a tecnologia, o dinheiro como poder de fogo e os exércitos moderno, as corporações multinacionais. Parafraçando, *o inimigo agora é outro* (Filme *Tropa de Elite*).



PRATICANDO HABILIDADES

QUESTÃO 01

A Coreia do Norte realizou na manhã desta terça-feira seu terceiro teste nuclear, em um claro desafio à comunidade internacional e a seu principal aliado externo, a China. O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) fará uma reunião de emergência ainda hoje para decidir como reagir ao novo movimento do regime mais isolado do mundo [...] a explosão provocou um abalo sísmico de 4,9 pontos na escala Richter

<<http://www.estadao.com.br/noticias>>, acesso em 17 de fevereiro de 2013.

Na atual conjuntura das relações internacionais de poder,

- A) os EUA já não têm força na tomada de decisões importantes de cunho mundial.
- B) a Coreia do Norte, devido ao seu arsenal bélico, figura como um polo de poder global.
- C) os norte-coreanos assumem posições de destaque na geopolítica e na economia asiática.
- D) a Coreia do Norte, dada a sua tecnologia nuclear, posiciona-se, a nível mundial, como uma potência tecnológica.
- E) a Coreia do Norte encontra forte oposição, uma vez que potencializa a tecnologia bélica, mas minimiza a construção de equipamentos sociais para o seu povo.

QUESTÃO 02

Com o fim da oposição **capitalismo X socialismo**, o mundo se defrontou com uma realidade marcada pela existência de um único sistema político-econômico, o capitalismo. Exceto por Cuba, China e Coreia do Norte, que ainda apresentam suas economias fundamentadas no socialismo, o capitalismo é o sistema mundial desde o início da década de 90.

Desde o início da Revolução industrial, é patente a existência de polos de poder, que se configuram levando em conta os principais centros de comando do mundo,

- A) sobretudo no pós Segunda Guerra quando a Terra foi dividida nos chamados “três mundos”.
- B) sendo o principal os Estados Unidos, já que conseguira manter intactas as suas bases de sustentação costuradas durante a Conferência de Bretton Woods.
- C) tendo hoje, num arranjo multipolar, os Estados Unidos, a União Europeia, o Japão e a China, que chegam com sua extraordinária capacidade de crescimento econômico.
- D) como no período da Guerra Fria, cujo principal pilar de sustentação da bipolaridade foi o antagonismo econômico fundado na economia de mercado e na economia planificada.
- E) com destaque, no Oriente Médio, neste início de século XXI para Irã, cuja capacidade de produzir petróleo e desenvolver tecnologias bélicas estende o seu poder geopolítico sobre todos os continentes.

QUESTÃO 03**Reunião do Brics em Durban deverá incentivar investimentos em África**

Os líderes do Brics, grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, se reúnem por dois dias, terça e quarta-feira, em Durban, na África do Sul, para decidir investimentos e projetos de cooperação.

Desenvolvimento e industrialização do continente africano estarão no centro dos debates, bem como o reforço da cooperação sul-sul em diversas áreas, na 5ª Cimeira do Brics.

Disponível em: África 1 digital, Acesso em: 8 jul. 2013.

O nome BRIC foi criado pelo economista americano Jim O'Neill, do grupo Goldman Sachs, para designar os (as)

- A) países membros do G-20 que, juntos, respondem por cerca de 90% do PIB mundial.
- B) nações que formam o G-4 cujas alianças são sempre focadas em interesses comuns.
- C) países membros da OMC que fizeram parte ativamente das decisões da Rodada de Doha.
- D) países mais ricos do mundo e a Federação Russa, embora esta tenha perdido relevância no momento atual.
- E) principais países emergentes do mundo, cuja estimativa é a de que se tornem a maior força econômica do planeta.

QUESTÃO 04

(UNESP) Na década passada, a demanda por determinadas mercadorias aumentou muito, puxada, principalmente, pelo crescimento acelerado da China. Isso influenciou os preços, que ficaram mais altos e favoreceu os países produtores. Foi um período de bom crescimento do PIB brasileiro, mesmo com a crise mundial de 2008. A atual queda em seus preços globais começou com a desaceleração da China, por volta de 2011. O país asiático vive um processo de transição para um novo modelo econômico, que valoriza o mercado interno em detrimento da produção industrial para exportação.

www.nexojornal.com.br. Adaptado.

De grande importância para a economia brasileira, as mercadorias, negociadas globalmente, a que o excerto se refere correspondem a

- A) insumos agropecuários.
- B) bens de produção.
- C) microcondutores.
- D) commodities.
- E) veículos.

QUESTÃO 05

EIIL (ISIS) anuncia criação de 'Califado Islâmico' e elege o 'califa-chefe mundial'



Fonte: www.voltairenet.org. Acesso em 06/07/2014

Os jihadistas do Estado Islâmico no Iraque e Levante (EIIL), que executam uma ofensiva no Iraque e combatem na Síria, anunciaram neste domingo o restabelecimento do califado, regime político islâmico encerrado há um século com a queda dos otomanos.

Fonte: globo.com, acesso em 07-07-2014. Acesso em 06/07/2014

CONFLITOS MUNDIAIS CAUSADOS POR INTOLERÂNCIA

Depois da II Guerra Mundial, a ONU adotou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que colocava em pauta o “respeito universal e observância dos direitos humanos e liberdades fundamentais para todos. (...)”. Passados muitos anos e outras muitas tentativas de garantir a liberdade e o respeito às diferenças, grande parte dos conflitos que hoje acontecem no mundo se misturam em uma complexa rede de fatores políticos, econômicos, religiosos e étnicos.

PAÍS	CONFLITO
Afganistão	Disputa de poder político entre o grupo Talibã e a Aliança do Norte.
Nigéria	Intolerância entre muçulmanos que vivem no norte e cristãos que habitam as porções centro-sul.
Iraque	Combate entre diferentes milícias lideradas por grupos radicais Xiitas contra grupos Sunitas.
Israel	A criação de um futuro Estado Palestino, que afeta a Cisjordânia e parte oriental de Jerusalém.
Sudão	Grupos de refugiados que deixaram o país em função de guerrilhas motivadas por questões étnicas, entre muçulmanos e não muçulmanos.
Tailândia	Movimento Separatista do Sul, que criou uma atmosfera de suspeita e tensão entre budistas e muçulmanos.

(www.super.abril.com.br/blogs/superlistas . Acesso: 8/10/2012. Adaptado.)

Qual é a natureza comum entre os conflitos apresentados?

- A) São países asiáticos que combatem, por meio de suas milícias, as imposições políticas de seus governos ditatoriais.
- B) São países africanos democráticos que precisam estabelecer políticas de negociação entre os diferentes grupos radicais.
- C) São países asiáticos e africanos que, por meio de seus processos de colonização de povoamento, vivem em constantes conflitos comerciais.
- D) São países asiáticos e africanos que convivem com situações de extrema intolerância ideológica, provocadas por diferenças religiosas.
- E) São países asiáticos e africanos que, por meio de seus processos atuais de redemocratização política, étnica e religiosa, vivem em constantes conflitos armados.

QUESTÃO 06

O grupo radical Boko Haram intensificou seus ataques nas e assumi a autoria de sequestros de mais de estudantes. Seus líderes são críticos em relação ao governo e querem estabelecer novas leis.



Disponível em: <https://pt.m.wikipedia.org> Acesso em: 8 jul. 2020.

O grupo armado Boko Haram e seus líderes

- A) são aliados incondicionais dos Estados Unidos e da União Europeia.
- B) buscam a abertura de mercado, a globalização e a ocidentalização da Nigéria.
- C) oficialmente combatem a corrupção do governo e a liberdade para o estudo das mulheres.
- D) constituem-se como uma organização fundamentalista islâmica de métodos terroristas, que busca a imposição da lei Sharia no norte da Nigéria.
- E) acreditam que os culpados por esses males são os mulçumanos, a cultura oriental e a tentativa de ensinar o islamismo a mulheres e as meninas.

QUESTÃO 07

O conflito árabe-israelense caracteriza-se por motivos religiosos, político-territoriais, históricos, naturais e pelos diferentes períodos de trocas da posse das terras do vale do Rio Jordão e de Gaza, por hebreus e muçulmanos, durante vários séculos.

A importância da localização estratégica da Palestina pode ser confirmada pela

A) deflagração da Guerra da Independência, que estabeleceu o Estado de Israel por meio da posse das terras destinadas aos palestinos que viviam na região.

B) resolução da ONU, que ordenou a retirada dos israelenses dos territórios que foram invadidos e tomados dos árabes durante a Guerra dos Seis Dias na região.

C) posição política de Israel, que é aliado aos Estados Unidos e, no Oriente Médio, negocia constantemente com os Estados árabes o reconhecimento de sua autonomia na região.

D) decisão do Conselho Nacional Palestino, que fundou o Estado Palestino em Gaza e na Cisjordânia, o que estava em oposição aos interesses de Israel, que tem o controle na região.

E) descoberta de reservas de gás marítimas, o que intensificou uma disputa entre Palestina e Israel, visando à exploração e ao controle de oleodutos e dos recursos naturais na região.

QUESTÃO 08

O Partido Comunista chinês completou 90 anos de fundação no dia 1º de julho de 2010. No comando do país mais populoso do planeta, o partido sobreviveu ao colapso dos regimes comunistas do século 20 e continua mais forte do que nunca. O maior desafio chinês é a rivalidade com os Estados Unidos.



Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/rupertomiller/27364976438> acesso em: 8 jul. 2020.

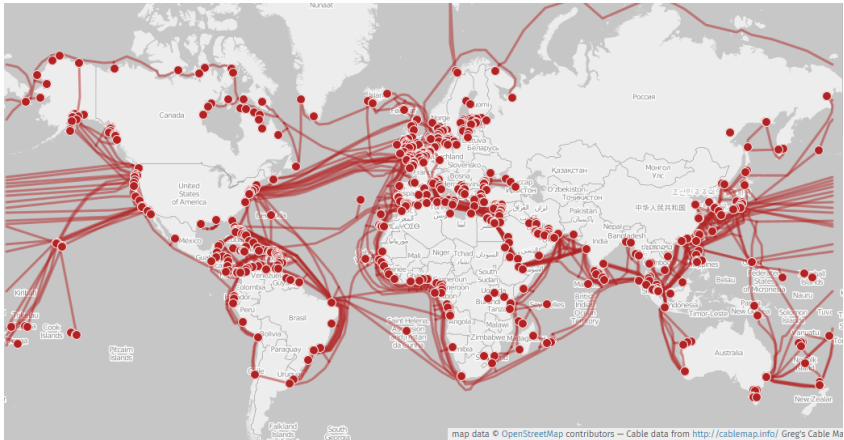


Considerando as relações geopolíticas entre os EUA e a China, infere-se que

- A) Rússia e Estados Unidos, hoje, adotam os mesmos sistemas econômico e político.
- B) os Estados Unidos são a grande potência militar do globo, enquanto a China sequer possui ogivas nucleares.
- C) o sistema norte-americano é tipicamente de mercado, enquanto a China adota uma ortodoxa economia planificada.
- D) há uma oposição entre os dois países muito parecidos na seara econômica, mas diametralmente opostos em seus sistemas políticos.
- E) vai se repetir o embate entre capitalismo e socialismo dos tempos da bipolaridade, pois as características globais não mudaram o suficiente para superar as diferenças ideológicas.

- **H8** - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

Fluxos populacionais, o Estado e a Sociedade



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Globaliza%C3%A7%C3%A3o> Acesso em: 8 jul. 2020.

Migrar é o ato de deslocamento do espaço de identificação e moradia. Sua realização dá-se em decorrência de acontecimentos e realidades conjunturais e estruturais vividas por um povo, em um determinado espaço. As migrações populacionais remontam aos tempos pré-históricos. O homem parece estar constantemente à procura de novos horizontes. No passado, milhões de europeus e de asiáticos migraram para todas as partes do mundo, conquistando e povoando continentes como a América, a Oceania e a África. Os migrantes levam consigo as condições que viveram e buscam extrair do novo os motivos dessa migração. Dentre os principais fatores que impulsionam as migrações, podem ser citados os econômicos, os políticos e os culturais. De acordo com cada realidade, um se sobressai, gerando particularidades que vão promover consequências diferenciadas.

Vivemos em um mundo economicamente cada vez mais integrado e desigual. Essa interdependência, promovida pela mundialização produtiva e, devido à evolução dos transportes e da comunicação, gera maiores fluxos de materiais e imateriais, contribuindo para formação de correntes migratórias em escala nacional e internacional. Segundo as Nações Unidas, aproximadamente 195 milhões de pessoas moram fora de seus países de origem, o equivalente a 3% da população mundial, sendo que cerca de 60% desses imigrantes residem em países ricos e industrializados.

Os principais destinos da migração internacional são os países industrializados, entre eles estão: Estados Unidos, Canadá, Japão, Austrália e as nações da União Europeia. Os Estados Unidos possuem o maior número de imigrantes internacionais: dos 195 milhões, 39 milhões residem naquele país. A Europa enfrenta a maior crise migratória desde a segunda guerra mundial. A estimativa é que mais de 430 mil pessoas tenham entrado no continente este ano de 2015, a maioria em busca de refúgio da guerra e repressão em países como a Síria. Em face das medidas tomadas pela maioria dos países desenvolvidos no intento de restringir a entrada de imigrantes, o tráfico destes tem se intensificado bastante.

Geograficamente, as migrações contribuem para o processo de ocupação e de povoamento na distribuição da população pelo mundo. A miscigenação étnica e a ampliação e difusão cultural entre os povos são consequências sociais. Em se tratando da mão-de-obra, quanto mais qualificada, mais prejuízo acarretará para o país perdedor e mais vantagem para o receptor, visto que, quando desqualificada, pode gerar divisas para o país de origem e precarização do trabalho para o país imigratório. As migrações, como normalmente são fruto das dificuldades repulsivas e das facilidades atrativas, geram descontentamentos, contribuindo para xenofobia, que é potencializada pela estrangeirização diante do baixo crescimento vegetativo dos países centrais e pela instabilidade da economia mundial.

No Brasil, as migrações ocorrem principalmente devido aos aspectos econômicos, como os ciclos produtivos históricos que atraíram populações para suas áreas produtoras. As desigualdades regionais muito contribuíram para os deslocamentos e para a ocupação populacional desigual. Os movimentos internos podem ocorrer do campo para a cidade (êxodo rural), do campo para o campo (transumância), em determinadas épocas (sazonais) ou diário (pendular). Hoje, as regiões que antes foram repulsivas, como a Norte e o Nordeste, estão se tornando áreas de afluxo populacional, devido à desconcentração econômica vivida recentemente pelo país.



Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:UN_refugee.jpg Acesso em: 8 jul. 2020.



Os Estados têm o direito soberano de defender as suas fronteiras e de determinar as condições de entrada e de saída de seus territórios, porém os países imigratórios acordaram em estabelecer uma política comum de imigração com o intuito de assegurar uma boa gestão da migração legal, melhorar as medidas de integração para migrantes e seus familiares e reforçar a cooperação com os respectivos países de origem no intento de promover a mobilidade e a migração legal. Garantir a aplicação de políticas coerentes, de modo que a abordagem global à migração esteja integralmente refletida nas iniciativas comuns, incluindo nas ações de ajuda ao desenvolvimento e nas relações externas. Faz-se mister lembrar que são seres humanos, oriundos de nações espoliadas e de regimes políticos problemáticos, vivendo em condições sub-humanas.

 **PRATICANDO HABILIDADES****QUESTÃO 01**

O fluxo de migrantes do México para os Estados Unidos parou de aumentar e pode já estar diminuindo, revertendo a tendência de crescimento das últimas quatro décadas, segundo um estudo divulgado na segunda-feira. O Centro Hispânico Pew concluiu que 12 milhões de mexicanos migraram para os EUA desde a década de 1970, dos quais mais de metade ilegalmente, mas que esse fluxo começou a se desacelerar nos últimos cinco anos, e pode ter entrado em reversão de dois anos para cá.

<http://noticias.terra.com.br/cesso> em 17 de fevereiro de 2013.

A diminuição de imigrantes mexicanos para os EUA se deve a vários fatores, destacando-se, por exemplo,

- A) o crescimento da economia informal no México.
- B) o crescimento de empregos nas maquiladoras de Tijuana.
- C) as boas taxas de crescimento da economia do México, nos últimos anos.
- D) a forte vigilância que o governo do México exerce na fronteira com os Estados Unidos.
- E) à diminuição de empregos ofertados pelo ramo da construção civil nos Estados Unidos.

QUESTÃO 02

Em 2018, houve 2,5% a menos de imigração em direção aos países-membro da OCDE, ou 4,1 milhões de pessoas, e 3% a menos na Europa. Em relação aos Estados Unidos, a diminuição é ainda maior, de 8%. Os dados de 2018, ainda não concluídos, apontam para uma retomada do ritmo nos Estados Unidos e na maior parte da Europa, à exceção da Itália, da Espanha e da Suécia.

“O caráter sensível que circula as questões de imigração, enquanto os níveis de desempregos seguem elevados, incitou diversos governos a adotarem novas políticas migratórias mais restritivas”, afirmou o estudo. “A recessão significa menos imigração e aumenta o desemprego dos estrangeiros, o que piorou os problemas de integração”, observou o comissário de Emprego na organização, Lazlo Andor, em uma coletiva de imprensa na Comissão Europeia. A comissária de Assuntos Interiores, Cecilia Malmström, destacou que “o debate político, poluído por uma retórica xenofóbica, não ajuda a reverter essa tendência”. Os mais atingidos pela crise na Europa são os homens jovens imigrantes sem qualificação, conforme a OCDE. “O impacto foi maior para os imigrantes do que para as pessoas nascidas nos países: os números do desemprego se elevaram 4 pontos, contra 2,2 para os nativos, entre 2015 e 2018”, sublinha o documento.

<http://www.portugues.rfi.fr> Acesso em 17 de fevereiro de 2018.

As crises no capitalismo promovem o desemprego conjuntural. Assim, a crise

- A) ativa as estruturas conjunturais do mercado de trabalho; mas, por outro lado, faz crescer o emprego estrutural.
 B) fez crescer o desemprego, mas somente nas economias mais fragilizadas, como nos PIIGS e em países do leste europeu.
 C) tem como consequência marcante o aumento do desemprego, sobretudo para aqueles que têm mão de obra muito qualificada.
 D) apresenta consequências negativas, como o aumento do desemprego; todavia há um aspecto positivo decorrente do arrefecimento da xenofobia.
 E) provocam reflexos negativos no mercado de trabalho em países da OCDE e providências restritivas às imigrações foram tomadas por esse grupo de nações.

QUESTÃO 03



Disponível em: <https://geografia.geral.net.br> Acesso em: 8 jul. 2020.

O processo migratório no Brasil é fruto principalmente das condições socioeconômicas nacionais.

Observando os mapas, conclui-se que

- A) a Região Sudeste deixou de figurar como polo de atração de imigrantes, devido à estagnação dos espaços industriais nela situados.
 B) a Região Sul apresenta saldo migratório positivo, em grande parte resultante da atração exercida pelas metrópoles nacionais que polarizam a região.
 C) uma parcela significativa dos migrantes que chegam à Região Nordeste é constituída por nordestinos que haviam migrado para outras regiões em períodos anteriores.
 D) a Região Norte apresenta saldo migratório negativo, reflexo da crise demográfica que se instalou no Amazonas após o fim da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA).
 E) o elevado saldo migratório registrado na Região Centro-Oeste pode ser explicado pela grande demanda por trabalhadores agrícolas já que a agricultura da região caracteriza-se pela baixa intensidade tecnológica.

QUESTÃO 04

(FAC. ALBERT EINSTEIN) “O aumento dos fluxos entre meados do século XX e os dias de hoje é realmente significativo. Nos trinta anos de transição entre os albores da unificação do mercado e do território brasileiros [...], o movimento aéreo de passageiros cresceu mais de 26 vezes...”.

Milton SANTOS; Maria L. SILVEIRA. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 167.

Sobre esse aspecto da realidade, constatado no início do século XXI, pode ser dito que ele evoluiu

- A) mantendo a curva ascendente, mas sempre encontrando obstáculos relacionados à grande desigualdade econômica e regional do país.
- B) significativamente nas regiões mais pobres do país, nas quais grandes investimentos de infraestrutura para o transporte aéreo foram feitos.
- C) lentamente, quase que estagnou, visto que, nessa década e meia do país, o recuo econômico implicou a diminuição dos fluxos intraterritoriais.
- D) de modo acelerado, integrando cidades grandes, médias e pequenas, o que se comprova com a saúde financeira das companhias aéreas nacionais.
- E) de modo acelerado, integrando cidades pequenas, médias e pequenas, o que se comprova com a saúde tecnológica das companhias aéreas nacionais.

QUESTÃO 05



Disponível em: historiajulia-exercicios.blogspot.com Acesso em: 8 jul. 2020.



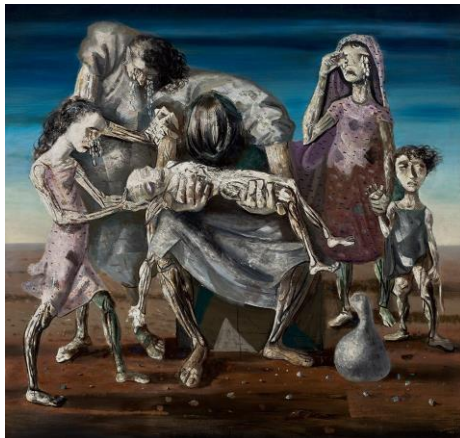
Disponível em: geolatina.blogspot.com Acesso em: 8 jul. 2020.

Os críticos argumentam que o capitalismo está associado à desigual distribuição de renda e poder, uma tendência de monopólio ou oligopólio no mercado, a repressão dos trabalhadores e sindicalistas e fenômenos como a alienação social, desigualdade econômica e o desemprego. A imagem e a charge estão relacionadas às crises do sistema capitalista mundial.

Os motivos que levaram às crises retratadas pela imagem e pela charge são o

- A) capitalismo industrial e o socialismo estatal.
- B) comunismo produtivo e o capitalismo comercial.
- C) socialismo de mercado e o capitalismo planejado.
- D) liberalismo produtivo e o neoliberalismo especulativo.
- E) liberalismo especulativo e o neoliberalismo produtivo.

QUESTÃO 06



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org> Acesso em: 8 jul. 2020.

A obra do artista brasileiro Cândido Portinari, de forte carga dramática e de grave denúncia política e social, embora faça parte da série sobre os retirantes nordestinos, expressa a realidade de tantas outras regiões do planeta.

A problemática demográfica denunciada na tela, ao ser estatisticamente representada, se expressa em uma taxa que reflete o nível de subdesenvolvimento de um país, a qual é denominada

- A) mortalidade.
- B) fertilidade.
- C) mortalidade infantil.
- D) expectativa de vida ao nascer.
- E) crescimento vegetativo da população.

QUESTÃO 07

Itália: cerca de 30 migrantes são encontrados mortos em barco

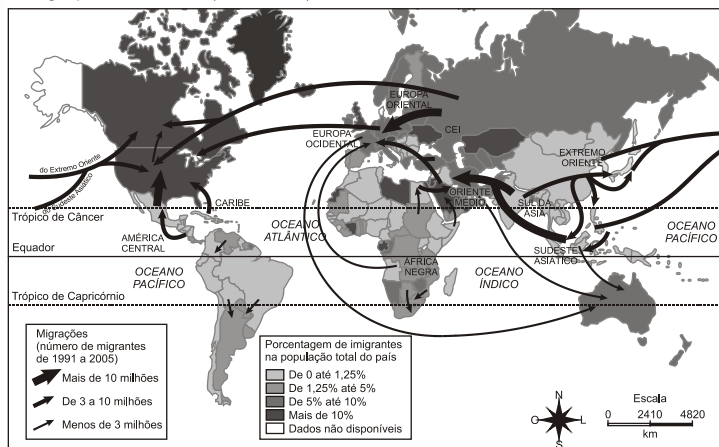


Disponível em: <https://www.thepuketnews.com> Acesso em: 8 jul. 2020.

ROMA, 30 Jun. 2017 (AFP) - Pelo menos 30 corpos foram encontrados em um barco com migrantes socorrido no canal da Sicília, entre a Itália e a costa norte-africana, anunciaram agências de notícias italianas, nesta segunda-feira (horário local), citando a Marinha e a Guarda costeira.

Disponível em: globo.com Acesso em 07/07/2017

■ Migrações em massa (1991-2005)



(Adaptado de World Bank, 2007. In: Vesentini, J. William, *Geografia: o mundo em transição*. São Paulo: Ática, 2010, p. 255.)

As migrações internacionais, hoje em dia, ocorrem, principalmente, dos países subdesenvolvidos do sul para os desenvolvidos do norte. O racismo atual, chamado de “novo racismo”, já não se preocupa tanto com a cor da pele, com a pretensa raça dos grupos, e, sim, com a sua origem. Portanto, ele indiretamente decorre das migrações.

A comparação entre a afirmativa e o mapa, conclui-se que

- A) o Brasil, hoje, é uma área de emigração de países vizinhos que buscam oportunidade de emprego e uma moeda valorizada.
- B) multiplicam-se, na Europa, os “grupelhos”, grupos que acolhem os imigrantes, defendendo sua liberdade e seus direitos sociais.
- C) o volume de imigrantes nos EUA e na Europa aumentou muito a partir da década de 1990, contribuindo para uma expansão econômica nestes países.
- D) os países que absorvem os imigrantes oferecem condições sociais igualitárias aos recém-chegados, incluindo assistência médica, educacional e trabalhista.
- E) existe o medo da perda da identidade nacional ou estrangeirização nos países que recebem os imigrantes devido ao maior crescimento demográfico do grupo que chega.

QUESTÃO 08

(UFPR) O discurso oficial enfatiza o fato de as regiões Norte e Nordeste estarem exibindo um crescimento econômico acima da média nacional na última década. Isso não é novo. O Nordeste cresceu a uma taxa superior à do país em diferentes períodos; na década de 1960, Celso Furtado animou-se com o desempenho da região Nordeste!

(Adaptado de Carleial, L. O desenvolvimento regional ainda em questão. In: Randolph, R.; Siqueira, H.; Oliveira, A. (orgs.). *Planejamento, políticas e experiências de desenvolvimento regional: problemáticas e desafios*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014, p. 40).

Com base no texto e nos conhecimentos de geografia econômica e regional do Brasil,

- A) não ocorreu o desenvolvimento do Nordeste, nas décadas de 70 e 80, porque os trabalhadores da região eram atraídos pelos salários pagos na indústria paulista.
- B) o PIB do Nordeste cresce a taxas superiores às do PIB nacional nos períodos em que o Estado amplia seus investimentos em obras contra a seca, como no caso da transposição do rio São Francisco.
- C) o crescimento econômico das regiões periféricas supera a média nacional nos períodos de crise da indústria do Sudeste, pois isso leva as empresas industriais a investir onde a mão de obra é barata.
- D) instrumentos de políticas regionais foram estratégias usadas pelo Estado brasileiro para instituir políticas econômicas, visando estimular o desenvolvimento e diminuir as disparidades regionais.
- E) a expansão do PIB da região Norte na última década se deveu à elevação dos preços internacionais dos produtos industrializados, pois isso aumentou o valor das exportações da Zona Franca de Manaus.

- **H9** – Comparar os significados histórico-geográficos das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

As Organizações Socioeconômicas



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/unidos> Acesso em: 8 jul. 2020.

As Organizações Intergovernamentais são instituições criadas por países Estados soberanos, regidas por meio de tratados, que buscam, através da cooperação, a melhoria das condições econômicas, políticas e sociais dos associados. Seus principais objetivos são: atuar em conjunto, de forma cooperativa, para buscar avanços econômicos, sociais e políticos para os países membros; buscar soluções em comum para resolver conflitos de interesses entre os Estados membros; estabelecer políticas de cooperação técnica e científica; criar normas e parâmetros comuns; traçar estratégias para resolução de problemas de urgência como, por exemplo, guerras e outros conflitos militares, fiscalizar, através de órgãos específicos, o cumprimento das regras estabelecidas pelos acordos. Além disso, organizam reuniões para a troca de experiências, definições de novas políticas ou determinação de novos objetivos. Seguem-se as principais organizações internacionais:

- **ONU (*Organização das Nações Unidas*)**: fundada em 1945, é a maior organização internacional do mundo. Tem como objetivos principais a manutenção da paz mundial, respeito aos direitos humanos e o progresso social da humanidade.
- **OEA (*Organização dos Estados Americanos*)**: fundada em 1948, conta com a participação de 35 nações do continente americano. Tem como objetivos principais a integração econômica, a segurança (combate ao terrorismo, tráfico de drogas e armas) e combate à corrupção e ao fortalecimento da democracia no continente.

- **OMC (Organização Mundial do Comércio):** fundada em 1994, conta com a participação de 149 países membros. Atua na fiscalização e na regulamentação do comércio mundial, além de gerenciar acordos comerciais.
- **OCDE (Organização para a Cooperação do Desenvolvimento Econômico):** fundada em 1960, esta organização internacional é formada por 34 países. Tem como metas principais o desenvolvimento econômico e a manutenção da estabilidade financeira entre os países membros.
- **OMS (Organização Mundial da Saúde):** fundada em 1948, este organismo faz parte da ONU e tem como objetivo principal a gestão de políticas públicas voltadas para a saúde em nível mundial.
- **OIT (Organização Internacional do Trabalho):** organismo especializado da ONU, foi fundada em abril de 1919. Atua, em nível mundial, em assuntos relacionados ao trabalho e relações trabalhistas.
- **FMI (Fundo Monetário Internacional):** criado em 1945, tem como objetivos principais a manutenção da estabilidade financeira e monetária no mundo, o aumento do nível de emprego e a diminuição da pobreza. Conta com a participação de 188 nações.
- **OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte):** criada em 1949, conta com a participação de 28 países membros. Volta-se, especialmente, para a manutenção da segurança militar na Europa.
- **UA (União Africana):** instituição que tem como finalidade promover a paz, a cooperação e o desenvolvimento entre os países do continente africano.
- **Liga Árabe:** associação de estados árabes autônomos. Além de intensificar as relações, age na coordenação de políticas e de atividades destinadas ao desenvolvimento de todos os estados árabes. A Liga Árabe tem 22 membros (21 países mais a Autoridade Nacional Palestina). O principal órgão da organização é o Conselho, que é constituído por representantes dos estados-membros, tendo um voto cada.

Os tipos sociais abordam vários universos como o econômico, político e religioso. Nessas organizações, são importantes as relações de poder que devem ser estabelecidas entre os indivíduos que a formam. Poder esse que devemos entender com o sentido social que a palavra tem, poder que dá capacidade para agir e para produzir resultados que foram predeterminados. As instituições produtivas dependem das instituições de ensino para uma força de trabalho qualificada, as instituições de ensino são dependentes do governo para o seu financiamento, e instituições governamentais, por sua vez, dependem de instituições produtivas para criar riqueza para financiar os gastos do governo. Sociologicamente, essa condição é chamada de interdependência institucional.

 **PRATICANDO HABILIDADES****QUESTÃO 01**

Na liderança do **primeiro mundo encontra-se o Grupo dos sete –G7**; compostos pelos sete países economicamente mais desenvolvidos do planeta: Estados Unidos, Japão, Alemanha, França, Grã-Bretanha, Itália e Canadá. Desde 1991, a Rússia participa das reuniões do G7 como membro observador. Esses países controlam 60% do Produto Interno Bruto mundial. Cerca de 85% das mais poderosas empresas multinacionais tem suas matrizes nos países do Grupo dos Sete. O G7 reúne-se, em média, três vezes por ano com o objetivo de coordenar ações sobre economia e política internacionais. Além disso, outros temas gerais têm estado presentes, na pauta dessas reuniões: apoio aos sistemas democráticos, combate ao narcotráfico, repressão ao terrorismo.

Disponível em: <http://pt.shvoong.com> Acesso em: 8 jul. 2013.

O grupo denominado G7 é composto por países com elevado poder econômico e social,

- A) no entanto perde em volume de produção, se comparado aos BRICS.
- B) não obstante vive em crise, quando se trata de pesquisas e desenvolvimento de vanguarda.
- C) mas nem todas as nações desse conjunto estão entre as sete maiores economias do mundo.
- D) todavia figura neste início de século XXI em franca decadência, ante às economias emergentes.
- E) porém possui produção agropecuária reduzida, dada a baixa capacidade de subsidiar o setor primário.

QUESTÃO 02

Um dos principais objetivos da UE é promover os direitos humanos tanto no seu território como no resto do mundo. A UE assenta nos valores da dignidade humana, liberdade, democracia, igualdade, Estado de Direito e respeito pelos direitos humanos. Desde a assinatura do Tratado de Lisboa, em 2009, todos esses direitos estão reunidos num só documento, a Carta dos Direitos Fundamentais. As instituições europeias têm a obrigação legal de a respeitar, assim como os países da UE, sempre que apliquem a legislação europeia. O mercado único é o principal motor da economia europeia, permitindo a livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais. Outro grande objetivo da UE é, precisamente, desenvolver o mercado único para que os europeus possam tirar o máximo partido do seu enorme potencial.

Disponível em: http://europa.eu/about-eu/index_pt.htm Acesso em: 8 jul. 2013.

A construção da União Europeia começou após o término da Segunda Guerra Mundial, inicialmente com a formação do BENELUX

- A) e, dentre os seus objetivos, constam apenas processos integracionistas que versam sobre economia.
- B) que efetivou nos países-membro – Bélgica, Holanda e Luxemburgo –, desde os anos 1950, um mercado comum.
- C) e a base dessa organização é tão solidada que problemas políticos e econômicos pouco têm afetado a sua estrutura.
- D) e, depois de mais de meio século de integração, os seus objetivos se afunilam no território europeu, isto é, não se ajusta ao restante do mundo.
- E) e seguiu com a CECA e a CEE, nos anos de 1950, organizações político-econômicas que passaram a buscar a paz numa Europa calejada pelas Grandes Guerras.

QUESTÃO 03

(ENEM) A primeira Guerra do Golfo, genuinamente apoiada pelas Nações Unidas e pela comunidade internacional, assim como a reação imediata ao Onze de Setembro, demonstravam a força da posição dos Estados Unidos na era pós-soviética.

HOBSBAWM, E. *Globalização, democracia e terrorismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2017.

Um aspecto que explica a força dos Estados Unidos apontada pelo texto, reside no(a)

- A) alinhamento geopolítico da Rússia em relação aos EUA.
- B) política de expansionismo territorial exercida sobre Cuba.
- C) poder de suas bases militares espalhadas ao redor do mundo.
- D) aliança estratégica com países produtores de petróleo como Kuwait e Irã.
- E) incorporação da China à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

QUESTÃO 04

(EBMSP) Durante décadas, do ponto de vista ideológico, na América Latina e no mundo, existiam duas opções que sintetizavam esquerda e direita. Neste contexto, Cuba implantou o Socialismo, enquanto outros países consolidavam o Capitalismo. Entretanto, às vezes, a sociedade anda mais depressa do que ideias estabelecidas.

Sobre essa realidade e suas implicações,

- A) o eurocentrismo intensificou-se e a criação do euro impôs ao mundo a moeda mais valorizada no mercado internacional.
- B) a esquerda continua a acreditar em uma sociedade igualitária e, cada vez mais, o Socialismo é implantado na África e na América Latina.
- C) a globalização e o neoliberalismo passaram a ser plataforma da esquerda populista, representando um avanço na organização do espaço geográfico mundial.
- D) Vladimir Putin, partindo do princípio de que é inimigo dos Estados Unidos, conquistou a confiança da sociedade mundial, tornando-se, atualmente, o político com maior credibilidade.
- E) Angela Merkel, que foi caricaturada como nazista, no auge da crise da Grécia, hoje, por ter aberto as portas da Alemanha para grande parte dos refugiados e imigrantes, virou inimiga da direita.

QUESTÃO 05

A ONU declarou 2016 como o Ano Internacional da Agricultura Familiar. A referida agricultura [segundo José Graziano da Silva, diretor geral da FAO] faz parte do agronegócio. O maior exemplo ocorre em Santa Catarina, onde as cadeias produtivas de suínos e aves estão integradas por meio de contratos com a produção de larga escala de frigoríficos. Colocar a agricultura familiar e o agronegócio em lados distintos é uma falsa oposição. É muito mais uma luta política dos interessados nesta oposição do que qualquer relação com a realidade [...]

Disponível em: <http://www.aviculturaindustrial.com.br/noticia/entrevista-o-combate-a-fome-no-mundo/20140701092057_j_064>, acesso em 05 de julho de 2016.

Considerando a agricultura familiar no Brasil e no mundo, bem como a questão da carência alimentar, infere-se que

- A) a universalização da fome passa pela escassez de alimentos, resultado da diminuição da produtividade na agropecuária.
- B) a oferta de alimentos e a diminuição de custos de gêneros alimentares depende, sobretudo, do avanço das técnicas da transgenia.
- C) há uma certeza sobre os impactos que as mudanças climáticas podem trazer para a produção de alimentos no mundo e, conseqüente, potencialização da fome.
- D) o Brasil é hoje o campeão das commodities internacionais, indo da soja aos produtos avícolas, contudo o país consome, especialmente, produtos oriundos da agricultura familiar.
- E) a FAO aponta a existência de 840 milhões de famintos em todo o planeta e a solução para o problema depende, essencialmente, do aumento da produção de gêneros alimentícios.

QUESTÃO 06

(FATEC)

O Estado Islâmico no Iraque e no Levante, ou apenas Estado Islâmico (EI), é atualmente a organização terrorista jihadista mais poderosa do mundo em termos de efetivos e rendas e que prega a jihad armada. O objetivo prioritário do EI é instaurar um Estado regido pela lei islâmica, a xaria, e governado por um só chefe político e religioso.

Em 29 de junho de 2014, ao destruir simbolicamente com escavadeiras o muro de areia que separa a Síria do Iraque, o EI anunciou ter atingido a sua meta.

FOTTORINO, Éric (org.). *Quem é o Estado Islâmico?* Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. p. 115 e 116. Adaptado.

Atualmente, essa organização possui o controle territorial de

- A) cidades isoladas, em sua maioria no vale do rio Eufrates, não configurando, portanto, um país.
- B) vastas áreas ao sul do Sahel, na África Subsaariana, favorecidas pelo apoio dos Estados Unidos.
- C) quase metade do território da Líbia e possui o reconhecimento formal da maioria dos países do mundo.
- D) todo o Oriente Médio e, com o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU), vem reconstruindo o seu califado.
- E) importantes áreas no Irã e na China, explorando imensas jazidas de petróleo, comercializado no mercado paralelo.

QUESTÃO 07

(UERJ)



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org> Acesso em: 8 jul. 2020.

Considerado aquele contexto geopolítico, à seguinte estratégia característica das grandes potências da época

- A) formação de áreas de influência
- B) constituição de blocos de comércio
- C) integração de mercados de consumo
- D) estabelecimento de colônias de exploração
- E) estabelecimento de colônias de industrialização.

QUESTÃO 08

O IPCA é o Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo. É uma unidade de coleta de estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílios (para levantamento de aluguel e condomínio). A população-objetivo do IPCA abrange as famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 (hum) e 40 (quarenta) salários mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos e residentes nas áreas urbanas das regiões.

Varição anual do IPCA (em %)



Disponível em semmedodeinvestir.blogspot.com. Acesso em 27/03/2016

Com base na análise do IPCA, entende-se que a inflação, no Brasil nesse contexto histórico,

- A) passou por uma instabilidade nos últimos anos em decorrência de fatores geopolíticos e macroeconômicos.
- B) estava sobre controle com a desvalorização do dólar perante o real, o que tornou possível mais investimentos no país.
- C) viveu um aumento considerado abaixo das economias centrais, realidade essa que preocupa a equipe econômica do atual governo.
- D) apresentou um aumento em consequência dos cortes em gastos governamentais que visam à redução do déficit primário nos primeiros meses do governo Dilma.
- E) viveu um momento de redução devido aos investimentos em obras do PAC nos últimos anos, com a geração de empregos nos setores de transformação e de prestação de serviços.

- **H10** - Reconhecer a dinamização da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica

A Greve e os movimentos sociais na visão de Marx e Durkheim



Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/foradoeixo/7950031894/>Acesso em: 8 jul. 2020.

Um dos temas mais recorrentes de nossa sociedade no campo político são as manifestações ocorridas em nosso país nos últimos anos, que agruparam milhares de pessoas pelas ruas das grandes cidades. Entre as principais discussões dentro deste contexto, estão a legitimidade e os limites do direito dos trabalhadores à greve, considerado principal instrumento político e histórico utilizado para a conquista de diversos direitos sociais. Para ajudar a desenvolvermos nossa reflexão, recorreremos a duas visões opostas de dois grandes expoentes da Sociologia Clássica: Karl Marx (1818-1883) e Emile Durkheim (1858-1917).

Como se sabe, o conceito chave do pensamento de Marx é a “Luta de Classes”, ideia que nos faz compreender o desenvolvimento histórico das sociedades a partir dos conflitos de interesses de grupos sociais opostos, os quais, após a Revolução Industrial e com a consolidação do capitalismo, apresentaram-se na figura de dois personagens sociais antagônicos: a burguesia e o proletariado. Segundo Marx, para fazer frente à gigantesca desigualdade de forças no âmago deste embate, no qual o burguês se faz valer da força do capital, ao operário só resta uma grande e importante arma: a greve. Nesse sentido, Marx considera a greve como instrumento legítimo e justo para o trabalhador se valer nesse enfrentamento diante da força do capital.

Por outro lado, o representante da escola francesa de Sociologia, Emile Durkheim apresenta outra visão a respeito da greve. Para Durkheim, uma sociedade só pode se desenvolver se conseguir adequar os interesses de todos ao interesse comum. Apenas conseguindo a “sintonia” dos grupos sociais diversos para o interesse geral é que se pode conseguir uma sociedade coesa. A coesão é a principal proposta de Durkheim para a solução de problemas sociais e para a conquista de justiça social. O sociólogo francês considerava a sociedade como um organismo vivo, que, a exemplo do corpo humano, ao apresentar qualquer sintoma patológico, deve ser curado imediatamente. Melhor ainda, as chamadas “patologias sociais” devem ser evitadas a todo custo com medidas preventivas, a fim de se evitar doenças. Tomemos uma febre como exemplo. Este sintoma dá o sinal de que há alguma infecção no organismo e ela deve ser imediatamente tratada para se evitar o agravamento da doença.

Desse modo, para Durkheim, a greve seria um sintoma de que algo no corpo social não anda bem. Portanto deve ser evitada a todo custo. Para se evitar a desintegração social, deve-se evitar patologias como a greve em qualquer circunstância. E o meio para isso é se conseguir que os grupos sociais se voltem para aquilo que é de interesse comum, cedendo em alguma medida a fim de se evitar qualquer “doença” para a sociedade.

Enfim, são duas visões diferentes, quase opostas, que traçaram caminhos e ideologias que influenciaram a cultura contemporânea e determinaram as conquistas de direitos sociais valiosos. A greve, manifestação social hoje regulamentada em nossa constituição, ainda é questionada, julgada, aceita ou negada em diversas situações, tendo em vista os interesses sociais envolvidos. Nossos principais questionamentos seriam: “o direito à greve de determinada classe trabalhadora pode ser legítima mesmo quando traz prejuízos ao todo do corpo social?” “Será que se pode evitar que se chegue ao ponto da greve?” “Será que a greve não se tornou um instrumento de manipulação dos grupos de trabalhadores para se atingir outros interesses, até mesmo do patronato?”.

São pontos de reflexão importantes que não podem se ausentar da pauta das análises de nossa sociedade para compreendermos os interesses e estratégias dos diversos grupos sociais. Assim, antes de julgar negativamente este direito legítimo conquistado pelos trabalhadores, é preciso compreender as origens e condições de suas reivindicações; do mesmo modo, é preciso, da parte da classe trabalhadora, ter consciência de que o corpo social não deve “pagar” o ônus de suas reivindicações, tendo noção dos limites para suas ações e implicações para todos os indivíduos da sociedade.

Portanto, ao que parece, o bom senso torna-se a virtude primordial neste contexto para a harmonia e a justiça na sociedade em que vivemos.

 PRATICANDO HABILIDADES

QUESTÃO 01

A moderna sociedade burguesa, saída do declínio da sociedade feudal, não aboliu as oposições de classes. Apenas puseram novas classes, novas condições de opressão, novas configurações de luta, no lugar das antigas. A nossa época, a época da burguesia, distingue-se, contudo, por ter simplificado as oposições de classes. A sociedade toda cinde-se, cada vez mais, em dois grandes campos inimigos, em duas grandes classes que diretamente se enfrentam: burguesia e proletariado. (...)

Os preços baratos das suas mercadorias são a artilharia pesada com que deita por terra todas as muralhas da China, com que força à capitulação o mais obstinado ódio dos bárbaros ao estrangeiro. Compele todas as nações a apropriarem o modo de produção da burguesia, se não quiserem arruinar-se; compele-as a introduzirem no seu seio a chamada civilização, isto é, a tornarem-se burguesas. (...)

A burguesia, na sua dominação de classe de um escasso século, criou forças de produção mais massivas e mais colossais do que todas as gerações passadas juntas. Subjugação das forças da Natureza, maquinaria, aplicação da química à indústria e à lavoura, navegação a vapor, caminhos-de-ferro, telégrafos elétricos, arroteamento de continentes inteiros, navegabilidade dos rios, populações inteiras feitas saltar do chão — que século anterior teve ao menos um pressentimento de que estas forças de produção estavam adormecidas no seio do trabalho social?

Disponível em: Marx, K.; Engels F. *Manifesto do Partido Comunista* Acesso em: 8 jul. 2017.

A partir do texto, conclui-se que

- A) Marx anunciara um futuro de avanços políticos e sociais, em virtude da expectativa gerada a partir da constatação do desenvolvimento da grande indústria, sobretudo em relação à classe trabalhadora.
- B) o desenvolvimento da indústria se tornaria, nos séculos seguintes, a possibilidade para a criação de milhares de empregos pelo mundo, gerando renda para os trabalhadores e desenvolvimento social.
- C) a visão de Marx era positiva em relação ao mundo do trabalho, e, a partir de então, elaborou um prenúncio dos tempos de conquistas de direitos trabalhistas, o que notamos em nossos dias como o direito à greve.
- D) com o decorrer do tempo, o capitalismo, na ótica marxista, tornar-se-ia a força produtiva mais justa no que diz respeito à possibilidade de ascensão social de parte da classe trabalhadora em virtude de sua valorização à livre concorrência.
- E) segundo a visão de Marx, o desenvolvimento do capitalismo trouxe à sociedade de seu tempo avanços significativos no mundo do trabalho, fazendo com que a burguesia construísse um “império” de dominação, cujo poder constituiu a grande desigualdade na Luta de Classes.

QUESTÃO 02

O trabalho dos proletários perdeu, com a extensão da maquinaria e a divisão do trabalho, todo o caráter autônomo e, portanto, todos os atrativos para os operários. Ele torna-se um mero acessório da máquina ao qual se exige apenas o manejo mais simples, mais monótono, mais fácil de aprender. Os custos que o operário ocasiona reduzem-se por isso quase só aos meios de vida de que carece para o seu sustento e para a reprodução da sua raça. O preço de uma mercadoria, portanto também do trabalho é, porém, igual aos seus custos de produção. Na mesma medida em que cresce a repugnância [causada] pelo trabalho, decresce, portanto, o salário. Mais ainda: na mesma medida em que aumentam a maquinaria e a divisão do trabalho, na mesma medida sobe também a massa do trabalho, seja pelo acréscimo das horas de trabalho seja pelo acréscimo do trabalho exigido num tempo dado, pelo funcionamento acelerado das máquinas, etc.

Disponível em: Marx, K.; Engels F. *Manifesto do Partido Comunista* Acesso em: 8 jul. 2017.

A partir da análise do texto, conclui-se que

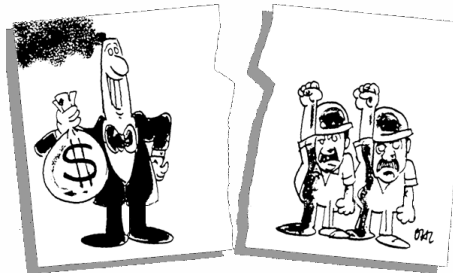
- A) a transformação operada na sociedade capitalista foi meramente formal, isto é, as formas de dominação mantiveram-se, doravante sob a forma estabelecida pela divisão de trabalho nas fábricas.
- B) para os trabalhadores, o direito à greve seria uma conquista inevitável, sendo, portanto, da parte da burguesia, uma estratégia importante na manutenção da situação de desenvolvimento do capitalismo.
- C) a partir da consolidação do modo capitalista de produção no século XIX, a classe trabalhadora viu sobre si uma situação de degradação tamanha que, doravante, ela se tornaria uma mera peça, totalmente substituível, nas mãos da burguesia.
- D) nunca houve da parte dos trabalhadores uma real capacidade de organizarem-se, de modo que a burguesia pôde manter sob seu estrito controle, por meio daquilo que Marx chamou de “exército de reserva”, o mundo do trabalho na nascente sociedade capitalista.
- E) as estratégias da burguesia, a fim de manter o *status quo* do capitalismo, foram sempre na direção de atender aos apelos da classe trabalhadora, afinal, era preciso manter a ordem das coisas, pois, desse modo, estariam garantidos o desenvolvimento do capitalismo.

QUESTÃO 03


Disponível em: <http://www.maisopiniao.com/sindicato-bom-e-sindicato-mau/> Acesso em: 8 jul. 2017.

A charge sugere que

- A) segundo Marx, a greve é o único instrumento da classe trabalhadora.
- B) a classe burguesa está “nas mãos” da classe trabalhadora.
- C) a greve torna-se motivo de “baderna”, isto é, caos social.
- D) a greve é o sinal da “guerra” entre operários e patrões.
- E) os trabalhadores não sabem a força que têm.

QUESTÃO 04


Disponível em: <http://www.sntpv.com.br/sindical/burqueseseoproletarios.php> Acesso em: 8 jul. 2017.

A partir do que se percebe na charge, o que fica claro é que

- A) há um limite sutil entre a classe trabalhadora e o patrão, afinal, um depende do outro.
- B) a força do capital obriga o proletariado a se valer do único instrumento a ele disponível: a greve.
- C) os trabalhadores devem aceitar as condições de trabalho impostas, afinal, na sociedade capitalista ter emprego significa sobrevivência.
- D) segundo Marx, em um primeiro momento, há uma situação de igualdade entre patrão e empregado, que acaba quando se dá a contratação.
- E) a burguesia sempre se dispôs a atender parte das reivindicações da classe trabalhadora, afinal, a fábrica não pode parar, pois “tempo é dinheiro.”

QUESTÃO 05

Em seus estudos, Durkheim concluiu que os fatos sociais atingem toda a sociedade, portanto, devemos admitir que a sociedade é um todo integrado. Se tudo na sociedade está interligado, qualquer alteração afeta toda a sociedade, o que quer dizer que, se algo não vai bem em algum setor, toda ela sentirá o efeito. Considere o enunciado e o compare com a charge.



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org> Acesso em: 8 jul. 2020.

Da comparação entre o enunciado e a charge, infere-se que

- A) Durkheim admite que a greve deve ser respeitada, pois, sendo um direito conquistado, seu desrespeito conduziria a um governo tirânico, ou seja, uma patologia social grave.
- B) os diversos setores da sociedade devem solidarizar-se e unirem-se à classe de trabalhadores que reivindicar em algum direito, afinal, se um setor não vai bem, todos sofrem igualmente.
- C) o direito à greve tornou-se uma importante conquista dos trabalhadores brasileiros, garantido pela Constituição de 1988 e com sua efetividade aprovada por todos os setores de nossa sociedade.
- D) a Igreja, a família, a escola, a polícia e o governo são, segundo Durkheim, instituições sociais responsáveis pela socialização dos indivíduos e tem seu papel decisivo na manutenção e na organização do grupo.
- E) segundo o pensamento de Durkheim, os indivíduos são socializados porque, embora tenham sua individualidade, dependem dos demais, por isso sentem-se parte de um todo; sendo assim, os interesses devem estar voltados ao interesse comum.

QUESTÃO 06

Os homens só necessitam da paz na medida em que já são unidos por algum vínculo de sociabilidade. Nesse caso, de fato, os sentimentos que os inclinam uns para os outros moderam naturalmente os arrebatamentos do egoísmo e, por outro lado, a sociedade que os envolve, não podendo viver senão com a condição de não ser a cada instante abalada por conflitos, descarrega sobre eles todo o seu peso para obrigá-los a fazer as concessões necessárias.

Disponível em: Durkheim, Émile. Da divisão social do trabalho, p. 96 Acesso em: 8 jul. 2020.

A partir do texto, infere-se que

- A) a harmonia a que Durkheim se refere é a ausência de qualquer guerra entre as nações.
- B) a coesão social nasce da luta entre as diferentes classes sociais, a partir do momento que os trabalhadores desenvolvem a “consciência de classe.”
- C) sendo as sociedades de todos os tempos caracterizadas pelos constantes conflitos de interesses sociais, a sociedade só poderá alcançar seu estado de plena harmonia quando cessarem todos os conflitos mundiais.
- D) a consciência coletiva nada mais é que a soma das consciências individuais que, a partir seu aspecto particular, molda o comportamento do grupo, sendo, portanto, sinal da complexidade da sociedade moderna.
- E) a sociedade impõe sobre os indivíduos a necessidade de se solidarizarem, ou seja, adequarem os interesses individuais aos interesses coletivos, em prol da harmonia e paz social, afastando, assim, todo egoísmo dos indivíduos.

QUESTÃO 07

Na ótica de Durkheim, nas sociedades modernas, os indivíduos são ligados uns aos outros, de tal modo que, se assim não fosse, eles seriam independentes e o grupo se desintegraria. Contudo, em vez de se desenvolverem separadamente, eles ajustam seus esforços, são solidários, por meio de uma solidariedade permanente e que caracteriza essa sociedade e a torna coesa e harmônica. Sendo assim,

- A) Durkheim torna-se cofundador das teorias socialistas, em virtude de acreditar na comunhão social em torno de um único ideal.
- B) a solidariedade entre os indivíduos e o devido ajuste dos esforços coletivos trará ecos, na França do século XIX, aos ideais que Marx havia anunciado na Alemanha.
- C) torna-se evidente a ideia de sociedade orgânica, onde cada indivíduo tem sua parcela de participação na integração de seus esforços em prol do conjunto da sociedade.
- D) o ideal comunista se fortalece, no século XIX, como a premissa da sociedade do século seguinte, que teve suas raízes na Revolução Francesa e no pensamento de Durkheim.
- E) Durkheim afirma que os esforços individuais integrados conduzem a um Estado fortalecido, o qual deverá se organizar em torno de um único partido pelo bem da classe trabalhadora contra os interesses da burguesia.

QUESTÃO 08**Greve dos caminhoneiros**

1. Disponível em: <https://www.flickr.com>. Acesso em: 8 jul. 2020.

Feita a análise, vê-se que a imagem faz menção à(ao)

- A) manipulação de manifestações grevistas por parte de setores como sindicatos e partidos políticos.
- B) conflito de interesses entre patrões e empregados do setor de transportes.
- C) participação política da classe trabalhadora em defesa do impeachment.
- D) intermediação do governo em favor dos trabalhadores.
- E) direito dos trabalhadores de fazerem greve.


GABARITOS PRATICANDO

- **H6** - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

01	02	03	04	05	06	07	08
E	C	B	B	C	D	A	B

- **H7** - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações

01	02	03	04	05	06	07	08
E	C	E	D	D	D	E	D

- **H8** - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

01	02	03	04	05	06	07	08
E	E	C	A	D	C	E	D

- **H9** - Comparar os significados histórico-geográficos das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

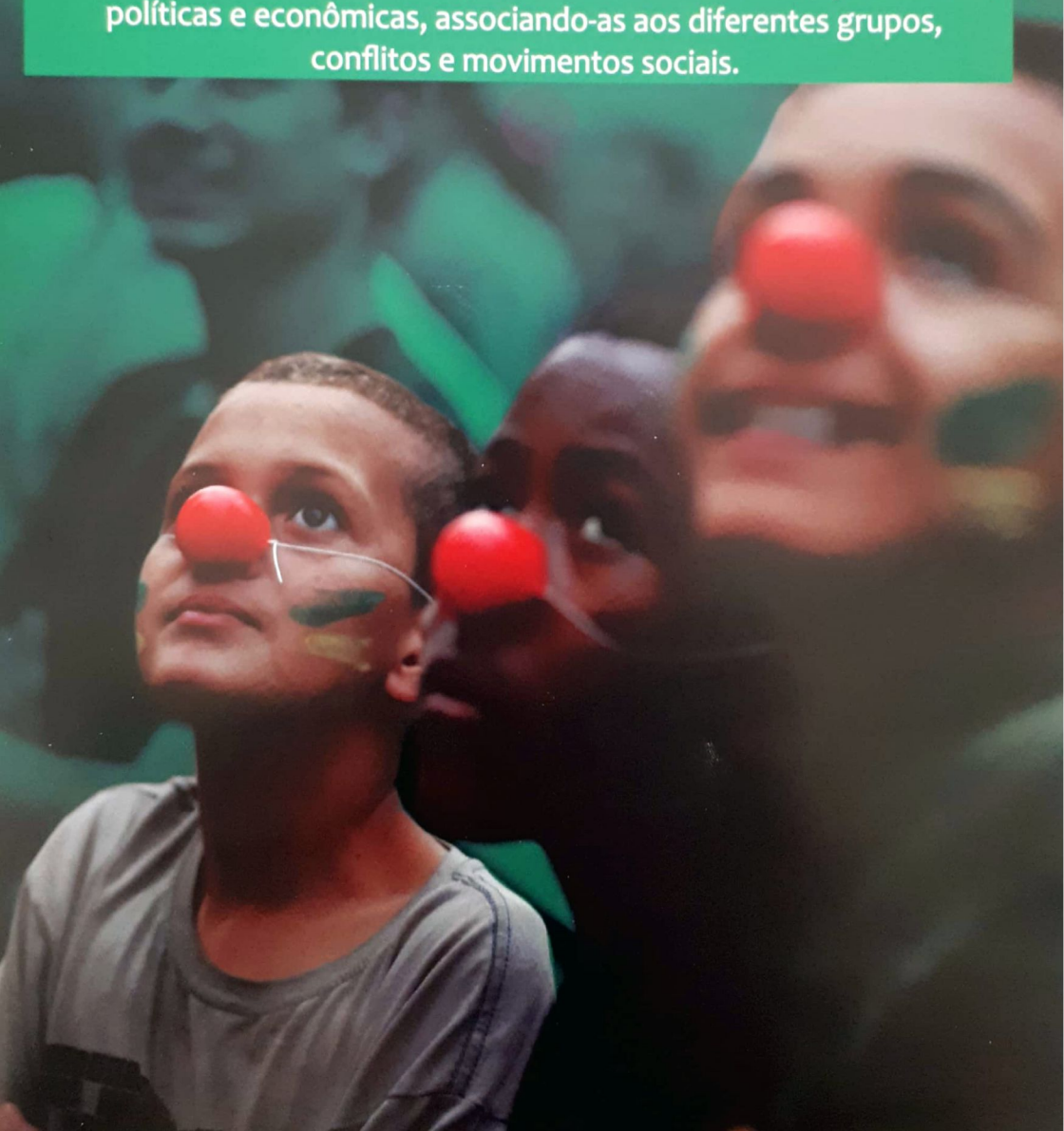
01	02	03	04	05	06	07	08
C	E	C	E	D	A	A	A

- **H10** - Reconhecer a dinamização da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica

01	02	03	04	05	06	07	08
E	C	A	B	E	E	C	A

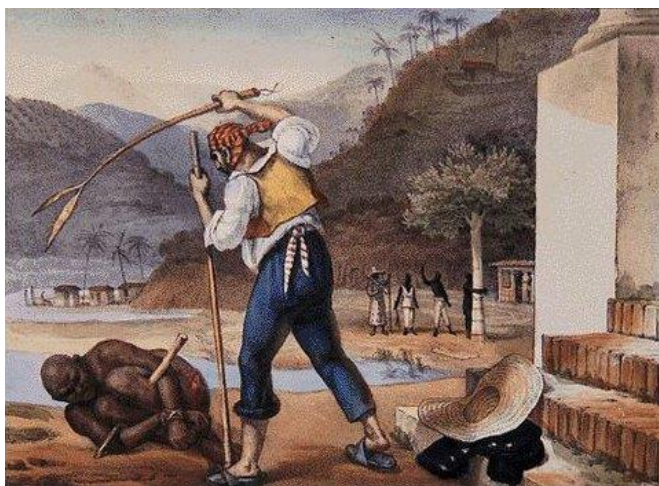
COMPETÊNCIA DE ÁREA 3

Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.



- **H11**- Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

Por uma nova abolição



Escravo sendo açoitado, em pintura de Jean-Baptiste Debret.

Uma das temáticas mais recorrentes nas provas de Ciências Humanas e intimamente afinada com o propósito da Competência 03, tem sido a questão dos afrodescendentes, suas raízes históricas e sua situação social no Brasil atual. É notória a persistência do preconceito e da intolerância em relação à cultura dos povos africanos e sua rica contribuição para a formação sociocultural do povo brasileiro e, de forma crucial, para a formação, a construção e a consolidação econômica do país ao longo dos cinco séculos de exploração portuguesa sobre o Brasil.

A simples abordagem de como os grupos africanos foram capturados, transportados, utilizados, castigados e de como resistiram à escravidão, não é suficiente para uma compreensão mais consistente e analítica da complexidade do tema, mas se faz necessária para que se tenha uma visão mais estrutural da história da escravidão negra no Brasil.

Evidente que conhecer os métodos de incentivos dos portugueses aos conflitos intertribais na África, para facilitar a escravização dos negros, ajudamos a compreender como ocorreu tal processo de captura. Necessário lembrar que, os decantados por Camões, subjugaram milhões de africanos, com a colaboração de comerciantes negros nesse promissor tráfico negreiro. Ali, famílias eram desfeitas e o inferno apenas começando.


A travessia do Atlântico, nos infectos navios negreiros ou tumbeiros, completava o pesadelo dos negros. Condições subumanas contribuíam para que, aproximadamente 20 a 25% da “carga” viesse a óbito. Durante 40 ou 45 dias, a alimentação praticamente inexistente, aliada à completa falta de higiene, massacrava física e psicologicamente aqueles que insistiam em sobreviver.

A chegada aos portos americanos e a exposição nos mercados como verdadeiros “sem alma”, dava continuidade ao martírio. Levados para trabalhos nas lavouras, nos serviços domésticos, na mineração e nos mais diversos afazeres urbanos, os negros completavam sua sina, como seres desprovidos das mínimas condições da decência humana.

Dentro dos padrões e regras estabelecidos pelos senhores, os castigos eram corriqueiros àqueles que descumprissem seus afazeres ou que cometessem algo que desagradasse seus donos. Amputações de partes do corpo (orelhas, dedos, língua, nariz, etc), marcações com ferro em brasa, “emparedamento” vivo, entre outras formas de punição, somadas aos então tão banalizados açoites nos pelourinhos, levavam os negros ao mais profundo poço do sofrimento.

CRIULO FUGIDO.

RS. 50U000



DE ALVIÇARAS

Anda fugido, desde o dia 18 de Outubro de 1854,
o escravo crioulo de nome

FORTUNATO,

de 20 e tantos annos de idade, com falta de dentes na frente, com pouca ou nenhuma barba, baixo, reforçado, e picado de bexigas que teve há poucos annos, é muito pachola, mal encarado, falla apressado e com a bocca cheia olhando para o chão; costuma às vezes andar calçado intitulado-se forro, e dizendo chamar-se Fortunato Lopes da Silva. Sabe cozinhar, trabalhar de encadernador, e entende de plantações de roça, donde é natural. Quem o prender, entregar à prisão, e avisar na córte ao seu senhor Eduardo Laemmert, rua da Quitanda n.º 77, receberá 50U000 de gratificação.

Rio de Janeiro - Typ. Universal de LAEMMERT, Rua dos Inválidos, 61 B.

Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Escravo_fugido.jpg Acesso em 12 jul. 2020

Porém, os negros não assistiram a tudo isso passivamente. Inúmeras formas de resistência cultural marcaram a história dos escravos no Brasil: nas crenças e rituais religiosos, camuflados em meio às práticas católicas, resultando em um belíssimo sincretismo cultural e religioso ainda hoje presentes entre os brasileiros; na inclusão de centenas de palavras e de expressões ao vocabulário luso-brasileiro por meio das danças e cantigas e da culinária. Porém, nada mais emblemático do que a fuga sistemática de escravos para os mocambos, que resultavam em **quilombos**, verdadeiros núcleos de resistência contra a opressão e a escravidão.

Evidente que ao longo do século XIX, algumas diretrizes e leis foram criadas para que, paulatinamente, se abolisse a escravidão negra no Brasil, pois ela mostrava-se como um verdadeiro obstáculo para o desenvolvimento econômico do Brasil e, principalmente, da Inglaterra. Leis como Ventre Livre, Sexagenário e Áurea, foram importantes, embora não conseguissem resultados satisfatórios do ponto de vista da inclusão social dos negros à sociedade.

Princesa Isabel , redentora dos negros?



Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Isabel_Princess_Imperial_of_Brazil_c_1887.jpg
Acesso em: 12 jul. 2020

Conquistas ocorreram ao longo dos séculos, mas ainda hoje se fazem necessárias políticas públicas afirmativas, que busquem amenizar ou até mesmo corrigir as distorções e preconceitos que insistem em agredir a sensatez e a dignidade humana no cotidiano da sociedade brasileira.

PRATICANDO HABILIDADES**QUESTÃO 01**

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Reconstitui%C3%A7%C3%A3o_de_Luzia_MN_01.jpg
Acesso em: 12 jul. 2020

Estudos sobre o crânio de Luzia apresentado na imagem,

- A) comprovaram o autoctonismo do Homem Americano em São Raimundo Nonato no Piauí.
- B) o colocaram como o fóssil humano mais antigo encontrado na América do Sul.
- C) demonstraram a importância das pesquisas arqueológicas realizadas no Piauí.
- D) atestaram a chegada do Homem ao continente americano através do Estreito de Bering.
- E) revelaram o uso da mão de obra africana no período colonial brasileiro.

QUESTÃO 02

(UTFPR) A produção feudal era agrícola, sendo a terra sua principal fonte de riqueza. O sistema comunitário de cultivo reduzia o interesse por inovações técnicas, por isso, qualquer nova forma de trabalhar a terra, exigia a aprovação de toda a aldeia. Além disso, todo aumento da produção correspondia a mais tributos a serem pagos ao senhor feudal, desestimulando a produção excedente pelos servos.

Entre os muitos impostos que estes pagavam, um deles era a corveia, que consistia em

- A) dias de trabalho no manso senhorial.
- B) dias em que só se produzia artesanato.
- C) parte dos alimentos produzidos no manso servil.
- D) produção destinada à Igreja.
- E) parte dos alimentos produzidos nos feriados e dias santificados.

QUESTÃO 03

Jean-Baptiste Debret, pintor francês, desiludido com a política de Napoleão, desembarcou no Brasil junto com a Missão Artística Francesa em 1816. Em diversas obras retratou o cotidiano dos negros escravizados, incluindo os chamados Negros Ladinos e Negros Boçais.

A imagem de um Negro Boçal está representada na obra



QUESTÃO 04

(PUC/PR)

Debret. O jantar.



Disponível em: <https://upload.wikimedia.org>
Acesso em: 24 jun. 2017.

A sociedade patriarcal brasileira retratada na imagem tem como características o(a)

- A) mobilidade social presente nas regiões açucareiras e mineradoras, em que os escravos poderiam receber ou comprar sua liberdade e serem aceitos pelo *status quo* desde que estabelecidos como proprietários de terras ou negócios.
- B) herança cultural portuguesa e muçulmana, presenciada no âmbito privado e não no público, em que o patriarca era o chefe da família, visto que a Península Ibérica já havia sido de domínio mouro.
- C) controle dos grandes fazendeiros sobre suas terras e regiões vizinhas, mais tarde observado também no coronelismo, modelo político combatido após a Proclamação da República.
- D) extensão do poder do senhor de engenho não somente sobre sua propriedade e empregados, mas também sobre sua família e a região ao redor de suas terras.
- E) centralização na figura do pai, chefe não somente da família, mas dos negócios e da política local, padrão do nordeste açucareiro entre os séculos XVI e XVII, e do sudeste nos séculos XVIII e XIX.

QUESTÃO 05

O Sul é Meu País promove plebiscito em meio à crise política nacional

Com o agravamento do cenário político nacional, propostas para a superação da crise vão surgindo. Dentre elas, ressurgiu uma velha bandeira da região Sul: a criação de um país independente envolvendo apenas os três estados da região. Diferentemente de momentos do passado, em que tal bandeira era agitada tendo por base movimentos extremistas com tonalidades racistas, agora a defesa é estritamente democrática e federativa. Vale ressaltar que o separatismo da região pode ser remontado pelo menos até a Revolução Farroupilha, iniciada em 1835 e encerrada em 1845. Entre as principais bandeiras do Sul é Meu País, estão a ampla descentralização tributária, um radical corte nos impostos, voto facultativo, maioria penal aos 14 anos, uma legislação penal mais dura e sem espaço para manobras jurídicas protelatórias e uma Constituição enxuta e objetiva.

Disponível em 01/06/2016: <http://jornaldiadia.com.br/o-sul-e-meu-pais>

Em relação à temática abordada no texto, infere-se que

- A) movimentos separatistas na região Sul do Brasil, foram constantes durante o período Colonial e Imperial.
- B) crises econômicas, sociais e políticas em várias regiões brasileiras, estimulam sentimentos separatistas.
- C) a Revolução Farroupilha, por seu forte caráter social, estimulou as camadas populares a participarem do movimento.
- D) assim como a Revolução Farroupilha, o movimento *O Sul é Meu País* possui bases democráticas e federativas.
- E) as rebeliões regionais colocaram em risco a unidade territorial da Colônia, obrigando a metrópole a violentas intervenções.

QUESTÃO 06



Disponível em: <https://pxhere.com/pt/photo/1091254> Acesso em: 12 jul. 2020 Condomínio fechado em Teresina – Prof. Ricardo

É comum, a exemplo da Europa ocidental no período da idade média, as sociedades atuais buscarem práticas alternativas (“privatização da defesa”) para se defenderem dos perigos oferecidos pelos constantes assaltos e invasões em seus lares. Estas práticas estão intimamente relacionadas com a “ausência do Estado” em cada momento histórico, medieval ou contemporâneo.

Prof. Ricardo Lima, Maio/2010

Com base nas imagens e no texto, conclui-se que

- A) as invasões bárbaras e a excessiva centralização do poder na Alta Idade Média, explicam a busca por proteção nas cidades encasteladas.
- B) assim como na Idade Média, os dias atuais assistem a uma perceptível ausência de um Estado que possa garantir a segurança da sociedade.
- C) a “ausência de Estado” está relacionada à desarticulação dos Estados Nacionais que possibilitou a formação de cidades fortificadas e protegidas.
- D) o surgimento dos burgos fortificados reflete o caráter de ruralização da economia feudal.
- E) nos atuais condomínios fechados vivencia-se a estratificação social feudal.

QUESTÃO 07


(Fonte: NOVAES, Carlos Eduardo & LOBO, César. *História do Brasil para principiantes*. São Paulo, Ática, 1998. P. 56.)

Apontado como o início do processo de montagem administrativa da colônia, o sistema de doação de terras conhecido como Capitânicas Hereditárias, apresentou problemas estruturais que dificultaram a realização dos seus principais objetivos, ou seja, ocupar efetivamente as *terras de além mar*.

Nesse sentido, a charge ironiza a

- A) violenta reação indígena ao processo colonizador.
- B) concorrência estrangeira pelas terras inférteis da colônia.
- C) escassez de recursos financeiros para a instalação de engenhos.
- D) relativa falta de interesse de vários donatários pelas terras recebidas.
- E) excessiva descentralização política provocada pelas Capitânicas Hereditárias.

QUESTÃO 08

Foi graças à instalação de conventos de jesuítas, franciscanos, carmelitas e beneditinos, que brotou o primeiro embrião da vida cultural no mundo colonial. Vieram com as ordens religiosas os primeiros livros. Livros capazes de instruir e de ensinar a rezar. Manuais de confissão, livros de novenas e orações, breviários relatando a vida dos santos e catecismos tinham por objetivo ajudar a catequizar e pacificar as almas.

(Fonte: Del Priore, Mary. *Uma Breve História do Brasil*. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010, p. 97.

O papel das ordens religiosas na configuração social e cultural da colônia

- A) possibilitou o fim do sincretismo cultural.
- B) respeitou as religiões indígenas e africanas.
- C) foi orientado pelo conservadorismo cristão.
- D) seguiu os princípios laicos da educação metropolitana.
- E) foi independente das ações administrativas portuguesas.

- **H12** - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

IGUALDADE NÃO SIGNIFICA JUSTIÇA



Disponível em: <https://pixabay.com/>
Acesso em: 12 jul. 2020

No começo dos anos 1990, chegou à Justiça o caso de uma mulher de Porto Alegre que, depois de ser deixada pelo marido, trabalhou duas décadas como lavadeira, criou sozinha os cinco filhos e conseguiu amearhar alguns bens, incluindo uma casa. Anos depois, o homem estava de volta para pedir o divórcio e exigir metade do patrimônio que ela havia construído. A lei dava razão ao marido. Dizia que o regime de bens instituído no casamento cessava apenas com a separação judicial. Não importava se o casal vivesse junto ou não. Responsável pelo caso, a juíza Maria Berenice Dias chegou à conclusão de que a legislação estava em conflito com o mundo real. Negou a divisão dos bens da lavadeira. – *Tomei uma decisão que parecia ser absolutamente contrária à lei. Mas fiz justiça, que é o compromisso do juiz* – afirmou a juíza Maria Berenice.

Um pai de família, desempregado, ao resolver roubar o remédio que tanto precisava para seu filho doente, foi descoberto, preso e condenado. A lei foi cumprida, mas a sentença foi justa? Casos e mais casos poderiam ser citados envolvendo conceitos sobre o que vem a ser de fato *justiça*.

Em geral, as *instituições* típicas de *democracias* atuam como bastiões de garantia dos direitos humanos, desde a liberdade, a igualdade e a fraternidade até direitos específicos como os das crianças, dos idosos, das pessoas com deficiência e dos grupos considerados minoritários. Cabem aqui, por exemplo, na História do Brasil, momentos de discussões sociais que possibilitaram a criação de leis abolicionistas ao longo do século XIX e a promulgação de leis trabalhistas durante período conhecido como Era Vargas (1930/1945) que culminaram com a elaboração da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Ao longo da história da humanidade, várias instituições ou mecanismos de controle social foram organizados com o claro objetivo de reger as sociedades. Essas diversas instituições tiveram e ainda têm como eixo fundamental, em consonância com um conjunto de características próprias daquela sociedade em que estão inseridas (maneiras de pensar, sentir e agir), uma certa padronização de práticas que visem estabelecer normas de comportamento adequados a uma vida social coletiva. Evidentemente que essas instituições não necessariamente estão relacionadas exclusivamente aos conceitos de *cidadania* ou *democracia*, uma vez que existiram inúmeros exemplos de instituições que atuaram como instrumentos coercitivos de governos autoritários, teocráticos e longevos. Em geral, representam as normas de conduta generalizadas de uma população, punindo aqueles que destoam de seus pressupostos básicos. Dessa forma, independentemente do período histórico ou da forma e regime de governos, as instituições representam um sistema organizado de relações sociais, políticas e culturais que atendam às necessidades de governantes e governados.

Existem instituições políticas, religiosas, educacionais, científicas, etc., e assim, os registros ao longo da história, como Código de Hamurabi, Corpus Juris Civilis, Torá, Alcorão, Constituições, entre outros, balizam e orientam o comportamento social através de padrões de comportamento religioso, político ou social.

O CÓDIGO DE HAMURABI

Por volta de 1900 a.C., os amoritas conseguiram subjugar os acádios e sumérios, dando origem a um novo Estado na região mesopotâmica. A chamada civilização babilônica contou com uma estrutura política centralizada que controlou, durante um longo período, vários dos povos que ocupavam boa parte da Mesopotâmia. Entre os reis que se firmaram em tal época, destacamos as ações de Hamurabi, monarca que reinou durante o século XVIII a.C.

Entre os principais feitos deste imperador, destacamos a criação do chamado Código de Hamurabi, um conjunto de leis escritas composto por cerca de 280 artigos. Cunhado em uma enorme pedra escura e registrada com uso dos caracteres da escrita cuneiforme, essas normas jurídicas tiveram grande importância na organização do Estado babilônico. Para formular esta lei, Hamurabi se baseou no princípio de uma lei mais antiga, conhecida como “Lei Talião”.

Basicamente, essa antiga lei que inspirou a criação do código era orientada pelo seguinte princípio: “olho por olho, e dente por dente”. Em um primeiro momento, podemos chegar à conclusão de que o código escrito por Hamurabi seria caracterizado por um princípio de equidade. No entanto, as punições e direitos criados por essa lei também levavam em consideração a posição social dos que estavam envolvidos em cada uma das situações descritas pelo texto.

De tal forma, a punição de um crime ocorrido entre escravos não seria a mesma quando um escravo realizasse algo contra o seu senhor. Em termos históricos, o Código de Hamurabi representou uma transformação nos costumes e tradições arraigadas entre os povos mesopotâmicos. Antes de sua concepção, a maioria dos povos que habitavam esta região organizava suas leis por meio da tradição oral instituída por seus antepassados. Com a lei escrita, as imprecisões e divergências eram amenizadas.

CÓDIGO DE HAMURABI



Fonte: Professor Ismar Tavares

Para que fosse possível estabelecer essa mesma lei ao longo de toda extensão do império babilônico, diversas reproduções do Código de Hamurabi foram espalhadas pelo seu território. Além de promover certo tipo de ordenação governamental, a distribuição do Código também reforçou a autoridade imperial. Não por acaso, uma representação de Hamurabi pode ser vista no topo de um dos monólitos onde se encontra o código registrado.

Por Rainer Sousa - Mestre em História

<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/o-codigo-hamurabi.htm>
Constituições Brasileiras

 **PRATICANDO HABILIDADES****QUESTÃO 01**

A prática da capoeira foi alvo de perseguição no início do período republicano no Brasil. Após a promulgação do Código Criminal de 1890 ficou definido, por meio do Decreto nº 847, sob o título “Dos vadios e Capoeiras”, o seguinte:

“Art. 402 - Fazer nas ruas e praças públicas exercícios de agilidade e destreza corporal, conhecidos pela denominação de capoeiragem: andar em correrias, com armas ou instrumentos capazes de produzir uma lesão corporal, provocando tumulto ou desordens. Pena de 2 a seis meses de reclusão.

Parágrafo único: É considerado circunstância agravante pertencer o capoeira à alguma banda ou malta. Aos chefes ou cabeças impor-se-á pena em dobro.

História da capoeira. Disponível em <http://www.capoeiratorino.it/historia.htm>

A proibição dessa prática cultural a entende como um fenômeno de

- A) exclusão social.
- B) sincretismo religioso.
- C) resistência cultural.
- D) elemento de vadiagem.
- E) ressignificação política.

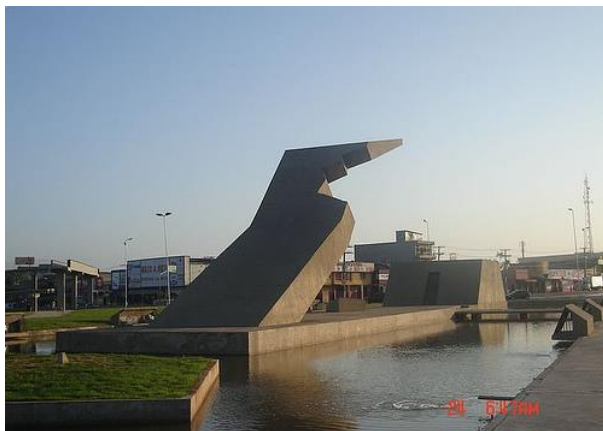
QUESTÃO 02

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org> Acesso em: 12 jul. 2020

A Guarda Nacional

- A) foi criada para perseguir negros fugitivos no Brasil Imperial.
- B) foi responsável por manter a ordem social e conter as agitações políticas no período das regências.
- C) fazia parte das tropas de elite de D. Pedro I para conter as rebeliões regenciais.
- D) substituiu o exército brasileiro na Guerra do Paraguai.
- E) conseguiu controlar os distúrbios políticos ocorridos no período regencial

QUESTÃO 03



Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Memorial_da_Cabanagem.jpg Acesso em 12 jul. 2020

O monumento apresentado é denominado *Memorial da Cabanagem* e retrata um dos momentos históricos mais importantes das lutas sociais ao longo da História do Brasil, ocorrido no Pará.

A partir das informações apresentadas, infere-se que esse monumento

- A) simplesmente ilustra um período conturbado da história do Brasil, durante o Império.
- B) é importante por perpetuar um período em que se reivindicou melhorias sociais em um contexto de redemocratização republicana.
- C) é uma referência ao caráter elitista da Cabanagem, uma vez que retratou as lutas políticas locais entre os partidos Moderados e Exaltados.
- D) representa a luta do povo cabano e a rampa elevada em direção ao firmamento, a grandiosidade da revolta.
- E) não possui nenhum valor histórico-documental à respeito do Período regencial brasileiro.

QUESTÃO 04**TEXTO 1**

Cod.Hamur. 8º - Se alguém rouba um boi ou uma ovelha ou um asno ou um porco ou um barco, se a coisa pertence ao Deus ou a Corte, ele deverá dar trinta vezes tanto; se pertence a um liberto, deverá dar dez vezes tanto; se o ladrão não tem nada para dar, deverá ser morto.

TEXTO 2

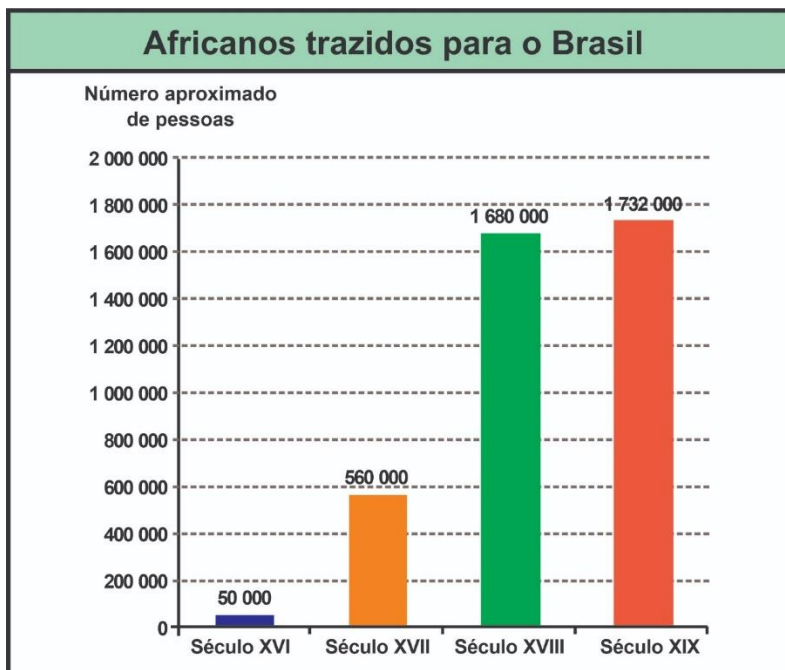
[Êxodo 22, 1 Se alguém furtar um boi (ou uma ovelha), e o matar ou vender, por um boi pagará cinco bois, e por uma ovelha quatro ovelhas. 2 Se o ladrão for achado a minar uma casa, e for ferido de modo que morra, o que o feriu não será réu de sangue; 3 mas se o sol houver saído sobre o ladrão, o que o feriu será réu de sangue. O ladrão certamente dará indenização; se nada possuir, será então vendido por seu furto. 4 Se o furto for achado vivo na sua mão, seja boi, ou jumento, ou ovelha, pagará ele o dobro.]

Sobre eles infere-se que

- A) o texto 1 foi retirado do Código de Hamurabi dos babilônicos que, como se percebe, foram influenciados pelas leis dos hebreus conforme atesta o texto 2.
- B) o texto 2 demonstra uma nítida influência dos mesopotâmicos sobre os hebreus.
- C) não houve contato cultural entre os hebreus e os povos da mesopotâmia, a semelhança entre as duas leis explica-se pela atividade comum dos dois povos citados, o pastoreio.
- D) os dois textos apresentam evidências de serem de um mesmo legislador, apenas foram adaptados às práticas de cada civilização.
- E) o texto 1 influenciou os códigos de leis dos romanos, enquanto o texto 2, as práticas jurídicas dos egípcios.

QUESTÃO 05

TABELA 01



Jaime Pinsky. *A escravidão no Brasil*. São Paulo, Contexto, 2000.

TABELA 02

IMPORTAÇÃO DE ESCRAVOS ENTRE 1842 2 1856	
1842	17435
1843	19095
1844	22849
1845	19453
1846	50324
1847	56172
1848	60000
1849	54000
1850	23000
1851	3387
1852	700
1853/56	128 (em média)

Uma análise histórica sobre os dados apresentados nas tabelas e os conhecimentos sobre o tema, demonstram que a

- A) quantidade de africanos trazidos ao Brasil durante o período da economia açucareira, foi superior ao período da economia mineradora.
- B) economia cafeeira reduziu drasticamente a quantidade de mão-de-obra negra no Brasil Imperial quando comparada à economia mineradora.
- C) Lei do Ventre Livre foi a grande responsável pela redução dos números de escravos no Brasil durante o período do Império.
- D) queda brusca em relação à entrada de negros no Brasil ocorreu após a aprovação da Lei Eusébio de Queiroz.
- E) Lei Bill Aberdeen possibilitou uma redução drástica no número de negros durante o século XIX.

QUESTÃO 06

A República Romana, a princípio, permitia direitos políticos apenas aos patrícios – a aristocracia de nascimento formada pelos grandes proprietários de terras e escravos.

Os séculos iniciais da República foram um período de acirradas lutas de classes em que as revoltas da plebe permitiram aos plebeus a obtenção de alguns direitos:

J.P. Balsdon. *O Mundo Romano*

Nesse contexto, a Lei Canuleia determinava o(a)

- A) criação do Tribunato da Plebe;
- B) direito dos plebeus ocuparem o Consulado;
- C) fim da escravidão por dívidas;
- D) casamento misto, isto é, entre patrícios e plebeus;
- E) igualdade religiosa, ou seja, o acesso dos plebeus aos colégios sacerdotais.

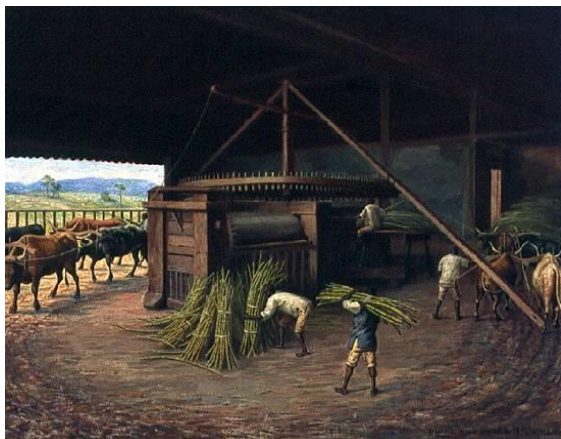
QUESTÃO 07

As grandes navegações dos séculos XV e XVI possibilitaram aos portugueses a primazia nos mares e o acesso a diversas riquezas dos continentes americano, africano e asiático.

O périplo africano possibilitou o(a)

- A) dilatação econômica lusitana.
- B) exploração aurífera no Brasil.
- C) captura de escravos nas Índias.
- D) controle comercial do Mediterrâneo.
- E) circum-navegação do globo terrestre.

QUESTÃO 08



Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Benedito_Calixto_-__.jpg Acesso em: 12 jul. 2020



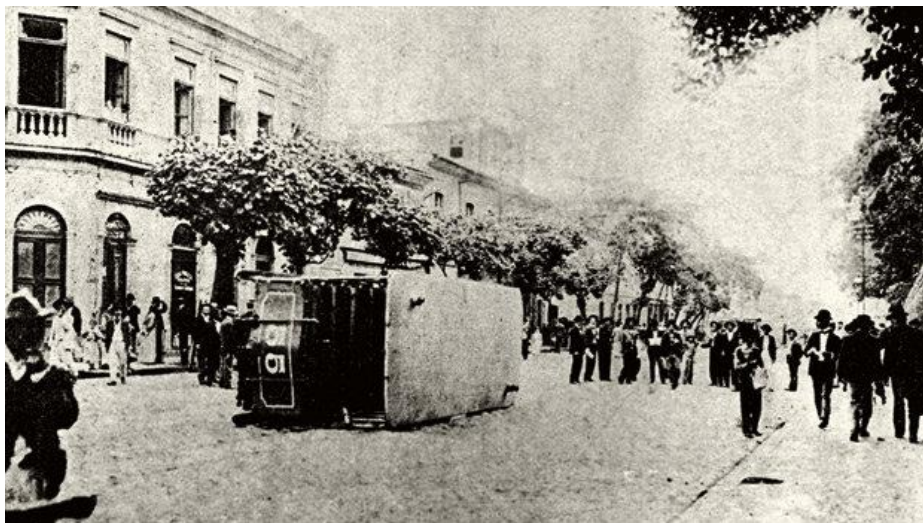
Disponível em: <https://portal.trt23.jus.br/portal/noticias/trt-exclui-proibi%C3%A7%C3%A3o-e-usina-poder%C3%A1-manter-pagamento-por-produ%C3%A7%C3%A3o-cortadores-de-cana> Acesso em: 12 jul. 2020

As imagens revelam certas permanências de estruturas históricas no que se refere tanto à economia açucareira no período colonial bem como ao trabalho nos engenhos nos dias atuais, relacionando-as ao

- A) estanco.
- B) escambo.
- C) servilismo.
- D) feudalismo.
- E) capitalismo.

- **H13** - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

O mito da passividade do povo brasileiro



Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Bonde_virado_\(Revolta_da_Vacina\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Bonde_virado_(Revolta_da_Vacina).jpg)
Acesso em 12 jul. 2020

A participação coletiva e consciente de determinadas sociedades, diante de certas adversidades a que estão submetidas, é objeto de estudo e reflexão no mundo inteiro, uma vez que é inerente ao ser humano e aos grupos sociais que se manifestem acerca das situações ou dos conflitos em que estejam inseridos. Assim compreende-se, com um grau maior de proximidade com a realidade dos acontecimentos, as diversas manifestações que ocorreram no mundo inteiro em processos de disputa pelo poder ou em busca de soluções para vários tipos de conflitos. Desde as primeiras disputas territoriais, durante o processo de formação das civilizações da antiguidade, perpassando pelo controle político, econômico e religioso do período medieval e moderno, até chegarmos aos dias atuais, percebe-se que, em graus diferenciados de participação consciente em diversos movimentos, a sociedade humana não permaneceu passiva, mas sim atuante numa constante inquietação social ao longo dos séculos de história.

Em se tratando de História do Brasil, durante muitos anos, difundiu-se uma ideia e uma teoria a respeito da passividade e de uma espécie de inércia coletiva do povo brasileiro diante das adversidades políticas, econômicas ou sociais vivenciadas ao longo da história. Somando-se a esse tipo de pensamento, acrescentava-se um paralelo com povos europeus e norteamericanos pois, estes sim, sob essa perspectiva, lutaram por seus ideais e contra qualquer tipo de exploração a qual estavam atravessando. Essas ideias e teorias passaram a ser desconstruídas a partir do momento que os fatos históricos foram reinterpretados à luz das novas pesquisas historiográficas, principalmente após o período pós Ditadura Militar (1964/1985). Dar voz e vez aos “silenciados” passou a ser uma tônica nas pesquisas acadêmicas, redescobrimo e valorizando os mais diversos e complexos movimentos sociais do povo brasileiro. Inconscientemente talvez, é como se a historiografia tradicional tentasse demonstrar que as camadas sociais menos favorecidas não possuíssem força para indignar-se e que apenas os grupos sociais dominantes é que poderiam fazê-lo.

Evidentemente não houve uma homogeneidade de ação ou de um grupo social em um quadro mais amplo das reivindicações e manifestações, porém é nítido e “palpável” que os diversos movimentos sociais, tiveram implicações que possibilitaram determinadas mudanças ou até mesmo ocasionando novos direcionamentos nos rumos que o país trilhava.

Além das resistências indígenas e dos escravos africanos no Brasil, observa-se um grande número de revoltas, motins, sedições e até mesmo algumas, equivocadamente denominadas, revoluções, que ganharam novas discussões historiográficas. Dessa forma, as chamadas Revoltas Coloniais, divididas em Nativistas e Separatistas, ganharam personagens até então esquecidos pelos estudos tradicionais de história ou até mesmo questionados, no que diz respeito à titulação de heróis nacionais como é o caso de Tiradentes na Inconfidência Mineira ou vilões como Domingos Fernandes Calabar na Insurreição Pernambucana. O caráter regional das revoltas regenciais brasileiras, durante o período monárquico ganhou importância histórica por revelar aspectos culturais importantes que colaboraram para a formação de uma espécie de identidade nacional heterogênea. No período republicano, tornou-se nítida a exclusão social de setores da sociedade rural, revelados pelos estudos de movimentos como a Guerra de Canudos, Cangaço e Guerra do Contestado.

Vendo aproximar-se o fim da vida, Antônio Conselheiro escreve em tom de despedida:

“(…)

Antes de fazer-vos a minha despedida, peço-vos perdão se nos conselhos vos tenho ofendido. Conquanto em algumas ocasiões proferisse palavras excessivamente rígidas, combatendo a maldita república, repreendendo os vícios e movendo o coração ao santo temor e amor de Deus, todavia não concebiam que eu nutrisse o mínimo desejo de macular a vossa reputação. Sim, o desejo que tenho da vossa salvação (que fala mais alto do que tudo quanto eu pudesse aqui deduzir) me forçou a proceder daquela maneira. Se, porém se acham ressentidos de mim, peço-vos que me perdoeis pelo amor de Deus. É chegado o momento para me despedir de vós; que pena, que sentimento tão vivo ocasiona esta despedida em minha alma, à vista do modo benévolo, generoso e caridoso com que me tendes tratado, penhorando-me assim bastantemente! São estes os testemunhos que me fazem compreender quanto domina em vossos corações tão belo sentimento! Adeus povo, adeus aves, adeus árvores, adeus campos, aceitai a minha despedida, que bem demonstra as gratas recordações que levo de vós, que jamais se apagarão da lembrança deste peregrino, que aspira ansiosamente a vossa salvação e o bem da Igreja. Praza aos céus que tão ardente desejo seja correspondido com aquela conversão sincera que tanto deve cativar o vosso afeto.”

Antônio Vicente Mendes Maciel (Quixeramobim, Ceará, 13 de março de 1830 – Canudos, Bahia, 22 de setembro de 1897).

Em nos meios urbanos, cita-se a Revolta da Vacina, a Revolta da Chibata, as greves operárias, entre outros. As novas abordagens permitiram uma melhor compreensão sobre os movimentos sociais brasileiros e, conseqüentemente, apontaram para horizontes sociais menos excludentes e mais inclusivos.

...E NA DITADURA MILITAR, A PASSEATA DOS 100 MIL.

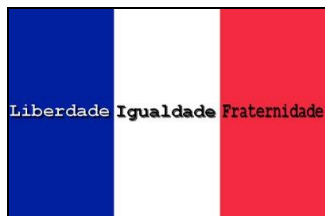
O dia 26 de junho de 1968 foi marcado por um dos acontecimentos mais importantes da História do nosso país: a Passeata dos 100 mil, a manifestação popular de protesto contra a Ditadura Militar no Brasil, ocorrida nas ruas do centro do Rio de Janeiro. Esta manifestação foi organizada pelo movimento estudantil e contou com a participação de intelectuais, artistas e demais setores da sociedade brasileira.

Desde 1967, o movimento estudantil era a principal forma de oposição ao regime militar e, nos primeiros meses de 1968, vários protestos foram violentamente reprimidos. Além de se manifestar contra a ditadura militar, o movimento estudantil manifestava contra a política educacional adotada pelo governo, que tendia à privatização.

As prisões e outras ações arbitrárias eram as marcas da atitude do governo militar com relação aos crescentes protestos dos estudantes. Essa repressão atingiu o seu auge no final de março de 1968, com a invasão do restaurante universitário “Calabouço”, onde estudantes protestavam contra o aumento do preço das refeições. Durante a invasão, o secundarista Edson Luís de Lima Souto, de 18 anos, foi morto com um tiro à queima roupa, pelo comandante da tropa da PM, aspirante Aloísio Raposo. Este fato comoveu e acirrou os ânimos em todo o país. Nos dias seguintes, aconteceram manifestações no centro da cidade do Rio de Janeiro, todas elas violentamente reprimidas, até culminar na missa da Candelária, em 4 de abril, quando soldados a cavalo atacaram estudantes, repórteres, padres e populares. No início de junho daquele mesmo ano, o movimento estudantil começou a organizar mais manifestações públicas, inclusive em outros estados, onde o movimento aumentava o seu nível de organização e mobilização.

Na manhã do dia 26 de junho de 1968, as ruas da Cinelândia, no centro do Rio de Janeiro, já eram tomadas pelos participantes do ato político. A marcha teve início às 14 horas, com aproximadamente 50 mil pessoas presentes. Cerca de uma hora depois, esse número havia dobrado, chegando aos 100 mil manifestantes. Além dos estudantes, a manifestação contou com a participação de artistas, intelectuais, políticos e outros segmentos da sociedade civil brasileira, tornando-a uma das mais expressivas manifestações populares da história da República do Brasil.

Com uma enorme faixa à frente, onde se lia “Abaixo a Ditadura. O Povo no poder”, a passeata durou três horas, encerrando-se em frente à Assembleia Legislativa, sem confrontos com a polícia que acompanhou o protesto durante o seu percurso. As manifestações cresceram, sendo cada vez mais fortemente reprimidas, com a prisão e morte de vários estudantes. A repressão foi coroada com a decretação do AI-5, em 13 de dezembro daquele mesmo ano.


PRATICANDO HABILIDADES
QUESTÃO 01

Bandeira da França



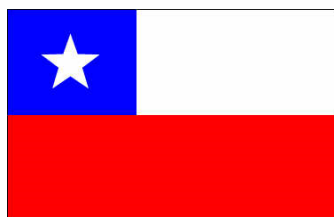
Bandeira da Conjuração Baiana



Primeira Bandeira da Inconfidência Mineira



Bandeira do Paraguai



Bandeira do Chile



Bandeira de Porto Rico

A influência das cores da bandeira francesa (azul, branco e vermelho) nos movimentos emancipacionistas que ocorreram no Brasil e na América, reflete os ideais

- A) absolutistas dos intelectuais europeus.
- B) iluministas de “Paz, pão e terra”.
- C) socialistas de “*Liberdade, Igualdade e Fraternidade*”.
- D) liberais e republicanos franceses.
- E) iluministas da nobreza francesa.

QUESTÃO 02

R\$ 0,01



Cabral

R\$ 0,05



Tiradentes

R\$ 0,10



D. Pedro I

R\$ 0,25



Mal. Deodoro

R\$ 0,50



Rio Branco

Fonte: Professor Ismar Tavares

Das personagens homenageadas nas moedas brasileiras, aquela que representa um momento de tensão política interna, sem envolver outra nação, está identificada na moeda de

- A) R\$ 0,01 centavo.
- B) R\$ 0,05 centavos.
- C) R\$ 0,10 centavos.
- D) R\$ 0,25 centavos.
- E) R\$ 0,50 centavos.

QUESTÃO 03

“Daí ter sido usual a prática de marcar o escravo com ferro em brasa como se ferra o gado. Os negros eram marcados já na África, antes do embarque, e o mesmo se fazia no Brasil até o final da escravidão. (...) Seu coração e sua consciência teriam que transcender a condição de coisa possuída no relacionamento com o senhor. E transcendiam, antes de tudo, pelo ato criminoso. O primeiro ato *humano* é o crime, desde o atentado contra o senhor à fuga do cativo. Em contrapartida, ao reconhecer a responsabilidade *penal* do escravo, a sociedade escravista o reconhecia como homens (...)”.

(GORENDER, Jacob. *O escravismo colonial*, 1998).

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre a escravidão no Brasil, infere-se que

- A) havia grandes pressões externas, principalmente inglesas, a favor do abolicionismo no Brasil no século XIX, pois a escravidão era um entrave para o desenvolvimento industrial brasileiro.
- B) a abolição da escravidão pouco alterou a situação dos antigos escravos no Brasil Imperial, no entanto, nos dias atuais, o negro encontra-se em uma posição de igualdade socioeconômica.
- C) o branqueamento da população era um tema muito discutido entre os membros da elite brasileira no final do século XIX e início do século XX. Temia-se que negros e “pardos” formassem a maioria da população.
- D) a Lei Eusébio de Queirós (1850) garantiu o fim da escravidão brasileira, no entanto os negros ainda hoje sofrem o processo de exclusão social, o que pode ser confirmado no texto.
- E) a Lei Áurea de 1888 trouxe como consequência o fim do tráfico negreiro no território brasileiro.

QUESTÃO 04

O Mestre-Sala Dos Mares

Há muito tempo nas águas da Guanabara
O dragão do mar reapareceu
Na figura de um bravo feiticeiro
A quem a história não esqueceu
Conhecido como o navegante negro
Tinha a dignidade de um mestre-sala
E ao acenar pelo mar na alegria das regatas
Foi saudado no porto pelas mocinhas francesas
Jovens polacas e por batalhões de mulatas
Rubras cascatas
Jorravam das costas dos santos entre cantos e chibatas
Inundando o coração do pessoal do porão
Que, a exemplo do feiticeiro, gritava então
Glória aos piratas
Às mulatas, às sereias
Glória à farofa
à cachaça, às baleias
Glória a todas as lutas inglórias
Que através da nossa história não esquecemos jamais
Salve o navegante negro
Que tem por monumento as pedras pisadas do cais
Mas salve
Salve o navegante negro
Que tem por monumento as pedras pisadas do cais
Mas faz muito tempo

<https://www.lettras.mus.br/elis-regina/87853/>

A letra da canção apresentada faz uma referência histórica à(às)

- A) viagens dos navios-negreiros durante o período colonial brasileiro.
- B) ação de piratas que saquearam o litoral brasileiro durante o século XVI.
- C) batalhas navais ocorridas durante a Guerra do Paraguai no século XIX.
- D) sublevação de marinheiros conhecida como Revolta da Chibata em 1910.
- E) Revolta da Armada durante o governo de Floriano Peixoto em 1894.

QUESTÃO 05

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Comando.png> Acesso em: 12 jul. 2020

A imagem retrata

- A) o bando de Corisco, cangaceiro que deu continuidade ao trabalho de Lampião no nordeste brasileiro na década de 1930.
- B) os prisioneiros políticos trocados pelo embaixador norteamericano Charles Elbrick, durante a Ditadura Militar no Brasil.
- C) os fundadores do Partido Comunista do Brasil em 1922.
- D) a Coluna Prestes, onde centenas de militares acompanharam Luiz Carlos Prestes pelos sertões brasileiros na década de 1920,
- E) os artistas, poetas e pintores, que representavam a Semana de Arte Moderna em 1922 na cidade de São Paulo.

QUESTÃO 06



Disponível em: <http://mautexjrhistory.blogspot.com.br/2014/05/revolucao-de-1930-em-imagens.html> . Acesso em 16 Out. 2016.

De acordo com a charge apresentada, o Golpe de 1930 no Brasil que colocou Getúlio Vargas no poder, foi resultado de um processo

- A) popular e democrático.
- B) político e elitista.
- C) político e cultural.
- D) elitista e espontâneo.
- E) revolucionário e popular.

QUESTÃO 07**ESCRavidÃO É SINÔNIMO DE VIOLÊNCIA**

Só se pode entender a montagem de uma instituição do porte do escravismo moderno atentando-se para a articulação entre a criação de colônias no ultramar e seu funcionamento sob a forma de grandes unidades produtoras voltadas para o mercado externo. A monocultura em larga escala exigia um grande contingente de trabalhadores que deveriam se submeter a uma rotina espinhosa, sem ter nem lucro nem motivação pessoal. Recriou-se, desse modo, a escravidão em novas bases, com a utilização de mão de obra compulsória e que exigia – ao menos teoricamente – trabalhadores de todo alienados de sua origem, liberdade e produção. Tudo deveria escapar à consciência e ao arbítrio desse produtor direto.

Brasil: Uma biografia Por Lília Moritz Schwarcz

Considerando-se os aspectos históricos e sociais no período colonial brasileiro, compreende-se que o texto faz alusão

- A) ao modo de produção escravista que perdurou na colônia entre os séculos XVI e XIX.
- B) ao modo de produção feudal, típico de economias agrárias, como a açucareira no nordeste brasileiro.
- C) ao modo de produção capitalista, com mão de obra predominantemente escrava.
- D) à servidão coletiva nos canaviais e cafezais, típica do modo de produção asiático.
- E) ao modo de produção despótico-tributário, específico do plantation.

QUESTÃO 08

A República brasileira nasceu torta. Ela não está associada a um movimento, como a francesa, nem de independência nacional, como a americana, para citar dois paradigmas desse tipo de regime. (...) Também não teve participação popular ou ampliou o conceito de cidadania, como nos dois lados do Atlântico Norte no século anterior. Sua estreia decorreu, antes, da ação de elites descontentes, e o episódio de 15 de novembro de 1889 se aproxima mais de um golpe militar.

A História da República – Coleção Folha de São Paulo. Vol. 1, p.14.

A crítica direcionada à proclamação da república brasileira é respaldada pela

- A) mitificação do imperador deposto.
- B) conscientização política dos republicanos.
- C) ação oligárquica de fazendeiros e militares.
- D) influência dos ideais franceses e americanos.
- E) ausência de projetos republicanos no movimento.

- **H14** - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

Historiografia em debate



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/escola-hist%C3%B3ria-saber-4987642/> Acesso em 14 jul. 2020

Diante das novas abordagens historiográficas e tendências analíticas que não se preocupam com verdades absolutas na História, mas sim com interpretações que visem o desenvolvimento do senso crítico e do amadurecimento do espírito de cidadania, esta competência e habilidade tem como grande finalidade comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situações ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas. Assim, simples narrativas históricas não se sustentam mais enquanto ferramentas que procurem despertar o interesse da sociedade pelos acontecimentos do passado. O passado pelo passado não possui “utilidade”. A necessidade de aproximá-lo do presente tornou-se tarefa primordial no fazer historiográfico.

Nesse caso, as polêmicas geradas sobre determinados temas históricos vêm ganhando espaços nas discussões em salas de aula e nas questões de vestibulares como por exemplo, o episódio da Guerra do Paraguai (1864/1870). Há historiadores que defendem a visão tradicional e quase que consolidada de que a Inglaterra foi a grande vilã do conflito, e que países como o Brasil, foram meros joguetes nas mãos dos britânicos para atingirem seus objetivos geopolíticos e econômicos na região da Bacia do Prata sendo assim o Paraguai a grande vítima. Porém, novas pesquisas consideram tal visão um tanto quanto limitada e desprovida de uma análise mais estrutural e mais complexa, e que todos os países envolvidos possuíam interesses próprios na guerra. Essas discussões e interpretações conflitantes enriquecem a criticidade e ampliam a compreensão sobre os fatos históricos.

Outro exemplo é a figura emblemática e intrigante de Getúlio Vargas. Para alguns, um ditador a serviço dos grupos dominantes, que se escondeu atrás de um nacionalismo econômico e de leis trabalhistas manipuladoras para perpetuar a desigualdade social no país, livrando as elites de possíveis “revoluções” que acabassem com as estruturas políticas arcaicas e dominadoras no Brasil. Para outros, um exemplo de dedicação ao desenvolvimento industrial do país, que de forma heroica, pagou com a própria vida o preço de enfrentar os EUA e não transformar, em seu governo, o Brasil em quintal dos interesses norte americanos. Visões polarizadas e até mesmo maniqueístas, que excluem qualquer possibilidade de, inclusive, enxergar em Vargas um misto de tudo que o acusam ou que se credita ao “pai dos pobres”.

Bando de Lampião

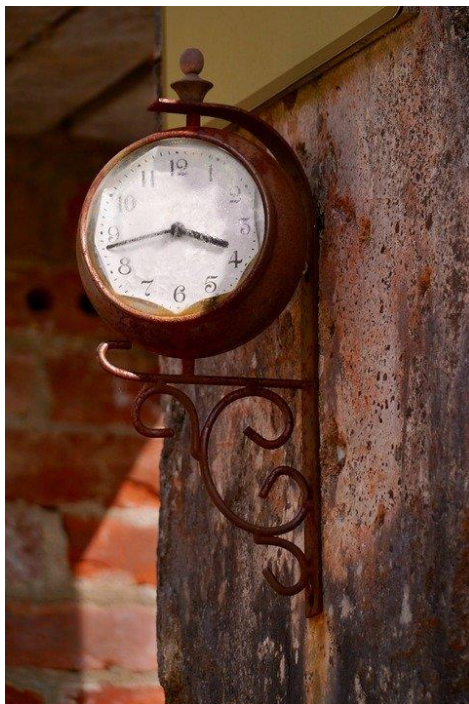


Fonte: Foto de Benjamin Abrahão Botto Acesso em: 15 jul. 2020

Lampião, herói ou vilão? Nem uma coisa nem outra, simplesmente um homem fruto do seu tempo, com suas virtudes e defeitos, a encarnação emblemática e extremada do sertanejo vítima da exploração dos latifundiários no sertão nordestino. Discussões acadêmicas que projetam no “rei do cangaço” a imagem de um Robin Hood sertanejo, um justiceiro que atuava a serviço dos pobres e oprimidos. Mas o que dizer de suas atuações enquanto pistoleiro a serviços de coronéis para aniquilar seus inimigos políticos?

Guerra do Paraguai, Vargas e Lampião, exemplos de interpretações historiográficas, de pontos de vista discordantes, colocados como instrumentos a serviço da subjetividade histórica. A habilidade que se espera é a da sagacidade para se compreender que a História é multifacetada e que as discordâncias de interpretações não invalidam a História enquanto ciência, pelo contrário, atribuem a ela o seu posto de instigadora da consciência e da criticidade. Como revela um velho ditado africano e anônimo: “As histórias de caçadas continuarão glorificando o caçador, até que os leões tenham seus próprios historiadores”.

Para que serve a história?



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/tempo-passado-transitoriedade-3484099/>
Acesso em 14 jul. 2020

Há várias para definições *História* e muitos modos de conceituá-la. A partir de agora, podemos dizer então, que a história estuda tudo o que está relacionado à presença, às atividades, aos gostos e às maneiras de ser das pessoas e dos acontecimentos.

História é basicamente uma experiência humana; um constante construir, desconstruir e reconstruir. Por isso, acreditamos que a História é uma área do conhecimento que está em permanente construção.

Os caminhos da história

Ao voltarmos no tempo, encontraremos a utilização da palavra história, pela primeira vez, na Grécia Antiga. Ela origina-se de *histor*, palavra grega que significa testemunho. Depois, a história foi identificada como narração, isto é, o historiador seria um memorialista escrevendo, no presente, sobre os acontecimentos do passado.

Heródoto, o pai da História



Disponível em: <https://pixabay.com> Acesso em: 14 jul. 2020

Mais tarde, ela continuou sendo entendida como narrativa, mas ganhou uma finalidade didática – ensinar e criar modelos de comportamento para os seres humanos. Esse jeito de se fazer História, apesar das alterações sofridas na metade da Idade Moderna, prosseguiu desde a Antiguidade até o século XX.

A partir do século XVIII, existia uma história interessada em explicar acontecimentos realmente significativos e em relacionar os fatos entre si. No século XIX, a forma de pensar e escrever a História passou por grandes transformações. Os historiadores tentavam estabelecer bases científicas para o estudo dos fatos e descobrir leis que explicassem, sempre acompanhados por farta documentação.



A partir do século XX, os historiadores, para explicar o desenvolvimento da História, passaram a valorizar ainda mais as relações econômicas entre pessoas, grupos e povos. Assim, ela deixou de ser apenas uma narrativa para se transformar em “possibilidades interpretativas do passado”. Cabe, portanto ao historiador interpretar as sociedades humanas do passado e não apenas narrar os fatos, datas e personalidades.

 **PRATICANDO HABILIDADES****QUESTÃO 01****Marte receberá missão tripulada em 2030**

Altos níveis de radiação além da órbita da Terra oferecem o maior desafio à exploração humana de destinos no espaço profundo, declaram cientistas. Com a atual tecnologia espacial, astronautas podem cruzar o espaço profundo por no máximo um ano antes de acumularem uma dose de radiação perigosamente alta, explicam pesquisadores. Como resultado, muitos destinos intrigantes no sistema solar permanecem fora dos limites da exploração humana no momento. (...) “Até resolvermos isso, ainda estamos na era dos navios de madeira e velas de lona das viagens espaciais”, adicionou Drew, astronauta que embarcou em duas missões de ônibus espaciais. “Até chegarmos aos navios de ferro e aos motores a vapor, podemos ficar bem limitados na distância que poderemos viajar”.

Disponível em: <http://www2.uol.com.br>
Acesso: 18 Jul 2017.

Percalços e perigos durante as grandes navegações portuguesas

Navegar nas grandes embarcações do século XV era um desafio diário mesmo estando a bordo dos melhores navios da época, aqueles confeccionados na moderna Portugal. Dentre as dificuldades enfrentadas muitas significavam, inevitavelmente, a morte. Podemos destacar as calmarias, os naufrágios e os ataques piratas como os mais aterrorizadores dos acontecimentos em auto mar. As calmarias dos ventos atrasavam as viagens, as vezes dias, outras vezes semanas. A estagnação dos barcos causava o racionamento de comida e provocava surtos nos embarcados. O desespero de não ter como alcançar as terras chegava a causar vertigens e alucinações. Há registros de marujos que tinham miragens ao olhar as águas, assim como acontecia nos desertos, e acabavam se lançando ao mar pensando estar vendo terra, comida e familiares. A loucura acometia a tripulação após horas de aflição a deriva. Os naufrágios eram acontecimentos desoladores. Os tripulantes enfrentavam um desespero lento e gradual, a morte era praticamente inevitável.

Disponível em: <http://entretantashistorias.blogspot.com.br>
Acesso em: 18 Jul 2017

Os textos traçam um paralelo entre as atuais viagens espaciais e as grandes navegações dos séculos XV e XVI, destacando em ambos, os perigos de tais empreitadas aos navegantes.

Assim, em relação a esses dois grandes feitos na história da humanidade, afirma-se que

- A) é historicamente impossível se traçar algum paralelo entre as viagens espaciais e as grande navegações.
- B) as viagens espaciais são muito mais perigosas que as viagens marítimas do início da Idade Moderna.
- C) o medo do desconhecido e o ineditismo das duas empreitadas se configuram como elementos impeditivos para suas realizações.
- D) o espírito de aventura e o desejo por se ampliar os conhecimentos, acompanham tanto os viajantes do espaço quanto os navegadores portugueses.
- E) as conquistas marítimas foram mais importantes para a humanidade do que as viagens espaciais.

QUESTÃO 02

*(...) E vós, ó bem nascida segurança
Da Lusitana antiga liberdade,
E não menos certíssima esperança
De aumento da pequena Cristandade;
Vós, ó novo temor da Maura lança,
Maravilha fatal da nossa idade,
Dada ao mundo por Deus (que todo o mande,
Pera do mundo a Deus dar parte grande).
(...)*

Luis Vaz de Camões - As armas e os barões assinalados
(Os Lusíadas, Canto I, 1 a 15)

De acordo com o canto camoniano apresentado, a expansão marítima lusitana

- A) pretendeu ampliar o comércio com o Oriente.
- B) desejou dilatar a fé católica.
- C) fundou feitorias no continente africano.
- D) possibilitou o fim da União Ibérica.
- E) foi um empreendimento militar e econômico.

QUESTÃO 03

O banco de Amsterdam era a mais sólida e prestigiada instituição financeira europeia no século XVII. As intensas atividades mercantis, financeiras e manufatureiras propiciaram um grande acúmulo de capitais, que, por sua vez, possibilitou financiamentos para a produção açucareira no Brasil Colonial.

CAMPOS, Flávio de. Oficina de História. p. 90. 1ª ed. São Paulo. 2009

Com a presença holandesa no Brasil, a atividade açucareira ficou associada ao(à)

- A) conquista de pontos no litoral africano para a aquisição de negros escravizados.
- B) substituição do sistema de *plantation* nos engenhos pernambucanos.
- C) intolerância e perseguição religiosa empreendida contra os colonos luso-brasileiros.
- D) declínio da importância do açúcar brasileiro no comércio europeu.
- E) processo de refinar o produto em terras pernambucanas.

QUESTÃO 04

“Em 1733, houve em Vila Rica uma festividade religiosa que retirou o Santíssimo Sacramento da Igreja do Rosário e o conduziu para a Matriz do Pilar. [...] As janelas foram adornadas com colchas de seda e damasco, e as ruas se enfeitaram com arcos para além dos quais foi montado um altar “para descanso do Divino Sacramento, e deliberado ato da pública veneração”. [...] Minas estava então no seu apogeu. Vila Rica era “por situação da natureza cabeça de toda a América, pela opulência das riquezas a pérola preciosa do Brasil”. O que está sendo festejado é antes o êxito da empresa aurífera do que o Santíssimo Sacramento, e nessa excitação visual caracteristicamente barroca, é a comunidade mineira que se celebra a si própria, esfumando, na celebração do metal precioso, as diferenças sociais que separam os homens que buscam o ouro daqueles que usufruem do seu produto. [...] No momento de sua maior abundância, é como se o ouro estivesse ao alcance de todos, a todos iluminando com seu brilho na festa barroca”.

SOUZA, Laura de Mello. Os Desclassificados do Ouro.

O fragmento de texto, sobre a sociedade colonial brasileira à época da mineração, permite inferir que o(a)

- A) ascensão social estava ao alcance de toda a população de Vila Rica.
- B) caráter urbano da sociedade possibilitava as festividades religiosas.
- C) celebração religiosa acabava com as desigualdades sociais.
- D) desigualdade social era minimizada pela alegria e opulência das festas religiosas.
- E) sociedade mineradora era mais democrática que a sociedade açucareira.

QUESTÃO 05



Pintura de Jacques-Louis David "A Coroação de Napoleão", exposta no Museu do Louvre



Pintura de Jean Baptiste Debret "Coroação de D. Pedro, imperador do Brasil"

Uma análise dos momentos históricos apresentados nas pinturas permite inferir que

- A) retratam a preponderância do poder religioso sobre o poder político.
- B) a laicização do Estado está representada na coroação de D. Pedro I.
- C) a coroação com a presença da igreja é um importante símbolo de poder.
- D) Napoleão I e D. Pedro I representam o Despotismo Esclarecido vigente no século XIX.
- E) a presença da igreja na coroação confirma o caráter divino dos monarcas.

QUESTÃO 06

“(…) Pouco depois, o bispo de Olinda, frei d. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, um capuchinho de apenas 28 anos, (…) opôs-se a que o clero sob sua jurisdição participasse de cerimônias patrocinadas por maçons. (…) Fez interditar as capelas exclusivamente dirigidas por irmandades maçonizadas. O bispo procurava executar, no Brasil, as determinações da Encíclica de 1864, do Papa Pio IX, que não recebera o beneplácito imperial.”

SILVA, H. *História da República Brasileira. Nasce a República*. São Paulo: Editora Três, 1998. p.50.

O fragmento textual está relacionado a um dos momentos mais tensos que antecederam a Proclamação da República no Brasil, ao evidenciar

- A) as divergências entre as elites econômicas do país.
- B) a insatisfação dos militares com seus soldos após a Guerra do Paraguai.
- C) a implantação do Estado Laico no Império.
- D) os desmandos do imperador contra os maçons.
- E) a fragilidade do Padroado nos anos finais do Império.

QUESTÃO 07**Vargas em charges**

**ÊLE VOLTA HOJE. OS OUTROS
VOLTARÃO LOGO DEPOIS...**

DESENHO DE HILDE



Disponível em: <http://tvmemory.blogspot.com.br> Acesso em: 25 Fev. 2018

A charge faz uma alusão

- A) à chegada de Vargas ao poder em 1930.
- B) à implantação do Governo Ditatorial varguista.
- C) ao governo democrático dos anos 1950.
- D) aos mecanismos de controle político do Estado Novo.
- E) à política paternalista e autoritária de Vargas.

QUESTÃO 08

“Passei anos, Aninha, sem saber de seu destino. Soube-a assassinada ao retornar o Brasil, em 1971. A notícia chegou-me difusa, sem detalhes, entre as grades enferrujadas do Presídio Tiradentes. O gosto acre da vida azedou-me os sentimentos, avivando lembranças. A morte despira-se da máscara de bruxa, entre indescritíveis torturas, para apresentar-se como eterna companheira, livrando-a das mãos dos algozes. (...) Benção a nós sobreviventes. Rezei a promessa de que minha vida deveria ser, no mínimo, digna de sua morte. (...) Chorei lágrimas secas. Ressentido, virei o ódio pelo avesso e extraí o amor que se faz raiz e fruto em nossa luta.”

BETTO, F. **Batismo de Sangue**: os dominicanos e a morte de Carlos Marighella. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

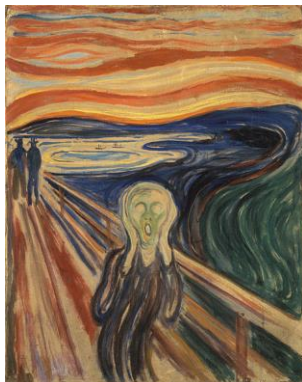
Os depoimentos daqueles que vivenciaram determinadas experiências no passado têm sido muito significativos de acordo com as novas correntes historiográficas.

Dessa forma, o caráter do depoimento de Frei Betto e o seu contexto, podem ser identificados, respectivamente, como:

- A) história social – Ditadura Militar.
- B) relato oficial – Estado Novo.
- C) história oficial – Ditadura Militar.
- D) relato social – Golpe de 1964.
- E) memória oficial – República da Espada.

- **H15** - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

O Grito - Edvard Munch



Disponível em: <https://pt.m.wikipedia.org> Acesso em: 14 jul. 2020

Um dos maiores e mais renomados historiadores do século XX, o inglês Eric Hobsbawm, em sua obra *A Era dos Extremos*, fez uma análise dos principais acontecimentos históricos do período a que ele definiu como *o breve século XX*. A obra, referência nos principais debates acadêmicos e simpósios internacionais, também se apresenta como uma das mais citadas produções historiográficas em questões de vestibulares quando se abordam as temáticas que perpassam pelos séculos XIX e XX. Na perspectiva que esta habilidade se propõe a avaliar, esses conteúdos tornam-se propícios, adequados e relevantes.

Em se tratando do conteúdo da Primeira Guerra Mundial (1914/1918), é preciso que se tenha uma visão histórica estrutural do conflito. Seus antecedentes devem ser entendidos em um contexto de disputas imperialistas entre as grandes potências europeias e consolidação da construção dos estados nacionais europeus e das unificações tardias (Itália e Alemanha). Em uma abordagem mais crítica, torna-se imprescindível uma problematização do tema, fazendo-se uma relação constante entre passado e presente, uma vez que o mundo atual vive mergulhado em conflitos. Os investimentos em indústria bélica, a chamada paz armada, tal qual como ocorre atualmente, destaca-se como um dos pontos mais críticos a ser compreendido. Os fatos desencadeadores da guerra (Questão Marroquina e Questão Balcânica) também merecem uma reflexão mais apurada, para que se compreendam os pretextos que muitas vezes são interpretados equivocadamente como fatores preponderantes para a eclosão da guerra, algo muito parecido com as justificativas atuais para se empreender determinadas ações. Por fim, analisar a guerra em si, em suas duas fases, Guerra de Movimento e Guerra de Trincheiras, suas atrocidades e consequências nefastas para a Europa e para o Mundo inteiro, nas décadas seguintes ao conflito.

Quanto à *Revolução Russa* (1917), deve-se concentrar as análises nos conceitos do *Marxismo*, *Leninismo* e *Stalinismo*. A situação pré-revolucionária da Rússia Czarista como ambiente propício para o desencadeamento da tomada de poder pelos mencheviques e bolcheviques também deve ser priorizada. Enquanto fato norteador para discussões à cerca da situação de muitos problemas causados pelas contradições do Capitalismo na atualidade, a Revolução Russa, enquanto objeto de análise histórica, desperta calorosas discussões nos diversos espaços e ambientes onde é abordada.

Do ponto de vista da análise de conflitos econômicos, a *Crise de 1929* torna-se extremamente atual ao possibilitar as discussões sobre os fatores que levam a uma situação de esgotamento das relações econômicas e comerciais em um mundo globalizado. A participação ou não do Estado, como agente regulador da economia, e os pressupostos do *keynesianismo* ainda podem ser defendidos? São provocações que permitem uma apropriação de uma visão estrutural e complexa sem as interpretações ingênuas acerca das origens, consequências e alcance das crises econômicas que abalaram o mundo.

Dentre os conflitos sociais cabíveis nessa competência e habilidade nenhum se torna tão complexo enquanto objeto de análise do que o *Nazifascismo*. As permanências do pensamento xenófobo, não apenas na Europa, explicitamente notadas, vêm ocupando cada vez a agenda das discussões em busca de soluções para essa prática social que fere os princípios da dignidade humana. Somente o conhecimento e a reflexão sobre essa problemática da intolerância serão capazes de transformar a realidade daqueles afetados pelas atitudes desumanas.



Disponível em: <https://pxhere.com>
Acesso em: 14 jul. 2020

A Guerra Fria



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org> Acesso em: 14 jul. 2020

A Guerra Fria, que teve seu início logo após a Segunda Guerra Mundial (1945) e a extinção da União Soviética (1991) é a designação atribuída ao período histórico de disputas estratégicas e conflitos indiretos entre os Estados Unidos e a União Soviética, disputando a hegemonia política, econômica e militar no mundo.

Causas

A União Soviética buscava implantar o socialismo em outros países para que pudessem expandir a igualdade social, baseado na economia planificada, partido único (Partido Comunista), igualdade social e falta de democracia. Enquanto os Estados Unidos, a outra potência mundial, defendia a expansão do sistema capitalista, baseado na economia de mercado, sistema democrático e propriedade privada.

Com o fim da Segunda Guerra Mundial o contraste entre o capitalismo e socialismo era predominante entre a política, ideologia e sistemas militares. Apesar da rivalidade e tentativa de influenciar outros países, os Estados Unidos não conflitaram a União Soviética (e vice-versa) com armamentos, pois os dois países tinham em posse grande quantidade de armamento nuclear, e um conflito armado direto significaria o fim dos dois países e, possivelmente, da vida em nosso planeta. Porém ambos acabaram alimentando conflitos em outros países como, por exemplo, na Coreia e no Vietnã

Com o objetivo de reforçar o capitalismo, o presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, lança o Plano Marshall, que era um oferecimento de empréstimos com juros baixos e investimentos para que os países arrasados na Segunda Guerra Mundial pudessem se recuperar economicamente. A partir desta estratégia a União Soviética criou, em 1949, o Comecon, que era uma espécie de contestação ao Plano Marshall que impedia seus aliados socialistas de se interessar ao favorecimento proposto pelo então inimigo político.

A Alemanha por sua vez, aderiu o Plano Marshall para se restabelecer, o que fez com que a União Soviética bloqueasse todas as rotas terrestres que davam acesso a Berlim. Desta forma, a Alemanha, apoiada pelos Estados Unidos, abastecia sua parte de Berlim por vias aéreas provocando maior insatisfação soviética e o que provocou a divisão da Alemanha em Alemanha Oriental e Alemanha Ocidental.

Em 1949, os Estados Unidos juntamente com seus aliados criam a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) que tinha como objetivo manter alianças militares para que estes pudessem se proteger em casos de ataque. Em contrapartida, a União Soviética assina com seus aliados o Pacto de Varsóvia que também tinha como objetivo a união das forças militares de toda a Europa Oriental.

Entre os aliados da Otan destacam-se: Estados Unidos, Canadá, Grécia, Bélgica, Itália, França, Alemanha Ocidental, Holanda, Áustria, Dinamarca, Inglaterra, Suécia, Espanha. E os aliados do Pacto de Varsóvia destacam-se: União Soviética, Polônia, Cuba, Alemanha Oriental, China, Coreia do Norte, Iugoslávia, Tchecoslováquia, Albânia, Romênia.

Origem do nome

É chamada "fria" porque não houve uma guerra direta entre as superpotências, dada a inviabilidade da vitória em uma batalha nuclear.

Envolvimentos Indiretos

Guerra da Coreia : Entre os anos de 1951 e 1953 a Coreia foi palco de um conflito armado de grandes proporções. Após a Revolução Maoísta ocorrida na China, a Coreia sofre pressões para adotar o sistema socialista em todo seu território. A região sul da Coreia resiste e, com o apoio militar dos Estados Unidos, defende seus interesses. A guerra dura dois anos e termina, em 1953, com a divisão da Coreia no paralelo 38. A Coreia do Norte ficou sob influência soviética e com um sistema socialista, enquanto a Coreia do Sul manteve o sistema capitalista.

Guerra do Vietnã : Este conflito ocorreu entre 1959 e 1975 e contou com a intervenção direta dos EUA e URSS. Os soldados norte-americanos, apesar de todo aparato tecnológico, tiveram dificuldades em enfrentar os soldados vietcongues (apoiados pelos soviéticos) nas florestas tropicais do país. Milhares de pessoas, entre civis e militares morreram nos combates. Os EUA saíram derrotados e tiveram que abandonar o território vietnamita de forma vergonhosa em 1975. O Vietnã passou a ser socialista.

Fim da Guerra Fria

A falta de democracia, o atraso econômico e a crise nas repúblicas soviéticas acabaram por acelerar a crise do socialismo no final da década de 1980. Em 1989 cai o Muro de Berlim e as duas Alemanhas são reunificadas.

No começo da década de 1990, o então presidente da União Soviética Gorbachev começou a acelerar o fim do socialismo naquele país e nos aliados. Com reformas econômicas, acordos com os EUA e mudanças políticas, o sistema foi se enfraquecendo. Era o fim de um período de embates políticos, ideológicos e militares. O capitalismo vitorioso, aos poucos, iria sendo implantado nos países socialistas.


PRATICANDO HABILIDADES
QUESTÃO 01

<http://sandromeira12.files.wordpress.com/2008/09/neoliberalismo1.jpg>

Os princípios econômicos evidenciados na charge podem ser melhor definidos como sendo, respectivamente,

- A) Socialismo e Liberalismo
- B) Nacionalismo e Keynesianismo
- C) Liberalismo e Keynesianismo
- D) Liberalismo e Socialismo
- E) Neoliberalismo e Nacionalismo

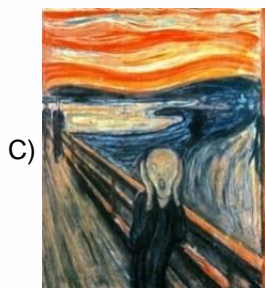
QUESTÃO 02

“Com a deflagração de guerras, com suas inevitáveis perdas humanas e materiais, movimentos artísticos denunciaram a catástrofe humana na sua mais profunda bestialidade. A relevância e a força desta questão acabaram inspirando os anos que antecederam e sucederam as guerras e, paulatinamente, ganharam manifestações diversas como que a agredir tudo aquilo que os homens chamavam de civilização”

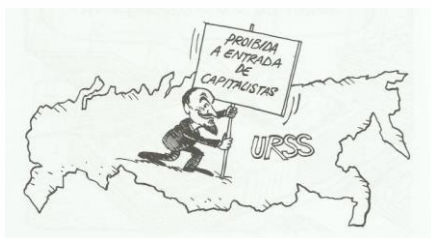
(TAVARES, Ismar - Palestra sobre os Cem Anos da Primeira Guerra Mundial, Teresina, Junho de 2014.)

As manifestações artísticas tornaram-se relevantes para a compreensão dos conflitos e de guerras que assolaram o mundo.

Dessa forma, sobre a Primeira Guerra Mundial (1914/1918) e seu contexto, identifica-se esse pensamento em



QUESTÃO 03



<https://www.google.com.br/search?q=REVOLUÇÃO+RUSSA+EM+CHARGES>

A charge representa o(a)

- A) projeto menchevique de se chegar ao poder.
- B) ação dos líderes bolcheviques após derrotarem os exércitos brancos.
- C) ideologia monarquista da família dos Romanov.
- D) vitória dos princípios liberais na URSS após outubro de 1917.
- E) adoção do New Deal como forma de recuperar a economia no pós guerra.

QUESTÃO 04

Disponível em: <https://www.opopular.com.br/noticias/> Acesso em 02 mai. 2019

A redemocratização do Brasil, após o período ditatorial militar, foi acompanhada pela elaboração de várias medidas que visavam combater os alarmantes índices inflacionários.

A charge faz uma alusão aos efeitos paradoxais dos planos econômicos implantados durante o governo José Sarney, relacionados ao

- A) crescimento do déficit público.
- B) controle momentâneo da inflação.
- C) confisco das cadernetas de poupança.
- D) aumento gradativo do salário mínimo.
- E) pagamento da dívida externa brasileira.

QUESTÃO 05

<http://boterock.blogspot.com.br/2012/02/queen-edicao-nacional-do-livro-historia.html>

“O Brasil foi muito bem-vindo depois da Argentina caríssima (10 dólares por uma cerveja em 1981). De fato, o custo de vida no Brasil era relativamente barato e podíamos gastar e desfrutar do nosso dinheiro, apesar da inflação galopante – nas lojas, as mercadorias tinham um preço de manhã e outro diferente à tarde”.

(HINCE, Peter. QUEEN nos bastidores - Minha vida com a maior banda de rock do século XX).

De acordo com as informações apresentadas, conclui-se que o(a)

- A) Guerra das Malvinas (1982), entre Inglaterra e Argentina, impediu as apresentações da banda inglesa QUEEN em Buenos Aires.
- B) texto faz alusão a uma grave crise econômica no Brasil relacionada à instabilidade política do país.
- C) a situação econômica argentina apresentava-se extremamente favorável no que diz respeito às suas exportações.
- D) o custo de vida no Brasil, no período retratado, era relativamente barato devido à valorização da moeda brasileira em relação ao dólar.
- E) o QUEEN foi a melhor banda de rock do século XX.

QUESTÃO 06

No processo de montagem econômica do Brasil Colonial, o produto escolhido para atrair colonos para as terras de além-mar foi a cana-de-açúcar. Após as experiências iniciais e atingir o apogeu da produção, configurando-se como o principal produto da colônia por várias décadas, o açúcar volta a ocupar, quatro séculos depois, o centro das discussões referentes à economia brasileira de exportação, através da produção de Etanol.



<http://netogolias.zip.net/images/canablog2.jpg>

De acordo com as informações acima e seus conhecimentos, conclui-se que

- A) da mesma forma que no período colonial o açúcar apresentou-se como uma economia efêmera, a produção de álcool nos dias atuais não conseguiu se firmar como um produto brasileiro viável para produção em larga escala.
- B) a denominação *Ouro Verde* é uma referência à exploração aurífera que ocorreu concomitantemente com a produção de açúcar.
- C) o sistema conhecido como *plantation* inviabilizou a produção açucareira no Brasil Colonial.
- D) no Brasil, dizem as autoridades, o etanol se tornou competitivo com a gasolina em termos econômicos, e o programa de biocombustíveis do país poderia servir como modelo mundial para a produção sustentável de energia.
- E) o trabalho escravo nos canaviais do período colonial foi totalmente superado nos canaviais dos dias atuais.

QUESTÃO 07



Fonte: Foto Professor Ismar Tavares

A imagem, no seu contexto da Nova República no Brasil,

- A) valoriza o ex-presidente Juscelino Kubitschek atrelando-o ao sucesso do Plano Cruzado do governo José Sarney (1985/1990).
- B) revela alarmantes índices de inflação no período conhecido como Década Perdida.
- C) critica a construção de Brasília como um marco de modernidade político-administrativo do Brasil republicano.
- D) está relacionado ao Plano Brasil Novo do governo Collor de Mello.
- E) demonstra que a moeda brasileira denominada Cruzado antecede a moeda conhecida como Cruzeiro.

QUESTÃO 08



<http://www.acritica.com.br/Fotos/charges/2273g.gif>

Historicamente a crítica feita na imagem direciona-se à

- A) extração na Amazônia, através das drogas do sertão.
- B) “queda” da economia brasileira causada pela expulsão dos holandeses.
- C) exploração do pau-brasil no período pré-colonial.
- D) técnica indígena conhecida como coivara para derrubada de árvores.
- E) fase inicial da colonização brasileira.


GABARITOS PRATICANDO


- **H11** - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

01	02	03	04	05	06	07	08
B	A	B	D	B	B	D	C

- **H12** - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

01	02	03	04	05	06	07	08
D	B	D	B	D	D	A	E

- **H13** - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

01	02	03	04	05	06	07	08
D	D	C	D	D	B	C	C

- **H14** - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

01	02	03	04	05	06	07	08
D	B	A	D	C	E	D	A

- **H15** - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

01	02	03	04	05	06	07	08
C	C	B	B	B	D	B	C

COMPETÊNCIA DE ÁREA 4

Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.



"O verdadeiro perigo não é que computadores começarão a pensar como homens, mas que homens começarão a pensar como computadores."

Sydney J. Harris, jornalista e escritor estadunidense

- **H16** - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

O Trabalho e a Tecnologia



Disponível em: <https://mamaededeois.tumblr.com> Acesso em: 8 jul. 2020.

O momento atual tem indicado uma série de mudanças na esfera social, econômica, política e cultural. Uma das causas dessas mudanças está relacionada ao rápido desenvolvimento tecnológico, provocado pela evolução das áreas da comunicação e da informática, e foi acelerado, principalmente, após a Segunda Guerra Mundial.

Nesse sentido, percebe-se que a tecnologia é uma ferramenta que proporciona ao homem muitas melhorias no seu cotidiano, visto que ela é uma extensão humana. A invenção e o crescente avanço tecnológico estão modificando a compreensão do mundo, acarretando uma necessidade significativa de uma readaptação do modo de vida do homem.

Portanto, faz-se necessário que a tecnologia, principalmente a industrial, seja aplicada de forma coerente, haja vista, dentro desse contexto tecnológico, haver diversos aspectos positivos que ela traz para a sociedade, embora se saiba, por outro lado, da existência de outros inúmeros aspectos negativos. Dentre esses, destaca-se a má utilização desse recurso no cotidiano, com o enorme aumento de produtividade que substituiu o trabalho humano, resultando em milhares de pessoas desempregadas (desemprego estrutural) ou subordinadas a essa modernidade.

A modernidade tecnológica foi impulsionada pela Revolução Industrial que teve como uma de suas consequências a profunda transformação na forma de organização econômica e social nos locais onde ela ocorreu, sendo que, no século XX, essa transformação alcançou quase todo o planeta. A alteração dos métodos de trabalho esteve na origem da Revolução Industrial, passando de uma organização do processo de produção artesanal, característico das corporações de ofício, para a manufatura, no momento inicial da Revolução.

FORMAS DE PRODUÇÃO

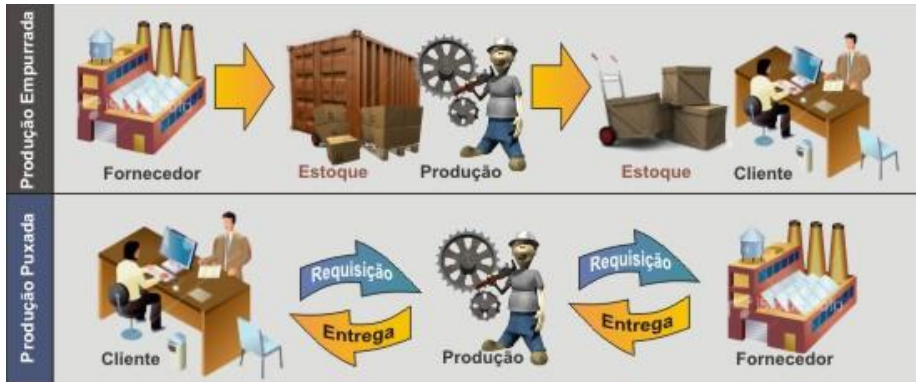


- TAYLORISMO:
PRODUÇÃO CIENTÍFICA;
- FORDISMO: PRODUÇÃO
EM SÉRIE;
- TOYOTISMO:
PRODUÇÃO JUST TIME
- VOLVISMO: PRODUÇÃO
SOCIAL.

Disponível em: slideplayer.com.br Acesso em: 8 jul. 2017.

Nesse contexto, surge o Taylorismo, uma teoria criada pelo engenheiro Americano Frederick W. Taylor (1856-1915), que a desenvolveu a partir da observação dos trabalhadores nas indústrias. O engenheiro constatou que os trabalhadores deveriam ser organizados de forma hierarquizada e sistematizada; ou seja, cada trabalhador desenvolveria uma atividade específica no sistema produtivo da indústria (especialização do trabalho). No Taylorismo, o trabalhador é monitorado segundo o tempo de produção. Cada indivíduo deve cumprir sua tarefa no menor tempo possível, sendo premiados aqueles que se sobressaem. Isso provoca a exploração do proletário que tem que se “desdobrar” para cumprir o tempo cronometrado.

Dando prosseguimento à teoria de Taylor, Henry Ford (1863-1947), dono de uma indústria automobilística (pioneiro), desenvolveu seu procedimento industrial baseado na linha de montagem para gerar uma grande produção que deveria ser consumida em massa. Os países desenvolvidos aderiram, totalmente ou parcialmente, a esse método produtivo industrial, que foi extremamente importante para a consolidação da supremacia norte-americana no século XX.



Disponível em: <http://pmgee.blogspot.com/2010> Acesso em: 8 jul. 2020.

Outro modelo tecnológico de produção foi o Toyotismo, também conhecido como acumulação flexível. Trata-se de um modelo de produção industrial idealizado por Eiji Toyota (1913-2013) e difundido pelo mundo a partir da década de 1970 após a sua aplicação pela fábrica da Toyota, empresa japonesa que despontou como uma das maiores empresas do mundo na fabricação de veículos automotivos. A característica principal desse modelo é a flexibilização da produção, ou seja, em oposição à premissa básica do sistema anterior — o Fordismo, que defendia a máxima acumulação dos estoques —, o Toyotismo preconiza a adequação da estocagem dos produtos conforme a demanda. Assim, quando a procura por uma determinada mercadoria é grande, a produção aumenta, mas quando essa procura é menor, a produção diminui proporcionalmente.

A tecnologia está presente de tal forma em nossas vidas que atualmente torna-se difícil pensar em como as pessoas viviam antes de invenções como os celulares e a internet. Mais do que notícias em tempo real e interatividade, as redes sociais trouxeram um novo fenômeno às empresas: a transparência. Isso porque, graças aos grupos de discussão e comunidades cuja criação a internet propicia, a relação com o público consumidor parece mais próxima. A tecnologia também propiciou um fenômeno que anos atrás era impossível: trabalhar em qualquer lugar, e não apenas na empresa. Os funcionários que estão entrando no mercado de trabalho, a partir de agora, são completamente diferentes do perfil de até então, justamente por pertencerem a uma geração que desde muito cedo contou com novidades tecnológicas. O resultado disso são pessoas com ideias mais inovadoras e com menos amarras profissionais, fazendo com que as empresas tenham que se adaptar para tentar segurar os seus talentos.

 **PRATICANDO HABILIDADES****QUESTÃO 01**

Nos últimos 10 anos, tem caído o número de empregos na indústria têxtil cearense, como revelou ontem (13/05/2018) este Diário do Nordeste em matéria da repórter Samira de Castro com base em números do Departamento de Economia da Associação Brasileira da Indústria Têxtil. Há vários motivos — a distância geográfica das áreas produtoras de algodão é uma delas. Mas a causa principal é o aumento da produtividade — as indústrias mais capitalizadas têm trocado mãos humanas por máquinas de alta tecnologia que fazem quase tudo. O resultado desse câmbio é a demissão de pessoal. Nos anos 80, a indústria têxtil do Ceará empregava cerca de 100 mil trabalhadores. Hoje, emprega 50% menos.

Disponível em: <http://blogs.diariodonordeste.com.br> Acesso em: 8 jul. 2017.

Seja no polo têxtil de Fortaleza (CE) ou em qualquer outra parte do mundo, desde o começo da Revolução Industrial,

- A) cresce o desemprego conjuntural de forma irreversível em todos os setores produtivos.
- B) as tecnologias de vanguarda fazem crescer a oferta de empregos, sobretudo na indústria têxtil.
- C) a máquina é uma aliada do homem no sentido de aumentar sistematicamente os postos de trabalho.
- D) o uso de máquinas gera eliminação de postos de trabalho, mas deixa os sistemas previdenciários mais robustos.
- E) a utilização de máquinas gera desemprego, todavia, em especial, a conjuntura da Terceira Revolução Industrial livra o homem de atividades de alta periculosidade.

QUESTÃO 02

A Petrobrás é brasileira, mas Petrobrás não é o Brasil. Esse truísmo, esse fato óbvio, ganha novo sentido na procura da gigante estatal por gente habilitada para desenvolver suas descobertas em águas profundas, no que o presidente da Petrobrás, José Sérgio Gabrielli, diz ser o maior programa de investimento acontecendo no mundo hoje, orçado em mais de US\$ 50 bilhões este ano. Numa entrevista, Gabrielli falou que a falta dessas habilidades é o maior obstáculo para trazer ao mercado as grandes jazidas de petróleo no Atlântico Sul, opinião secundada por outros técnicos da indústria

Disponível em: <http://economia.estadao.com.br/noticias> >acesso em 27 de fevereiro de 2017

A evolução mais significativa da Petrobrás teve início após a Crise do Petróleo

- A) fruto da alta qualidade do ensino técnico no Brasil.
- B) resultado dos altos investimentos em refino de petróleo.
- C) através de tecnologias que atingem assoalhos oceânicos cada vez mais profundos.
- D) decorrente da fatura de petróleo nos poços terrestres da bacia sedimentar potiguar.
- E) motivada pelo alto quadro técnicos produzidos através do programa *Ciências Sem Fronteira*.

QUESTÃO 03

“[...] constitui uma lei da história que a solidariedade mecânica, a qual a princípio é quase única, perca terreno progressivamente e que a solidariedade orgânica, pouco a pouco, se torne preponderante”.

Disponível em: DURKHEIM, É. A Divisão Social do Trabalho, In Os Pensadores. Tradução de Carlos A. B. de Moura. São Paulo: Abril Cultural, 1977, p. 67. acesso em 27 de fevereiro de 2017

Por esta lei, segundo o autor, nas sociedades simples, organizadas em hordas e clãs, prevalece a solidariedade por semelhança, também chamada de solidariedade mecânica. Nas organizações sociais mais complexas, prevalece a solidariedade orgânica, que é aquela que resulta do aprofundamento da especialização profissional.

De acordo com a teoria de Durkheim,

- A) na situação em que prevalece a solidariedade mecânica, as sociedades não evoluem para a solidariedade orgânica.
- B) na situação em que prevalece a divisão social do trabalho, as sociedades não desenvolvem formas de solidariedade.
- C) as sociedades tendem a evoluir da solidariedade orgânica para a solidariedade mecânica, em função da multiplicação dos clãs.
- D) as sociedades tendem a evoluir da solidariedade mecânica para a solidariedade orgânica, em função da intensificação da divisão do trabalho.
- E) na situação em que prevalecem clãs e hordas, as sociedades não desenvolvem formas de solidariedade e, por isso, tendem a desaparecer progressivamente.

QUESTÃO 04

O mais antigo princípio inovador do modo capitalista de produção foi a divisão manufatureira do trabalho [...] A divisão do trabalho na indústria capitalista não é de modo algum idêntica ao fenômeno da distribuição de tarefas, ofícios ou especialidades da produção [...].

Disponível em: (BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista. Tradução Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. p. 70.)

Segundo Braverman, o que difere a divisão do trabalho na indústria capitalista das formas de distribuição anteriores do trabalho?

- A) A formação de associações de ofício que criaram o trabalho assalariado e a padronização de processos industriais.
- B) O controle do ritmo e da distribuição da produção pelo trabalhador, o que resulta em mais riqueza para essa parcela da sociedade.
- C) O exercício de atividades produtivas por meio da divisão do trabalho por idade e gênero, o que leva à exclusão das mulheres do mercado de trabalho.
- D) A subdivisão do trabalho de cada especialidade produtiva em operações limitadas, o que conduz ao aumento da produtividade e à alienação do trabalhador.
- E) A realização de atividades produtivas sob a forma de unidades de famílias e mestres, o que aumenta a produtividade do trabalho e a independência individual de cada trabalhador.

QUESTÃO 05

Como reflexos das transformações nas políticas de gestão e de organização do trabalho no contexto atual de globalização, tem-se o novo perfil de trabalhador ou da classe social que vive do trabalho e uma reconfiguração no mercado de trabalho.

Assim, afirma-se que um dos impactos da atual globalização e da reestruturação produtiva no mundo do trabalho, na virada do século XX para o século XXI, é o (a)

- A) aumento do contingente de trabalhadores fabris.
- B) aumento da inclusão de jovens no mercado de trabalho.
- C) aumento do número de trabalhadores no setor de serviços.
- D) redução significativa dos índices de trabalho feminino e infantil.
- E) redução do número de trabalhadores no setor informal da economia.

QUESTÃO 06

(PUC-RJ)



Em maio de 2008, Paul Krueger, um “Sem Teto”, foi preso pela polícia de Atlantic City acusado de dar golpes em mulheres inscritas em um site de relacionamento. Segundo a promotora da cidade: “Um mendigo com um laptop consegue um tremendo acesso ao mundo exterior”.



Charles Pitt, morador das ruas de São Francisco, possui perfis nos sites MySpace, Facebook e Twitter, além de comandar o fórum SF Homeless, que possui 140 membros. Nele os participantes podem ser alertados sobre encontros para moradias públicas, dentre outras informações. Para Pitt, “Você não precisa de uma TV. Você não precisa de um rádio. Você não precisa nem mesmo de um jornal. Mas você precisa da internet”.

Disponível em: <http://www.estudavest.com.br/questoes/?id=92760> Acesso em 27 de fevereiro de 2017

As reportagens ilustram uma importante característica do mundo atual apresentada na opção a

- A) ampliação da inclusão social, consequência do desinteresse das classes mais pobres pelas novas tecnologias da informação.
- B) redução das desigualdades sociais, possibilitada pelo acesso irrestrito às novas tecnologias de comunicação em todas as partes do mundo.
- C) expansão dos fluxos materiais, resultado da consolidação das redes mundiais de produção que garantem o acesso às redes globais de informação.
- D) consolidação de velhas redes sociais, acessíveis a todos e plenamente no mundo graças à rapidez na troca de informações em escala planetária.
- E) evolução das possibilidades de interatividade com o mundo, resultado da facilitação do acesso à informação e da intensificação dos fluxos imateriais.

QUESTÃO 07



Disponível em: <https://www.catho.com.br/educacao/blog>Acesso em: 8 jul. 2020.

Entre as promessas contidas na ideologia do processo de globalização da economia estava a dispersão da produção do conhecimento na esfera global, expectativa que não se vem concretizando. Mesmo no grupo em que se engendrou a reestruturação produtiva, houve difusão desigual da mudança de paradigma tecnológico e organizacional.

Diante das transformações ocorridas, é reconhecido que

- A) os tecnopolos, em tempos de globalização, ocupam os antigos centros de industrialização, concentrados em alguns países emergentes.
- B) as novas tecnologias se difundem com equidade no espaço geográfico e entre as populações que as incorporam em seu dia a dia.
- C) os fluxos de informações, capitais, mercadorias e pessoas têm desacelerado, obedecendo ao novo modelo fundamentado em capacidade tecnológica.
- D) a inovação tecnológica tem alcançado a cidade e o campo, incorporando a agricultura, a indústria e os serviços, com maior destaque nos países desenvolvidos.
- E) o crescimento econômico dos países em desenvolvimento, decorrente da dispersão da produção do conhecimento na esfera global, equipara-se ao dos países desenvolvidos.

QUESTÃO 08
NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES TRABALHANDO É P MAIOR EM 19 MESES

Evolução do número de trabalhadores de 10 a 14 anos nas suas regiões metropolitanas avaliadas na PME (Pesquisa Mensal de Emprego)



Disponível em: www1.folha.uol.com.br Acesso em 2 out. 2019



Disponível em: www.charges.com.br Acesso em 2 set. 2019

Há relação entre o que é mostrado no gráfico e na charge?

- A) Ambos abordam temas diferentes e não é possível se estabelecer relação mesmo que indireta entre eles.
- B) Sim, pois ambos se associam ao mesmo contexto de problemas socioeconômicos e culturais vigentes no país.
- C) Sim, pois o crescimento do trabalho infantil no Brasil faz crescer o número de crianças envolvidas com o crime organizado.
- D) Não, pois a faixa etária acima dos 18 anos é aquela responsável pela disseminação da violência urbana nas grandes cidades brasileiras.
- E) Não, pois o crescimento do número de crianças e adolescentes que trabalham diminui o risco de sua exposição aos perigos da rua.

- **H17** - Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

O Território e a Globalização



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/illustrations/comunicação-globalização-Acesso em: 8 jul. 2020.>

O mundo, que tem como principais características no desenvolvimento do modo de produção capitalista o fluxo e a interdependência do capital, a integração e as dinâmizações das sociedades nacionais, que ficaram difundidas como sociedade globalizada, além de reproduzir desigualdades, apresenta uma nova interdependência ao conectar econômica e culturalmente as regiões mais longínquas. Dessa forma, não só os indivíduos vivenciam experiências novas, como novas categorias são criadas ou transformadas no seu interior.

O território estrutura-se a partir de uma nova organização, articulado globalmente. Depara-se, portanto, com a formação de novas territorialidades, diante das novas dinâmicas da sociedade, de competições entre regiões e da tendência de desregulação do território como identidade. Nesse sentido, ele passa a ser concebido pela descontinuidade e pela fragmentação, possibilitando, assim, a constante passagem de um território para outro. Isso significa que, em um mesmo dia, em um mesmo lugar, dependendo da hora ou de circunstâncias especiais, um cidadão pode perceber diversos sinais de territorialização.

Nessa perspectiva, o processo que se convencionou chamar de globalização, ao contrário de resultar na eliminação do território como consequência da fragmentação e da fragilização do trabalho, condicionou a produção de um novo complexo geopolítico de território, que Haesbaert (2004) vai chamar de multiterritorialidade, regida pelo princípio da exclusividade, que predomina no mundo moderno e estaria cedendo lugar ao mundo das multiterritorialidades, que respondem diferentemente aos interesses de cada momento e lugar, de uma determinada sociedade.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/illustrations/globalização-negócios> Acesso em: 8 jul. 2020.

A intensificação do processo de internacionalização do capital ou globalização, após década de 1980, trouxe como consequência a enorme integração dos mercados financeiros mundiais e o crescimento singular do comércio internacional, que foi viabilizado pelo avanço das novas tecnologias, principalmente no ramo da informação, e pela acentuada desregulamentação financeira do mercado. A respeito do processo de mundialização do capital, considera-se que certamente ele amplia a formação de territórios com multiplicidade de significados haja vista serem os novos territórios formados por uma relação entre global e local.

PRATICANDO HABILIDADES

QUESTÃO 01

Milton Santos (1926-2001) foi professor emérito de Geografia Humana da Universidade de São Paulo. Com mais de 30 livros publicados, este geógrafo brasileiro tornou-se referência obrigatória para estudiosos do espaço no mundo inteiro [...] a noção de sociedade global é, para Milton Santos, uma noção abstrata que só adquire concretude na escala local. Para o homem comum, o mundo concreto, imediato, é a cidade.

Disponível em: <http://crisovao1.wordpress.com> Acesso em: 8 jul. 2020

Considerando a obra do geógrafo Milton Santos, deduz-se que o (a)

- A) meio urbano sempre suplanta tecnicamente o meio rural.
- B) produção no espaço local é dependente dos centros nacionais.
- C) globalização pode ser entendida a partir da associação local-global.
- D) fluxo de matérias ainda sobressaem sobre os processos informacionais.
- E) fluidez só tem lógica quando parte de espaços globais para espaços locais.

QUESTÃO 02

A modernização no campo

A mecanização da lavoura alterou o perfil do trabalho no campo nos últimos 11 anos, com a redução da mão de obra utilizada, mas continuou a impulsionar de maneira notável a produtividade em diferentes setores. Entre 2006 e 2017, o rendimento médio da cultura de soja, por exemplo, passou de 2.583,67 quilos por hectare (kg/ha) para 3.357,66 kg/há.

Disponível em: <https://www.brasilagro.com.br/conteudo/a-modernizacao> Acesso em: 8 jul. 2020.



Disponível em: <http://www.historiadigital.org> Acesso em: 8 jul. 2020.

A tecnologia que aperfeiçoa a produção agrícola com altíssimos rendimentos

- A) potencializa o emprego para operadores de máquinas pesadas.
- B) encaixa-se no tempo e espaço da Primeira Revolução Industrial.
- C) preserva os solos no que diz respeito aos nutrientes e à aeração.
- D) pode ser operada a distância através de processos informacionais.
- E) gera empregos, em especial, em locais agrários pouco capitalizados.

QUESTÃO 03

Hoje, a interação espacial entre “comunidades”, no que tange ao deslocamento de pessoas moradoras em uma delas para visitarem amigos ou parentes ou estabelecerem contatos associativos com pessoas residentes em outras, tornou-se um tanto difícil, devido aos mecanismos de controle impostos pelos traficantes e a rivalidade e aos choques entre quadrilhas baseadas em favelas diferentes (...).

SOUZA, Marcelo Lopes de. *O desafio metropolitano: um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

O fenômeno descrito no texto, que vem ocorrendo nas últimas décadas, corresponde mais diretamente ao processo socioespacial chamado de

- A) hierarquização.
- B) regionalização.
- C) metropolização.
- D) territorialização.
- E) desertificação.

QUESTÃO 04

(UERJ-SIMULADO)



Gosta de tomar sorvetes Wall's? Lava suas roupas com sabão em pó Persil? Que tal comer um lanche no Hungry Jack's? Você pode não saber, mas provavelmente faz ou já fez tudo isso. Esses são nomes que marcas muito conhecidas dos brasileiros têm lá fora. Wall's é a Kibon, Persil é o Omo, e Hungry Jack's é o Burger King.

As diferenças existem porque, algumas vezes, os nomes são adaptados à língua. Em outros casos, marcas locais, após serem compradas por multinacionais, passam a adotar a identidade global que aquela empresa criou para determinada linha de produtos, como é o caso da Kibon, comprada pela Unilever em 1997.

Disponível em: Adaptado de economia.uol.com.br. Acesso em: 12 fev. 2016.

A utilização das marcas conforme descreve a reportagem revela a adoção da seguinte estratégia empresarial de

- A) redução dos custos de produção
- B) adequação aos mercados nacionais
- C) padronização dos hábitos de consumo
- D) diminuição dos investimentos publicitários
- E) diminuição dos investimentos agropecuários.

QUESTÃO 05

(UFSJ)



A montadora Ford, de capital norte-americano, anunciou hoje a produção global de um modelo de utilitário esportivo, o EcoSport, projetado por cerca de 1,2 mil engenheiros brasileiros e argentinos no centro de desenvolvimento da companhia em Camaçari, na Bahia. O carro, que deverá ser vendido em 100 países, será produzido nas fábricas da Ford na Bahia, na Tailândia e na Índia.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia> Acesso em 27/08/2012.

Que alternativa apresenta características da produção industrial atual representada pelo lançamento do Novo Ecosport?

- A) Produção baseada no modelo *just in time*, que exige grandes almoxarifados no interior das fábricas.
- B) Rígida padronização (standardização) dos produtos com o objetivo de atender o gosto dos clientes.
- C) Estreita relação entre pesquisa e tecnologia e desconcentração industrial na produção de produtos globais.
- D) Produção baseada no modelo *just in time*, que exige grande número de trabalhadores no interior das fábricas.
- E) Linha de produção fordista, com eliminação da terceirização na produção e na incorporação de mão de obra pouco qualificada de países em desenvolvimento.

QUESTÃO 06

(UERJ)

O capitalismo já conta com mais de dois séculos de história e, de acordo com alguns estudiosos, vive-se hoje um modelo pós-fordista ou toyotista desse sistema econômico.



Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/26164698>Acesso em 27/08/2012.

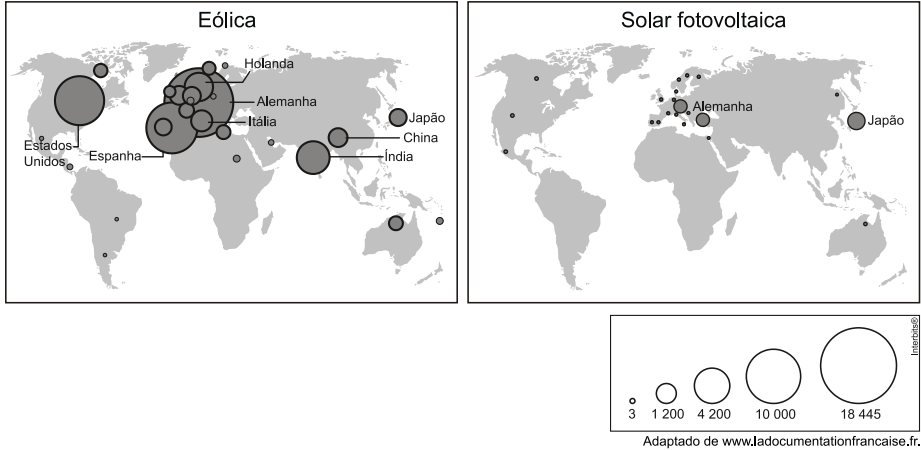
Uma estratégia própria do capitalismo pós-fordista presente neste anúncio é a

- A) concentração de capital, viabilizando a automação fabril.
- B) terceirização da produção, massificando o consumo de bens.
- C) flexibilização da indústria, permitindo a produção por demanda.
- D) formação de estoque, aumentando a lucratividade das empresas.
- E) flexibilização da indústria, permitindo a produção por custo de produção e tecnologia.

QUESTÃO 07

(UERJ)

Produção instalada de energia em 2004 (megawatts)



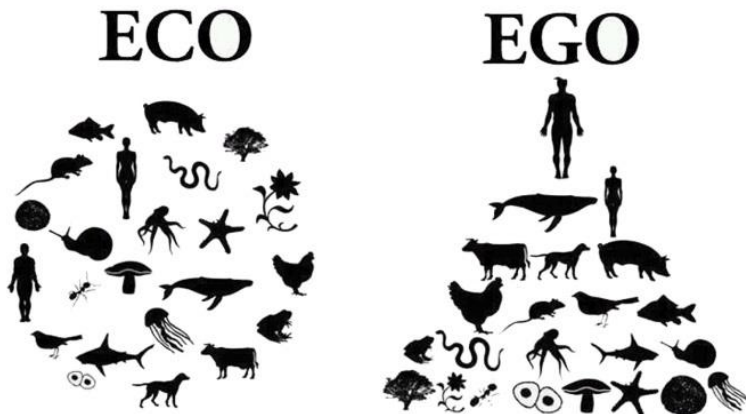
A ampliação do uso de fontes de energia renováveis e não poluentes representa uma das principais esperanças para a redução dos impactos ambientais sobre o planeta.

Considerando os gráficos, a distribuição espacial da produção instalada das energias eólica e fotovoltaica é explicada, sobretudo pela seguinte característica dos países que mais as utilizam o(a)

- A) matriz elétrica limpa.
- B) perfil climático favorável.
- C) densidade demográfica reduzida.
- D) desenvolvimento tecnológico avançado.
- E) desenvolvimento tecnológico planejado.

QUESTÃO 08

Existem visões conflitantes sobre o papel do homem no mundo contemporâneo, sugerindo uma importante discussão entre o EGO e o ECO.



Disponível em: www.reflectforchange.com Acesso em 27/08/2017.

Analisando as figuras, conclui-se que

- A) a figura “EGO” mostra uma cadeia alimentar em que os seres presentes na base exercem o papel de produtores.
- B) as visões “ECO” e “EGO” são complementares, de modo que mostram o equilíbrio existente no meio ambiente natural.
- C) na visão “ECO”, os humanos são inseridos no meio em que vivem, possuindo os mesmos direitos e deveres sociais que os outros seres vivos.
- D) na figura “ECO”, a ideia de circularidade está presente, mostrando o homem como um ser que pode exercer várias funções em um ecossistema, como o papel de decompositor.
- E) na visão “EGO”, o homem é apresentado como dominador da natureza, enquanto, na visão “ECO”, o homem faz parte do meio ambiente, da mesma forma que outros seres vivos.

- **H18** - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio espaciais.

A Produção, Circulação e Concentração da Riqueza



Disponível em: <http://museupedreira.blogspot.com> Acesso em: 8 jul. 2020.

A estruturação do modo de produção mundial está cada vez mais concentrada em poucas e grandes corporações transnacionais. Em termos aproximados, as 500 maiores corporações transnacionais respondem atualmente por cerca da metade de toda a produção mundial e quase dois terços do comércio e dos investimentos em novas tecnologias.

Esse movimento ganhou maior importância com a aplicação do receituário neoliberal da desregulação das economias e da redução das barreiras comerciais. O poder das grandes corporações transnacionais permite, por exemplo, que somente 50 delas possuam mais valor econômico que 150 países. Isso decorre direta e indiretamente do processo de concentração e centralização do capital que se encontra em curso, sobretudo com o avanço da globalização. As operações de fusões e aquisições das empresas transformam a estrutura empresarial.



Disponível em: militante-imaginario.blogspot.com Acesso em: 8 jul. 2020.

No ano de 2013, a saber, quase 70% de todas as fusões e aquisições realizadas no mundo ocorreram nos países desenvolvidos. Aliado a essa constatação, percebe-se que das 100 maiores empresas existentes no mundo, 93 delas localizam-se nos países ricos, sendo 23 nos Estados Unidos e 11 na França. Apesar da concentração das grandes corporações transnacionais nos países desenvolvidos, constata-se o importante movimento de crescimento relativo de empresas pertencentes aos países do chamado eixo Sul-Sul do planeta. No ano de 1999, mais de 90% de todos os investimentos diretamente realizados no estrangeiro pelas empresas localizavam-se nos países desenvolvidos. Quatorze anos depois, em 2013, a participação das empresas estabelecidas nos países desenvolvidos havia decaído para 61% do total realizado no mundo. Isso aumentou a presença de corporações transnacionais oriundas de países das regiões emergentes como China, Brasil, Índia, entre outros.

Nesse ínterim, o Brasil destaca-se nos ramos produtivos da aeronáutica (Embraer), agroalimentar (JBS) e siderurgia (Gerdau). A china, por outro lado, aponta para a expansão dos setores da eletrônica, transporte e logística e bens e consumo. Em grande medida, as chamadas cadeias globais de produção terminam expressando tanto a reorganização da produção como a divisão do trabalho no mundo. Ao contrário das antigas relações internacionais, que indicavam interações entre nações, com o centro da produção no interior dos países, assiste-se à emergência de redes empresariais que organizam a produção em que cada país participa parcialmente, seja com mão de obra barata, matéria prima, montagem, produção e difusão tecnológica, equipamentos, entre outros.

PRATICANDO HABILIDADES

QUESTÃO 01

Entre os séculos XVI e XVII, a cachaça era usada como moeda de troca. No Rio de Janeiro, os negros chegavam da África, eram desembarcados e levados para engorda, enquanto os navios eram carregados de cachaça – o pagamento preferido dos comerciantes da Costa da Mina e de Angola.

Disponível em: <http://cachacie.com.br/por-que-ainda-existe-preconceito-em-beber-cachaca> Acesso em: 8 jul. 2020.



Disponível em: <https://www.google.com/search?q=cachaça%20ypioca> Acesso em: 8 jul. 2020.

A cachaça é uma bebida tradicional do Brasil, mas até hoje gera certo preconceito, no país, para quem a consome,

- A) porque se trata de uma bebida consumida somente pelas classes sociais de baixa renda.
- B) pois o resultado dos impactos sociais gerados decorrem dos baixos salários pagos nos alambiques.
- C) todavia, em mercados avançados como a União Europeia, esse produto brasileiro flui contemplando o conceito de “economia de raio”.
- D) uma vez que predomina a produção em pequenas fábricas, que colocam a mão de obra humana em condições de insalubridade e periculosidade.
- E) por causa dos prejuízos ambientais nas áreas de cultivo de cana, especialmente, por lançar ao subsolo subprodutos como o vinhoto e o necrochorume.

QUESTÃO 02

Nem uma, nem duas. Por três vezes, equipes de fiscalização trabalhista flagraram trabalhadores estrangeiros submetidos a condições análogas à escravidão produzindo peças de roupa da badalada marca internacional Zara, do grupo espanhol Inditex. Na mais recente operação que vasculhou subcontratadas de uma das principais "fornecedoras" da rede, 15 pessoas, incluindo uma adolescente de apenas 14 anos, foram libertadas de escravidão contemporânea de duas oficinas - uma localizada no Centro da capital paulista e outra na Zona Norte [...]

Disponível em: <http://reporterbrasil.org.br/2011/08/roupas-da-zara-sao-fabricadas-com> Acesso em: 8 jul. 2020.

Nos países mais ricos do mundo, os da União Europeia, por exemplo, embora muitos deles participem de forma indireta desses processos que agredem a cidadania, essas demandas podem ser reprimidas por eles através de barreiras

- A) sociais.
- B) verdes.
- C) aduaneiras.
- D) sanitárias.
- E) subsidiárias.

QUESTÃO 03**Movimento da safra de grãos para o porto de Santos (SP) congestiona trânsito no litoral**

A confirmação da perspectiva de uma safra recorde de grãos rumo ao porto tem feito de Santos (72 km de São Paulo) uma ilha cercada de caminhões por todos os lados. O escoamento de produtos como soja e açúcar interfere no trânsito urbano, retarda a viagem nas estradas da região e afeta, até, o sistema de travessias marítimas por balsas entre a cidade e Guarujá (86 km de São Paulo).

Disponível em: <https://www.uolcom/search> Acesso em: 8 jul. 2017.

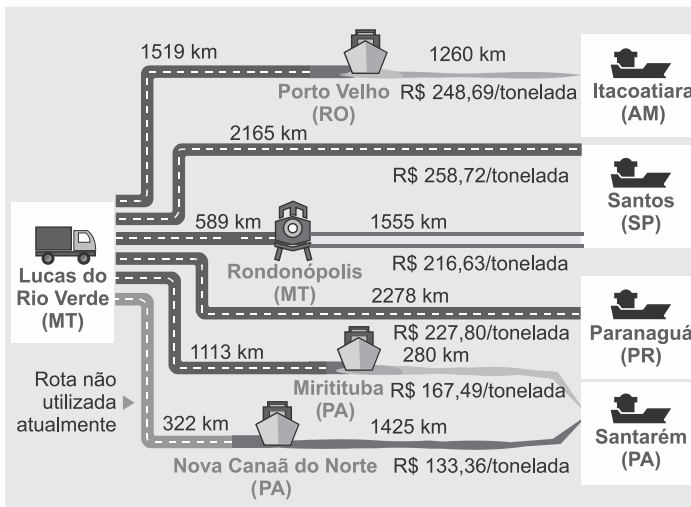
Tendo em vista essas informações e as características da infraestrutura de circulação do Brasil, afirma-se que

- A) o transporte hidroviário é pouco utilizado no Brasil em virtude de seu custo ser superior ao do transporte rodoviário.
- B) o transporte hidroviário é pouco utilizado no Brasil em virtude das condições naturais e do transporte rodoviário mais viável.
- C) houve, no Brasil, investimentos significativos na infraestrutura do transporte ferroviário, o que explica o crescimento do percentual de cargas transportado por esse modal.
- D) o modal rodoviário é o mais adequado para o transporte de grãos (maior quantidade transportada com menor custo), daí seu predomínio em relação aos demais modais no Brasil.
- E) o predomínio do modal rodoviário na dinâmica de transportes no Brasil relaciona-se às políticas implantadas a partir da segunda metade do século XX, que concentraram recursos neste setor.

QUESTÃO 04

(UNESP)

Simulações de custos de transporte



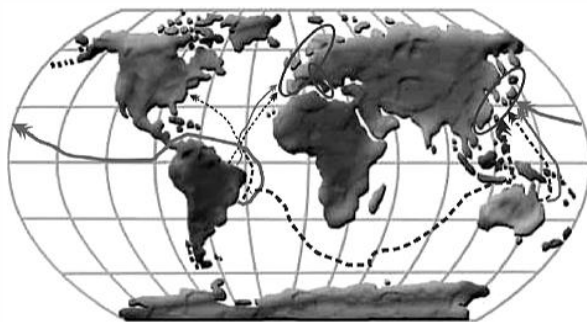
(Confederação Nacional do Transporte. *Entraves logísticos ao escoamento de soja e milho*, 2015.)

Disponível em: <http://grupoalfamatao.blogspot.com> Acesso em: 8 jul. 2020.



Examinando a imagem e considerando as características dos meios de transporte rodoviário, ferroviário e hidroviário,

- A) a escolha dos meios de transporte de cargas restringe-se à relação entre a capacidade e o custo do deslocamento.
- B) a otimização do custo-benefício no transporte de cargas relaciona-se diretamente à escolha exclusiva de um tipo de modal.
- C) a falta de flexibilidade no transporte de cargas traduz a dependência nacional por técnicas estrangeiras.
- D) a multimodalidade no transporte de cargas mantém relação com o custo final da tonelada por quilômetro percorrido.
- E) a escolha dos modais para o transporte de cargas obedece a determinações políticas para o estabelecimento das rotas.

QUESTÃO 05



As espessuras das linhas se referem à quantidade de commodities transportadas

	Produtos minerais
	Produtos agrícolas

Disponível em: <http://www.determinantebh.com.br> Acesso em: 8 jul. 2020.

Considerando esses deslocamentos, o oceano que assume, atualmente, o papel comercial das grandes rotas econômicas pelas dinâmicas que nele se aglutinam é o

- A) Atlântico, pela sua extensa área e intensa rota comercial, pelo crescimento das economias da Europa, da África e da América.
- B) Pacífico, pelo crescimento das economias da Ásia, especialmente o Japão e a China, somando-se à economia dos Estados Unidos.
- C) Antártico, por constituir a base econômica no prolongamento meridional do oceano Atlântico, influenciando na América e na Ásia.
- D) Ártico, por fazer parte de acordos econômicos internacionais, alcançando a Federação Russa, a América e a Península Escandinava.
- E) Índico, por ser receptor dos rios mais importantes para a economia do globo, influenciada pela ocorrência das monções na Europa e na América.

QUESTÃO 06

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_de_Caxias_do_Sul Acesso em: 8 jul. 2020.

O desenvolvimento industrial brasileiro, que teve início no final do século XIX, ocorreu de forma desigual nas diferentes regiões do Brasil, pois houve uma concentração da atividade industrial, particularmente, nos Municípios de São Paulo e Rio de Janeiro.

Dentre outras razões, explicam esse fato o (a)

- A) formação de um mercado interno cafeeiro na região Sul e a criação de casas de importação por emigrantes estrangeiros.
- B) abolição da escravidão e a concentração da população na região Sudeste, fato que estimulou a produção de café para o Nordeste.
- C) domínio da cafeicultura no Sudeste, a conseqüente acumulação de capital e a imigração estrangeira que se dirigiu para essa região.
- D) domínio da mineração em São Paulo e a fundação de casas de exportação que tinham como objetivo abastecer o mercado brasileiro de produtos nacionais.
- E) desenvolvimento de empresas de extração mineral em São Paulo, que permitiu a acumulação de capital, e o conseqüente fluxo de emigrantes que para lá se dirigiu.

QUESTÃO 07

(ENEM)

A diversidade de atividades relacionadas ao setor terciário reforça a tendência mais geral de desindustrialização de muitos dos países desenvolvidos sem que estes, contudo, percam o comando da economia. Essa mudança implica nova divisão internacional do trabalho, que não é mais apoiada na clara segmentação setorial das atividades econômicas.

RIO, G. A. P. A espacialidade da economia. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.). *Olhares geográficos: modos de ver e viver o espaço*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012 (adaptado).

Nesse contexto, o fenômeno descrito tem como um de seus resultados a

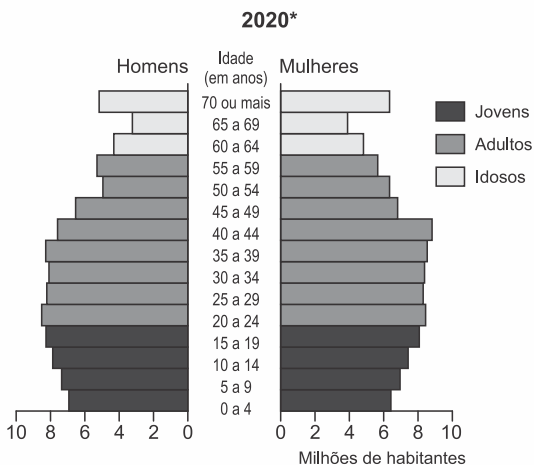
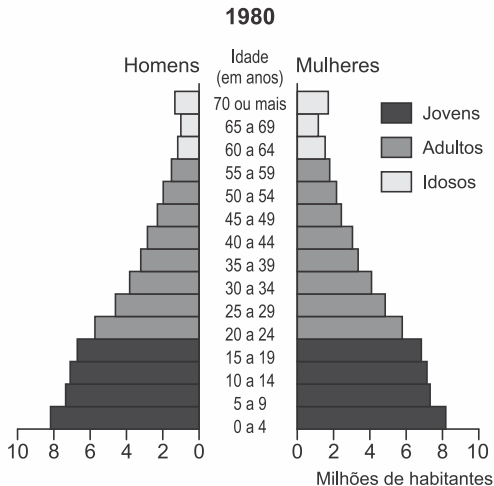
- A) saturação do setor secundário.
- B) ampliação dos direitos laborais.
- C) bipolarização do poder geopolítico.
- D) consolidação do domínio tecnológico.
- E) primarização das exportações globais.

QUESTÃO 08

(UEL)

Estamos vivendo uma nova fase na história, uma mudança no patamar da presença humana na Terra. O crescimento explosivo da população, que levou ao presente marco de 7 bilhões de pessoas, com a atual projeção de 10 bilhões em meados do século XXI, é uma realidade histórico-social de pouco mais de 200 anos.

Disponível em: museudoamanha.org.br Acesso em: 8 jul. 2017.



*Projeção

IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. 1998 e 2014
biblioteca.ibge.gov.br

Com base nos gráficos e nos conhecimentos sobre a evolução da estrutura etária brasileira,

- A) a saúde pública é uma discussão iminente, pois a tendência de aumento do número de idosos nos próximos anos pressionará a demanda por cuidados, qualidade de vida, tratamentos e hospitais.
- B) o aspecto triangular da pirâmide etária na projeção para 2020 mostra um decréscimo percentual do bônus demográfico de homens e mulheres.
- C) as mudanças ocorridas no Brasil em relação à transição demográfica demonstram que a população idosa na década de 1980 era superior à população jovem em 2020.
- D) as mulheres de 70 anos ou mais, em 1980, representavam em média 6 milhões de habitantes, enquanto que em 2020 representará, em média, 2 milhões.
- E) o crescimento vegetativo brasileiro apresentou aumento, já que parcela significativa de mão de obra feminina foi dispensada influenciando no aumento do número de crianças de 0 a 4 anos.

- **H19** - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

A Transformação Tecnológica do Espaço Urbano e Rural



Disponível em: <https://ca.wikipedia.org/wiki/Fitxer:Arc-welding.jpg>Acesso em: 8 jul. 2020.

Todos sabemos que as paisagens e os lugares passam por transformações no decorrer do tempo. Essas transformações podem ser ocasionadas por fenômenos naturais ou pela ação humana. O espaço modificado pela ação humana, ou seja, por meio de atividades desenvolvidas pela sociedade, é denominado espaço geográfico. Com o uso da inteligência, as pessoas criaram instrumentos e métodos de trabalho mais aperfeiçoados e eficazes, atendendo, assim, às suas mais variadas necessidades. A esse conjunto de conhecimentos, que é constantemente desenvolvido e aplicado na produção de instrumentos, máquinas, equipamentos e bens de consumo em geral, denomina-se técnica.

O conjunto de atividades desempenhadas pelas sociedades continuamente promove a modificação do espaço geográfico. A partir da Primeira Revolução Industrial, o homem enfatizou a retirada de recursos dispostos na natureza a fim de abastecer as indústrias de matéria-prima, que é um item primordial nessa atividade, ao passo que a população crescia acompanhada pelo alto consumo de alimentos e bens de consumo.

Com o avanço tecnológico, o homem criou uma série de mecanismos para facilitar a manipulação dos elementos da natureza, máquinas e equipamentos facilitaram a vida do homem e dinamizaram o processo de exploração de recursos, como os minerais, além do desenvolvimento de toda produção agropecuária com a inserção de tecnologias, como tratores, plantadeiras, colheitadeiras e muitos outros.

Na produção agropecuária, faz-se necessário transformar o meio, pois se retira toda cobertura vegetal original que é substituída por pastagens e lavouras. Dessas, derivam outros impactos como erosão, poluição e contaminação do solo e dos mananciais. Na extração mineral, o espaço geográfico é bastante atingido, sofrendo profundos impactos que mudam de forma drástica todo arranjo espacial do lugar que está sendo explorado.

Foi ao longo do século XX que tais transformações ocorreram de maneira mais intensa, proporcionadas tanto pelo desenvolvimento de maquinários quanto pelas novas técnicas de manipulação dos bens de cultivo, muitos deles atrelados à Revolução Verde. Uma das principais vantagens do processo de modernização do campo foi o aumento significativo da produtividade, incluindo a geração e distribuição de alimentos pelo mundo, o que contrariou perspectivas pessimistas que acreditavam que o crescimento populacional superaria a disponibilidade de recursos. Outro ponto positivo foi a menor necessidade de utilização de agrotóxicos nas lavouras em razão da melhoria genética das plantas, embora eles ainda sejam utilizados em larga escala.

Dos pontos negativos do processo de mecanização do campo – ou as críticas geralmente direcionadas a tal ocorrência, destaca-se o desemprego estrutural gerado entre os trabalhadores rurais. Houve uma significativa substituição do homem pela máquina nos sistemas de cultivo, o que intensificou a prática do êxodo rural, apesar de a modernização agrícola não ter sido a única responsável por esse processo.

Nos centros urbanos, as alterações são percebidas nas construções presentes; essas transformações ocorrem em loteamentos que em um período eram somente áreas desabitadas e passaram a abrigar construções residenciais, além de áreas destinadas ao comércio e à indústria. Desse modo, nas cidades de todo o mundo, sempre ocorrem modificações no espaço, identificadas nas novas construções, nas reformas de residências, de lojas e de todas as formas de edificações.

Estima-se que, em 2050, cerca de 70% da população viverá em cidades, o que representa um aumento de 1,4 milhão de pessoas por semana. Esse crescimento causará uma mudança enorme nas cidades e na expectativa dos cidadãos sobre a qualidade de serviços como saúde, transporte, educação e gerenciamento de emergências. O ideal de uma boa cidade permanecerá sempre associado a sua capacidade em oferecer aos cidadãos uma resposta satisfatória a suas necessidades.

Diante do exposto, conclui-se que o espaço geográfico é produto do trabalho humano sobre a natureza e sobre todas as relações sociais ao longo da história. As constantes intervenções humanas no espaço causam uma infinidade de degradações que recentemente têm se voltado contra o homem. Desse modo, a natureza está devolvendo tudo aquilo que as ações antrópicas causaram. São vários os exemplos decorrentes das profundas alterações ocorridas principalmente no último século no planeta, como o aquecimento global, o efeito estufa e a escassez de água.

PRATICANDO HABILIDADES

QUESTÃO 01

Automação na agropecuária.



Entre os dias 21, 22 e 23 de novembro próximo, a EUROLATTE participará da feira EXPO PLUMAS 2012 na cidade de Acarigua, Estado de Portuguesa, Venezuela. Em sua segunda edição a EXPO PLUMAS é uma feira que reúne as principais indústrias do segmento agrícola e pecuário presentes na Venezuela.

Disponível em: <http://www.eurolatte.com.br>, acesso em 9 de março de 2017.

As ordenhadeiras – máquinas que retiram leite de vacas – e outras tecnologias empregadas na agropecuária

- A) fortalecem a produção *in natura*.
- B) fortalecem os fundos de pensões.
- C) contribuem para o fortalecimento do novo rural.
- D) preservam as rugosidades dos espaços agrários.
- E) atraem trabalhadores de baixa qualificação para o campo.

QUESTÃO 02

As cidades e a automação robotizada.



Disponível em: <https://blog.nikonmetrology.com>
Acesso em: 8 jul. 2020.

O espaço urbano moderno gera a produção

- A) de alto valor, agregado de forma semelhante no tempo e no espaço.
- B) de vanguarda, especialmente onde prevalece a utilização do trabalho vivo.
- C) com alta produtividade, sobretudo quando há auxílio de sistemas de automação.
- D) de mais-valia, bastante rentável em empresas que desconsideram a robotização.
- E) cada vez mais ágil e com qualidade desde que prevaleça o trabalho humano nas linhas de confecção de bens.

QUESTÃO 03**Investimento estrangeiro no Brasil caiu 12% em 2018**

“O Investimento Estrangeiro Direto (IED) no Brasil caiu 12% em 2018, mostraram dados do Monitor de Tendências de Investimentos Globais, divulgados pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). O fluxo de recursos no Brasil passou de US\$ 68 bilhões, em 2017, para US\$ 59 bilhões no ano passado. Este montante ficou bem abaixo das expectativas de economistas do mercado, que previam que o país iria atrair US\$ 75 bilhões no período. Com a queda, o Brasil passou da quarta para a nona colocação entre os principais destinos de IED no mundo”.

Fonte: adaptado de <http://g1.globo.com>. Acesso em 15/07/2019.

Com relação ao fato apresentado no fragmento,

- A) a queda do IED no Brasil acompanhou a redução do fluxo global de investimentos, ocasionada pela repatriação de ganhos estrangeiros das multinacionais norte-americanas, impactando a economia europeia.
- B) o recuo do IED no Brasil deve-se menos à criação de capitais fixos novos pelas multinacionais que à aquisição de ativos já existentes no país a partir dos anos 2000.
- C) apesar da queda geral do IED no país, a aquisição de ativos rurais no Brasil por fundos de investimento estrangeiros – fenômeno conhecido como *landgrabbing* – cresce em ritmo acelerado.
- D) uma das explicações para a redução do IED no país foi o crescimento dos investimentos brasileiros no exterior, o que expressa o fenômeno da ascensão das chamadas “multinacionais brasileiras”.
- E) em razão da instabilidade política, as empresas multinacionais hoje preferem fazer seus investimentos em outros países da América do Sul considerados mais seguros, como Argentina, Uruguai e Chile.

QUESTÃO 04

Tomates de amadurecimento lento, frutas cítricas resistentes à geada, soja resistente à herbicida e com mais proteína, batatas maiores e com polpa mais densa são alguns dos produtos que estão disponíveis no mercado ou estarão nos próximos anos.

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa> Acesso em: 8 jul. 2020.

Esses produtos referidos fazem parte do que se poderia designar como uma Nova Revolução na agricultura, decorrentes mais especificamente da(s)

- A) engenharia genética.
- B) mudança climática global.
- C) utilização de novos insumos agrícolas.
- D) alterações pedológicas do meio ambiente.
- E) realização de Reforma Agrária em áreas de solos férteis.

QUESTÃO 05

(UEL)



Detalhe da obra *Mapa Mundi*, Vik Muniz

A obra de Vik Muniz permite uma reflexão sobre a organização do espaço no período técnico-científico-informacional, discutido por Milton Santos.

Nesse período, o processo de espacialização

- A) foi determinado pela concentração populacional no espaço geográfico.
- B) Marcou a totalidade do espaço, que se subordina à lógica da globalização.
- C) excluiu os espaços rurais pela restrição da utilização de ciência e de tecnologia.
- D) caracterizou-se pela redução das necessidades de transporte das mercadorias.
- E) resultou no predomínio de relações lugar-lugar em detrimento das relações local-global.

QUESTÃO 06

(UFJF)

A produção avícola é hoje ainda mais semelhante a uma operação fabril. [...] Algumas das grandes empresas de alimentos, como a Ralston Purina, a Cargill e a Allied Mills, são responsáveis por gigantescas instalações aviárias que processam dezenas de milhares de galinhas por dia. Como na organização fabril, as chaves dessa produção são a procriação especial, alimentação intensiva enriquecida, estímulos químicos (hormônios) e o controle de doenças. [...] O alimento passa na frente das galinhas imóveis, numa correia transportadora, enquanto ovos e excrementos são removidos em outras correias. A iluminação artificial supera o ciclo diário natural e mantém as galinhas em postura constante.

Disponível em: IANNI, Otavio. *A era do globalismo*. São Paulo: Civilização brasileira, 1996. p.47-Acesso em: 8 jul. 2017.

O exemplo apresentado por Ianni refere-se ao desenvolvimento de uma agropecuária de forma intensiva. Os itens responsáveis por esta classificação são

- A) capitalização e produtividade da área.
- B) mercado consumidor e produção total.
- C) predominância do fator trabalho e terra.
- D) regime de propriedade vigente e trabalho.
- E) Utilização abundante de terras e energia.

QUESTÃO 07

O espaço geográfico é resultante e condicionante da organização social, o que pode ser exemplificado pela apropriação histórica da posse da terra no Brasil e suas implicações socioespaciais.

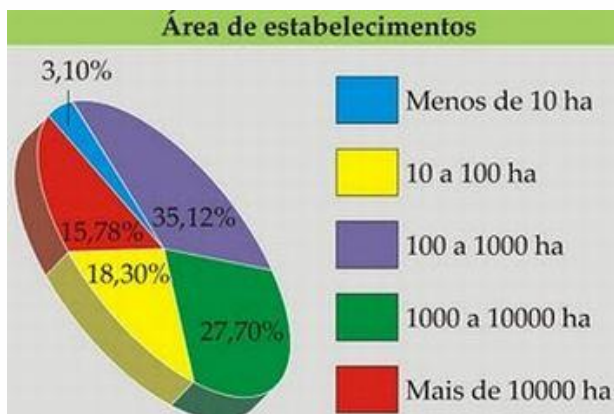
Com base nesse processo,

- A) a atual estrutura fundiária brasileira reproduz as características do processo de colonização iniciado no século XVI.
- B) a mecanização da agricultura no interior paranaense, a partir de 1930, favoreceu a formação de pequenas propriedades.
- C) as transformações fundiárias no nordeste brasileiro pós-1950 caracterizam-se pela ampliação do número de pequenas propriedades.
- D) a concentração da posse da terra no Brasil foi reduzida com a “Lei de Terras de 1850”, que regulamentou a propriedade da terra.
- E) a manutenção da elevada concentração da posse da terra e a mecanização agrícola no país intensificaram o processo de urbanização a partir de 1950.

QUESTÃO 08

A estrutura fundiária do Brasil caracteriza-se pela quantidade de terra e organização do espaço agrário, o qual pertence, quase em sua totalidade, aos grandes fazendeiros e latifundiários. Suscitado no Brasil Colônia com capitanias hereditárias e sesmarias, esse panorama ainda levanta amplas discussões sobre a divisão de terras atualmente.

Disponível em: <https://www.maisbolsas.com.br/enem/geografia/a-estrutura-fundiaria-do-brasil> Acesso em: 8 jul. 2020.



Disponível em: portaldoprofessor.mec.gov.br. Acesso em 08 jul2020

Essa realidade revela que

- A) há pequena quantidade de propriedades, com até 100 ha, ocupando a maior parcela da área, o que significa uma distribuição desigual da terra.
- B) há grande quantidade de propriedades, com mais de 1000 ha, correspondendo à maior parcela da área ocupada, o que significa uma distribuição equitativa da terra.
- C) há grande quantidade de propriedades, com até 100 ha, correspondendo às menores parcelas da área ocupada, o que significa uma distribuição desigual da terra.
- D) há pequena quantidade de propriedades, de 100 a 1000 ha, ocupando a maior parcela da área, o que significa uma distribuição equitativa da terra.
- E) há pequena quantidade de propriedades, com mais de 1000 ha, correspondendo à menor parcela da área ocupada, o que significa uma distribuição desigual da terra.

- **H20** - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

As mídias, as redes sociais e a “Sociedade de Controle”



Disponível em: <https://www.publicdomainpictures.net> Acesso em: 8 jul. 2020.

Uma das principais discussões de nosso tempo é o impacto das novas tecnologias na vida das pessoas. Não podemos negar que os avanços nesta área, sobretudo das comunicações, trouxeram benefícios enormes, tanto na vida cotidiana, quanto no campo do trabalho. Pessoas se reencontram, as notícias trafegam instantaneamente; postos de trabalho são preenchidos; o conhecimento espalha-se pela rede de computadores, tornando-se acessível a um gigantesco número de pessoas. Mas não podemos também deixar de lado a reflexão sobre a possibilidade dos impactos negativos trazidos por esse avanço.

Fugindo um pouco do aspecto mais comum que se atribui ao desenvolvimento tecnológico, que seria falar sobre a dependência das pessoas às redes sociais, podemos considerar algo mais amplo, porém oculto, que pode, muitas vezes, escapar à nossa análise. Trata-se de refletir sobre a manipulação dos grupos de mídia, que hoje em dia não se resumem apenas às grandes emissoras de TV e rádio, mas também aos portais de internet, blogs e também às pessoas comuns que são “arrebanhadas” em suas páginas nas redes sociais como “Facebook”, para desenvolverem discussões políticas ou criarem e organizarem eventos sociais como manifestações, passeatas, etc.

Um elemento que pode ser destacado para nossa breve discussão é a vigilância desenvolvida nas redes sociais. Para isso, lembramos de uma das teses do filósofo francês Michel Foucault (1926-1984), que fez um grande estudo sobre a vigilância no período que ele chamou de “sociedade de controle”. Para Foucault, após a “sociedade disciplinar”, quando era necessário o controle e adestramento dos corpos para que se tornassem “dóceis e úteis”, a sociedade de controle desenvolveu estratégias de manipulação e controle social cujas eficácias pudessem cobrir todo o corpo social. O filósofo francês destacou a ação da mídia no início do século XX. Para ele, estratégias de controle foram sendo desenvolvidas de maneira que se apresentassem sutilmente, disseminadas na vida cotidiana das pessoas, através dos meios de comunicação.

Lembramos também a teoria do filósofo alemão, integrante da Escola de Frankfurt, Theodor Adorno (1903-1969), quando utiliza o termo “Indústria Cultural” para se referir à construção de elementos culturais que atingissem uma grande massa de pessoas e também trouxesse lucro, atendendo assim aos interesses do capitalismo.

Parece que o que notamos nos dias atuais, não só de modo geral pela internet (pelas campanhas publicitárias, desenvolvimento de produtos para informática, *smartphones*, computadores, etc.), mas também de maneira muito forte nas redes sociais como o *Facebook*, através de discussões que muitas vezes ultrapassam o universo virtual, é que, além de vigiar as ações das pessoas (instrumento utilizado pelas empresas para conhecer o perfil dos candidatos às vagas), também, muitas vezes, certos grupos comandam e direcionam manifestações, protestos e campanhas a favor ou contra determinados temas de interesse social (citamos aqui a discussão sobre a diminuição da maioria penal que apenas em uma página do *Facebook* teve mais de um milhão de acessos).

Será que temos verdadeira liberdade de pensamento e ação no universo virtual? Ou somos conduzidos, direcionados, comandados por forças invisíveis que se utilizam dessas tecnologias, como outrora a Indústria Cultural o fez com interesses voltados ao capitalismo? Não seria de fato plausível aceitar o que Foucault afirmava ser uma estratégia de vigilância e de controle dos mecanismos de poder, hoje espalhado pelas redes sociais? Parece que o pensamento dos filósofos do início do século XX ainda ecoa em nosso século. Ao que nos parece, estratégias de controle sempre aparecem presentes, embora de modo velado e, hoje em dia, através de um meio ou um universo que favoreça o anonimato daqueles que pretendem manipular os pensamentos e as ações das pessoas sobretudo quando é possível atingir um grande número de indivíduos.

Mesmo não sendo nosso objetivo desenvolver uma palavra final sobre o assunto, o que podemos concluir é que, hoje, mais do que nunca, precisamos estar atentos ao que trafega pela rede, sobretudo nas páginas do *Facebook*, para não cairmos nas armadilhas ocultas dos interesses de manipulação das forças que pretendem, a qualquer custo, controlar nossas mentes e atitudes.

 PRATICANDO HABILIDADES

QUESTÃO 01

O Panóptico foi concebido por Jeremy Bentham e trata-se de uma construção em forma circular (em forma de anel), com suas celas dispostas ao redor do prédio; em seu centro há uma torre de vigilância disposta de modo a ter a visão total das celas. Cada cela dispõe de duas janelas: uma para o lado de fora, outra para o lado de dentro voltada à parte central do prédio. Não há nenhuma comunicação entre as celas. Pelo efeito da contraluz, o vigilante na torre central mantém a visão total do interior das unidades, sendo que, da parte do prisioneiro – ao contrário – não é possível a visão do lado de fora. O indivíduo, submetido a esta *tecnologia* do poder, é vigiado sem ver que o é. No entanto, *sabe* que está sendo visto, daí o efeito coercitivo do poder sobre ele. O vigia a tudo vê sem ser visto; congregando numa única mão poder e saber: poder na perspectiva coercitiva e saber enquanto detém o conhecimento do que está a ocorrer com o prisioneiro.

(FABRA, André L. *A constituição do sujeito e a parrhesia*, 2011. p. 42)

A partir do exposto, conclui-se que

- A) a sociedade contemporânea, através das mídias sociais, privilegiou a privacidade dos indivíduos, que tem seu perfil social protegido.
- B) o contato entre os indivíduos via redes sociais é realizado sem a participação de terceiros, desse modo, a criptografia garante a segurança dos dados.
- C) as redes sociais, sobretudo o Facebook, tornaram-se meio de vigilância e controle que, assim como o Panóptico de Bentham, possibilita o indivíduo ser vigiado sem notar.
- D) as redes sociais constituem um importante meio de comunicação entre os indivíduos; as distâncias diminuíram, o contato é instantâneo, enfim, é impossível não aderir a esse universo.
- E) os crimes de internet aumentaram consideravelmente nos últimos anos, obrigando o Congresso Nacional a decretar a lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014, conhecida como “Marco Civil da Internet” .

QUESTÃO 02

A vigilância hierarquizada, contínua e funcional não é, sem dúvida, uma das grandes “invenções” técnicas do século XVIII, mas sua insidiosa extensão deve sua importância às novas mecânicas de poder, que traz consigo. O poder disciplinar, graças a ela, torna-se um sistema “integrado”, ligado do interior à economia e aos fins do dispositivo onde é exercido. Organiza-se assim como um poder múltiplo, automático e anônimo; pois, se é verdade que a vigilância repousa sobre indivíduos, seu funcionamento é de uma rede de relações de alto a baixo, mas também, até certo ponto, de baixo para cima e lateralmente; essa rede “sustenta” o conjunto, e perpassa de efeitos de poder que se apóiam uns sobre os outros: fiscais perpetuamente fiscalizados. O poder na vigilância hierarquizada das disciplinas não se detém como uma coisa, não se transfere como uma propriedade; funciona como uma máquina.

(FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir*, 1999. p. 202)

A partir das ideias do texto, infere-se que

- A) no século XX, a vigilância manteve sua estrutura e foi extremamente útil nas estratégias de espionagem desenvolvidas até a II Guerra Mundial.
- B) a vigilância hierarquizada tornou-se, no século XX, um importante instrumento de controle social, sobretudo em relação à espionagem industrial, considerando a concorrência incentivada pelo capitalismo.
- C) o aumento da violência após a Revolução Industrial na Europa criou a necessidade de se desenvolver instrumentos de controle e vigilância, bem como a colaborar com a justiça, no caso da produção e comprovação das provas dos crimes.
- D) a vigilância tornou-se um instrumento de controle de grande eficácia na medida em que ela consegue penetrar por todo o corpo social, formando uma rede de poder, cujos efeitos surgem a partir de um mecanismo como o de uma máquina, a funcionar automaticamente.
- E) as técnicas de vigilância dos indivíduos foram criadas com o objetivo de desenvolver um conhecimento que ultrapassava as ciências: seria um saber metafísico, um autoconhecimento do homem a fim de se superar, seguindo a interrogação de Nietzsche: *“Como superar o homem?”*.

QUESTÃO 03



Disponível em: charge.com Acesso em: 8 jul. 2017.

A imagem faz refletir sobre o fato de que

- A) basta desligar a tomada para resolver o problema em questão.
- B) não estamos sós no universo; deve existir vida inteligente além de nós.
- C) o direito à privacidade é o assunto que mais se discute nas redes sociais.
- D) a “sociedade do espetáculo” incentiva os indivíduos a se exporem cada vez mais.
- E) a vigilância tornou-se uma estratégia que está presente em todos os âmbitos da vida contemporânea.

QUESTÃO 04

A Declaração Universal dos Direitos do Homem, de 1948, estabelece que:

Artigo III – Todo homem tem direito à vida, à liberdade e à **segurança pessoal**.
(....)

Artigo XII – **Ninguém será sujeito a interferências na sua vida privada**, na sua família, no seu lar ou na sua correspondência, nem a ataques à sua honra e reputação. Todo homem tem direito a proteção da lei contra tais interferências ou ataques.

Já a Constituição Federal do Brasil determina que:

Art. 5º - Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à **segurança** e à propriedade, nos termos seguintes:
(...)

Inciso X – são **invioláveis a intimidade, a vida privada**, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação; (grifos nossos)

Notícia:

“Sistema de câmeras monitora ruas para identificar criminosos em SP”
*Câmeras são uma das principais armas da polícia no combate ao crime.
Olhar eletrônico ajuda na vigilância das ruas, casas e empresas.*

(Notícia veiculada no Jornal Hoje, edição do dia 03/11/2014)

Diante do exposto, a conclusão é que

- A) há um grande desafio em se conseguir adequar os direitos constitucionais individuais à necessidade de se manter a segurança de todos e a ordem social.
- B) é crime vigiar as pessoas, sob qualquer pretexto.
- C) torna-se necessário, a fim de se garantir a segurança da população, vigiar as ações de todos, afinal, o que interessa é garantir a ordem social e fazer cumprir a lei.
- D) o que mais importa é a efetivação da cidadania a partir do cumprimento do direito constitucional à privacidade; portanto, a vigilância torna-se uma ação inconstitucional.
- E) se todos são iguais perante a lei, não interessa quem está sendo vigiado.

QUESTÃO 05

Já parou para pensar sobre tudo o que o Facebook sabe sobre você? E mais do que isso, sobre que conexões ele faz para obter informações a seu respeito?

A rede social mais popular do mundo reúne dados detalhados sobre quase 1,5 bilhão de pessoas, cerca de 96 milhões delas no Brasil. Com esses dados, a gigante criada por Mark Zuckerberg consegue vender anúncios segmentados para outras empresas – um restaurante que quer atingir mulheres de 25 a 40 anos em determinada cidade e que gostem de culinária asiática, por exemplo.

Para tornar esses anúncios mais eficientes, o Facebook precisa ter um raio-X bastante preciso das pessoas que eles podem atingir. Para isso, usa não só as informações sobre tudo o que você faz na rede – o que curte, o que decide que não quer ver, de onde você se conecta, onde faz *check-in* (marcar onde está), etc – como também tudo o que você faz em outros sites e aplicativos nos quais optou por se cadastrar via seu perfil de Facebook. "Quando você cria uma conta no Facebook, automaticamente concorda que ele usará seus dados para ganhar dinheiro. É o preço que você paga", explica o especialista em direito digital Thiago Tavares, da ONG Safernet. (BBC Brasil, de 04 de novembro de 2015.)

Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias> Acesso em: 8 jul. 2017.



Disponível em: charge.com Acesso em: 8 jul. 2017.

Associando a charge com a notícia, infere-se que

- quem não quer se expor, não deve criar uma página no *Facebook*.
- a internet tornou-se a maior invenção da história da humanidade, dado o alcance, o impacto, os benefícios e ao desafios que trouxe consigo.
- não há interesse social nos dados dos indivíduos, afinal, o Facebook é um ambiente virtual público e as pessoas que lá divulgam suas páginas devem saber e considerar que estão se expondo.
- os indivíduos têm o direito de que seus dados pessoais sejam mantidos em sigilo, principalmente de poder escolher quando, a quem e em quais circunstâncias devem ser divulgados a fim de não serem alvo de publicidade indesejada.
- o Facebook é uma empresa inovadora, pois não cobra por seus serviços e disponibiliza aos indivíduos um entretenimento que também está ligado a vários serviços de utilidade pública fundamentais: notícias, relações humanas, políticas e campanhas de interesse social.

QUESTÃO 06

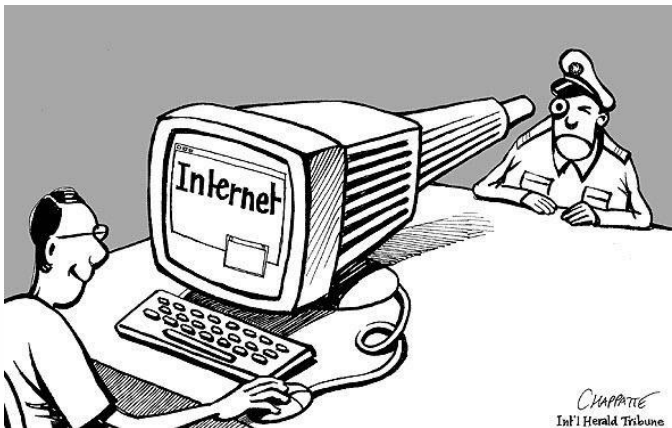
A tentativa de saber o máximo possível sobre seus usuários tornou-se a batalha fundamental da nossa era entre gigantes da internet como *Google*, *Facebook*, *Apple* e *Microsoft*. Como me explicou Chris Palmer, da *Electronic Frontier Foundation*: “recebemos um serviço gratuito, e o custo são informações sobre nós mesmos. E o *Google* e o *Facebook* transformam essas informações em dinheiro de forma bastante direta”. Embora o *Gmail* e o *Facebook* sejam ferramentas úteis e gratuitas, também são mecanismos extremamente eficazes e vorazes na extração de dados, nos quais despejamos os dados mais íntimos de nossas vidas.

(PARISER, Eli. O filtro invisível, o que a internet está escondendo de você, 2012. P. 13)

O texto leva a concluir que

- A) o futuro no universo virtual é incerto, a que ponto chegaremos no que diz respeito à divulgação dos dados pessoais de cada um?
- B) as estratégias do capitalismo, desde o século XIX, possibilitaram aos indivíduos um comércio que, nos dias atuais, chega ao mundo virtual.
- C) o “Marco Civil da Internet” foi a iniciativa do governo brasileiro em proteger o cidadão comum e regulamentar as ações no mundo virtual.
- D) as leis internacionais de *e commerce* preveem que os indivíduos não devem divulgar seus dados e mantê-los sob o maior cuidado a fim de se evitar crimes na internet.
- E) os interesses comerciais por trás de serviços tidos como gratuitos são sinais das novas estratégias encontradas no universo virtual, onde informações pessoais são consideradas como moeda de grande valor.

QUESTÃO 07



CHARLIE
Int'l Herald Tribune

Disponível em: charge.com Acesso em: 8 jul. 2017.

A análise crítica da charge revela que

- A) os militares brasileiros mantém uma rede de espionagem que tem por objetivo evitar ações terroristas.
- B) a vigilância no mundo virtual está cada vez mais sofisticada, colocando-se de modo invisível aos olhos do usuário.
- C) os militares americanos estão cada vez mais interessados nos internautas brasileiros no intuito de venderem os produtos fabricados naquele país aos consumidores no Brasil.
- D) os internautas devem ter consciência de que estão sendo monitorados, e cuidarem para que suas ações não sejam alvo dos interesses econômicos das grandes empresas.
- E) desde o período da ditadura militar no Brasil, há uma prática de vigilância e controle dos indivíduos, que, no mundo virtual, se oponham ao governo de modo a organizar manifestações e protestos na rede.

QUESTÃO 08

Pelas redes sociais, grupo convoca para manifestação em favor do ex-presidente Lula

(Diário de Pernambuco, publicado em: 06/03/2016)

15 de março: os protestos pelo Brasil - Manifestações foram organizadas em várias cidades do país. A mobilização foi convocada, principalmente, pelas redes sociais

(Época/Globo, 15/03/2015)

Pelas redes sociais, manifestantes organizam novos protestos contra tarifas

(Terra, 07/06/2013)

Após a primeira grande manifestação em São Paulo, ocorrida em 13/06, que conseguiu mais de 250 mil confirmações de participação via Facebook e levou mais de 100 mil pessoas para as ruas, ganhou força aqui no Brasil também, assim como já havia acontecido nas manifestações da chamada “Primavera Árabe”, a ideia de que a “nova revolução” será organizada na internet.

(<https://mobilizacaodigital.wordpress.com/category/redes-sociais/>)



Disponível em: charge.com Acesso em: 8 jul. 2017.

A partir da análise das notícias e da imagem, conclui-se que

- A) conforme slogan divulgado pelas mídias: “o gigante acordou!”.
- B) as pessoas passam muitas horas na internet com interesses pessoais dos mais diversos.
- C) as manifestações foram um exemplo da capacidade de alcance e mobilização advindos das redes sociais.
- D) os protestos organizados pelas redes sociais não possuem caráter político, visto que a internet favorece o anonimato das pessoas.
- E) todas as manifestações organizadas pelas redes sociais foram monitoradas pelas “forças ocultas” ou melhor, pelas estruturas de poder da sociedade.


GABARITOS PRATICANDO


- **H16** - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

01	02	03	04	05	06	07	08
E	C	D	D	C	E	D	B

- **H17** - Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

01	02	03	04	05	06	07	08
C	D	D	B	C	C	D	E

- **H18** - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio espaciais.

01	02	03	04	05	06	07	08
C	A	E	D	B	C	D	A

- **H19** - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

01	02	03	04	05	06	07	08
A	C	A	C	B	A	E	A

- **H20** - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

01	02	03	04	05	06	07	08
C	D	E	A	E	E	B	C

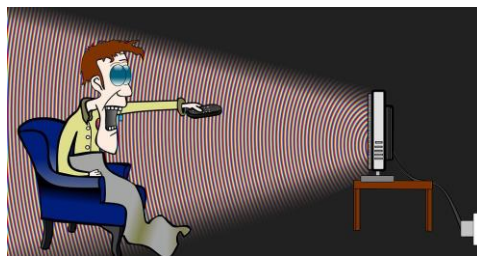
COMPETÊNCIA DE ÁREA 5

Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.



- **H21** - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

Os meios de comunicação como “mercado” de notícias



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/illustrations/tv-s%C3%A9rie-dumbing-para-baixo-cr%C3%/> Acesso em: 14 jul. 2020

Na sociedade contemporânea, que se determinou denominar de “sociedade da informação”, onde a informação é considerada como um bem de consumo, pois, quem a detém possui praticamente um produto a ser vendido, os meios de comunicação são os principais responsáveis pela forma dos indivíduos captarem e compreenderem a realidade do mundo em que vivem. No entanto, de modo geral, os indivíduos não compreendem as raízes das notícias dado à rapidez com que estas se apresentam, tampouco procuram fundamentar suas opiniões a partir do senso crítico, mas simplesmente absorvem a interpretação dos seus autores como sendo verdades absolutas e inquestionáveis. Segundo o que podemos relacionar ao pensamento do filósofo e sociólogo judeu/alemão Walter Benjamin (1892-1940), em associação com as ideias de seu contemporâneo, também integrante da Escola de Frankfurt Theodor Adorno (1903-1969), a sociedade da informação está diretamente relacionada com o contexto da Indústria Cultural, onde a cultura passa a ser vista como um produto comercializável. Esses dois filósofos elaboraram uma crítica ao desenvolvimento daquilo que se chamou de indústria de cultura, pois os produtos culturais eram produzidos com o único objetivo de se atingir uma grande massa de indivíduos na sociedade, atendendo aos interesses do capital e padronizando, nivelando a cultura, sem se preocupar com sua qualidade. Evidentemente, no âmbito deste contexto, pode-se concluir que a cultura, fruto desse processo de produção em série, acaba sendo criada dentro de padrões que não correspondem à identidade das pessoas que a consomem. Em outras palavras, a cultura carrega consigo as ideologias de classes dominantes, que procuram impor ao corpo social um padrão com o fim último de se obter lucro com este processo. No contexto da informação, a partir dessas ideias, podemos dizer que, para um jornalista, é totalmente possível tomar conhecimento de um fato sem vivenciá-lo e ainda assim redigir uma matéria.

França pré-revolucionária, dominantes e dominados



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org> Acesso em: 14 jul. 2020

Atualmente, as notícias são praticamente “criadas” para serem consumidas e, em seguida, desaparecerem. É certo que nem sempre as fontes das informações são confirmadas, reproduzindo assim eventos, disseminando ideias, criando ou condenando indivíduos como heróis ou vilões, mas sempre de acordo com interesses políticos de grupos que influenciam ou dominam os meios de comunicação. Entre esses meios de comunicação de massa podemos citar os portais de internet, com seus mosaicos de notícias que praticamente “piscam” a cada minuto, alternando-se de modo a dificultar o aprofundamento do entendimento dos indivíduos nas causas, implicações e consequências daquilo que leem. As informações surgem e desaparecem de modo propositalmente rápido para se evitar que as pessoas possam compreender de fato aquilo que está sendo noticiado. Com isso, as pessoas têm a falsa impressão de estarem sempre bem informadas; porém, ao serem questionadas sobre as causas, interesses e complexidade das informações, imediatamente saltam para opiniões infundadas, baseadas nas experiências vividas a partir do senso comum. Na verdade, as notícias que “consumimos”, são as notícias que “eles” querem “vender”.

Diógenes – Uma vida destinada a desbançar as instituições e valores sociais do que ele via como uma sociedade corrupta



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org> Acesso em: 14 jul. 2020

A forma como se explora a apresentação das notícias também acaba sendo construída e elaborada de maneira bastante específica. Aquilo que se chama de “sensacionalismo” das notícias nada mais é do que a tentativa de conduzir os indivíduos a desenvolverem interpretações prévias daquilo que se noticia. Programas de notícias policiais, com seus apresentadores, verdadeiros astros performáticos, são bom exemplo disso. A exploração da violência urbana no contexto da informação acaba por criar na população os sentimentos de ódio, raiva, vingança, associados ao medo, pânico, bem como verdadeiras “paranoias” sociais. Acabam por embutir nas pessoas sentimentos de individualismo e isolamento, trazendo desconfiança e desesperança na possibilidade de uma sociedade de convivência pacífica. Enfim, as ideias aqui expostas têm como objetivo despertar uma reflexão, sobretudo de otimismo, para que as pessoas ainda possam ter fé e esperança na vida, libertando-se um pouco daquilo que os meios de comunicação impõem, com suas notícias criadas para serem consumidas pela grande massa, com seus interesses de, cada vez mais, aumentar os “cliques”, “compartilhamentos” e “visualizações”, que, certamente, lhes trazem clientes patrocinadores, aumentando cada vez mais seus lucros com este “mercado da notícia”.

QUESTÃO 01

Uma face importante da realidade política global compreende a formação das corporações transnacionais da mídia, que organizam e agilizam não só os meios de comunicação e informação, mas também a eleição, seleção e interpretação dos fatos, sejam estes sociais, econômicos, políticos ou culturais. (...) É a mídia que forma e conforma, ou influencia decisivamente as mentes e os corações de muitos, da grande maioria, em todo o mundo, compreendendo tribos, nações e nacionalidades, ou continentes, ilhas e arquipélagos. Isto não significa que o leitor, o ouvinte, o espectador, a audiência ou o público são inermes, passivos. É claro que eles são sempre ativos, radicados no jogo das atividades sociais, compreendendo as condições concretas de vida e trabalho. E não há dúvida de que as situações sociais em que se inserem os indivíduos e as coletividades são fundamentais no processo de elaboração ou desenvolvimento da sua consciência social. Mas também é claro que os meios de comunicação, informação e análise organizados na mídia e na indústria cultural agem com muita força e preponderância, no modo pelo qual se forma e conformam as mentes e os corações da grande maioria, pelo mundo afora.

(IANNI, Otávio. *A política mudou de lugar*. In: São Paulo em perspectiva, 1997)

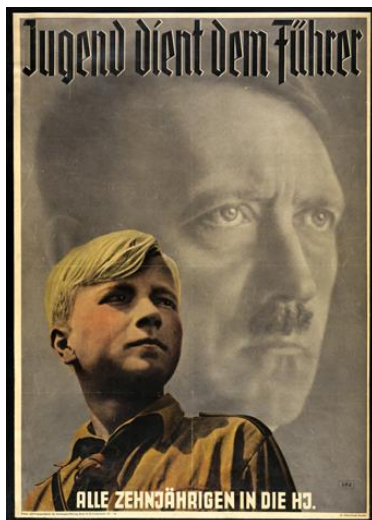
Após a leitura do texto e reflexão sobre o assunto, infere-se que

- A) os indivíduos da sociedade contemporânea agem como se fossem verdadeiros robôs sem a capacidade de refletir e analisar os fatos que vivenciam.
- B) as tribos mais afastadas dos países menos desenvolvidos, ou melhor, distantes das áreas urbanas, às quais não tem acesso à informação veiculadas na grande mídia, são facilmente manipuladas.
- C) ainda que as pessoas vivenciem diretamente os fatos em seu dia-a-dia, as grandes corporações de mídia desenvolvem um papel decisivo na formação da opinião pública de acordo como divulgam as informações.
- D) a imprensa tem senso ético, afinal, existem os Conselhos Regionais da Imprensa que fiscalizam e filtram as informações, impedindo a veiculação de falsas notícias.
- E) a *censura* existiu no Brasil com a finalidade de se evitar que notícias falsas a respeito do governo militar fossem divulgadas, preservando, assim, a ordem e a harmonia social

QUESTÃO 02

(UNIFOR)

Observe o cartaz de propaganda da juventude hitlerista.



(Maria Luiza Tucci Carneiro. Holocausto: crime contra a humanidade. São Paulo: Ática, 2002. p. 32)

Para legitimar o Estado totalitário na Alemanha, os nazistas utilizaram-se de uma série de recursos audiovisuais, entre os quais cartazes, jornais, revistas, livros, exposições, cartões postais, filmes, fotografias, álbuns de figurinhas, etc.

Os nazistas utilizaram

- A) as imagens e os demais recursos de propaganda somente com a intenção de evidenciar as obras, as benfeitorias e os projetos sociais do governo nazista.
- B) os recursos audiovisuais e a estética nazista para difundir as ideias políticas do nazismo, influenciar a opinião pública e obter o apoio das massas.
- C) os recursos das imagens para propagar o ideal de beleza renascentista, escolhida pelos nazistas para representar a perfeição e a superioridade da raça ariana.
- D) as imagens com a intenção de expor os procedimentos de extermínio aplicados aos judeus, considerados inferiores e nocivos.
- E) amplamente os recursos audiovisuais para estimular a vocação artística na população alemã e difundir o gosto estético de Adolf Hitler.

QUESTÃO 03

(UERJ)

Governo Médici (1969/1974)



Governo Lula (2003/2010)



Um *slogan* busca divulgar uma ideia importante de forma simples e direta, além de traduzir valores e intenções, sobretudo se utilizado para fins de propaganda política.

As propostas do governo Médici e do governo Lula relacionadas aos *slogans* acima estão identificadas, respectivamente, na

- A) defesa da segurança nacional e integração sociocultural .
- B) distribuição equilibrada de renda e socialização da riqueza.
- C) diminuição das desigualdades jurídicas e democracia racial.
- D) qualificação da mão de obra fabril e desenvolvimentismo econômico.
- E) implantação do Liberalismo e investimentos para a Copa do Mundo.

QUESTÃO 04

(UNESP)



(Flavio de Campos e Regina Claro. Oficina de história, vol. 3, 2013.)

Esses cartazes, divulgados durante o regime militar brasileiro, buscavam

- A) estimular o nacionalismo e o ufanismo, para ampliar o apoio político ao governo.
- B) repudiar o passado nacional de subdesenvolvimento e incentivar o empreendedorismo dos jovens empresários.
- C) contestar a oposição que, através da imprensa, afirmava que o país enfrentava uma crise financeira.
- D) valorizar as conquistas obtidas no setor esportivo, apesar de o país atravessar período de alta inflacionária.
- E) mostrar à população que o país se tornara a principal potência militar do planeta.

QUESTÃO 05

Disponível em: <http://www.tribunadainet.com.br/jornais-e-revistas-enfrentam-uma-fase-de-perplexidade-por-causa-de-internet/>
Acesso em 14 jul. 2020

A charge sugere que

- A) as notícias que mais interessam ao público são aquelas que envolvem crise política, futebol e TV.
- B) as notícias acabam se tornando uma mercadoria e quanto mais violento o tema, maior se torna o interesse das pessoas.
- C) a liberdade de imprensa deve ser valorizada.
- D) o povo brasileiro não tem interesse pela informação.
- E) para o povo, parece que “quanto pior, melhor”.

QUESTÃO 06

“Se você não for cuidadoso, os jornais farão você odiar as pessoas que estão sendo oprimidas, e amar as pessoas que estão oprimindo”.

(Malcom X)

A frase é uma crítica sobre o(a)

- A) ser humano estar cada vez mais insensível aos problemas dos demais.
- B) poder da mídia em conseguir criar heróis e vilões, de acordo com os interesses dos grupos dominantes envolvidos.
- C) sociedade tornar-se cada vez mais cruel, sempre que a economia estiver em crise.
- D) competição entre os indivíduos fazendo com que o individualismo esteja acima dos interesses comuns.
- E) pensamento de Jean-Jaques Rousseau: “o homem nasce bom, a sociedade é que o corrompe”.

QUESTÃO 07



Disponível em: <https://fernandonogueiracosta.wordpress.com> Acesso em: 14 jul. 2020

A imagem faz uma crítica a fato de que

- A) a liberdade de expressão faz parte da regra democrática, expressa na liberdade de imprensa.
- B) a população tem direito ao entretenimento e os meios de comunicação fornecem lazer gratuito a todos.
- C) os meios de comunicação exercem um grande poder no mundo contemporâneo, de modo a mudar os rumos de uma sociedade.
- D) o controle remoto tornou-se a arma dos indivíduos, quem não gosta do que assiste, pode mudar de canal.
- E) a democracia permite que os meios de comunicação exerçam papel de liderança na sociedade, afinal tornou-se um instrumento de denúncia dos crimes na política.

QUESTÃO 08

Obra considerada como um marco do jornalismo moderno, “Dez dias que abalaram o mundo” é um testemunho vivo, narrado por John Reed naquela Petrogrado em outubro de 1917, em plena erupção dos acontecimentos. Reed conviveu e conversou com os grandes líderes Lênin e Trotski, e acompanhou assembleias e manifestações de rua que marcariam a história da humanidade.

A experiência vivenciada por John Reed, referente ao momento histórico citado, é a

- A) fase menchevique da revolução que uniu alguns socialistas à burguesia industrial russa.
- B) eclosão do “Domingo Sangrento” que precipitou a prisão e execução dos Romanov.
- C) ofensiva bolchevique contra o governo provisório dos mencheviques.
- D) a revolta dos marinheiros do Encouraçado Potemki que levou os bolcheviques ao poder.
- E) implantação da Nova Política Econômica de caráter bolchevique.

- **H22** - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

Mitos, heróis e esquecidos



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org> Acesso em: 14 jul. 2020

Brasil, final do século XVIII, um corpo balança no patíbulo, a multidão atônita não entende ao certo o porquê de tão severa pena, sabe apenas que não se pode contestar as leis e que é preciso manter a ordem, a obediência e a lealdade. Justamente o que não fez aquele homem que tem pendurado não apenas o corpo, mas também os sonhos e a vontade de transformar, através de uma insurreição, o modo de vida de uma colônia já exaurida pela exploração de sua metrópole. Ousou imaginar a liberdade, a igualdade e a fraternidade. Fez pregações, defendeu a instalação de uma República no Brasil, o livre comércio e o fim da opressão colonial. Militares, intelectuais e outros representantes da elite conservadora, que possuíam interesses próprios com o sucesso do levante, arquitetaram o plano de assalto ao governo absolutista. Mas agora ele estava ali, morto e logo seria esquartejado para que as partes de seu corpo fossem expostas em locais públicos, e que todos pudessem ver o que acontece com aqueles que ousam enfrentar os poderes constituídos. Enquanto isso, os outros participantes da malograda “revolução” viajavam para a longínqua África, degredados, pois um traidor havia delatado toda a conspiração...

Não leitor, não estou escrevendo sobre Tiradentes, nem tampouco sobre a Inconfidência Mineira (1789), o nosso herói e o símbolo maior de desejo de emancipação política brasileira. Descrevi a cena de enforcamento de Luís Gonzaga das Virgens, um dos líderes da Conjuração Baiana (1798), também descoberta pelas autoridades antes de ocorrer.

Não pretendo desmerecer o *21 de abril*, até porque a Inconfidência Mineira e Tiradentes possuem seus valores históricos como representantes de um período conturbado da história brasileira. Mas pergunte-se. Já ouviu falar em Luís Gonzaga como herói tanto quanto Tiradentes? Ou em Joaquim José de Sant’Ana, o traidor baiano, assim como em Joaquim Silvério dos Reis? Por quê Tiradentes é lembrado à revelia de Luís Gonzaga?

Conjuração	Mineira (1789)	Baiana (1798)
Principais influências externas	Iluminismo e Independência dos EUA	Iluminismo, Independência do Haiti e Revolução Francesa
Fatores internos	Crise da mineração / Ameaça da derrama	Decadência econômica
Liderança	Elitizada	Popular
Objetivos	Emancipação e desenvolvimento da capitania/Moderada	Emancipação e garantia de liberdade e igualdade social / Radical

Após deixar sua condição de colônia, o Brasil passou a ser um Império, governado ainda por laços portugueses. Apenas a Proclamação da República em 1889 deu ao Brasil feições administrativas próprias. Momento em que surge a necessidade de respaldo popular para a implantação do regime republicano. Busca-se então um *herói*, que simbolizasse a luta pela nossa liberdade. Neste contexto, Tiradentes era o molde perfeito. Fabrica-se o herói, começam a erigir estátuas e bustos, além de criarem na mente do povo brasileiro a figura de um quase santo, com cabelos e barbas longas, próxima à de Jesus Cristo.



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Manoelfaustino.jpg> Acesso em: 14 jul. 2020

O auge da construção do mito se dá durante o Regime Militar (1964/1985), numa lei que o torna patrono da Nação, dificultando ainda mais a compreensão mais exata da Inconfidência Mineira e do próprio Tiradentes. Depois dele, de tempos em tempos, outros heróis vão surgindo no panteão nacional (Tancredo Neves, Ayrton Senna, etc), como que a brindar a sociedade com modelos a serem seguidos, afastando a realidade social brasileira, camuflando-a com ufanismos toscos. Por que não se fala em Luís Gonzaga, já que a Conjuração Baiana esteve mais próxima das camadas populares? Porque Zumbi ou Antônio Conselheiro não são heróis nacionais? Deveria ser dado mais importância a todo o contexto histórico em que estão inseridos nossos heróis para pudéssemos compreender de forma mais crítica os emaranhados da História.

 PRATICANDO HABILIDADES**QUESTÃO 01**

“O agravamento da situação social gerou inúmeros motins e rebeliões populares. Entre 1797 e 1798, presenciaram-se frequentes invasões de armazéns de alimentos por populares que os saqueavam. Foi nesse contexto de revolta e descontentamento popular, que a Conjuração baiana, gradativamente, tomou forma como movimento organizado na luta por mudanças políticas e sociais. Mas não se pode perder de vista, também, que os ideais de mudança política e social defendidos pelos conjurados baianos, foram influenciados por outros movimentos sociais que eclodiram no mundo nesse mesmo período. A Europa, por exemplo, desde 1789, atravessava um momento de profundas transformações sociais e políticas geradas pela Revolução Francesa. O Haiti, colônia francesa situada nas Antilhas, foi palco de convulsões sociais devido às frequentes e violentas rebeliões e levantes de escravos negros. Em seu conjunto, as notícias desses acontecimentos tiveram ampla repercussão no Brasil e serviram para dar sustentação aos ideais de liberdade, igualdade e soberania popular propugnados pelos conjurados baianos”.

<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia-brasil/conjuracao-baiana-revolta-dos-alfaiates>.

Em relação à Conjuração Baiana (1798), infere-se que

- A) o movimento congregou ativamente membros da elite que defendiam apenas a autonomia política do Brasil.
- B) em razão das propostas radicais defendidas, o movimento representou o ápice das contradições sociais do Brasil colonial.
- C) o principal fator que fez irromper a revolta como um movimento de revolta popular radical está relacionado às condições econômicas.
- D) os ideais dos revolucionários eram semelhantes aos da elite mineira ao apoiar uma revolução contra a sociedade escravista da colônia.
- E) é conhecida como um movimento de caráter nativista e que contou com a participação de sapateiros, alfaiates e escravos.

QUESTÃO 02

Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:prancha_32.png Acesso em: 14 jul. 2020

A partir de uma análise histórica sobre o assunto a que a imagem remete, infere-se que se trata do(a)

- A) aprisionamento e fuzilamento de Lampião, no contexto do Cangaço no Brasil(1938).
- B) construção da imagem heroica de Tiradentes, no contexto das rebeliões coloniais separatistas(1789).
- C) exposição imagética do líder do Arraial de Canudos, Antonio Conselheiro(1897).
- D) líder marinheiro João Cândido, morto durante a Revolta da Chibata no Rio de Janeiro (1910).
- E) sacrifício de Frei Caneca durante a Confederação do Equador (1824).

QUESTÃO 03

Publicação dos Direitos dos Índios na Colônia

Com relação à publicação de algum direito indígena na época do Brasil colônia, a primeira norma é a Carta Régia de 10 de setembro de 1611, norma essa promulgada pelo Rei Felipe III, em época que Portugal estava baixo a regência Espanhola, por força do citado dispositivo, os índios tinham direito a propriedade, além de garantir o direito de ir e vir, porém como são sabidos, esses direitos na verdade nunca se observava baixo o fundamento de que esses não eram civilizados, tão poucos conheciam a forma escrita para saber que essas leis lhes garantiam algum direito.

Nessa época, as formas de publicação em geral se davam pela via de divulgação das leis em locais públicos, porém a pergunta é: Os índios estavam presentes nestes locais? Ou tinham algum tipo de representação que pudessem transmitir o conhecimento desses direitos preconizados? Possivelmente, são questões que não tem respostas positivas, mas dentro da concepção do princípio da publicidade, prevalece o entendimento de que ao menos teriam a faculdade de conhecer a lei.

Disponível em: <http://fci.uib.es>. Acesso em: 07 abr. 2018.

Sobre a utilização da mão de obra indígena escrava no Brasil Colonial citada no texto, infere-se que

- A) a estrutura dos mecanismos de utilização dos trabalhos dos índios não foi alterada após a promulgação da Carta Régia.
- B) a Carta Régia de 1611 provocou acirramentos e disputas entre jesuítas e tribos tupi-guaranis.
- C) houve uma diminuição significativa na escravidão dos nativos após a interferência da coroa.
- D) intensificou-se na região das minas de ouro a despeito da proibição da coroa.
- E) a atividade da coleta das drogas do sertão exigiu um grande número de índios e negros escravizados.

QUESTÃO 04

(PUC/SP)



A Greve Geral de 1917 no Brasil

- A) iniciou-se com as ações de propaganda dos líderes comunistas que seguiam, em termos estratégicos, a orientação do bolchevismo russo.
- B) caracterizou-se por ser uma das mais abrangentes e longas greves da época em São Paulo e Rio de Janeiro, liderada pelos anarquistas.
- C) desenvolveu-se em todo o país a partir do apoio dos meios de comunicação e da adesão dos setores rurais.
- D) encerrou-se com o Estado aprovando uma legislação trabalhista eficaz, embora inicialmente nenhuma exigência do movimento tivesse sido atendida.
- E) foi violentamente reprimida na Praça da Sé em São Paulo, com milhares de mortos, episódio conhecido como *Domingo Sangrento*.

QUESTÃO 05



Disponível em: <http://www.projetomemoria.art.br/> Acesso em: 02 abr. 2019

A manchete do Jornal Gazeta de Notícias está associada à

- A) Revolta da Chibata.
- B) Guerra do Paraguai.
- C) Guerra do Contestado
- D) Primeira Revolta da Armada.
- E) Segunda Revolta da Armada.

QUESTÃO 06

(UEPA)

Em 3 de maio de 1933, na eleição para a Assembleia Nacional Constituinte, a mulher brasileira, pela primeira vez, em âmbito nacional, votou e foi votada. A luta por esta conquista durou mais de 100 anos, [...] o marco inicial das discussões parlamentares em torno do tema começou em meados do Século XIX, quando surgiu a imprensa voltada especificamente para o público feminino [...].

Disponível em : www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse Acesso em 11 abr 2016

Neste sentido, o que garantiu a participação feminina na esfera pública foi a

- A) Constituição de 1824 que inovou a legislação, especificando o direito das mulheres no exercício do voto em eleições locais.
- B) aprovação do código eleitoral de 1932, quando pelo dispositivo legal foi instituído a Justiça Eleitoral e o direito ao voto sem distinção de sexo.
- C) nova ordem constitucional, em 1934, quando os direitos conferidos às mulheres foram ampliados para garantir a participação feminina na corrida presidencialista.
- D) Constituição de 1946, que especificou o perfil do eleitor brasileiro, destacando as mulheres como eleitoras em potencial, desde que fossem alfabetizadas.
- E) criação do TSE em 1965, que diferenciava os direitos dos eleitores por idade, gênero e profissão através do Código Eleitoral Nacional que é o mesmo que está em vigor.

QUESTÃO 07***Fábrica (Renato Russo)***

Nosso dia vai chegar,
Teremos nossa vez.
Não é pedir demais:
Quero justiça,
Quero trabalhar em paz.
Não é muito o que lhe peço -
Eu quero um trabalho honesto
Em vez de escravidão.

Deve haver algum lugar
Onde o mais forte
Não consegue escravizar
Quem não tem chance.

De onde vem a indiferença
Temperada a ferro e fogo?
Quem guarda os portões da fábrica?

O céu já foi azul, mas agora é cinza
O que era verde aqui já não existe mais.
Quem me dera acreditar
Que não acontece nada de tanto brincar com fogo,
Que venha o fogo então.

Esse ar deixou minha vista cansada,
Nada demais.

Disponível em: <https://www.lettras.com.br/legiao-urbana/fabrica> Acesso em: 01 jan. 2019

Sobre a temática do trabalho e da mão de obra no Brasil abordada na canção, infere-se historicamente que

- A) no governo de Juscelino Kubitschek foi criada a carteira profissional e vários direitos trabalhistas.
- B) pressionado pelas greves operárias das décadas de 1910, o governo brasileiro criou a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).
- C) o trabalho passou a ser visto como sinônimo de cidadania e de inclusão social, diminuindo seu caráter aviltante.
- D) as primeiras greves operárias ocorreram durante a Era Vargas, tornando-se um instrumento de pressão para as conquistas obtidas pelos trabalhadores.
- E) a Revolta da Chibata pode ser entendida como a primeira grande manifestação operária da história do movimento sindical no Brasil.

QUESTÃO 08

As tropas chegaram na madrugada do dia 11 de outubro e cercaram as entradas do campus. Alunos e professores eram impedidos de entrar. Os soldados ficavam na entrada dos edifícios, proibiam qualquer agrupamento de pessoas e não permitiam nem a entrada nos laboratórios para que animais envolvidos em pesquisas fossem alimentados. Uma semana depois, o reitor demitiu quinze professores, alegando que eles eram os responsáveis pelo ambiente de perturbação. Esses professores, segundo o reitor, haviam se manifestado de forma subversiva durante assembleia e Zeferino justificou as demissões como “medida disciplinar”. Entre os demitidos estava Sepúlveda Pertence, que mais tarde seria presidente do Supremo Tribunal Federal. Houve reação: 223 dos 305 professores da Universidade demitiram-se em seguida.

Disponível em: <https://www.unb.br/a-unb/historia/invasoes-historicas> Acesso em 07 mar. 2019

Durante o governo dos militares (1964/1985), várias universidades brasileiras foram ocupadas por tropas de soldados, resultando quase sempre em prisões de estudantes e professores, bem como na substituição de reitores.

Tais ações eram justificadas pelo governo como uma medida para

- A) coibir atos que atentassem contra a moral e os bons costumes.
- B) impedir o avanço de ideias e práticas subversivas.
- C) afastar professores despreparados para o cargo.
- D) possibilitar novos investimentos em educação.
- E) democratizar o acesso ao ensino superior.

- **H23** - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Foucault, a constituição do sujeito ético e a verdade



Disponível em: <https://commons.wikimedia.org> Acesso em: 14 jul. 2020

Desenvolveremos aqui uma breve reflexão utilizando o conceito grego “parrhesía”. O filósofo francês Michel Foucault (1926-1984) utilizou este conceito para estabelecer uma analogia entre as práticas dos gregos na antiguidade e a formação da subjetividade ética do indivíduo moderno. Foucault desenvolveu uma reflexão profunda sobre parrhesía, que pode ser traduzido de modo imediato por “francofalar”, ou mesmo: a condição de dizer a verdade sempre. Este conceito assume papel central, para Foucault, no que diz respeito à construção do universo ético dos indivíduos. É a partir da relação do indivíduo consigo mesmo (suas reflexões sobre si, suas vontades e objetivos), também com os demais indivíduos, de forma autêntica, livre e verdadeira, que passa a sua autoconstituição (sim, ele se “constrói”) como um sujeito ético. Para Foucault, a parrhesía diz respeito a uma qualidade ou atitude moral. Esta condição é algo que deve fazer parte do indivíduo; seria um “éthos”, uma virtude de caráter, ou seja, uma disposição estritamente necessária para a constituição do discurso verdadeiro no próprio indivíduo.



<http://www.filosofiahoje.com>

A parrhesía alcança a ideia de uma atitude, um comportamento frente às circunstâncias que requerem do indivíduo uma “abertura”, uma franqueza em seu discurso, e, sobretudo, em seu comportamento. Em outras palavras, não se trata apenas de dizer a verdade. Trata-se também de uma postura frente às situações que, mesmo diante de um risco eminente, faça-o agir de acordo com a verdade, com a necessidade de agir eticamente, independente das consequências para si mesmo. Sabemos que as relações humanas implicam recursos, jogos de discursos complexos, atitudes, que têm como objetivo, assim como uma estratégia de batalha, que se alcance a vitória sobre seu oponente, ou melhor, conseguir atender aos próprios interesses. A prática da parrhesía pode e deve se estender a toda e qualquer relação humana. Um ponto muito importante apontado por Foucault é que, quem exerce o franco-falar, se compromete. Seu compromisso vai além de um compromisso com a verdade, que, como já dissemos, é algo implícito à parrhesía. A implicação deste comprometimento dá conta de que quem se propõe à parrhesía deve se tornar ele mesmo, por inteiro, portador da verdade. Não se trata apenas de falar. Suas atitudes devem ser coerentes com sua fala verdadeira. Para Foucault, isso é uma implicação lógica, uma decorrência natural e indissociável do parrhesiasta (aquele que pratica a parrhesía, ou seja, sempre diz a verdade).



A morte de Sócrates

Este comprometimento aparece na relação com o outro na medida em que aquele que pratica a parrhesía está irremediavelmente ligado aos seus ouvintes, pelo fato de ser ele também o responsável, neste momento, pela constituição da subjetividade ética daqueles que o ouvem. Enfim, para Foucault, o eixo da parrhesía está na atitude daquele que fala a verdade e que, com isso, torna-se exemplo da própria verdade. Podemos concluir com um exemplo prático desse tipo de ação a postura do professor diante de seu aluno. Pode-se também estender os personagens desta reflexão para toda e qualquer pessoa que encontremos em nossas relações sociais, mas também, e, sobretudo, àqueles indivíduos que exercem cargos públicos. Ou seja, a procura pela condição de verdade, não apenas no falar, mas também na postura, embora difícil em nossas relações, segundo Foucault, trata-se de algo necessário para a constituição de indivíduos verdadeiramente éticos para construção de uma sociedade melhor e mais justa.


PRATICANDO HABILIDADES
QUESTÃO 01

“Mas, quando se é filósofo, o que é necessário, a maneira de reger os elementos (elementos verbais, elementos que tem por função agir diretamente na alma), não deve ser a arte, a *tékhnē* da retórica. Deve ser outra coisa que, ao mesmo tempo, é uma técnica e uma ética; é uma arte e uma moral, e a que chamamos de *parrhesía*. Para que o silêncio do discípulo seja fecundo, para que, no fundo desse silêncio se depositem como convém as palavras de verdade que são as do mestre, e para o discípulo fazer dessas palavras algo de seu, que o habilitará no futuro a tornar-se ele próprio sujeito de veridicção, é preciso que, do lado do mestre o discurso apresentado não seja um discurso artificial, fingido, um discurso que obedeça às leis da retórica e que vise na alma do discípulo somente efeitos patéticos. É preciso que não seja um discurso de sedução. É preciso que seja um discurso tal que a subjetividade do discípulo possa alcançar o objetivo que é o seu, a saber, ele próprio”

(FOUCAULT, M. Hermenêutica do sujeito, p. 442)

Analisando o texto, infere-se que

- A) a *parrhesía* é a necessidade de se expressar em palavras a verdade das coisas, independente da implicação deste discurso, de modo que, mesmo trazendo prejuízos ao ouvinte, ainda assim é necessária.
- B) o discurso do mestre tem a função de estabelecer em seu discípulo certas regras que o conduzam às verdades que a ele sejam úteis para sua técnica retórica.
- C) a *parrhesía* implica a necessidade de uma expressão da verdade que vai além das palavras proferidas, ou seja, aquele que diz a verdade deve ser todo ele portador da verdade.
- D) os sofistas, na Grécia antiga, utilizavam a *parrhesía* como estratégia retórica para convencer seus discípulos em seus discursos na *Ágora*.
- E) Sócrates combateu veementemente a *parrhesía*, pois considerava que não era possível se alcançar a verdade, de modo que ela não passava de uma enganação.

QUESTÃO 02

“O termo *parrhesía* está tão ligado à escolha, à decisão, à atitude de quem fala, que os latinos justamente traduziram *parrhesía* por *libertas*. O tudo-dizer da *parrhesía* tornou-se *libertas*: a liberdade de quem fala.”

(FOUCAULT, M. Hermenêutica do sujeito, p. 451)

A liberdade a que o autor se refere é o(a)

- A) liberdade de expressão, a condição de se dizer tudo o que vem à mente.
- B) compromisso com determinada ideologia de modo que não se deturpe uma ideia de seu sentido original.
- C) liberdade de pensamento segundo a qual se pressupõe que se possa pensar e dizer o que se quer.
- D) compromisso com a verdade, na medida em que se diz o que tem que ser dito, independentemente de possíveis implicações negativas.
- E) fala de quem não se encontra atrelado a determinadas ideologias.

QUESTÃO 03

“O objetivo da *parrhesía* é fazer com que, em um dado momento, aquele a quem se endereça a fala se encontre em uma situação tal que não necessite mais da fala do outro. De que modo e por que não necessitará mais do discurso do outro? Precisamente, porque o discurso do outro foi verdadeiro. É na medida em que o outro confiou, transmitiu um discurso verdadeiro àquele a quem se endereçava que este então, interiorizando este discurso verdadeiro, subjetivando-o, pode se dispensar da relação com o outro. A verdade que na *parrhesía* passa de um a outro sela, assegura, garante a autonomia do outro, daquele que recebeu a palavra relativamente a quem a pronunciou.

(FOUCAULT, M. Hermenêutica do sujeito, p. 458).

A partir da análise do texto, conclui-se que o objetivo da *parrhesia* consiste

- A) na relação de interdependência entre aquele que fala e aquele que escuta, lançando mão de estratégias como o reforço positivo, elogios, caso contrário, tornam-se impossíveis os efeitos esperados.
- B) na relação entre quem fala e quem escuta a qual deve ser de distanciamento, a fim de que não se desenvolvam vícios como rigor excessivo ou benevolência.
- C) naquele que se propõe à *parrhesía* ter a consciência de que seus objetivos podem não ser alcançados em relação ao ouvinte
- D) naquele que escuta ter de se submeter àquele que fala, de modo que o respeito e a submissão abram a possibilidade de se efetivarem os efeitos esperados por aquele que pronuncia o discurso.
- E) no pressuposto fundamental do desenvolvimento da autonomia daquele que ouve, a fim de que se torne um novo portador do discurso verdadeiro.



QUESTÃO 04

Existem estratégias nas relações humanas que acabam se tornando inimigas da *parrhesía*. Entre elas, Foucault destaca a *lisonja*. A *lisonja* nada mais é que os falsos elogios, os quais têm por objetivo da parte de quem fala garantir uma boa situação diante daquele que ouve. Por outro lado, a *lisonja*, sendo uma fala falsa, acaba desenvolvendo uma relação de dependência, pois faz com que o lisonjeado se sinta mais do que realmente é.

A partir do exposto, conclui-se que

- A) *parrhesía* e *lisonja* são estratégias antagônicas uma vez que a primeira se dispõe a desenvolver uma relação de autenticidade e a outra se estabelece a partir de interesses pessoais.
- B) o lisonjeado, no final das contas, torna-se alguém que precisa ser elogiado, logo, aquele que diz a verdade deve ter a consciência de que deve ter cuidado nessa relação para não desenvolver conflitos.
- C) é impossível, nas relações humanas, falar a verdade a todos.
- D) a *parrhesía* é um conceito utópico.
- E) em situações como na vida pública, na política, torna-se necessária a *lisonja*, de modo que, sendo uma fala cordial, facilita as relações.

QUESTÃO 05

Um ponto muito importante apontado por Foucault é que, quem exerce o “franco falar”, se compromete”.

Segundo o seu entendimento, esse comprometimento está relacionado

- A) às posições ideológicas as quais aquele que pronuncia a fala defende.
- B) àquele que ouve o discurso verdadeiro, afinal, é no ouvinte que se desenvolverá a subjetividade autêntica e verdadeira, resultado do “franco falar”.
- C) à fé; a *parrhesía* diz respeito a um compromisso transcendente com a verdade suprema.
- D) às doutrinas religiosas, pois, quem pronuncia o discurso verdadeiro teme a prestação de contas com Deus.
- E) com a própria consciência, pois a “voz interior” de cada um será sempre quem acompanhará e julgará nossas atitudes.

QUESTÃO 06



<http://www.humorpolitico.com.br/eleicoes->

A questão do “franco falar”, ou ainda, dizer sempre a verdade, segundo o que a charge sugere, é algo que não faz parte do universo político.

Isso se dá porque

- A) a estrutura política não permite que os candidatos, após eleitos, cumpram suas promessas de campanha.
- B) não se pode confiar em político nenhum.
- C) ao que parece, o candidato da charge se utiliza de um recurso retórico para fazer seu discurso parecer verdadeiro.
- D) os candidatos até tentam, mas chegando ao poder se corrompem.
- E) não há verdade no universo da política.

QUESTÃO 07



<http://acertodecontas.blog.br/wp-content/uploads/2008/07/voto1.jpg>

A respeito do tema abordado, a charge

- A) retrata que a prática da compra e venda de votos em eleições no Brasil remonta às primeiras campanhas políticas para a eleição da Assembleia Constituinte de 1823, sendo o voto, por isso, denominado voto Censitário.
- B) se refere ao voto de cabresto que, durante a República Velha (1889/1930), foi uma estratégia do eleitorado para conseguir vantagens e benefícios em épocas de campanhas políticas.
- C) indica o elevado grau de cidadania da população brasileira ao transformar o voto em mercadoria.
- D) demonstra a cumplicidade e a responsabilidade do eleitorado frente ao atual cenário político do Brasil.
- E) mostra uma prática política banida do cenário brasileiro a partir da instituição do voto secreto pela Constituição de 1934.

QUESTÃO 08

Em setembro de 2017, foi inaugurado pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania do Município de São Paulo, um memorial que homenageia vítimas da ditadura militar ocorrida no Brasil (1964/1985). Trata-se de mais de mil ossadas humanas, encontradas em 1989, sepultadas como indigentes em valas no Cemitério Municipal Dom Bosco, em Perus, zona norte da capital paulista.

Considerando o contexto em que foram encontradas as valas do cemitério clandestino em Perus, a homenagem feita às vítimas pode ser relacionada ao propósito de

- A) resgate e revalorização da história política recente do país.
- B) redemocratização e pleno exercício de cidadania e justiça.
- C) extrema violência do Estado contra os opositores do regime militar.
- D) crítica social e ruptura com o passado histórico e ditatorial brasileiro.
- E) reconhecimento da responsabilidade do Estado pelas mortes ocorridas.

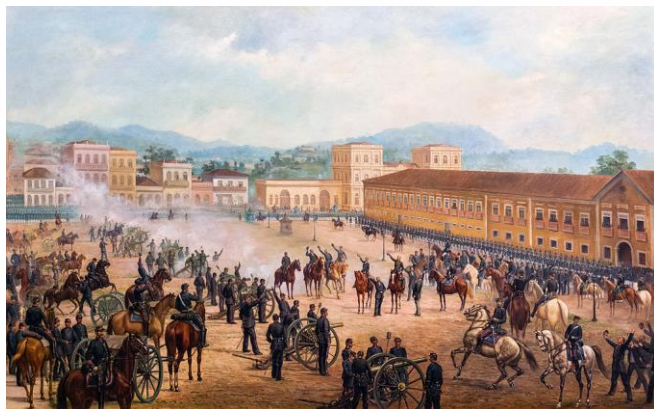
- **H24** - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

Uma brevíssima história da república brasileira



Disponível em: <https://www.publicdomainpictures.net> Acesso em: 15 jul. 2020

Em novembro de 1889, civis e militares, com o apoio de setores da Igreja Católica e da classe média, proclamaram a República brasileira. O velho regime monárquico não se sustentava mais, abalado pelas suas próprias contradições políticas e econômicas e pela ineficiência em atender as demandas sociais, que se amontoavam às portas do palácio do imperador D. Pedro II. Uma série de insatisfações culminaram com a derrubada da monarquia, ainda que sem a participação popular, bem percebida pelo jornalista Aristides Lobos ao proferir sua histórica frase: “O povo assistiu a tudo bestializado”.



A Proclamação da República – Benedito Calixto

Sob o ponto de vista da organização política e social deste “novo” Brasil, fez-se necessária a elaboração da primeira *Constituição* republicana, promulgada em 1891. Os princípios federativos e representativos, bem explicitados nos seus preâmbulos, não foram fortes e suficiente para que, efetivamente, ocorresse a tal propalada mudança desejada por vários setores sociais. O que se seguiu foi exatamente a manutenção de certas estruturas a beneficiar as velhas oligarquias, agora sob o suposto manto da democracia republicana. A definição do voto, por exemplo, embora classificado como *universal*, manteve os privilégios de um grupo que detinha o comando político do país. A escancarada exclusão das camadas populares da vida política do país e a permanência de seus problemas sociais reverberou em vários momentos da chamada República Velha (1889/1930) como que a denunciar as mazelas a que estavam submetidas. Manifestações rurais como o Cangaço, a Guerra de Canudos e a Guerra do Contestado, bem como as manifestações urbanas, Revolta da Vacina e Revolta da Chibata, foram as demonstrações cruéis da marginalização e da exclusão social.

Ainda que movimentos sociais contestatórios eclodissem na década de 1920, tais como a Semana de Arte Moderna, as Greves Operárias e as revoltas Tenentistas (18 do Forte de Copacabana e Coluna Prestes), foram apenas no contexto da Crise de 1929 que as estruturas arcaicas da República Oligárquica começaram a ruir.

O Golpe de 1930 acendeu a chama do desejo por mudanças que o país tanto clamava e Getúlio Vargas assumiu a bandeira da renovação política, econômica e social. Não demorou para que, através da *Constituição de 1934*, uma série de leis trabalhistas fossem paulatinamente e maquiavelicamente ofertadas para os trabalhadores urbanos. A participação feminina na vida política brasileira bem como a instituição do voto secreto, também foram consideradas como um grande avanço social, embora fosse um processo de conquistas inevitáveis. Vargas se antecipou a elas, tornando-se, simbolicamente o *Pai dos Pobres*. Estava inaugurada, no Brasil, a prática paternalista e populista, instrumentos necessários para se conseguir o apoio político para o estado se portar como o único agente capaz de promover o desenvolvimento industrial do país e, assim, atender aos anseios de uma burguesia industrial.



Vargas, o pai dos pobres

O modelo de desenvolvimento industrial nacionalista implantado por Vargas logo incomodou os princípios liberais norte americanos que não viram com bons olhos o crescimento econômico brasileiro, e sua queda foi inevitável em 1945.

Com a queda de Vargas, os princípios políticos liberais democráticos ensaiaram seu retorno com a Constituição de 1946. De 1946 a 1964, o Brasil assistiu a uma espécie de revezamento político e econômico entre liberais e nacionalistas, ou seja, modelos que pregaram, ora a participação do capital estrangeiro no desenvolvimento do país, ora a valorização da indústria nacional. Inevitavelmente, as demandas e as conquistas sociais ganharam mais espaços, a ponto de ter incomodado determinados setores.

A exclusão das camadas populares do modelo desenvolvimentista juscelinista provocou ondas de migrações nordestinas para as regiões centro-oeste e sudeste do país, expondo a grave situação socioeconômica do Brasil. As reivindicações não tardaram a ocupar as ruas e as manifestações contrastaram com os *Anos Dourados* de uma burguesia liberal entorpecida pelo crescimento excludente de Juscelino Kubistchek. Uma festa, uma verdadeira embriaguez (“50 anos em 05”) cuja ressaca se sentiria anos depois com o aumento gigantesco da dívida externa. A solução para o problema? Jânio Quadros não foi capaz de apresentá-la...

Coube a João Goulart, através de suas Reformas de Base, tentar oferecer novos benefícios aos setores excluídos da sociedade. Porém estas reformas esbarraram em setores conservadores, desagradaram o capital estrangeiro e dessa forma o Golpe foi executado em março de 1964.

Monumento Tortura Nunca Mais – Recife/PE



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org> Acesso em: 15 jul. 2020

Seguiram-se vinte e um anos de violência, censura, autoritarismo, corrupção, desmandos e crescimento das desigualdades sociais. Diversas formas de resistência, como manifestações, passeatas, greves, canções de protesto e até mesmo a luta armada, não conseguiram pôr fim à república dos generais. A abertura só foi possível no final dos anos 1970 e início dos anos 1980. Embora a *Campanha das Diretas Já* não tenha conseguido seu intento, a eleição indireta colocou no poder o civil José Sarney, ligado aos militares, uma vez que o eleito, Tancredo Neves, subitamente teve que se submeter a diversas cirurgias, vindo a óbito logo em seguida.

Iniciava-se a chamada Nova República, tendo como bandeira principal, o combate à inflação. Depois de sucessivos planos econômicos fracassados (Cruzado, Bresser, Verão e Collor) a tão sonhada “estabilidade” veio com o Plano Real no governo de Itamar Franco. Conquistas sociais vieram no governo de Luís Inácio Lula da Silva. Ininterruptas acusações de corrupção atravessaram todos os governos, de Sarney a Dilma Rousseff, colocando os brasileiros diante de sua maior batalha: vencer a corrupção.

Como pode um povo pobre viver fora da euforia?



Disponível em: <https://commons.wikimedia.org> Acesso em: 15 jul. 2020

Agosto, 1976, por volta das 18 horas, no quilômetro 165 da Via Dutra, um opala desgovernado, ao ser atingido por um ônibus, atravessa o canteiro divisório da estrada que liga São Paulo ao Rio de Janeiro, se choca de frente com uma carreta que vinha na direção oposta, e provoca a morte dos seus dois ocupantes: o ex-presidente Juscelino Kubitschek e seu amigo, o motorista Geraldo Ribeiro. Morria assim um dos políticos mais habilidosos da história do Brasil republicano, talvez maior até mesmo que Getúlio Vargas, sob o ponto de vista da construção e exaltação de um mito, que ocupa, com certeza o panteão dos heróis na memória coletiva nacional.



Quase 30 anos depois, uma outra “carreta”, chamada imprensa, ressuscita o presidente *bossa nova* através de uma minissérie televisiva e de artigos de revistas e jornais, revelando aspectos extremamente positivos da vida de JK. O que há por trás desta exposição biográfica tão perfeita? Seria mera coincidência este súbito interesse em escancarar JK ao grande público em pleno ano eleitoral? Está se construindo no eleitorado brasileiro o desejo por um novo JK, e quem seria ele? Alckmin ou Serra?

Não há como negar que de fato houve um grande crescimento econômico do Brasil nos anos finais da década de 50, os tão propalados *Anos Dourados*. Era o momento de grandes conquistas para uma nação tão castigada pela falta de sensibilidade e de honestidade de seus governantes até então. A modernidade havia chegado às terras tupiniquins, canais de televisão, elevadores, escadas-rolantes, rádios à pilha, concursos de misses, conquistas no futebol, novas abordagens no cinema nacional e na música, tudo contribuía para a grande festa, uma verdadeira embriaguez cuja ressaca se sentiria anos depois...

Juscelino encarnava o sonho da construção de uma grande nação e para realizar esta obra de tamanha envergadura não mediu esforços e nem consequências ao elaborar seu *Plano de Metas*, dentro de uma perspectiva nacional-desenvolvimentista atrelada ao capital externo. Desta forma os recursos não faltaram para que o “grande jardineiro” construísse um belo jardim a ser apresentado aos seus vizinhos, mesmo que às custas da falta de investimentos nas dependências primordiais desta casa chamada Brasil. Usinas como Três Marias e Furnas, uma nova capital no Planalto Central, milhares de quilômetros pavimentados entre outras grandes realizações.

Não é de se estranhar, pois, que a região sudeste tenha sido beneficiada em detrimento das demais regiões brasileiras, principalmente a região nordeste, acarretando uma das maiores ondas migratórias de um povo nordestino miserável e esquecido pelo presidente “pé-de-valsa”. Porém, para demonstrar sua preocupação com esta região, cria a SUDENE, para maquiagem e esconder aquela parte do Brasil que não estava inserida nos planos de uma burguesia liberal entorpecida pelo crescimento excludente do Brasil. Crescimento este também verificado no déficit público, na dívida externa, na emissão desenfreada de dinheiro para cobrir despesas, provocando inflação e aumentando as desigualdades sociais.

Não podemos esquecer também que o “maravilhoso” presidente não conseguiu fazer seu sucessor, o General Henrique Teixeira Lott, derrotado por Jânio Quadros na eleição presidencial seguinte cuja campanha foi pautada pelo slogan “*varre, varre vassourinha*”, com denúncias de corrupção, desmandos, favores e desvio de dinheiro público no governo de JK.

O Brasil de hoje não precisa de um novo JK com projetos mirabolantes, não precisa se desenvolver com pressa (50 anos em 05), pois corre o risco de atropelar o básico e o estrutural. Urge sim, livrar-se das amarras da submissão aos interesses das grandes potências e desabrochar de vez o potencial submerso de nossas riquezas geográficas e humanas, vilipendiadas pela incompetência dos engratados do congresso em Brasília.

O Brasil precisa livrar-se da ignorância histórica dos Carlos Lacerdas, Boris Casoy e Diogos Mainardis da imprensa brasileira, ditos (de)formadores de opinião e perceber que uma grande nação só pode ser construída com educação, saúde, transparência política, inclusão social e o respeito a este povo pobre que ficou (e continua) de fora da euforia dos anos JK, e que mesmo assim enaltece os feitos de seu algoz...


PRATICANDO HABILIDADES
QUESTÃO 01

(CEFET-MG)

Em 1978, chegava ao fim o governo do general Ernesto Geisel (1974-1979) – cuja última medida marcante no poder foi extinguir o Ato Institucional nº 5 (AI-5), em dezembro daquele ano.

Disponível em: . Acesso em 13 abr. 2015. (Adaptado)

A importância dessa medida está relacionada à

- A) reinstalação da eleição direta.
- B) reintrodução da censura prévia.
- C) restauração do direito de defesa.
- D) revitalização da tortura institucional.
- E) reinstauração do bipartidarismo político.

QUESTÃO 02

A DEMOCRACIA CORINTHIANA



<http://www.democraciacorinthians.com.br/img/gavioes.jpg>

As imagens remetem à

- A) década de 1980, quando o Brasil atravessava por um período de abertura política após quase duas décadas de ditadura militar.
- B) um mero jogo publicitário sem vínculos com o momento político brasileiro.
- C) participação popular na campanha das Diretas Já (1984) que elegeram Tancredo Neves à presidência da República.
- D) década de 1970, momento em que as conquistas no futebol foram aproveitadas pelo regime militar para enaltecer a nação.
- E) decretação do Ato Institucional número 05 que ampliava a censura nos meios de comunicação no Brasil.



QUESTÃO 03

Perplexo

Os Paralamas do Sucesso

Tentei te entender
Você não soube explicar
Fiz questão de ir lá ver
Não consegui enxergar
Desempregado, despejado, sem ter onde cair morto
Endividado sem ter mais com que pagar
Nesse país, nesse país, nesse país
Que alguém te disse que era nosso
Ah, ah, ah, ah...
Mandaram avisar
Que agora tudo mudou
Eu quis acreditar
Outra mudança chegou
Fim da censura, do dinheiro, muda nome, corta zero
Entra na fila de outra fila pra pagar
Quero entender, quero entender, quero entender
Tudo o que eu posso e o que não posso
Não penso mais no futuro
É tudo imprevisível
Posso morrer de vergonha
Mas eu ainda estou vivo

Paralamas do Sucesso

A canção está contextualizada no(a)

- A) governo Lula e na euforia causada pelo sucesso do Plano Real.
- B) euforia da política desenvolvimentista do governo de Juscelino Kubitscheck.
- C) implantação da Ditadura Militar em 1964, causando arrocho salarial aos trabalhadores.
- D) impeachment do presidente Collor devido ao confisco de parte do capital circulante no país.
- E) início da Nova República com os planos econômicos e suas consequências para a sociedade que convivia com índices alarmantes de inflação.

QUESTÃO 04

(UEMG)

No decorrer do ano de 2015 viveu-se um período de intensas discussões no Congresso Nacional, em função da tão falada reforma política. Há muitos anos debate-se a necessidade de reformas na estrutura política brasileira e o congresso apresentou sua proposta, que foi sancionada pela presidente da República. Essa não foi a primeira vez que se discutiu o sistema eleitoral brasileiro. A diferença é que, com o passar dos anos, nossa democracia vem se afirmando e a sociedade civil tem ficado mais exigente, e assim, querem melhores políticos. Como não veem, se desencantam e isso leva a indagações como a que foi feita por Zuenir Ventura em sua crônica: *por que os jovens não gostam de política?*

“(...) por que será que os jovens, mesmo os mais ligados, se desinteressam cada vez mais por política? A culpa será deles? Uma boa pergunta para os políticos responderem.”

No decorrer de nossa história, várias foram as características do voto no Brasil, pois a cada nova constituição novas regras eram aplicadas.

Considerando o que foi exposto, o sufrágio na constituição de

- A) 1824 era direto, descoberto e universal masculino.
- B) 1891 era direto, secreto e universal.
- C) 1934 era indireto e excluía as mulheres e analfabetos.
- D) 1946 era direto, secreto e excluía os analfabetos.
- E) 1937 era direto, censitário e elitista.

QUESTÃO 05



CASAGRANDE



SENZALA



MANSÃO



FAVELA

http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a8/Favela-Nova_Friburgo.jpg

Através das imagens e dos conhecimentos sobre a temática, infere-se que

- A) durante o período colonial havia uma preocupação com a integração das diversas camadas sociais.
- B) o cotidiano dos escravos, em meio aos senhores brancos, negou a tese de um “apartheid” colonial brasileiro.
- C) a reforma do Rio de Janeiro em 1904, demonstrou a preocupação governamental em minimizar os contrastes sociais na sociedade brasileira.
- D) certas estruturas socioeconômicas permanecem quase que inalteradas, perpetuando as desigualdades sociais.
- E) as estruturas das construções revelam que a economia brasileira atual é exatamente igual ao do período colonial.

QUESTÃO 06



Disponível em: <https://alunosonline.uol.com.br/historia-do-brasil> Acesso em: 12 ago. 2018.

Ideologias, projetos ou convocações para determinados fins, sempre foram divulgados através de cartazes destinados a atingirem um grande número de pessoas em vários momentos e fatos históricos no Brasil e no mundo.

Os cartazes apresentados estão contextualizados, respectivamente, nos seguintes momentos históricos:

- A) Intentona Comunista – Primeira Guerra Mundial – Queremismo.
- B) Segunda Guerra Mundial – Integralismo – Campanha pelo Parlamentarismo.
- C) Intentona Comunista – Primeira Guerra Mundial – Segunda Guerra Mundial.
- D) Integralismo– Revolução Constitucionalista de 1932 – Primeira Guerra Mundial.
- E) Primeira Guerra Mundial – Revolução Constitucionalista de 1932 – Integralismo

QUESTÃO 07

Durante seu primeiro mandato, o presidente Lula (2003/2010) enfrentou um dos maiores escândalos da história política brasileira, conhecido como Mensalão.

FOLHA DE S. PAULO
São Paulo, segunda-feira, 6 de junho de 2005
DIRETOR DE REDAÇÃO: OTÁVIO FRIAS FILHO • • • UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL • ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 445 • ANOS 8 • Nº 17.481 • R\$ 1,10

EXCLUSIVO

PT dava mesada de R\$ 30 mil a parlamentares, diz Jefferson

Presidente do PTB afirma que avisou ministros, mas que esquema de compra de apoio só parou após conversa com Lula

FRASES

DELÍRIO
"Tu dizes ao presidente: 'Tô falando vai fazer uma dinâmica na sua cadeira. É continua dando 'mesada' aos deputados'".
Se alguém é de quem que não quer nada, não é mensalista, não é presidente Lula.

LULA
"O presidente Lula chorou. Faltou: 'Não é possível isso'. É chorou. Daí foi: 'É possível sim, presidente'. Depois disso, o pagamento da mesada parou".
Lula e "mensalista" que o presidente do PTB disse ao jornalista.

MENSAL
"Tudo o que me é está sendo aí nesse quesito de hoje é que o 'mensalista' tem que pagar para R\$ 30 mil, para R\$ 60 mil".
Lula e "mensalista" que o presidente do PTB disse ao jornalista.

AMANTE
"Ele do PTB não sou como uma amante: tem resposta de aparecer quando eu lhe do dia".
Roberto Jefferson, envolvido no escândalo do Mensalão, após o lançamento do livro 'Mensalão: o primeiro escândalo do Brasil'.

MANDATO
"Eu não estou mais preocupado com meu mandato parlamentar, com a minha reeleição. Já quero voltar a esse ambiente de notícias falsas".
Roberto Jefferson, envolvido no escândalo do Mensalão, durante entrevista em Brasília.

MINUTA DO PRETE
Roberto Jefferson, presidente nacional do PTB, afirma em entrevista exclusiva que o tesoureiro do PT, Delúbio Soares, pagava um "mensalista" a parlamentares em troca de apoio no Congresso. Entre, diz, R\$ 30 mil mensais entre dois a representantes do PT e do PTB, parlamentares até janeiro. O deputado, da base aliada do governo, afirma que contou sobre a mesada a ministros, como José Dirceu (Casa Civil) e Antônio Palocci (Fazenda), no ano passado, mas que o pedido teria continuado. Diz que presenciu, então, o presidente Luís Inácio Lula da Silva, no início do ano. Segundo Jefferson, Lula chorou ao ser informado. A partir daí, afirma, o "mensalista" acabou.

Jefferson diz que a mesada era feita do partido, "E não bastava pagar o escândalo mencionado que é ilegal poder". O deputado é acusado de envolvimento em suposto esquema de corrupção nos Correios e no IBR (Instituto de Pesquisas do Brasil), entre os que tem indicados de seu partido em seu quadro partidário. As acusações levaram a pedido de CPI que o governo quer extender. O deputado, que já atacou a abertura da comissão, agora afirma ser favorável. Questionado sobre por que riu de Lula, disse que o governo agiu para salvar o PTB. "Vou ter que sangrar a cabeça de alguém na galáxia, tem que fazer como o sangue nos chacois. Estou pensando apenas recursos no orçamento, e o PTB está ficando insólito para ser esphibido". **RAUL**

Pesquisa vê queda no otimismo econômico
Apenas 37% dos brasileiros com mais de 16 anos acham que a economia vai melhorar, mostra pesquisa Datafolha realizada em todo o país. Em dezembro, 48% acreditavam no crescimento econômico.

Para 63% dos entrevistados, a economia não melhora, e outros 38% acham que haverá piora. Também cresceu a preocupação dos que acham que o desemprego vai aumentar —de 36% para 48%. **FG 1**

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br> Acesso em: 15 jul. 2020

De acordo com a imagem e os conhecimentos sobre o assunto, infere-se que

- A) o neologismo mensalão é usado para se referir a uma propina paga a deputados para votarem a favor de projetos do Poder Executivo.
- B) a CPI do Mensalão concluiu suas investigações e apontou a responsabilidade pelo escândalo ao presidente Lula.
- C) durante o governo de Jânio Quadros, ocorreu o primeiro mensalão da história republicana, fato que culminou com a renúncia do presidente.
- D) o escândalo do mensalão envolvia apenas o poder Legislativo conforme a manchete do jornal.
- E) devido ao escândalo da CPI do Mensalão, o presidente Lula não conseguiu se reeleger presidente da república.

QUESTÃO 08**Documento 01**

<https://spinfoco.wordpress.com>

Documento 02**MINHOCÃO DE NOME NOVO**

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou a mudança do nome do elevador Presidente Costa e Silva, conhecido como Minhocão, para elevador Presidente João Goulart. O projeto de lei apresentado pelo vereador Eliseu Gabriel foi aprovado em segunda votação no plenário da Casa na quarta (22/06). O projeto agora será encaminhado para sanção do Prefeito Fernando Haddad. “Ao contrário de Costa e Silva, João Goulart teve uma vida de luta em prol da democracia” declarou o vereador em sua justificativa.

(Folha de São Paulo, Caderno Cotidiano B4, 24 de junho de 2016)

Sobre a Ditadura Militar no Brasil (1964/1985), mencionada nos documentos apresentados, afirma-se que as reinterpretações históricas

- A) não deveriam acontecer.
- B) alteram os fatos ocorridos no passado.
- C) permitem abordagens subjetivas.
- D) prejudicam o caráter de cientificidade da História.
- E) provocam a imutabilidade dos acontecimentos.

● **H25** - Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

A criação da CLT



Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Di%C3%A1rio_Oficial_Consolidado%C3%A7%C3%A3o_das_Leis_do_Trabalho.png Acesso em: 16 jul. 2020

"Todo o Homem que trabalha tem direito a uma remuneração justa e satisfatória, que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana, e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de proteção social".
Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Dia 1º de maio de 2020 a Consolidação das Leis do Trabalho completou 77 anos. A CLT foi criada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e sancionada pelo presidente Getúlio Vargas, durante o período do Estado Novo. A Consolidação foi assinada pelo então presidente no Estádio de São Januário (Club de Regatas Vasco da Gama), que estava lotado para comemorar o feito. Dois anos antes, em 1941, Getúlio havia assinado a criação da Justiça do Trabalho, no mesmo local e mesmo dia do ano.

A Consolidação unificou toda a legislação trabalhista então existente no Brasil e foi um marco por inserir, de forma definitiva, os direitos trabalhistas na legislação brasileira. Seu objetivo principal é regulamentar as relações individuais e coletivas do trabalho, nela previstas. Ela surgiu como uma necessidade constitucional, após a criação da Justiça do Trabalho.



<http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2013-05-01/ct-representa-raizes-da-luta-trabalhista-brasileira>

Em janeiro de 1942 o presidente Getúlio Vargas e o ministro do trabalho, Alexandre Marcondes Filho, trocaram as primeiras ideias sobre a necessidade de fazer uma consolidação das leis do trabalho. A intenção inicial foi criar a "Consolidação das Leis do Trabalho e da Previdência Social".

Entre as fontes materiais da CLT, podem ser citadas três. Em primeiro lugar, as conclusões do 1º Congresso Brasileiro de Direito Social, realizado em maio de 1941, em São Paulo, para festejar o cinquentenário da Encíclica Rerum Novarum, organizado pelo professor Cesarino Júnior e pelo advogado e professor Rui de Azevedo Sodré. A segunda foram as convenções internacionais do trabalho. A terceira, a própria Encíclica Rerum Novarum (em português, "Das Coisas Novas"), o documento pontifício escrito pelo Papa Leão XIII a 15 de Maio de 1891, como uma carta aberta a todos os bispos sobre as condições das classes trabalhadoras.

Os pareceres dos consultores jurídicos Oliveira Viana e Oscar Saraiva, aprovados pelo ministro do Trabalho, também foram importantes. O código foi ainda fortemente inspirada na Carta del Lavoro, do governo de Benito Mussolini, na Itália.

Em novembro de 1942, foi apresentado o anteprojeto da CLT, publicado posteriormente no Diário Oficial, para receber sugestões. Após estudar o projeto, Getúlio Vargas deu-o aos co-autores, nomeando-os para examinar as sugestões e redigir o projeto final, assinado em 1º de maio de 1943.

Dois fatores tornaram a CLT um código de vanguarda para a época em que foi instituída: a ebulição dos movimentos sindicais dos operários na cidade de São Paulo, inspirados pelos imigrantes anarquistas vindos da Itália, e o fato do Brasil ser, à época, um país predominantemente agrário. De acordo com especialistas, o código foi visionário, ao antecipar a urbanização do país.

Os direitos trabalhistas no Brasil

As discussões sobre direitos de trabalhadores e as formas de solução de conflitos entre patrões e empregados no Brasil, tiveram início com o fim da escravidão, em 1888.

O fim da exploração da mão de obra gratuita e as consequentes contratações de serviços assalariados impulsionaram os debates que, na época, já eram assuntos em voga na Europa, que vivia os efeitos da Revolução Industrial. Foi justamente o processo de mecanização dos sistemas de produção implantado na Inglaterra no século XVIII que desencadeou os movimentos em defesa dos direitos dos trabalhadores. Na medida em que a máquina substituía o homem, um exército de desempregados se formava.

As fábricas funcionavam em condições precárias, os trabalhadores eram confinados em ambientes com péssima iluminação, abafados e sujos. Os salários eram muito baixos e a exploração de mão de obra não dispensava crianças e mulheres, que eram submetidos a jornadas de até 18 horas por dia, mas recebiam menos da metade do salário reservado aos homens adultos.

Foi em meio a este difícil cenário que eclodiram as greves e revoltas sociais. Começavam, então, as lutas por direitos trabalhistas. Os empregados das fábricas formaram as *trade unions* (espécie de sindicatos), que desencadearam movimentos por melhores condições de trabalho. Tais manifestações serviram de inspiração para a formação de movimentos organizados de operários brasileiros.

No Brasil, desde a abolição da escravatura, a fase embrionária da consolidação dos direitos trabalhistas perdurou por quatro décadas. As primeiras normas de proteção ao trabalhador surgiram a partir da última década do século XIX. Em 1891, o Decreto nº 1.313 regulamentou o trabalho de menores. De 1903 é a lei de sindicalização rural e de 1907 a lei que regulou a sindicalização de todas as profissões. A primeira tentativa de formação de um Código do Trabalho, de Maurício de Lacerda, é de 1917. No ano seguinte foi criado o Departamento Nacional do Trabalho. E em 1923 surgia, no âmbito do então Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, o Conselho Nacional do Trabalho.

Mas foi após a Revolução de 1930, com a subida ao poder de Getúlio Vargas, que a Justiça do Trabalho e a proteção dos direitos dos trabalhadores realmente despontaram. Em 26 de novembro daquele ano, por meio do Decreto nº 19.433, foi criado o Ministério do Trabalho. No governo Vargas foram instituídas as Comissões Mistas de Conciliação para os conflitos coletivos e as Juntas de Conciliação e Julgamento para os conflitos individuais.

Nas Constituições

O passo decisivo para a criação da justiça trabalhista no Brasil, que passou a aplicar a Consolidação das Leis do Trabalho, veio com a Constituição de 1934 (artigo 122), mas sua regulamentação só ocorreu em 1940 (Decreto 6.596). A Constituição Federal de 1934 incluiu a Justiça do Trabalho no capítulo "Da Ordem Econômica e Social". A função a ela atribuída era de resolver os conflitos entre empregadores e empregados. Inicialmente integrada ao Poder Executivo, foi transferida para o Poder Judiciário, o que suscitou acirrados debates entre parlamentares da época, sobretudo no que diz respeito ao seu poder normativo.

A carta constitucional de 1934 trouxe avanços sociais importantes para os trabalhadores: instituiu o salário mínimo, a jornada de trabalho de oito horas, o repouso semanal, as férias anuais remuneradas e a indenização por dispensa sem justa causa. Sindicatos e associações profissionais passaram a ser reconhecidos, com o direito de funcionar autonomamente. Da mesma forma, a Constituição de 1937 também consagrou direitos dos trabalhadores.

A Assembleia Constituinte de 1946, convocada após o fim da ditadura de Getúlio Vargas, acrescentou à legislação uma série de direitos antes ignorados: reconhecimento do direito de greve, repouso remunerado em domingo e feriados e extensão do direito à indenização de antiguidades e à estabilidade do trabalhador rural. Outra conquista importante da época foi a integração do seguro contra acidentes do trabalho no sistema da Previdência Social.

A Constituição Federal de 1967 trouxe mais mudanças: aplicação da legislação trabalhista aos empregados temporários; a valorização do trabalho como condição da dignidade humana; proibição da greve nos serviços públicos e atividades essenciais e direito à participação nos lucros das empresas. Limitou a idade mínima para o trabalho do menor, em 12 anos, com proibição de trabalho noturno; incluiu em seu texto o direito ao seguro-desemprego (este, porém, só foi realmente criado em 1986) e a aposentadoria para a mulher após 30 anos de trabalho, com salário integral. Fez previsão do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), da contribuição sindical e do voto sindical obrigatório.

Com o fim do regime militar e a promulgação da Constituição de 5 de outubro de 1988 pela Assembleia Nacional Constituinte, dá-se início a uma nova era na vida dos trabalhadores brasileiros. A nova carta, considerada a mais democrática de todas, reforça, em seu artigo 114, § 2º, a legitimidade do poder normativo da Justiça do Trabalho.

Dentre os muitos avanços propostos pela Constituição Cidadã, como foi denominada, destaca-se a proteção contra a despedida arbitrária, ou sem justa causa; piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho prestado; licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de 120 dias, licença paternidade; irredutibilidade salarial e limitação da jornada de trabalho para 8 horas diárias e 44 semanais. Destaque-se, também, a proibição de qualquer tipo de discriminação quanto a salário e critérios de admissão do trabalhador portador de deficiência.

A Constituição de 88, que hoje vigora, ao incorporar direitos trabalhistas essenciais, inéditos à época no texto constitucional e já incorporados definitivamente ao cotidiano das relações formais de trabalho, cumpriu com seu mister de assegurar aos brasileiros direitos sociais essenciais ao exercício da cidadania. A palavra "trabalho", que na concepção antiga tinha o sentido de sofrimento e esforço, ganhou, assim, uma roupagem social, relacionada ao conceito de dignidade da pessoa humana.

<http://www.tst.jus.br/web/70-anos-clt/historia>



Disponível em: <https://commons.wikimedia.org> Acesso em: 16 jul. 2020

Flexibilização das leis trabalhistas durante o governo de Michel Temer



Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki> Acesso em: 16 jul. 2020

**PRATICANDO HABILIDADES****QUESTÃO 01**

(IFPE)

A Era Vargas, ou Período Getulista, como também ficou conhecida, teve início com a Revolução de 1930, que deu fim à República dos Oligarcas, afastando o então presidente Washington Luís e uma série de governadores do poder. Essa era teve seu fim em 1945, quando terminou a Segunda Guerra Mundial e Vargas foi pressionado pelos militares a deixar o cargo e retirar-se para o Rio Grande do Sul, sua terra natal.

Identifique, nos itens a seguir, as principais mudanças do período.

- A) Os direitos trabalhistas concedidos permitiam plena liberdade de organização da classe trabalhadora sem nenhum controle do governo sobre os sindicatos.
- B) Entre os direitos trabalhistas estavam o Décimo Terceiro Salário, licença maternidade por 90 dias e o adicional de um terço do salário no mês de férias.
- C) A Constituição de 1934 adotou medidas democráticas, criou as bases da legislação trabalhista e sancionou o voto secreto e o voto feminino.
- D) Houve a extinção do Ministério do Trabalho e dos tribunais do trabalho, medidas que visavam cortes nos gastos públicos para estabilizar o país, que ainda sofria reflexos da Crise de 1929.
- E) Ocorreu estímulo à indústria leve e criação de mecanismos para proteger os interesses dos cafeicultores, pois o governo deveria comprar os excedentes da produção de café para salvar o setor agrícola.

QUESTÃO 02

“Enceradeiras, ventiladores, ferros elétricos, geladeiras, bateadeiras, torradeiras, aspiradores de pó, aparelhos de som e televisores. A julgar pela enxurrada de eletrodomésticos que invadia as casas da classe média e os sonhos de consumo da sociedade brasileira, o país não deixava nada a dever aos ricos e invejados primos norte-americanos. A felicidade era traduzida por um carrinho de supermercado lotado e o aumento crescente nas contas de eletricidade. Os mais felizes e afortunados ostentavam a concretização do sonho da casa própria, com jardim, garagem, cachorros (...) Os fuscas já haviam se tornado carros populares. Chique era ter um Opala, um Dodge, um Puma, um Maverick”.

CAMPOS, Flávio de. Oficina de História – A esperança equilibrada. Ed. Moderna. Pag. 302.

As informações apresentadas estão relacionadas à (ao)

- A) período de abertura dos portos às nações amigas por D. João VI em 1808.
- B) euforia consumista conduzida pelo presidente Vargas (anos 1930 e 1940), no momento de criação da chamada indústria de base.
- C) período da política econômica do então presidente Fernando Collor de Melo, mostrando-se eficaz e extremamente popular no início dos anos 1990.
- D) do período dos governos militares (1964/1985) conhecido como Milagre Econômico.
- E) implantação do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) durante o governo do presidente Lula (2003/2010).

QUESTÃO 03

(FGV)



Jogos Olímpicos do México, 1968

A foto registra o momento da premiação dos três primeiros colocados na disputa dos 200 metros rasos masculino.

O gesto nela retratado

- A) foi uma forma de protesto contra o regime do Apartheid na África do Sul.
- B) relacionava-se à luta dos negros dos Estados Unidos contra o racismo.
- C) revelava o descontentamento com a participação dos Estados Unidos na Guerra do Vietnã.
- D) inseria-se no conjunto de manifestações dos atletas latinos durante as Olimpíadas.
- E) retratava o luto em memória à morte do guerrilheiro Ernesto Che Guevara, ocorrida um ano antes.

QUESTÃO 04**CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE 1824**

TÍTULO 1º Do Império do Brasil, seu Território, Governo, Dinastia e Religião

Art. 5º A Religião Católica Apostólica Romana continuará a ser a religião do Império. Todas as outras religiões serão permitidas com seu culto doméstico, ou particular, em casas para isso destinadas, sem forma alguma exterior de templo.

CAPÍTULO 6º Das Eleições

Art. 92. São excluídos de votar nas Assembleias Paroquiais.

I. Os menores de vinte e cinco anos, nos quais não se compreendam os casados, e Oficiais Militares, que forem maiores de vinte e um anos, os Bacharéis Formados e Clérigos de Ordens Sacras.

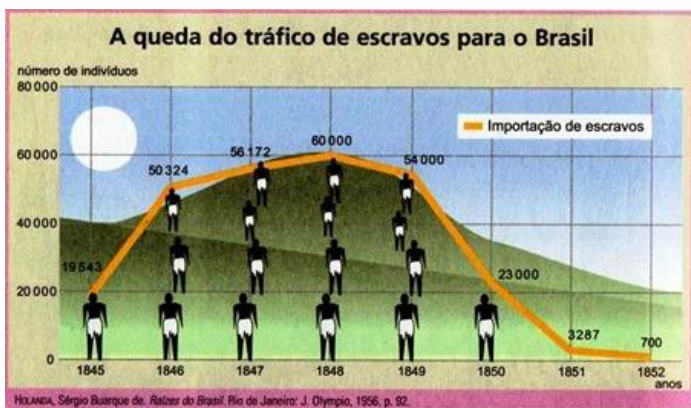
IV. Os Religiosos, e quaisquer que vivam em Comunidade claustral.

V. Os que não tiverem de renda líquida anual cem mil réis por bens de raiz, indústria, comércio ou empregos.

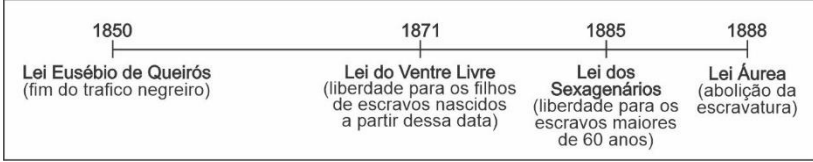
Disponível em: <http://www.monarquia.org.br/PDFs/CONSTITUICAODOIMPERIO.pdf>. Acesso em: 25 set. 2017.

O posicionamento constitucional de 1824 em relação às questões religiosas e eleitorais no Brasil Imperial, pode ser identificado, respectivamente, como:

- A) Estado laico e voto censitário.
- B) Padroado e voto universal.
- C) Liberdade religiosa e voto censitário.
- D) Proibição de culto livre e voto secreto.
- E) Cesaropapismo e voto censitário.

QUESTÃO 05

Abolição da escravatura



Com base nos conhecimentos sobre o trabalho escravo e o tráfico negroiro no Brasil, infere-se que o(a)

- A) redução do número de negros que chegaram ao Brasil, a partir de 1850, foi resultado da aprovação da Lei Bill Aberdeen.
- B) Lei Bill Aberdeen, aprovada em 1845, autorizava os ingleses a aprisionarem navios negreiros que se dirigiam à América, e, a partir dela, houve uma crise de abastecimento de negros para a lavoura cafeeira brasileira.
- C) fim da escravidão negra no Brasil foi resultado direto da aprovação da Lei Eusébio de Queiroz, pois, ao proibir o tráfico negroiro, reduziu drasticamente a mão de obra negra disponível no mercado.
- D) abolição da escravatura no Brasil, de forma gradativa e obedeceu a critérios que tinham a preocupação de não desarticular drasticamente a economia brasileira.
- E) grande número de escravos que chegaram ao Brasil, entre os anos de 1845 e 1849, justifica-se pela crise do sistema de parceria entre cafeicultores e imigrantes italianos nas lavouras de café.

QUESTÃO 06



Ilya Repin: "Os barqueiros do Volga"

Fonte: imagem.com

Ilya Repin nasceu em 1844 em Tchougouiev, na Ucrânia. A Rússia em que ele viveu era dominada pelo regime dos czares. Quando Repin nasceu, a Rússia estava sob o domínio do czar Nicolau I, mas em 1894 assumiu o czar Nicolau II que foi deposto pela Revolução Socialista de 1917.

Uma das principais causas da Revolução Russa foi a situação de injustiça social que afetava as camadas mais pobres da população no começo do século XX.

São características do contexto histórico da Rússia pré-revolucionária:

- A) trabalhadores urbanos, clero e nobreza pagavam altos impostos; setor industrial desenvolvido; camponeses vivendo em situação de miséria.
- B) trabalhadores rurais vivendo em extrema situação de pobreza; economia atrasada; altos impostos pagos pelas camadas mais baixas da sociedade.
- C) agricultura atrasada, distribuição de renda igualitária; privilégios sociais, políticos e econômicos para a nobreza.
- D) boa situação econômica para toda população, falta de democracia, altos impostos pagos pela nobreza e clero.
- E) a incapacidade dos bolcheviques em administrar uma Rússia marcada pelas desigualdades sociais.

QUESTÃO 07

(FGV/RJ)

A Constituinte, instalada em 15 de novembro de 1933, deveria servir para a construção de um novo pacto político que harmonizasse os interesses dos principais grupos em conflito e permitisse a emergência de um novo modelo de Estado.

FERREIRA, M. de M. e SARMENTO, C. E., "A República brasileira: pactos e rupturas". In CASTRO GOMES, A. e outros (org.), **A República no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Fundação Getúlio Vargas-CPDOC, 2002, p. 464.

A Constituinte de 1933

- A) estabeleceu a ditadura do Estado Novo sob o controle de Getúlio Vargas, com o fortalecimento do Poder Executivo, a eliminação dos partidos políticos e a submissão do Poder Judiciário.
- B) representou a ampliação da participação popular na vida política brasileira, com o estabelecimento do direito de voto a todos os brasileiros e brasileiras maiores de 18 anos, incluindo os analfabetos.
- C) significou a mais avançada e progressista proposta legisladora da História do Brasil, responsável pelo estabelecimento de um pacto que apaziguou as tensões políticas do país por várias décadas.
- D) revelava o intuito de diminuir o poder das oligarquias regionais, com o estabelecimento da chamada bancada classista composta por representantes de sindicatos de empregados e empregadores.
- E) ocorreu em um contexto de arrefecimento das contestações políticas e sociais no Brasil, o que possibilitou o fortalecimento do federalismo e a introdução do regime parlamentarista.

**QUESTÃO 08**

(ETECS-SP)

Nas primeiras décadas do século passado, operários de fábricas brasileiras formaram times de futebol que superaram a função de diversão do operariado. Primeiramente fundados com o apoio dos patrões como um mecanismo de controle do tempo de lazer de seus funcionários, esses times logo se caracterizariam por um perfil mais democrático, em contraste com os padrões da sociedade brasileira de então. Além disso, a reunião proporcionada pelo futebol no ambiente industrial possibilitava a discussão e a mobilização pela melhoria das condições de trabalho.

<<https://tinyurl.com/z76arjw>> Acesso em: 10.02.2017. Adaptado.

De acordo com o texto, afirma-se que

- A) o perfil dos primeiros times operários era resultado dos padrões democráticos da sociedade brasileira de meados do século XX.
- B) os jogadores operários, dirigidos pelos patrões, se opuseram à reivindicação por direitos trabalhistas no começo do século XIX.
- C) os times operários, com apoio dos empresários, organizaram reivindicações pelos direitos trabalhistas no Brasil no início do século XIX.
- D) no começo do século XX, o momento proporcionado pelo futebol nas fábricas contribuiu para a organização das reivindicações dos operários.
- E) inicialmente proibidos pelos patrões em princípios do século XX, os times operários ganharam o apoio deles após a melhoria das condições de trabalho.

GABARITOS PRATICANDO

- **H21** - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

01	02	03	04	05	06	07	08
C	B	A	A	B	B	C	C

- **H22** - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

01	02	03	04	05	06	07	08
B	C	A	B	A	B	C	B

- **H23** - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

01	02	03	04	05	06	07	08
C	D	E	A	B	C	D	E

- **H24** - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

01	02	03	04	05	06	07	08
C	A	E	D	D	D	A	C

- **H25** - Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

01	02	03	04	05	06	07	08
C	D	B	C	D	B	D	D

COMPETÊNCIA DE ÁREA 6

Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.



“Cada dia a natureza produz o suficiente para nossa carência. Se cada um tomasse o que lhe fosse necessário, não havia pobreza no mundo e ninguém morreria de fome.”

Mahatma Gandhi

- **H26** - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

As Ocupações Humanas



Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Ponte_Met%C3%A1lica_Teresina.jpgAcesso em: 8 jul. 2020.

Habitamos em paisagens cada vez mais povoadas ou em processo de transformação constante. É comum ver áreas naturais serem substituídas por áreas urbanas ou agrícolas e entrecortadas por infraestruturas. A maioria dos projetos voltados para a vida do homem se sobrepõe aos espaços antes formados pelos elementos naturais, interferindo, de maneira contundente, nas relações e dinâmicas antes estabelecidas. Este fato é facilmente constatado pelo rastro de degradação e pelo comprometimento das funções ecológicas que hoje observamos.

O desenvolvimento e o crescimento dos centros urbanos, muitas vezes, não ocorrem de maneira planejada, ocasionando vários transtornos para quem os habita. Alguns desses problemas são de grandeza ambiental e atrapalham as atividades da vida humana nesses locais: a poluição atmosférica, causada pela emissão de gases poluentes no ar, como monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO₂), dióxido de enxofre (SO₂), entre outros, causando problemas para a saúde e para o meio ambiente; a grande quantidade de lixo e de esgoto jogada nos rios, em razão da irresponsabilidade das pessoas, da falta de coleta de lixo e de tratamento dos esgotos; além da erosão, causada pelo uso e pela ocupação irregular de áreas de preservação ambiental nas grandes cidades, como encostas, margens de rios, excesso de peso das edificações, compactação do solo.

O processo de modernização do campo corresponde à implantação de novas tecnologias e maquinários no processo de produção no meio rural. Isso significa que a evolução das técnicas e dos objetos técnicos provoca uma transformação no que se refere ao espaço geográfico agropecuário. No campo, a produção nas encostas, a substituição da cobertura de vegetação natural e manejo inadequados do solo, originam o processo de degradação do solo e conseqüentemente dos recursos hídricos.

Impactos Ambientais

Agricultura

Os principais impactos associados.

Devido à irrigação

- ✓ **Redução da disponibilidade hídrica** em algumas regiões menos favorecidas.
- ✓ **Favorecimento de erosão** em regiões de solo descoberto.
- ✓ **Salinização de solos**, principalmente em regiões áridas e semi-áridas.
- ✓ **Contaminação dos mananciais** devido ao lixiviamento de inseticidas, pesticidas e fertilizantes.

Disponível em: pt.slideshare.net Acesso em: 8 jul. 2020.

A ocupação das áreas florestais ocorre com o avanço das áreas agricultáveis e da fronteira agrícola, a prática da mineração também é um dos grandes fatores responsáveis pela devastação das florestas, pois áreas inteiras são devastadas para a instalação de equipamentos e atividades de exploração de reservas dos mais diversos minérios. O incremento da urbanização, tanto no Brasil como no mundo, as áreas verdes localizadas tanto nas áreas ao redor das cidades quanto dentro dos limites urbanos são removidas para a construção de moradias, empreendimentos, prédios, indústrias e muitas outras formas de intervenção do homem sobre o seu espaço.

As áreas hídricas são ocupadas de forma desordenada, assim como o represamento e os canais feitos nos rios, além da ocupação desordenada de suas margens. As construções irregulares nas praias e mangues, a impermeabilização do solo, influenciando na infiltração da água compromete não só o funcionamento da cadeia alimentar e dos ecossistemas, mas também atinge a oferta de água potável no mundo.

O ambiente é dinâmico. Isso significa que uma situação de equilíbrio sempre pode, de forma abrupta ou gradual, ser transformada em uma situação de não equilíbrio. A questão é responder em que medida as alternativas de uso e ocupação da Terra estão contribuindo ou induzindo essa transformação que pode resultar em um evento desastroso. À medida que o homem vai ocupando espaços, os padrões vão se alterando. Cada nova composição impulsiona novas linhas de evolução, novos mecanismos e novos condicionantes. Portanto, é primordial reconhecer os fatores indutores das transformações passadas que interferiram na atual dinâmica do local avaliado. Os mecanismos e condicionantes originados pelas forças da natureza se apresentam por variações de longas datas e explicam a formação de paisagens. Cada uma delas apresenta uma determinada vulnerabilidade à ação humana, devido às características e às funções de seus componentes. Entretanto, é necessário ter em mente que componentes como o clima, a composição do modelado terrestre, as características e propriedades dos terrenos são elementos do sistema que não podem ser facilmente alterados pelo homem. Em uma escala maior, os efeitos da ação humana podem ser muito mais sentidos pelo próprio homem do que pela natureza.



Disponível em <https://www.flickr.com> Acesso em 15/07/2020

 **PRATICANDO HABILIDADES****QUESTÃO 01**

Os *elementos naturais* numa paisagem são, por exemplo: as árvores (e outros tipos de plantas que não foram cultivadas pelas pessoas), os rios, o solo, os morros, o mar. Há paisagens nas quais existem muitos elementos naturais, como as que podemos observar em florestas (a Amazônica, por exemplo, que vem sofrendo com o desmatamento acelerado nos últimos anos) [...] Já os elementos da paisagem que foram construídos pelos seres humanos, pelas mulheres e homens, são chamados de *humanizados*, *culturais* ou mesmo *artificiais*. São as casas, os edifícios, as ruas, os viadutos, as plantações (cultivos), as pastagens formadas pelas pessoas. Esses elementos são um resultado da ação humana, do trabalho de mulheres e homens.

Disponível em <http://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia> Acesso em 15/07/2017

O conceito geográfico, fruto da transformação humana, caracterizado no texto é compreendido como

- A) lugar.
- B) espaço.
- C) território.
- D) espaço geográfico.
- E) arranjo da natureza.

QUESTÃO 02

A ciência geográfica apresenta, de acordo com as diferentes correntes do pensamento, conceitos que são elementares para a compreensão dessa disciplina. A categoria território, juntamente com a paisagem, lugar, região e espaço, é um dos principais focos de estudo da Geografia. Nesse sentido, o território é considerado pela maioria das correntes do pensamento geográfico, um conceito-chave da Geografia. Contudo, sua análise não é exclusiva da Geografia, sendo, portanto, abordado por outras ciências, o que o torna um termo polissêmico [...] a concepção mais comum de território (na ciência geográfica) é a de uma divisão administrativa. Através de relações de poder, são criadas fronteiras entre países, regiões, estados, municípios, bairros e até mesmo áreas de influência de um determinado grupo. Para Friedrich Ratzel, o território representa uma porção do espaço terrestre identificada pela posse, sendo uma área de domínio de uma comunidade ou Estado.

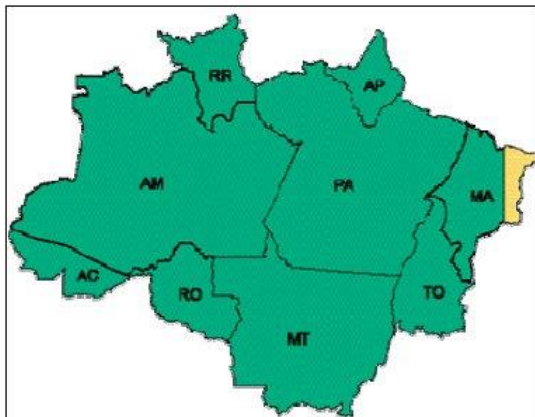
Disponível em <http://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia> Acesso em 15/07/2013

Considerando o texto pode-se deduzir que o território

- A) não apresenta identidades.
- B) desconsidera as demarcações.
- C) desvincula-se das relações de poder.
- D) apresenta-se como um espaço multifacetado.
- E) é um espaço que apresenta forte relação de afetividade.

QUESTÃO 03

A região indicada abaixo engloba vários estados brasileiros (e parte de um deles) e foi definida, pelo governo federal em 1953, com o intuito de planejar melhor o desenvolvimento socioespacial dessa parcela do território nacional.



Disponível em www.infoescola.com. Acesso em 27/02/2016

Esse recorte regional é conhecido como:

- A) Região Norte.
- B) Amazônia legal.
- C) Bacia amazônica.
- D) Bioma amazônico.
- E) Planície amazônica.

QUESTÃO 04

Tomates de amadurecimento lento, frutas cítricas resistentes à geada, soja resistente à herbicida e com mais proteína, batatas maiores e com polpa mais densa são alguns dos produtos que estão disponíveis no mercado ou estarão nos próximos anos. Esses produtos referidos fazem parte do que se poderia designar como uma Nova Revolução na agricultura, decorrentes mais especificamente de um fato mencionado a seguir.

Assinale-o.

- A) Engenharia genética
- B) Mudança climática global
- C) Utilização de novos insumos agrícolas
- D) Alterações pedológicas do meio ambiente
- E) Realização de Reforma Agrária em áreas de solos férteis

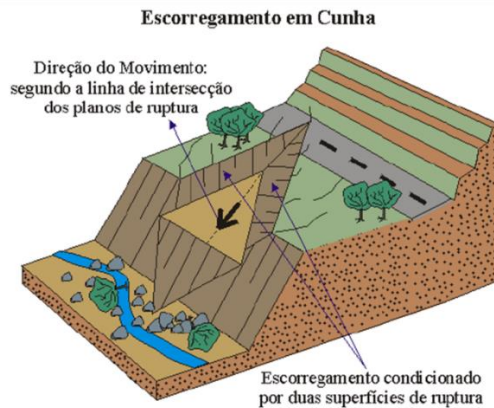
QUESTÃO 05

A partir da década de oitenta do século XIX, programas agrícolas promoveram o desenvolvimento da região centro-oeste do Brasil. Isso foi realizado com grande aplicação de capital e utilização de técnicas agrícolas avançadas.

Contata-se que a substituição das formações do cerrado pela agricultura mecanizada, entre outras características,

- A) foi favorecida pela grande fertilidade de suas terras planas, próprias dos chapadões.
- B) desnudou extensas áreas de mares de morros, provocando assoreamento de rios como o Araguaia.
- C) gerou poucos impactos ambientais, tendo em vista a substituição de uma cobertura vegetal por outra.
- D) eliminou as queimadas naturais e antrópicas na região com o uso de irrigação por gotejamento.
- E) aumentou a tendência natural de processos erosivos por interferências antrópicas, como a compactação do solo.

QUESTÃO 06



A imagem representa um processo de erosão em encosta. A prática de ocupação agrícola que maximiza esse processo de erosão é o (a)

- A) associação de culturas.
- B) cultivo em curvas de nível.
- C) jardinagem com terraceamento.
- D) cultivo no sentido do declive da encosta.
- E) cultivo no sentido contrário ao declive da encosta.

QUESTÃO 07**Texto I**

Disponível em: <https://pixabay.com> Acesso em 27/02/2020

Os meios de comunicação podem contribuir para a resolução de problemas ambientais, entre os quais a poluição energética.

Texto II

Empresa vai fornecer 230 turbinas para o segundo complexo de energia à base de ventos, no sudeste da Bahia. O Complexo Eólico Alto Sertão, em 2014, terá capacidade para gerar 375MW (megawatts), total suficiente para abastecer uma cidade de 3 milhões de habitantes.

MATOS, C. "GE busca bons ventos e fecha contrato de R\$820mi na Bahia". *Folha de S. Paulo*, 2 dez. 2012.

A relação entre a campanha publicitária e o texto está

- A) nos novos hábitos alimentares e no uso de energias alternativas.
- B) na redução da utilização elétrica e no consumo de energias limpas.
- C) no efeito da poluição atmosférica e na expansão de fontes renováveis.
- D) na produção de lixo alimentar e na intensificação da dependência geotérmica.
- E) na preocupação com o aquecimento global e na ampliação do uso bioenergético.

QUESTÃO 08

Quando um único ecossistema se desequilibra, rompe-se todo o equilíbrio do planeta. As sucessivas agressões ambientais, praticadas pelo ser humano, colocam o planeta em desequilíbrio e sob séria ameaça.

Os desequilíbrios ambientais

- A) estão associados a algum tipo de poluição, causada por um ou mais poluentes, tais como: poluição atmosférica, poluição hídrica e poluição do solo.
- B) são agressões, consequência do desenvolvimento econômico e não interferem no desequilíbrio ambiental.
- C) estão associados à manutenção dos parques nacionais e à redução da emissão de poluentes atmosféricos.
- D) são garantidos pela homeostase planetária, ou seja, o planeta tem capacidade de autodepurar a poluição.
- E) não podem ser associados à eutrofização ou à emissão de poluentes atmosféricos.

- **H27** - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e (ou) geográficos.

A Criação do Espaço Transformado



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Teresina> Acesso em: 8 jul. 2020.

A hipótese Gaia foi elaborada pelo cientista inglês James Lovelock e fortalecida pelos estudos da bióloga norte-americana Lynn Margulis. Essa hipótese foi batizada com o nome de Gaia porque, na mitologia grega, Gaia era a deusa da Terra e mãe de todos os seres vivos. Segundo a hipótese, o planeta Terra é um imenso organismo vivo, capaz de obter energia para seu funcionamento, regular seu clima e temperatura, eliminar seus detritos e combater suas próprias doenças, ou seja, assim como os outros seres vivos, um organismo capaz de se autorregular. Esse equilíbrio natural é fruto das diversas interações dos elementos físicos que constituem a Terra. No Brasil, a ocupação desordenada dos meios físicos gerou inúmeras crises ambientais.

Os Cerrados continuam ameaçados pela ocupação de seu solo com produtos exportáveis, determinantes, a partir de 1970, para o desenvolvimento da região. A produção de *commodities* substituiu a vegetação natural por soja, milho, sorgo e pastagens e estas não alimentam os lençóis freáticos dos cerrados, afetando mais de 300 cursos d'água. São dois momentos distintos dessa ocupação: de 1970 a 1980, período em que as transformações econômicas impuseram um processo de ocupação perversa ao bioma cerrado; na década de 1990, quando os efeitos dessa ocupação se manifestam de forma mais contundente, provocando um processo de concentração urbana de grandes proporções.

A ocupação do Sertão nordestino foi feita no período denominado ciclo do gado, assim chamado por ter na pecuária sua principal atividade econômica. A forma extensiva com que foi realizada, sem maiores cuidados com os solos utilizados, tornou a pecuária não só a responsável pelo povoamento do sertão, mas uma das principais causas da devastação da caatinga, bioma característico dessa área. A maior parte da caatinga já desapareceu, e 68% sofreu profundas alterações causadas pelo homem. Do que restou, cerca de 3% recebe algum tipo de proteção ambiental.



Nos campos sulinos, a criação de gado deteriora os solos e seu uso prolongado causa a erosão e a arenização. A agropecuária, através do uso excessivo, prolongado e inadequado do solo, provoca o seu empobrecimento, dificultando o surgimento de uma nova vegetação. Está aberto o caminho para o processo de arenização. O cultivo da soja e do trigo na Campanha Gaúcha também provoca o desgaste do solo e sua erosão. Muitas vezes, as queimadas antecipam o cultivo agrícola, diminuindo ainda mais a matéria orgânica dos solos e as áreas ocupadas pelos campos.

O crescimento desorganizado do turismo, no Pantanal, tem sido uma agravante da degradação ambiental nos ecossistemas da região, uma vez que traz problemas até então desconhecidos, como: o lixo produzido pelos turistas, que é jogado nos rios e que pode contaminar e até matar a fauna e a flora locais; a construção de pousadas e hotéis, rodovias, hidrovias e aeroportos, que ocupam áreas de vegetação nativa e esgotos não tratados, que são lançados nos cursos de água. Além do ecoturismo desordenado, outras atividades tradicionais na região, como a agricultura e a pecuária extensiva alteram o meio ambiente ao provocar desmatamento do leito dos rios. Os garimpos e a pesca predatória nos rios do Pantanal agravam ainda mais a destruição da natureza no bioma.

Os manguezais e as restingas são ecossistemas de “alta produtividade biológica” que estão entre os mais degradados de nosso país. Diversas ações humanas combinadas afetam os manguezais e as restingas, como a expansão urbana desordenada, que polui suas águas e solos, o derramamento de petróleo nas refinarias e nos terminais de embarque e desembarque da Petrobras e dos polos petroquímicos localizados em suas áreas, a grande concentração de capitais estaduais pelo litoral, com o lançamento de esgotos e a movimentação de importantes portos, a pesca predatória, a ocupação irregular do solo e a poluição causada por polos industriais instalados em áreas litorâneas, o crescimento da rede hoteleira em decorrência da atividade turística.

Na mata Atlântica, desde a extração do pau-brasil até o vertiginoso crescimento urbano-industrial brasileiro, não temos muito o que comemorar: estatísticas atuais dão conta de que 90% da floresta, que se estendia no Rio Grande do Sul, já foi destruída. Além disso, os pontos remanescentes estão localizados em locais de difícil acesso. As cidades e a necessidade de terras para o cultivo de cana-de-açúcar, cacau e café causaram a derrubada da mata original. Os principais impactos ambientais decorrentes dessa destruição foram: poluição das águas fluviais e subterrâneas, contaminação e erosão do solo e poluição do ar atmosférico. Além das cidades e regiões metropolitanas, o espaço ocupado antigamente pela mata Atlântica abriga hoje as grandes regiões industriais, os complexos petrolíferos e os maiores portos do país.



Disponível em: charge.com Acesso em: 8 jul. 2017.

Na Amazônia, atualmente, o desmatamento é o principal responsável pela avançada destruição desse bioma, onde as queimadas preparam os terrenos para os grandes projetos agropecuários. Dados recentes da WWF (*O World Wide Fund for Nature*) salientam que 15% da Amazônia foi destruída. E o que é mais grave: o novo Código Florestal Brasileiro pode acelerar essa destruição, pois prevê que áreas maiores de mata possam ser desmatadas na Amazônia. Desde a década de 1940, a região tem sido alvo de projetos agropecuários incentivados pelo governo. Na década de 1970, houve uma intensificação desses projetos. Queimadas e desmatamentos foram os métodos utilizados para a abertura de pastos. Outros fatores também foram responsáveis pela degradação da região: construção de usinas hidrelétricas (Tucuruá, Balbina, Samuel e outras); extração de madeira para exportação para o Japão e a Europa; crescimento demográfico; garimpos de ouro; extrativismo mineral e construção de rodovias e ferrovias.

**QUESTÃO 01****Texto I**

Recebe esta denominação a doutrina segundo a qual a totalidade dos fenômenos constitutivos da realidade se encontra submetida a determinadas leis, estas sendo compreendidas como possuindo caráter natural.

Disponível em: www.algosobre.com.br/sociofilosofia/determinismo.html Acesso em 27/02/2013

Texto II

[...] tinha uma grande preocupação que estava voltada para a natureza do conhecimento geográfico, para ele a Geografia era uma ciência do espaço que analisa as causas das diferenciações das porções da superfície da Terra, sendo, ao mesmo tempo uma ciência natural e humana e sempre teve uma preocupação de caráter ecológico, analisando a ação do homem sobre a natureza [...] seu pensamento era de que quanto maior a simplicidade dos fenômenos relacionados, maior a possibilidade de generalização.

Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/escola-francesa-de-geografia> Acesso em 27/02/2013

Texto III

Procurou abolir qualquer forma de determinação, adotando a ideia de que a ação humana é marcada pela contingência. A natureza é considerada como fornecedora de meios (possibilidades) para que o homem a modificasse.

Disponível em: <http://jonashenriquelima.wordpress.com/tag/possibilismo-geografico> Acesso em 27/02/2013

Nos textos há dados, respectivamente, a respeito das três tradicionais correntes do pensamento geográfico trata-se do

- A) neoliberalismo, do stalinismo e do positivismo.
- B) possibilíssimo, do racionalismo e do positivismo.
- C) determinismo, do racionalismo e do possibilíssimo.
- D) materialismo, do possibilíssimo e do racionalismo.
- E) keynesianismo, do determinismo e do positivismo.

QUESTÃO 02



Disponível em: <https://www.slideshare.net> Acesso em 27/02/2020

Considerando a translação da Terra e as variações climáticas,

- A) no hemisfério norte, as atividades agrícolas são favorecidas pela grande intensidade de chuvas, sobretudo na faixa tórrida.
- B) considera-se, por exemplo, que o outono é a estação do ano ideal, nos dois hemisférios, para cultivos de espécies microtérmicas.
- C) durante o solstício de inverno, iniciado no hemisfério norte, no dia 21 de dezembro, torna-se mais favorável o cultivo de plantas de origem tropical.
- D) atualmente, com o advento da biotecnologia, já é possível o cultivo de plantas de diversas origens – tropicais ou temperadas – em diferentes estações do ano.
- E) o presente esquema diz respeito às mudanças de estações do ano no hemisfério sul, onde os cultivos de plantas temperadas ocorrem preferencialmente nas faixas de baixa latitude.

QUESTÃO 03

“Constitui um bioma brasileiro que se estendia originalmente por uma área de dois milhões de Km², hoje restam apenas 20% desse total. Este bioma apresenta solo deficiente em nutrientes e rico em ferro e alumínio, abriga plantas de aparência seca, entre arbustos esparsos e gramíneas e um tipo mais denso de vegetação, de formação florestal. Estima-se que 10 mil espécies vegetais, 837 de aves e 161 de mamíferos vivam ali. Essa riqueza biológica, porém, é seriamente afetada pela caça e pelo comércio ilegal. Este bioma é o sistema ambiental brasileiro que mais sofreu alteração com a ocupação humana”.

Disponível em: www.portalbrsil.net. Acessado em 29.04.2008. Adaptado. Acesso em 27/02/2013

O bioma brasileiro a que o texto faz referência é:

- A) Campos
- B) Caatinga.
- C) Cerrado.
- D) Floresta Equatorial.
- E) Floresta Latifoliada.

QUESTÃO 04

“Chegariam a uma terra desconhecida e civilizada, ficariam presos nela. E o sertão continuaria a mandar gente para lá. O sertão mandaria para cidade homens fortes, brutos, como Fabiano, Sinhá Vitória e os dois meninos”.

Disponível em: G. Ramos “Vidas Secas”. Acesso em 27/02/2013

A caatinga, adaptada às condições naturais sertanejas, é uma vegetação que apresenta

- A) folhas perenes, espinhos e raízes tabulares.
- B) grandes arbustos, com folhas largas e poucos galhos.
- C) espinhos e raízes aéreas para absorver a umidade do ar.
- D) queda das folhas na estiagem, espinhos e raízes profundas.
- E) árvores de caules retilíneos, folhas perenes e raízes pouco profundas.

QUESTÃO 05

De acordo com o Instituto Agrônomo de Pesquisa, o IPA, o ano passado, nesta mesma época, 400 milímetros de chuva já tinham sido registrados, contra apenas 107 milímetros este ano.

[17/05/2012 07h22 - Atualizado em 17/05/2012 07h31].

O agricultor Heleno de Lima tem uma propriedade em Serecé, área rural do município. Ele plantou milho e viu tudo se perder. Sem água, as culturas de melancia, milho e palma não cresceram e a situação é a mesma em praticamente toda a área rural.

Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/agronegocios> Acesso em 27/02/2013

As secas, periodicamente, castigam a região Nordeste, contudo esse problema natural

- A) é, atualmente, de baixa expressividade nas regiões que possuem grandes açudes.
- B) caso haja interesse político em todas as esferas do poder público, pode ser combatido.
- C) pode ser minimizado através de estratégias mitigadoras, as quais considerem as potencialidades de cada lugar incluso nas fronteiras do semiárido nordestino.
- D) apresenta maiores prejuízos nos municípios do semiárido do Pernambuco, estado que registra, em períodos de secas, índices pluviométricos inferiores a 200 mm/ano.
- E) é imprevisível e não há como solucioná-lo, além do que o combate, no tempo e no espaço, desde o período da Ditadura Militar, tem sido aplicado de forma padronizada.

QUESTÃO 06

É um mosaico de coberturas vegetais que formam uma diagonal que separa as duas florestas tropicais do Brasil: a noroeste a Floresta Amazônica e a leste a Mata Atlântica. Esse mosaico se desenvolve numa área de baixas pluviosidades. As causas da pouca chuva e sua distribuição irregular estão associadas aos fortes ventos alísios, que não trazem umidade para a região.

Disponível em: José Bueno Conti e Sueli Angelo Furlan. *Geografia do Brasil*, 2005. Adaptado. Acesso em 27/02/2013

O domínio morfoclimático tratado pelo texto é o dos (das)

- A) pradarias.
- B) caatingas.
- C) araucárias.
- D) cerrados.
- E) mares de morros.

QUESTÃO 07

*Chão cortado
Num mosaico ocre
De quase ferida.
Folhas secas, crocantes
De clorofila arruinada.
Animais esqueléticos
De futuro cadavérico.
Homens e mulheres
A viver sob a ditadura
Dos raios solares.
Mandacarus-oásis
E águas ausentes.
Uma vontade resistente,
Feito xiquexique,
De lavar a alma
E mudar o presente.*

Disponível em: Danclads Lins de Andrade Acesso em 27/02/2013

Os elementos da paisagem descritos no poema correspondem a aspectos biogeográficos presentes na

- A) formação de florestas latifoliadas.
- B) adaptação à elevada salinidade.
- C) composição de vegetação xerófila.
- D) transição para mata de grande porte.
- E) homogeneização da cobertura perenifólia.

QUESTÃO 08

(UECE) Na linguagem simbólica utilizada nas ciências biogeográficas sucedem-se termos para designar “ilhas” de vegetação aparentemente anômalas, identificadas nos corredores dos grandes domínios morfoclimáticos e fitogeográficos. Entre tais expressões conceituais, pode-se listar quatro mais comuns: relictos, enclaves, redutos e refúgios.

Disponível em: Ab'Sáber, A. N. *Os domínios da natureza no Brasil* Acesso em 27/02/2013

A ocorrência dos enclaves de sistemas ecológicos de porte médio, como descrito, é explicada

- A) pela formação das bacias sedimentares interiores no Cretáceo.
- B) por atividades vulcânicas e circulação atmosférica durante o Carbonífero.
- C) pela dinâmica das mudanças climáticas e paleoecológicas durante o Quaternário.
- D) pela deriva dos continentes que favoreceu a disseminação dessas espécies no Fanerozoico.
- E) pela deriva dos continentes que favoreceu a disseminação dessas espécies no Pré cambriano.

- **H28** - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

Tecnologia e Natureza



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/smartphone-foto-natureza-mão-água> Acesso em: 8 jul. 2020.

É por meio das atividades econômicas que os seres humanos podem obter as coisas que precisam para suas vidas. Elas constituem a essencial fonte de emprego e renda para a população. É por meio delas, também, que o espaço é criado e transformado em função do processo produtivo geral da sociedade. Tanto a criação, quanto à transformação do espaço, depende dos recursos e das técnicas que os homens utilizam.

O progresso científico e tecnológico, que possibilitou ao Homem a compreensão dos fenômenos naturais e, conseqüentemente, o domínio da natureza, trouxe conforto e segurança às civilizações que se desenvolviam; assim, doenças foram erradicadas, cidades foram planejadas com vistas à proteção de intempéries e catástrofes naturais etc. Entretanto, todo esse progresso trouxe ao Homem também uma perspectiva nova sobre natureza humana.

O uso das tecnologias gera alterações bruscas ao meio natural. Podemos citar a ocupação moderna de áreas florestais pela biotecnologia e a engenharia avançada, promovendo a redução da biodiversidade. A biodiversidade é responsável pela variedade de genes existentes no mundo; estes são necessários para produção de medicamentos, alimentos e outros produtos. Na fotossíntese as árvores consomem CO₂ e produzem O₂; logo se as cortarmos estaremos a aumentar os níveis de dióxido de carbono e isso vai contribuir para o efeito de estufa.

As novas técnicas de correção, fertilização e ocupação do solo, promovendo a sua Infertilidade. Com o desmatamento os solos ficam desprotegidos do vento e das chuvas (erosão do solo) o que provoca o arrastamento de minerais para outros locais. O uso de máquinas e a expansão da pecuária em áreas de solos frágeis como os dos cerrados, resultam na compactação do solo e o seu empobrecimento.

O que é manejo do solo

- Conjunto de medidas que devem ser tomadas para o cultivo, garantindo o uso do solo de forma que não o esgote, isto é, visando a preservação do solo.
- As principais medidas são: aração, irrigação, drenagem, adubação, calagem e rotação de culturas.



Disponível em: slideplayer.com.br Acesso em: 8 jul. 2020.

A desconcentração industrial contemporânea para os chamados emergentes produtivos, vem contribuindo para a emissão desenfreada de gases poluentes na atmosfera, resultando em sérios impactos na atmosfera. O desenvolvimento tecnológico de países asiáticos vem contribuindo para formação de gigantescos parques industriais, com forte lançamento de poluição no ar.

Com a terceira revolução industrial, tivemos a produção em larga escala do lixo eletrônico. Esse volume é resultado das constantes inovações tecnológicas, do apelo do marketing e da obsolescência programada. Todo dia surgem novos equipamentos eletrônicos, seu consumo é estimulado pela publicidade e porque seus equipamentos, que funcionavam perfeitamente meses atrás, começam a dar defeito e a depender de mais desempenho para responder à exigência dos novos aplicativos. Quando é descartado de maneira incorreta, os eletrônicos podem trazer muitos riscos, pois contêm metais tóxicos, que podem causar doenças. Esses materiais podem também gerar um ciclo de contaminação do solo e do lençol freático, chegando ao consumidor final pela água.

A produção industrial e a modernização agrícola geram o lançamento ou infiltração de substâncias nocivas na água. Os efeitos da poluição e destruição da natureza estão sendo desastrosos, pois se um rio é contaminado, a população inteira sofre as consequências. A poluição está prejudicando os rios, mares e lagos, em poucos anos, o rio que é poluído pode estar completamente morto. Para se efetuar a despoluição é gasto muito dinheiro, tempo e ainda por cima uma enorme quantidade de água. Os mananciais também estão em constante ameaça, pois acabam recebendo as sujeiras das cidades, levadas pelas enxurradas junto com outros detritos. A impermeabilização do solo causada pelo asfalto e pelo cimento dificulta a infiltração da água da chuva e impede a recarga dos lençóis freáticos. São efeitos diretos do maior consumo e poluição da água, com as novas tecnologias.

A conscientização ambiental só será possível com percepção e entendimento do real valor do meio ambiente natural em nossas vidas. O meio ambiente natural é o fundamento invisível das diferenças sócio econômicas entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. O dia em que cada brasileiro entender como esta questão afeta sua vida de forma direta e irreversível, o meio ambiente não precisará mais de defensores. A sociedade já terá entendido que preservar o meio ambiente é preservar a própria pele, e fragilizar o meio ambiente, é fragilizar a economia, o emprego, a saúde, e tudo mais.

PRATICANDO HABILIDADES

QUESTÃO 01

As atividades agrícolas estão em constante processo de inovação para obter maior produtividade. Nesse contexto, durante a década de 1950, ocorreu de forma mais intensa o processo de modernização da agricultura que envolveu um grande aparato tecnológico provido de variedades de plantas modificadas geneticamente em laboratório, espécies agrícolas que foram desenvolvidas para alcançar alta produtividade, uma série de procedimentos técnicos com uso de defensivos agrícolas e de maquinários.



Disponível em: brasilecola.com/estrategias-ensino/a-modernizacao-agricultura.htm Acesso em: 8 jul. 2020.

Uma das consequências negativas das novas tecnologias no espaço rural com reflexo para os demais espaços é o (a)

- A) compactação dos solos.
- B) dessalinização dos solos.
- C) extinção de espécies biodetectoras.
- D) aumento da biodiversidade por especiação.
- E) aumento de produtividade e diminuição da produção de grãos.

QUESTÃO 02

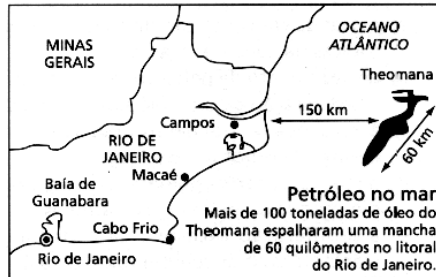
Ricardo Viana Vargas, MSc, IPMA-B, PMP Ricardo Vargas é especialista em gerenciamento de projetos, portfólio e riscos. Foi, nos últimos 15 anos, responsável por mais de 80 projetos de grande porte em diversos países, nas áreas de petróleo, energia, infraestrutura, telecomunicações, informática e finanças, com um portfólio de investimentos gerenciado superior a 18 bilhões de dólares. Foi o primeiro voluntário latino-americano a ser eleito para exercer a função de presidente do conselho diretor (Chairman) do *Project Management Institute* (PMI), maior organização do mundo voltada para a administração de projetos, com cerca de 500 mil membros e profissionais certificados em 175 países. Ricardo Vargas escreveu dez livros sobre gerenciamento de projetos, publicados em português e inglês, com mais de 200 mil exemplares vendidos mundialmente.

Disponível em: <http://www.slideshare.net/ricardo.vargas/ricardo-vargas-conceitos-analise> Acesso em: 8 jul. 2020.

Considerando as aspirações de lucro das empresas e o binômio matérias primas-tecnologias para gerar produtos industrializados, trabalhos como os de Ricardo Viana Vargas

- A) são importantes, mas apenas nos países de capitalismo avançado.
- B) contribuem para o capital especulativo, mas não geram capital produtivo.
- C) contribuem para a geração de riquezas, mas com severos danos para o meio ambiente.
- D) podem fortalecer consideravelmente o valor agregado e minimizar os impactos ambientais.
- E) encaixam-se na lógica fordista de produção, mas vão de encontro ao avanço do toyotismo.

QUESTÃO 03



Revista Veja - 11/09/91.

Disponível em: revistaveja.com Acesso em: 8 jul. 2017.

A poluição marinha por derramamento de petróleo pode causar, entre outros, o seguinte problema imediato:

- A) Concentração de substâncias tóxicas ao longo da cadeia alimentar.
- B) Crescimento do zooplâncton devido à diminuição dos produtores.
- C) Superpopulação dos microorganismos que atacam o petróleo.
- D) Perturbação da atividade fotossintética do fitoplâncton.
- E) Aumento da difusão do oxigênio do mar para o ar.

QUESTÃO 04

O efeito estufa consiste no aquecimento anormal do planeta nas últimas décadas, devido a uma maior retenção atmosférica do calor solar absorvido na sua superfície terrestre. Atividades típicas da Era Industrial são consideradas as causas mais prováveis.

No efeito estufa, o calor encontra maior dificuldade para se irradiar para fora do planeta devido à (ao)

- A) redução da concentração do N_2 atmosférico, fixado industrialmente na produção de fertilizantes químicos.
- B) redução da camada de ozônio, resultante principalmente da emissão dos gases CFCs (clorofluorcarbonos) na atmosfera.
- C) aumento da concentração de SO_2 atmosférico e da chuva ácida, provocados pela emissão de gases nos escapamentos dos automóveis e chaminés de indústrias.
- D) aumento da concentração de CO_2 atmosférico, como resultante da combustão do petróleo e do carvão mineral e dos desmatamentos seguidos de queima da matéria orgânica.
- E) aumento da concentração de ferro atmosférico, como resultante da combustão do etanol e do carvão mineral e dos desmatamentos seguidos de queima da matéria orgânica.

QUESTÃO 05

Reserva de água: origem	Qualidade da água	Percentual (%)
Oceanos e mares	Salgada	97,1
Geleiras: Antártida, Ártico e de montanhas.	Doce	1,9
Subterrânea	Salobra ou salgada: 0,4%; doce: 0,5%	0,9
Atmosfera (vapor de água)	Doce	0,092
Rios e lagos	Doce	0,008
Total		100,0

Disponível em slideplayer.com.br. Acesso em 27/02/2016

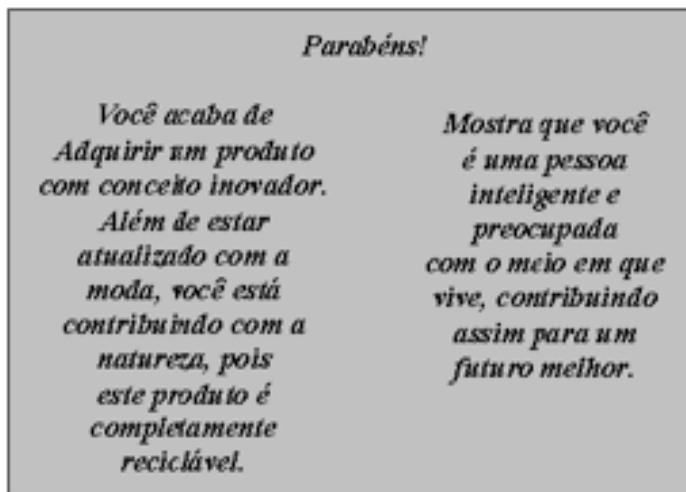
A tabela esboça a oferta de água no mundo, referenciando que a maior parte da água do planeta é salgada (97, 5%). Contudo, a escassez de água não passa apenas pela baixa oferta ou inexistência do líquido, num dado local. São vários os fatores que podem explicar a inacessibilidade à água potável no Brasil e no mundo.

Neste sentido, observa-se que

- A) em curto intervalo de tempo, o acesso à água potável, em diferentes regiões do globo, dependerá expressivamente dos mananciais glaciais.
- B) a transposição do rio São Francisco, tão contestada, contudo necessária, pode ser substancialmente mais viável, caso seja realizada a integração de bacias do país.
- C) o Oriente Médio, nos seus diferentes lugares, possui a seu favor o arranjo espacial das águas oceânicas e dos mares, as quais se tornam potáveis, após a dessalinização.
- D) os países que optaram pela reciclagem de água, remanescentes do uso doméstico e industrial, resolveram satisfatoriamente o problema da escassez do líquido.
- E) discórdias políticas travam a universalização do acesso à água potável uma vez que o Banco Mundial possui fartos recursos para financiar transposições através de aquedutos.

QUESTÃO 06

(UEPB-Adaptada)



Disponível em slideplayer.com.br. Acesso em 27/02/2016

O apelo panfletário demonstra a

- A) força adquirida pelos grupos ambientalistas, ao exigirem que todos os produtos sejam fabricados de forma a preservar o meio ambiente.
- B) tomada de consciência ambiental pela população, sobretudo nas camadas mais jovens, as quais priorizam apenas o consumo de bens cuja produção seja ecologicamente correta.
- C) exigência dos governos para que toda forma de produção e consumo seja ecologicamente sustentável, garantindo, assim, a saúde do planeta e a qualidade de vida das gerações futuras.
- D) preocupação dos empresários com a fabricação de bens que sejam ecologicamente sustentáveis, como forma de garantir a preservação da natureza e a futura continuidade do sistema capitalista.
- E) apropriação capitalista do discurso sobre as questões ambientais (utilizando-se das atuais preocupações ecológicas que ganham força com os ambientalistas) para ampliar seus lucros, camuflando a verdade de que toda forma de consumo é de algum modo danosa à natureza.

QUESTÃO 07

Atuam com o objetivo específico de promover a conectividade entre fragmentos de áreas naturais. Eles são definidos no SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação) como porções de ecossistemas naturais ou seminaturais, ligando unidades de conservação, que possibilitam entre elas o fluxo de genes e o movimento da biota, facilitando a dispersão de espécies e a recolonização de áreas degradadas, bem como a manutenção de populações que demandam para sua sobrevivência áreas com extensão maior do que aquelas das unidades individuais.

O instrumento de gestão territorial definido pelo texto é conhecido como

- A) parque nacional.
- B) reserva extrativista.
- C) corredor ecológico.
- D) refúgio de vida silvestre.
- E) reserva de desenvolvimento sustentável.

QUESTÃO 08

Então, a travessia das veredas sertanejas é mais exaustiva que a de uma estepe nua. Nesta, ao menos, o viajante tem o desafogo de um horizonte largo e a perspectiva das planuras francas. Ao passo que a outra o afoga; abrevia-lhe o olhar; agride-o e estonteia-o; enlaça-o na trama espinescente e não o atrai; repulsa-o com as folhas urticantes, com o espinho, com os gravetos estalados em lanças, e desdobra-se-lhe na frente léguas e léguas, imutável no aspecto desolado; árvore sem folhas, de galhos estorcidos e secos, revoltos, entrecruzados, apontando rijamente no espaço ou estirando-se flexuosos pelo solo, lembrando um bracejar imenso, de tortura, da flora agonizante...

CUNHA, E. *Os sertões*. Disponível em: <http://pt.scribd.com>. Acesso em: 2 jun. 2012.

Os elementos da paisagem descritos no texto correspondem a aspectos biogeográficos presentes na

- A) adaptação à elevada salinidade.
- B) formação de florestas latifoliadas.
- C) composição de vegetação xerófila.
- D) transição para mata de grande porte.
- E) homogeneização da cobertura perenifólia.

- **H29** - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

A Funcionalidade dos Recursos Naturais



Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Brasil_Recursos_naturais.jpg Acesso em: 8 jul. 2020.

Os recursos naturais incluem tudo o que ajuda a manter a vida, como o solo, a radiação solar, a água, o ar, os combustíveis e os minerais, as plantas e os animais. São classificados como recursos renováveis e não renováveis, quando se tem em conta o tempo necessário para que se dê a sua reposição. Os recursos não renováveis incluem substâncias que não podem ser recuperadas num curto período de tempo como, por exemplo, os hidrocarbonetos e os minérios. Os recursos renováveis são aqueles que se podem renovar ou serem recuperados, com ou sem interferência humana, como as florestas, a luz solar, o vento e a água. Os animais podem também ser considerados como recursos naturais. Recursos energéticos são aqueles que têm capacidade para produzir energia como o carvão e o petróleo. A água poderá ser considerada um recurso energético quando é utilizada para produzir energia.

A água é um recurso natural de valor inestimável, sendo vital para os ciclos biológicos e para o equilíbrio do meio ambiente. Foi ao redor de rios e de mares que os agrupamentos humanos se desenvolveram e aprenderam a se sustentar pela pesca e pela agricultura. Nas indústrias, ela também é amplamente utilizada para a produção de bens materiais, medicamentos, alimentos industrializados e outros itens importantes. A energia que recebemos em nossas casas também está intimamente ligada à água. O ciclo da água mantém a umidade do ar, abastece lençóis freáticos e conserva a vida de plantas por todo o mundo. Portanto, a água também é peça chave do funcionamento dos ecossistemas, sejam eles aquáticos ou terrestres.

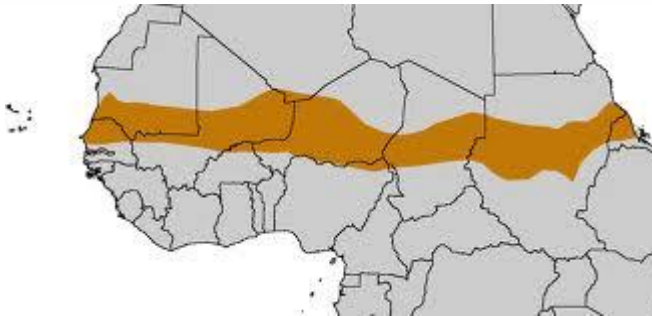
Atualmente a maior parte da demanda mundial de energia (cerca de 75%) é suprida por meio da utilização de combustíveis fósseis. O uso moderno dos combustíveis fósseis começou principalmente em meados do século XVIII com o advento da Revolução Industrial. Os combustíveis fósseis mais conhecidos são: petróleo, gás natural e carvão mineral. A queima destes combustíveis é usada para gerar energia e movimentar motores de máquinas, veículos e até mesmo gerar energia elétrica (no caso das usinas termoeletricas). Do petróleo são retirados a gasolina e o óleo diesel que servem de combustíveis para grande parte dos automóveis que circulam no mundo, vários outros produtos são derivados do petróleo como, por exemplo, a parafina, gás natural, GLP (gás liquefeito de petróleo), piche (usado na composição do asfalto), nafta, querosene, solventes, óleos combustíveis, óleos lubrificantes e vários subprodutos.

Os solos apresentam funções estruturais, enquanto suporte físico dos ecossistemas, e constituem várias funcionalidades ecológicas, como a produção biológica e a regulação do ciclo hidrológico de superfície, representam um importante meio fixador de carbono e depurador de efluentes, minimizando possíveis impactos ambientais. Já no aspecto antrópico, pode-se dizer que os solos são geralmente vistos como recursos naturais, fonte de matéria prima para a construção e indústria cerâmica e fonte de nutrientes e água para as atividades agrosilvipastoris. Estas atividades antrópicas correspondem aos principais fatores da degradação dos solos.

As florestas cobrem cerca de 30% da superfície terrestre. É nas florestas que se realiza a fotossíntese da qual depende a vida. Além da indispensável função fotossintética, as florestas desempenham papéis extremamente relevantes, quer a nível ecológico, quer econômico e mesmo social. É fonte de bens como madeiras, combustíveis, alimentos e matérias primas, têm funções de proteção do solo contra a erosão, de controle do ciclo e da qualidade da água, concentram a maior parte da biodiversidade terrestre, têm um elevado valor paisagístico e recreativo.

A relação do homem com a natureza vem mudando ao longo da história. A utilização dos recursos naturais nos processos produtivos tem aumentado cada vez mais, principalmente, após a Revolução Industrial, pois, com o advento da máquina a vapor, a sociedade passou a dilapidar o estoque de recursos naturais intensivamente. Porém, da mesma forma que esses recursos promovem a manutenção e o desenvolvimento de inúmeras sociedades, a exploração inadequada gera consequências negativas e sinaliza o esgotamento, levando à emergência da problemática da utilização sustentável desses recursos.

QUESTÃO 01



Disponível em: <http://www.google.com.br/#hl=pt-BR&gs> Acesso em: 8 jul. 2020.

Este espaço africano se notabiliza por apresentar forte

- A) avanço de desertificação.
- B) crescimento da agricultura irrigada.
- C) potencial turístico devido à paisagem das savanas.
- D) expansão de projetos voltados para o reflorestamento.
- E) aumento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

QUESTÃO 02

As principais intervenções da humanidade nos processos naturais coincidem com domínio do fogo. A partir daí os seres humanos começam a modificar as condições naturais da superfície do planeta. Estima-se que a exploração mineral iniciou-se há 40.000 anos, quando a hematita era minerada na África para ser utilizada como tinta para decoração. No entanto, os registros mais antigos do uso artificial da terra e sua exploração mais ativa são de 8.000 a. C., com o início da chamada revolução agrícola. Desde então a humanidade explora os recursos naturais do planeta e modifica a superfície terrestre para entender às suas necessidades que crescem continuamente com o desenvolvimento das civilizações. Por outro lado, a constante e crescente exploração dos recursos naturais tem ocasionado intensas pressões sobre o ambiente em determinadas regiões, prejudicando a própria vida.

Disponível em: Teixeira, Wilson– *Decifrando a Terra*. p. 518. Acesso em: 8 jul. 2020.

Com base no texto, infere-se que

- A) as agressões ambientais tiveram início desde a antiguidade.
- B) a civilização Maia foi extinta devido à salinização dos solos.
- C) as intervenções humanas sobre a natureza começaram a partir do domínio do fogo.
- D) mesmo antes da Revolução Industrial, as agressões ambientais eram bastante nefastas.
- E) as intensas irrigações na Mesopotâmia extinguiram essa importante civilização que viveu no vale do Tigre-Eufrates.

QUESTÃO 03

As Nações Unidas estimam que, até 2025, dois terços da população mundial sofrerão escassez, moderada ou severa, de água. Essa situação tem sido interpretada como resultante da falta física de água doce para o atendimento da demanda das populações da Terra. Entretanto, no plano geral, há água suficiente no mundo (...) para satisfazer as necessidades de todos. De fato, este cenário de escassez significa que, no ano 2025, apenas um terço da humanidade deverá dispor de dinheiro suficiente para pagar o serviço de abastecimento d'água decente, isto é, com regularidade de fornecimento e qualidade garantida da água.

REBOUÇAS, Aldo. O ambiente brasileiro: 500 anos de exploração. In: RIBEIRO, Wagner Costa. (Org.) Patrimônio Ambiental Brasileiro. São Paulo: Edusp, 2003. pg. 206.

Considerando os argumentos do texto,

- A) a “crise da água” resulta do elevado crescimento da população dos países mais pobres.
- B) fatores sociais e econômicos desempenham um papel importante no problema da escassez de água.
- C) a “crise da água” não pode ser enfrentada com as tecnologias disponíveis, por isso tende a se aprofundar.
- D) no cenário projetado pela ONU, a escassez de água tenderá a se agravar devido à continuidade do processo de urbanização.
- E) a água é um recurso natural renovável, portanto, a escassez resulta apenas da distribuição desigual desse recurso pela superfície da Terra.

QUESTÃO 04



Disponível em: Fonte: Árvore, ser tecnológico – Tumblr Acesso em: 8 jul. 2017

Os corredores ecológicos são áreas de grande expressão territorial comparáveis, em alguns casos, à superfície de países europeus.

Os corredores ecológicos da região amazônica podem ser associados

- A) à delimitação de bacias hidrográficas no Domínio Amazônico, com base no Zoneamento Ecológico e Econômico.
- B) à integração ecológica e econômica entre os estados da região Norte, podendo esta integração envolver outros países como Colômbia e Bolívia.
- C) às áreas protegidas existentes, incluindo unidades de conservação de proteção integral e de uso sustentável, reservas particulares e terras indígenas.
- D) aos investimentos em redes de trafegabilidade de pessoas e produtos em áreas da floresta ombrófila densa e do cerrado, na fronteira com o estado do Mato Grosso.
- E) à política de conservação do meio ambiente de forma sustentável, que promove a implantação de projetos de mineração, exploração de madeira e preservação dos remanescentes florestais.

QUESTÃO 05

(UNESP)

Império das águas, deserto de gente. Reino das onças, veados mateiros e capivaras na terra firme. Nos ares, multidão de pássaros variados, belas garças e os grandes e desajeitados tuiuiús, jaburus. Por baixo, no esconderijo das águas, o perigo dos jacarés traiçoeiros, sucuris imensas e peixes aos milhares. Brejão úmido de imensas planuras. Esparsas ilhas de terrenos pouco mais elevados, maiores na vazante da seca em setembro, menores nas enchentes de fevereiro.

Apud IBGE. Atlas das representações literárias de regiões brasileiras, 2016. Adaptado.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) elaborou uma regionalização literária associando conhecimentos geográficos à percepção espacial das tramas brasileiras.

A região literária apresentada no excerto corresponde ao

- A) Pampa.
- B) Pantanal.
- C) Jalapão.
- D) Vale do Itajaí.
- E) Vale do Rio Doce.

QUESTÃO 06

As Nações Unidas estimam que, até 2025, dois terços da população mundial sofrerão escassez, moderada ou severa, de água. Essa situação tem sido interpretada como resultante da falta física de água doce para o atendimento da demanda das populações da Terra. Entretanto, no plano geral, há água suficiente no mundo (...) para satisfazer as necessidades de todos. De fato, este cenário de escassez significa que, no ano 2025, apenas um terço da humanidade deverá dispor de dinheiro suficiente para pagar o serviço de abastecimento d'água decente, isto é, com regularidade de fornecimento e qualidade garantida da água.

REBOUÇAS, Aldo. O ambiente brasileiro: 500 anos de exploração. In: RIBEIRO, Wagner Costa. (Org.) Patrimônio Ambiental Brasileiro. São Paulo: Edusp, 2003. pg. 206.

Considerando os argumentos do texto, conclui-se que

- A) a “crise da água” resulta do elevado crescimento da população dos países mais pobres.
- B) a água é um recurso natural renovável, portanto, a escassez resulta apenas da sua distribuição.
- C) fatores sociais e econômicos desempenham um papel importante no problema da escassez de água.
- D) a “crise da água” não pode ser enfrentada com as tecnologias disponíveis, por isso tende a se aprofundar.
- E) no cenário projetado pela ONU, a escassez de água tenderá a se agravar devido à continuidade do processo de urbanização desigual desse recurso pela superfície da Terra.

QUESTÃO 07



Disponível em: <http://nutriteengv.blogspot.com.br>. Acesso em: 28 dez. 2011.

A charge faz referência a uma modificação produtiva ocorrida na agricultura.

Uma contradição presente no espaço rural brasileiro, derivada dessa modificação produtiva, está presente no (a)

- A) expansão das terras agricultáveis, com manutenção de desigualdades sociais.
- B) modernização técnica do território, com redução do nível de emprego formal.
- C) valorização de atividades de subsistência, com redução da produtividade da terra.
- D) desenvolvimento de núcleos policultores, com ampliação da concentração fundiária.
- E) melhora da qualidade dos produtos, com retração na exportação de produtos primários.

QUESTÃO 08

Os biocombustíveis de primeira geração são derivados da soja, milho e cana-de-açúcar e sua produção ocorre através da fermentação. Biocombustíveis derivados de material celulósico ou biocombustíveis de segunda geração — coloquialmente chamados de “gasolina de capim” — são aqueles produzidos a partir de resíduos de madeira (serragem, por exemplo), talos de milho, palha de trigo ou capim de crescimento rápido e se apresentam como uma alternativa para os problemas enfrentados pelos de primeira geração, já que as matérias-primas são baratas e abundantes.

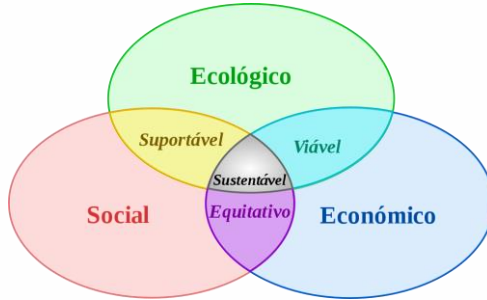
Disponível em: DALE, B. E.; HUBER, G. W. *Gasolina de capim e outros vegetais*. Acesso em: 28 dez. 2011.

O texto mostra um dos pontos de vista a respeito do uso dos biocombustíveis na atualidade, os quais

- A) oferecem múltiplas dificuldades, pois a produção é de alto custo, sua implantação não gera empregos, e deve-se ter cuidado com o risco ambiental, pois eles oferecem os mesmos riscos que o uso de combustíveis fósseis.
- B) sendo de segunda geração, são produzidos por uma tecnologia que acarreta problemas sociais, sobretudo decorrente do fato de a matéria-prima ser abundante e facilmente encontrada, o que impede a geração de novos empregos.
- C) podem acarretar sérios problemas econômicos e sociais, pois a substituição do uso de petróleo afeta negativamente toda uma cadeia produtiva na medida em que exclui diversas fontes de emprego nas refinarias, postos de gasolina e no transporte de petróleo e gasolina.
- D) sendo de primeira e segunda geração, são produzidos por tecnologias que devem passar por uma avaliação criteriosa quanto ao uso, pois uma enfrenta o problema da falta de espaço para plantio da matéria-prima e a outra impede a geração de novas fontes de emprego.
- E) são matrizes energéticas com menor carga de poluição para o ambiente e podem propiciar a geração de novos empregos, entretanto, para serem oferecidos com baixo custo, a tecnologia da degradação da celulose nos biocombustíveis de segunda geração deve ser extremamente eficiente.

- **H30** - Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

A Natureza: Degradação e Preservação



Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Desenvolvimento_sustent%C3%A1vel.svg Acesso em: 8 jul. 2020.

A degradação da natureza é um processo de degeneração do meio ambiente, onde as alterações biofísicas provocam alterações na fauna e flora natural, com eventual perda de biodiversidade. A degradação ambiental é normalmente associada à ação de poluição com causas humanas; contudo, no decorrer da evolução de um ecossistema, pode ocorrer degradação ambiental por meios naturais.

Formas de degradação ambiental

- ❑ Poluição do ar
- ❑ Poluição das águas superficiais (oceanos, mares, rios, lagos, lagoas, estuários)
- ❑ Poluição dos aquíferos
- ❑ Poluição do solo
- ❑ Poluição sonora
- ❑ Poluição visual
- ❑ Buraco da camada de ozônio
- ❑ Aquecimento global

Disponível em: pt.slideshare.net Acesso em: 8 jul. 2017.

A Preservação ambiental é a prática de preservar o meio ambiente, feita para beneficiar o homem, a natureza ou ambos. A pressão por recursos naturais, muitas vezes, faz com que a sociedade degrade o ambiente a sua volta, por isso são essenciais as medidas de preservação desse meio. Tal preocupação é uma crescente por parte das pessoas, das organizações e do governo. Desde os anos 60, a atividade de organizações de proteção do meio ambiente vem atuando em favor da preservação ambiental para tentar garantir que tenhamos um planeta ambientalmente mais sustentável. A preservação ambiental é um dever de todas as pessoas.

Desde o início do século XXI, os governos e as organizações do mundo inteiro têm tentado colaborar entre si, fechando acordos de preservação ambiental que visam a melhorar a nossa utilização do planeta nos anos que virão. Porém, infelizmente, a tentativa de preservar o planeta tem tido pouco sucesso entre governos. Os grandes encontros ambientais têm gerado muito pouco resultado em termos de ações de preservação ambiental.

O mundo atual é dominado pelo espírito capitalista que vangloria o consumo, no qual o poder de consumo é o ápice do ideal da sociedade, onde a arte de consumir é o padrão e, quanto mais se consome, maior se torna o desenvolvimento e a estabilidade econômica de cada Estado, estando esse modelo de vida altamente influenciado pelo capitalismo, levando o mundo de hoje ao colapso ambiental.

Cada vez mais se produz e mais se consome, estando a sociedade moderna condenada a um grande ciclo vicioso, onde se deve consumir para produzir e produzir cada vez mais para se consumir. Cada vez mais os produtos ganham menores tempos de vida útil e, quando quebram, são extremamente difíceis de consertar, a fim de cada vez mais impulsionar o consumo e a produção, pois sempre sairá mais barato e prático comprar um produto novo do que conservar ou arrumar o produto antigo. Além, é claro, de sempre o mercado impulsionar modelos novos dos mesmos produtos, mudando pequenas coisas ou dando pequenos retoques, desvalorizando e desmerecendo os produtos antigos, que muitas vezes ainda estão em boas condições de uso.

Para garantir tamanha produção, faz-se necessário cada vez mais que a sociedade retire matérias-primas da natureza visando a atender à grande quantidade da demanda pelo consumismo. Isto causa um efeito devastador no meio ambiente, pois sempre, em nome do progresso e da economia, destroem-se matas, florestas, rios, e animais, além, é claro, da poluição do ar, das águas, do mar, do solo, seja com produtos tóxicos, seja com a deposição de resíduos sólidos.

A natureza é extremamente frágil em relação à interação humana, porque o homem sempre buscou e sempre buscará nela meios para satisfazer suas vontades essenciais; porém, o consumismo gerado pelo espírito capitalista faz com que o mesmo homem retire de forma irracional recursos não necessários a sua existência, a fim apenas de garantir satisfação e bem estar, usando como pretexto o discurso de impulsionar a economia.

O desenvolvimento da sociedade está claramente insurgido numa crise uma vez que este se justifica por meio da melhor qualidade de vida àqueles que a pertencem; não obstante, se essa mesma sociedade continuar agindo de forma irracional, não se preocupando com os estoques de reservas naturais, nem com os locais de deposições de resíduos e quase sempre poluindo o meio ambiente, isso gerará desequilíbrios potencialmente irreversíveis no ecossistema.



Disponível em: Meio Ambiente - Cultura Mix Acesso em: 8 jul. 2017.

Vê-se que o consumo passou a ser um hábito motivado pela satisfação de necessidades supérfluas. Destarte, a sociedade passou a buscar maneiras de conciliar o progresso econômico e a preservação dos recursos ambientais. E a utilização desenfreada dos recursos naturais ocasionou impactos globais que fizeram vários Estados se unirem em busca de soluções para este enorme problema, antes que ocorra o esgotamento dos recursos naturais existentes.

Nesse ínterim, faz-se necessário que a sociedade, em todas as suas instâncias, procure maneiras de se desenvolver de forma sustentável para garantir seu progresso sem prejudicar o meio ambiente nem comprometer seu futuro. O desenvolvimento sustentável é o ápice do equilíbrio entre o homem, a natureza e a economia, propiciando à geração atual usufruir do meio ambiente sem que comprometa as gerações vindouras.

 PRATICANDO HABILIDADES**QUESTÃO 01****Caça excessiva de rinocerontes na África do Sul ameaça espécies.**

O rinoceronte pode desaparecer na África do Sul até 2020 devido à caça predatória, alertaram as reservas particulares do país, que exigem do governo medidas para evitar a extinção do mamífero. Segundo um estudo apresentado pela Associação de Proprietários de Rinocerontes, se a caça furtiva continuar nesse ritmo, a espécie poderá se extinguir em oito anos.



Disponível em: <http://www.espacoecologicoanoar.com.br/index.php> Acesso em: 8 jul. 2017.

A caça de rinocerontes na África do Sul

- A) é uma tradição implantada nos tempos de Apartheid.
- B) ocorre porque nesse país não há reservas ambientais.
- C) é uma prática esportiva compatível às touradas que ocorrem na Espanha.
- D) e de outras espécies no mundo, resulta do interesse de países ricos para obter carnes exóticas.
- E) gera preocupações por parte de proprietários de reservas particulares no Estado Sul-africano.

QUESTÃO 02

(UTFPR) Esta paisagem natural brasileira formou-se a partir do clima tropical úmido de inverno seco, em um solo relativamente pobre e, na sua origem, caracterizava-se pela vegetação herbácea com matas galerias. Transformada pela agricultura empresarial, encontra-se bastante reduzida em sua forma original.

No Brasil essa paisagem caracteriza apenas o(a)

- A) Agreste.
- B) Cerrado.
- C) Caatinga.
- D) Mata Atlântica.
- E) Mata de Coqueiros.

QUESTÃO 03

Mostrengo enviado para punir o povo de Tebas por ter afrontado os deuses, a Esfinge tinha cabeça e seios de mulher, corpo e patas de leoa, e asas de águia. Instalada às portas da cidade, ela exigia que seus melhores jovens a enfrentassem. Todos eram impiedosamente trucidados porque não conseguiam responder ao enigma que ela lhes propunha. Desgraça que só terminou quando apareceu um esperto rapaz, vindo de Corinto e chamado Édipo. Ele matou a charada, provocando o suicídio da fera. O resto da lenda é bem conhecido. Pois bem, o “desenvolvimento sustentável” também é um enigma à espera do seu Édipo [...] .

VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI. 3a edição. Rio de Janeiro: Garamond, 2008, p.3.

O desenvolvimento sustentável se define de forma enigmática por constituir-se enquanto o desafio do Século XXI.

A partir dessa perspectiva, infere-se que

- A) a conservação natural dos ecossistemas terrestres para a reprodução social da vida torna evidente o desenvolvimento sustentável no capitalismo.
- B) os conflitos socioambientais evidenciam as contradições da relação estabelecida entre a sociedade e a natureza no modelo de desenvolvimento capitalista.
- C) A privatização da água, proposta pelo Banco Mundial, é uma medida de uso e apropriação racional da natureza com vistas à sustentabilidade socioeconômica e ambiental.
- D) a regulação da biodiversidade pela Organização das Nações Unidas (ONU), enquanto patrimônio da humanidade, vem garantindo o cumprimento legal da política ambiental brasileira.
- E) o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), proposto pelo governo federal, tem como projeto estruturante a criação de reservas e parques nacionais para a promoção do desenvolvimento sustentável na Amazônia.

QUESTÃO 04

Os riscos de hoje são de outra ordem, não se pode sentir ou tocar muitos deles, apesar de estarmos todos expostos, em algum grau, a suas consequências. Não podemos, por exemplo, cheirar, ouvir, ver ou tocar as condições climáticas que gradativamente, mas sem trégua, estão se deteriorando. O mesmo acontece com os níveis de radiação e de poluição, a diminuição das matérias-primas e das fontes de energia não renováveis, e os processos de globalização sem controle político ou ético, que solapam as bases de nossa existência e sobrecarregam a vida dos indivíduos com um grau de incerteza e ansiedade sem precedentes.

Disponível em contextoshistoricos.blogspot.com. Acesso em 27/02/2016

A visão do sociólogo sobre modernidade e riscos ambientais traduz-se em

A) uma das consequências humanas da globalização pode ser associada ao agravamento da questão ambiental.

B) questões ambientais e climáticas são uma espécie de “amigo invisível” que caracteriza a modernidade contemporânea (“modernidade líquida”).

C) estímulo ao consumo de produtos recicláveis pode ser considerado uma estratégia do capitalismo contemporâneo para manter os índices de preservação.

D) desenvolvimento do capitalismo demonstra que os índices de industrialização são inversamente proporcionais aos índices de poluição, em termos absolutos.

E) que as questões climáticas tenham sofrido redução por conta da globalização e do desenvolvimento do capitalismo, elas não podem ser consideradas uma categoria relevante para a compreensão da sociedade contemporânea.

QUESTÃO 05

O plástico utilizado nas embalagens dos condicionadores e dos refis da linha Natura Ekos, denominado de Plástico Verde é produzido com tecnologia brasileira, pela Braskem, a partir do etanol da cana-de-açúcar, uma fonte 100% renovável.

A respeito do plástico verde, conclui-se que

A) a sua confecção, em maior escala, compromete a produção mundial de alimentos.

B) a sua produção poderá pressionar ou comprometer as reservas minerais esgotáveis do planeta.

C) o Plástico Verde não é totalmente reciclável, uma vez que é originado de uma matéria-prima diferente do polietileno de origem fóssil.

D) o etanol destinado à produção de Plástico Verde apresenta maior poluição que o etanol convencional utilizado para a produção de combustíveis.

E) considerando desde a plantação da cana-de-açúcar até o portão da fábrica [...] são capturadas até 2,5 toneladas de CO₂ da atmosfera para cada tonelada de Plástico Verde, confirmado a sua eficácia como sequestrador de carbono.

QUESTÃO 06

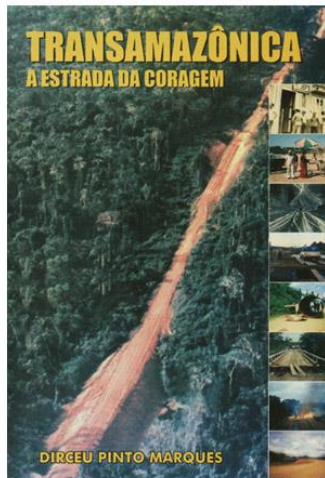


Disponível em: vivendocomequilibrio.com.br. Acesso em 27/02/2017

Essa propaganda ilustra que após a revolução verde, houve significativas mudanças socioculturais no consumo de alimentos. Isso se evidencia pela

- A) quantidade de alimentos da imagem, típico do modelo atual de consumo.
- B) internacionalização da produção agrícola como valorização dos países pobres.
- C) diversidade de alimentos e a preocupação com a qualidade do produto divulgado.
- D) preocupação com as questões ambientais devido ao verde em destaque na campanha.
- E) novos tipos de alimentos propagados como forma de implementar uma nova cultura alimentar.

QUESTÃO 07



Disponível em: www.acordapara.com.br Acesso em 27/02/2017

Os meios de transporte são reflexos da sociedade. Conforme o homem evolui, a maneira de se transportar se transforma, para atender suas necessidades e seus interesses produtivos e políticos.

Conclui-se que a conjuntura política e a realidade econômica, representadas na imagem, eram de

- A) democratização e abertura.
- B) totalitarismo e planificação.
- C) exceção e internacionalização.
- D) democratização e planificação.
- E) centralismo e restrição comercial.

QUESTÃO 08

Reduzir a poluição causada pelos aerossóis – partículas em suspensão na atmosfera, compostas principalmente por fuligem e enxofre – pode virar um enorme tiro pela culatra. Estudo de pesquisadores britânicos e alemães revelou que os aerossóis, na verdade, seguravam o aquecimento global. Isso porque eles rebatem a luz solar para o espaço, estimulando a formação de nuvens (que também funcionam como barreiras para a energia do sol). Ainda é difícil quantificar a influência exata dos aerossóis nesse processo todo, mas as estimativas mais otimistas indicam que, sem eles, a temperatura global poderia subir 4°C até 2100 – as pessimistas falam em um aumento de até 10°, o que nos colocaria “dentro” de uma churrasqueira. Como os aerossóis podem causar doenças respiratórias, o único jeito de lutar contra a alta dos termômetros é diminuir as emissões de gás carbônico, o verdadeiro vilão da história.

Disponível em: *Superinteressante*, dez. 2005, p. 16. Acesso em 27/02/2017

Qual a alternativa mantém relações lógicas de acordo com o texto?

- A) *Os aerossóis seguram o aquecimento global, porém estimulam a formação de nuvens.*
- B) *Os aerossóis seguram o aquecimento global, mas estimulam a formação de nuvens.*
- C) *Os aerossóis seguram o aquecimento global, pois estimulam a formação de nuvens.*
- D) *Os aerossóis seguram o aquecimento global e estimulam a formação de nuvens.*
- E) *Os aerossóis seguram o aquecimento global, entretanto estimulam a formação de nuvens.*


GABARITOS PRATICANDO

- **H26** - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

01	02	03	04	05	06	07	08
D	D	E	A	E	D	C	A

- **H27** - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e (ou) geográficos.

01	02	03	04	05	06	07	08
C	D	D	D	C	B	C	C

- **H28** - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

01	02	03	04	05	06	07	08
A	D	D	D	B	E	C	C

- **H29** - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

01	02	03	04	05	06	07	08
A	C	B	C	B	C	A	E

- **H30** - Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

01	02	03	04	05	06	07	08
D	B	B	A	E	E	C	C



Professor André Luiz Fabra

Graduação em Filosofia pelo Centro Universitário Assunção – UNIFAI/SP.
Professor de ensino médio da rede particular de São Paulo/SP.
Professor do Curso de Pós-graduação em Filosofia Contemporânea UNIFAI/PUC.



Professor Ismar Tavares

Bacharelado em História pela Universidade de São Paulo – USP.
Licenciatura pela Faculdade de Educação da USP.
Especialização em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.
Professor e Coordenador de ensino médio da rede particular de Teresina/PI



Professor Marcelo Lima

Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.
Especialização em Docência Superior pela Faculdade Integrada do Jacarepaguá – FIJ.
Diretor e Professor de ensino médio das redes pública e privada de Teresina/PI.